FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.147 | QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2022 | R$ 6,00

Presidente da Petrobras alinha estatal ao Planalto

Indicado por Jair Bolsonaro (PL) para dar "nova dinâmica" aos preços dos combustíveis, Caio Paes de Andrade completa três meses à frente da Petrobras com seguidos cortes em gasolina, diesel e gás, mas é acusado de afrouxar regras de governança da companhia e de acomodar aliados do Planalto em cargos. **Mercado A20**

Furacão Ian chega à Flórida; cubanos somem no mar

Um barco de migrantes cubanos naufragou no litoral da Flórida com a chegada do furacão Ian —havia ao menos 20 desaparecidos. Brasileiros têm deixado suas casas, e 1 milhão de pessoas estavam sem luz no estado. **Mundo A18**

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, apresenta a sala de totalização de votos a representantes das campanhas presidenciais Pedro Ladeira/Folhapress

Banco da Inglaterra age e derruba dólar

Mercado reage a anúncio de que autoridade comprará títulos do governo britânico em qualquer quantidade para garantir estabilidade. No Brasil, dólar cai 0,52%, a R$ 5,35. **A23**

Surto de meningite é registrado em São Paulo

Capital paulista teve cinco casos de meningite meningocócica nas regiões da Vila Formosa e Aricanduva, na zona leste. Prefeitura confirma morte de uma mulher de 42 anos. **B1**

Brasil é o mais letal para defensores do ambiente, diz ONG

Ambiente B5

Turismo p. 1

Para onde ir nas férias

Hotéis e destinos no Brasil e ao redor do mundo já estão preparados para receber quem busca descansar no Natal e na virada de ano —de praias sossegadas em Alagoas a vinícolas no interior de Portugal.

Ilustrada C1

Manoel Barenbein levou guitarra à MPB e produziu discos clássicos da tropicália

Saúde B2

Droga experimental retarda avanço do Alzheimer em 27%, dizem farmacêuticas

Homem caminha pelas ruas de Estremoz, no Alentejo, em Portugal, a duas horas de carro de Lisboa Otavio Valle/Folhapress

Testado e seguro, sistema de voto é alvo maior de fake news

Monitoramento de 15 mil grupos no WhatsApp mostra que mentiras sobre TSE superaram temas morais de 2018

Falsas mensagens sobre urnas e pesquisas eleitorais, teorias da conspiração sobre o Tribunal Superior Eleitoral e o boato de que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fecharia igrejas se eleito são as principais fake news desta campanha, indica mapeamento de 15 mil grupos públicos de WhatsApp.

O resultado do levantamento, feito pela empresa de tecnologia e análises Palver, contrasta com os monitoramentos de 2018, quando mentiras que relacionavam partidos a questões morais —sobretudo as de gênero e de sexualidade— eram o alvo principal dos disseminadores de desinformação.

Vídeos e textos superaram imagens, segundo a UFMG, sobretudo com a ascensão de TikTok e Kwai e com as redes de nicho da ultradireita.

Testes com urnas eletrônicas, usadas desde 1996, mostram que são seguras. Barreiras protetoras e auditorias garantem a lisura do sistema. **Política A4, A8 e A9**

Debate é visto como decisivo por campanhas de Lula e Bolsonaro

O último debate antes do primeiro turno, hoje às 22h30 na TV Globo, é visto pelas campanhas de Lula (PT) e Bolsonaro (PL) como decisivo. O petista deverá ser incisivo para buscar desfecho no domingo; o presidente fará ataques para levar o pleito à segunda etapa. **Política A11**

Vídeo falso de Bonner expõe falhas de big techs

Uma mensagem falsa na qual William Bonner teria anunciado Jair Bolsonaro (PL) à frente nas pesquisas foi o exemplo mais recente de falhas das big techs em combater fake news eleitorais, com demora para retirar conteúdo. **Política A6**

Becky Korich

Me engana que eu (não) gosto

Véspera de eleições, abre-se o vespeiro de mentiras. Alguns dizem que até as urnas mentem. Outros, habituados à prática, chegam a mentir a própria mentira. O fato é que todos mentem, inclusive você e eu. É sobrevivência. **Opinião A2**

Tarcísio contrata cunhado com verba eleitoral

Tarcísio de Freitas (Republicanos) contratou o cunhado para a campanha ao governo de SP e fez repasses de R$ 40 mil. Maurício Martins é dono de imóvel em São José dos Campos (SP) usado como prova de domicílio eleitoral. A assessoria de Tarcísio disse que esclarecimentos já foram dados. **Política A16**

match eleitoral

Em dúvida em quem votar para deputado e senador em SP? Mire a câmera acima

Senado dos EUA aprova moção a favor da democracia no Brasil

O Senado dos Estados Unidos aprovou ontem, por consenso, uma resolução favorável à democracia no Brasil, em meio a ameaças ao sistema eleitoral. O texto pede que o governo Jair Bolsonaro (PL) garanta eleições pacíficas e que Joe Biden reconheça imediatamente o resultado. **Mundo A18**

ATMOSFERA

São Paulo hoje

Fonte: www.climatempo.com.br

EDITORIAIS A2

Tristes episódios

Acerca de casos de violência associados à política.

Garimpo sem controle

Sobre expansão da atividade ao arrepio da legislação.

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Tristes episódios

Não há dados para afirmar que campanha é mais violenta, mas causas da preocupação são sabidas

Nos últimos dias e semanas, lamentáveis casos de violência associados a motivações políticas, de gravidade variada, tornaram-se mais frequentes no noticiário.

O primeiro caso a chamar a atenção nacional se deu em julho, ainda na pré-campanha, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), onde um policial penal bolsonarista matou a tiros um guarda municipal petista.

Neste setembro, em dois homicídios a faca, outro simpatizante do presidente confessou ter matado, segundo a polícia, um eleitor de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Confresa (MT), e um apoiador de Jair Bolsonaro (PL) foi assassinado por um simpatizante do PT em Rio do Sul (SC), por razões ainda não inteiramente esclarecidas.

Também está sob investigação outra morte de um lulista, em Cascavel (CE). Em meio aos exemplos extremos há ainda relatos ou evidências de ameaças, agressões e balas disparadas contra militantes, candidatos e comitês eleitorais.

É impossível afirmar com segurança se o número de crimes por motivos políticos neste ano destoa dos registrados em períodos anteriores, dada a ausência de estatísticas e até de apurações conclusivas. Trata-se de um um país de 215 milhões de habitantes e triste tradição de violência, com média de mais de 100 homicídios ao dia.

As causas de preocupação, no entanto, são conhecidas no atual cenário de polarização ideológica e discursos radicalizados. Se o PT dispõe há tempos de uma militância inflamada, não raro intolerante e agressiva, Bolsonaro e seus seguidores elevaram a truculência a um novo e alarmante patamar.

Segundo o Datafolha, 40% dos brasileiros aptos a votar consideram elevada a probabilidade de haver violência no dia da eleição —o primeiro turno ocorre no domingo (2)— e 9% dizem que podem deixar de votar por medo.

Os temores estimularam algumas providências por parte do Judiciário. O Tribunal Superior Eleitoral proibiu o manejo de armas de fogo a menos de 100 metros dos locais de votação, com exceção para agentes de segurança em serviço; o Supremo Tribunal Federal derrubou normas baixadas por decretos que facilitavam o acesso a armas.

Entidades chegaram a defender medidas restritivas ainda mais amplas, que atingiriam caçadores, atiradores esportivos e colecionadores (os chamados CACs), além dos clubes de tiro. É duvidoso, porém, que haja tempo hábil para examinar e sobretudo pôr em prática regras muito draconianas, se é que elas seriam de fato eficazes.

Espera-se, pois, que a diligência do poder público, em todas as instâncias, e a civilidade de eleitores e candidatos concorram para uma eleição pacífica no mais longo período democrático do país.

Garimpo sem controle

Atividade dispara ao arrepio da lei em uma década, e nos últimos anos com o beneplácito de Bolsonaro

A atividade de garimpo, infelizmente, tornou-se sinônimo de extração ilegal e clandestina de minerais. Ele avança sobre a floresta amazônica, acima de tudo, com ameaça especialmente grave para populações indígenas.

O diagnóstico se encontra em relatório da iniciativa MapBiomas, que reúne instituições de pesquisa, empresas e ONGs no mapeamento de usos e transformações do território nacional. Constatou-se que, de 2010 a 2021, o garimpo expandiu-se mais que a mineração industrial, praticada legalmente.

A garimpagem atingia no ano passado 196 mil hectares (ou 1.960 km²), quando em 2010 ainda eram 99 mil ha. Mais de 91% da devastação por ela induzida se deu na Amazônia, gerando imagens chocantes de rios e igarapés desfigurados.

Já a mineração convencional passou de 86 mil para 170 mil ha no período, a maior parte disso concentrada em Minas Gerais. A destruição causada pela garimpagem afeta sobretudo Pará e Mato Grosso (92% do total mapeado).

Se fosse só pela área degradada, o dano do garimpo poderia parecer limitado, afinal ela corresponde a pouco mais que a superfície do município de São Paulo. Sua proliferação, porém, vai além das árvores derrubadas em torno das lavras.

Retroescavadeiras, dragas e jatos usados para revolver o terreno e separar minerais como ouro e cassiterita afetam irremediavelmente os corpos d'água. Sedimentos assoreiam e poluem os rios, não raro contaminados também por mercúrio a envenenar os peixes e as pessoas que os consomem.

Ainda maior é a chaga social que a atividade deixa em seu rastro. Garimpeiros não se detêm diante das divisas de terras indígenas, que viram a exploração desregrada aumentar 625% na década considerada pelo MapBiomas.

Mais que inutilizar rios e igarapés para consumo de água, pesca e navegação, o garimpo leva doenças e conflitos para as aldeias. Assassinatos e estupros se avolumam. Grupos indígenas se dividem, contra e a favor da exploração mineral, que ao final só traz renda para parcela pequena da comunidade.

No governo de Jair Bolsonaro (PL), por fim, as invasões de terras indígenas contam com a omissão interessada do mandatário. Ele se opõe até a órgãos de Estado, como o Ibama e a Polícia Federal, quando estes exercem a obrigação de coibir a atividade, determinando que interrompam a destruição das máquinas do garimpo.

Por que votar em Lula no domingo

Thiago Amparo

Não são tempos normais. Adiar a decisão sobre a eleição por mais quatro semanas não significa, como outrora, divergência saudável; significa pôr em risco a democracia. Adiar para o segundo turno aquilo que podemos encerrar no primeiro significa pôr pólvora no canhão já preparado para disparar: deslegitimar uma eleição na qual o Congresso Nacional será escolhido é infinitamente mais difícil do que fazê-lo no segundo turno. Quantas pessoas queremos que morram junto com a democracia se esperarmos o segundo turno?

Lula é o candidato mais pró-família, pró-vida e pró-religião. Lula, o pró-família, é a favor de que sua família tenha o que comer, ao contrário do que vivem os 15% dos brasileiros em situação de insegurança alimentar grave. Falta comida na mesa de 33 milhões de brasileiros. Lula, o pró-vida, é a favor de que seus entes queridos não sejam mortos por um dos 1.006.725 de armas de fogo no país; é a favor de que seus avós não morram sufocados por falta de respiradores e vacina. Lula, o pró-religião, é a favor de que seu templo —seja qual for— possa existir; e que o Estado sirva para promover a sua liberdade, não para cooptá-la.

Na próxima segunda-feira, o país ainda estará aqui; em todo o seu esplendor e desigualdade. Lá, nossas divergências continuarão a importar, e é da natureza da democracia que importem. Lá, jornais sérios como este continuarão a contestar o poder, seja quem for o messias da vez num país farto de sebastianismo. Lá, a frente ampla colocada por Lula permanecerá imperfeita: branca, masculina e tão centrão quanto é o poder se não elegermos também melhores e diferentes parlamentares. Lá, seguiremos vigilantes, ou de nada vale seguirmos.

Nesse domingo, a escolha é entre postergar a democracia ou afirmá-la numa só tacada. No silêncio mais sagrado, compartilhado apenas entre você e a urna, lembre do som das pás que enterraram 686 mil pessoas, a quem devemos a homenagem derradeira: um futuro.

Bolsonaro desistiu do voto

Bruno Boghossian

A campanha de Jair Bolsonaro lançou o aviso formal de que o presidente tentará tumultuar a eleição. Em papel timbrado, o PL divulgou o que seria uma auditoria das urnas eletrônicas, sem apresentar uma única prova de fraude no sistema. A sigla preencheu duas páginas com linguagem técnica (e convenientemente vaga), sugeriu a existência de vulnerabilidades e criou mais uma brecha para contestar o resultado da votação.

A turma de Bolsonaro não tentou disfarçar o fato de que que o objetivo único dessa jogada é a confusão. O documento estava pronto desde 19 de setembro, mas só veio a público nesta quarta-feira (28), a quatro dias do primeiro turno.

Os questionamentos apareceram horas depois que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, desfilou sorridente numa visita ao TSE. Ele chegou até a fazer graça com a inexistente "sala secreta" de contagem de votos que aparece nas teorias da conspiração de Bolsonaro.

Valdemar pode não ter interesse pessoal em melar as eleições, mas é cúmplice do presidente. Ele atendeu a um pedido de Bolsonaro para contratar uma auditoria e encomendar o parecer mais previsível do ano.

O relatório faz o suficiente para confundir o eleitor e alimentar suspeitas sem avançar o sinal. Fala em "extrema insuficiência" de mecanismos de governança, afirma que funcionários terceirizados do TSE representam "um risco substancial" e diz até que servidores podem ser alvo de uma "coação irresistível" para manipular os resultados da votação.

Não se pode acusar a empresa de descumprir o que havia sido combinado. O documento distribui adjetivos e situações hipotéticas para tentar dar verniz científico às suspeitas que Bolsonaro não consegue provar.

No início da semana, o presidente voltou a dizer que só respeitará o resultado da eleição se considerar que ela foi limpa. O relatório do PL não é capaz de atestar o contrário, mas deve ser usado para incitar uma agitação em caso de derrota. Tudo indica que Bolsonaro desistiu de vez de ganhar no voto.

Me engana que eu (não) gosto

Becky Korich

Véspera de eleições, abre-se o vespeiro de mentiras. No vale-tudo dos últimos minutos da corrida, não há como escapar de inverdades, erros e exageros.

São mentiras de todas as espécies: descaradas, tímidas, dissimuladas, importantes, irrelevantes, de defesa, de ataque. O objetivo comum: vencer as mentiras —ou as verdades— dos outros. Mentem por um "bem maior", não raramente, para tornar os seus próprios "bens maiores". Alguns dizem que até as urnas mentem, que a ciência mente, o que, aliás, é uma mentira importada. Outros, habituados com a prática, mentem tanto que chegam a mentir a própria mentira. Tem os que mentem para o juiz e aproveitam os olhos vedados da Justiça para sair de fininho. E os que roubam mentiras de outras gestões, se apropriando de mentiras que deram certo.

O fato é que todos mentem, inclusive você e eu. Ninguém escapa, questão de sobrevivência. A natureza humana, incoerente, inconsistente e mutante que é, nos impõe o ato de mentir. Como nada na vida é uma linha reta, às vezes precisamos de alguns atalhos. Não defendo a mentira, muito pelo contrário. Ainda que ela tenha razões que a própria razão desconhece, não deixa de ser feia, danosa, desprezível. Quando se trata de uma figura pública, um político que jura pela fé e pela pátria, faz promessas olhando para os olhos do eleitor, ela ganha contornos piores: é trair, iludir, dar uma rasteira e mostrar uma banana para o povo faminto de esperanças. Ludibriar os cidadãos, tanto faz se do bem ou do mal, tem um quê de crueldade.

O poder não legitima mentiras, e sim, as agrava. Mentir usando o povo é se apropriar do poder que dele emana, sem que se o exerça em seu nome. É golpe baixo. E a nós, não resta outra opção senão fingir que uma mentira ou outra não faz mal, que faz parte desse jogo lamacento, e escolher em qual mentira mais nos interessa acreditar.

Outro Brasil é possível

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da Universidade de São Paulo (USP). Escreve às quintas

Incerteza econômica, emergência climática e novas tensões geopolíticas dão o tom da conjuntura mundial, bem diferente daquela de apenas duas décadas atrás. Mesmo esse quadro sombrio, porém, não deve estiolar as oportunidades para uma nação como o Brasil, grande produtor de alimentos, muito rico em reservas de água —um bem que vai se tornando escasso— e abrigando em seu território um patrimônio incalculável de cobertura florestal e biodiversidade.

Esses podem ser os vistos no passaporte do país na sua jornada em busca de posição vantajosa no sistema internacional em transição, ampliando as condições objetivas para o combate a seus enormes problemas domésticos. Estes são tudo menos triviais: crescimento rastejante; governos enredados em limitações fiscais crônicas; intimidade entre máquina pública e interesses privados; degradação ambiental; e, sobretudo, extensa e abjeta pobreza na qual se ancoram violência e desigualdades superpostas de renda, raça, gênero, região, acesso a educação, saúde e tudo o mais que faz parte da proteção social devida aos cidadãos.

Os quase quatro anos do desgoverno Bolsonaro aprofundaram praticamente todas essas mazelas. Mas mostraram também a resiliência das instituições democráticas —Suprema Corte, Tribunal Superior Eleitoral, Federação e Congresso multipartidário— bem como da imprensa e da sociedade organizada em face dos arreganhos da extrema direita.

Atestaram ainda que elites cívicas —hoje mais plurais, mais nacionais e menos brancas— aprenderam com a experiência de resistir ao desmonte de políticas e capacidades estatais fomentado pelo Palácio do Planalto.

Se a campanha presidencial se desenrola ao ritmo de promessas vagas, não faltam propostas sérias para lidar com os mais renitentes problemas brasileiros: da sustentabilidade ambiental ao resgate da educação; do fortalecimento do SUS ao impulso à ciência e tecnologia; da questão fiscal às prioridades de investimento; da cultura à luta contra a violência sem replicá-la.

Esse aprendizado se provará nas urnas.

De hoje a três dias, uma ampla coalizão democrática, unindo lideranças usualmente rivais e eleitores de diferentes simpatias políticas, do centro-direita às esquerdas, desafiará o atraso, a truculência, a boçalidade e o autoritarismo que Bolsonaro encarna —e que tentará impor à força se as urnas lhe mostrarem o merecido cartão vermelho.

Sua derrota —se calhar, já no primeiro turno— abrirá uma fresta através da qual, não sem dificuldades, nem da noite para o dia, talvez se possa construir, tijolo a tijolo, um país mais decente.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Por que votar em Ciro

Pedetista está à frente em três dimensões: intelectual, moral e programática

Carlos Sávio Teixeira
Doutor em ciência política (USP), é professor da Universidade Federal Fluminense (UFF)

O Brasil pode superar a mediocridade em que está afundado? Esta deveria ser a questão central da eleição, mas foi substituída por um concurso de rejeições entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A mediocridade brasileira está expressa no rebaixamento de expectativas acerca das possibilidades do país, presente nas formas de pensamento e conduta da maior parte de nossa plutocracia e de nossa inteligência —e por isso é problema que sequer tem sido claramente percebido. Uma das exceções está representada na candidatura de Ciro Gomes (PDT), cujo sentido principal é o de realizar as inúmeras promessas não cumpridas desde a redemocratização do país.

O candidato nacionalista, quando comparado com os seus adversários, se destaca em três dimensões: intelectual, moral e programática. Em primeiro lugar, Ciro é um político incomum, que combina o domínio de ideias com clareza sobre diagnósticos e terapias para os problemas apontados. É também singular a sua condição de não ser associado a nenhum escândalo de corrupção, mesmo tendo sido prefeito de capital, governador e ministro de Estado duas vezes. Mas é na dimensão programática que sua distinção fica ainda mais nítida. O conhecimento íntimo de nosso Estado e de sua captura pelo rentismo financeiro e pelo corporativismo, que drena e estrangula a sua capacidade de investimento em pessoas e na complexificação produtiva, lhe permite indicar com precisão os meios e os fins para recolocar o Brasil de pé.

Ciro apresenta projeto alternativo que se desdobra em duas grandes linhas de reforma estrutural do país. A primeira, focada na substituição do casamento de fiscalismo parasitário (arrumar as contas públicas para pagar aos rentistas) e no "pobrismo incapacitador" (colocar os pobres no orçamento e mantê-los, porém, no cativeiro da pobreza), para os quais convergem as candidaturas de Lula, Bolsonaro e Simone Tebet (MDB) —variando apenas na ênfase com que praticam ou concebem a desastrosa combinação. O centro desta alternativa é fazer valer a primazia dos interesses da produção e do trabalho e a fusão da inteligência com a natureza, como forma de superar nossas desigualdades econômicas e regionais que ficaram intocadas nas últimas décadas.

A segunda grande reforma está centrada na reorganização da governança política, substituindo o regime de cooptação, que acaba degenerando em corrupção e crises —como a do mensalão de Lula e a do orçamento secreto de Bolsonaro—, por uma nova lógica institucional baseada em quatro passos: proposta clara e detalhada antes das eleições; apresentação de reformas estruturais nos seis primeiros meses de governo (quando a força do presidente recém-eleito está íntegra); negociação de um novo pacto federativo fiscal, que atraia o apoio de governadores e prefeitos para o projeto de reformas mais amplo, forçando-os a pressionar os parlamentares de seus estados; e a complementação dos passos anteriores com plebiscitos programáticos, seguindo o artigo 14 da Constituição.

> **[...]**
> O projeto econômico de Ciro vai muito mais ao encontro dos anseios dos simpatizantes de Lula do que a prática dos governos petistas. Algo semelhante ocorre com parte dos eleitores de Bolsonaro que enxergam no atual presidente um agente para pôr fim ao "toma lá dá cá", ao balcão de negócios

Uma parte dos eleitores de Lula entende que ele representa a luta contra a pobreza e a desigualdade, embora a verdade é que a agenda de Lula não objetiva enfrentar estruturalmente esses problemas, mas tão somente mitigá-los com iniciativas compensatórias de alcance limitado. Entretanto isso é uma opção política de Lula, não um imperativo de realismo político —afinal, ele teve apoio integral dos movimentos sociais e ampla coalizão de apoio congressual.

Nesse sentido, o projeto econômico de Ciro vai muito mais ao encontro dos anseios dos simpatizantes de Lula do que a prática dos governos petistas. Algo semelhante ocorre com parte dos eleitores de Bolsonaro que enxergam no atual presidente um agente para pôr fim ao "toma lá dá cá", ao balcão de negócios, que, além de predar o espaço republicano, é também incapaz de processar os interesses e ideais da maioria dos brasileiros. O projeto de nova governança política de Ciro é capaz de entregar o que desejam esses brasileiros inconformados com o nosso sistema político e frustrados com o fracasso de Bolsonaro em consertá-lo.

Votar em Ciro é dizer não à mediocridade através da qualificação de nosso aparato produtivo e de nossa gente. É se identificar com o Brasil e querer mudá-lo de verdade.

Violência política contra as mulheres ameaça a democracia

Agressões e assédios impedem avanço da diversidade no poder público

Margarida Gorecki e Helena Salvador
Jornalista, socióloga, mestre em comunicação e coordenadora de operações do Pacto pela Democracia
Jornalista, mestre em ciências políticas e assessora de comunicação do Pacto pela Democracia

Às vésperas das eleições, fica clara a escalada da violência política no Brasil. Longe de serem isolados, os casos relatados recentemente, como assassinatos de eleitores e ameaças a candidatos, refletem o atual contexto de radicalização e de apologia à violência armada e ao discurso de ódio contra grupos da sociedade, amparados por uma extensa rede de desinformação —e, muitas vezes, endossados pelo atual presidente da República.

Tal fenômeno, além de ser um marcador do avanço do autoritarismo no país, contribui para a deterioração de nossa democracia e coloca em risco a integridade de políticos, candidatos e até mesmo dos eleitores. Em um estudo recente da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps), em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 67% dos entrevistados afirmam ter medo de serem agredidos fisicamente em razão de sua escolha política ou partidária.

Desde 2018, quando a vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco foi assassinada a tiros —crime este que ainda aguarda solução—, um tipo específico de violência política ganhou espaço no noticiário: aquele direcionado às mulheres. Ela pode incluir agressão física, psicológica, sexual, simbólica ou econômica contra alguém por sua posição política e identidade de gênero. Em muitos casos, é articulada conjuntamente ao racismo e à LGBTfobia.

A agressão e o assédio que candidatas, suas equipes e familiares vêm sofrendo não apenas são condenáveis por si só como estão promovendo o afastamento das mulheres da política e, consequentemente, estancando a promoção da diversidade no poder público, variável determinante para alcançarmos uma democracia plena.

Para combater esse fenômeno e buscar promover um cenário de segurança para que mais mulheres candidatas possam ser eleitas neste ano, temos agora uma lei sobre violência política de gênero, que estabelece punição de até quatro anos de prisão e multa, podendo chegar a seis anos se a violência ocorrer de forma online. Os Ministérios Públicos possuem uma série de canais para acolher essas denúncias, mas o grande volume e a falta de detalhes de parte do material recebido impedem que sejam abordadas em tempo hábil para o curto período eleitoral.

> **[...]**
> É incompatível pensar em qualquer avanço na democracia brasileira, na representatividade pública e na capacidade das instituições de responderem às necessidades da cidadania enquanto a violência estiver presente nas relações políticas

Com o intuito de contribuir para que os casos de violência política sejam encaminhados com celeridade e efetividade, o Pacto pela Democracia e organizações de sua rede se articularam, junto ao Ministério Público de São Paulo, para criar um canal de denúncias ágeis e efetivas para atuar sobre casos emblemáticos de violência, fortalecendo politicamente as denúncias para que sirvam de exemplo em todo o país.

É incompatível pensar em qualquer avanço na democracia brasileira, na representatividade pública e na capacidade das instituições de responderem às necessidades da cidadania enquanto a violência estiver presente nas relações políticas. Somente quando houver um compromisso coletivo para proteger e garantir a segurança das mulheres na política é que conseguiremos avançar rumo a uma democracia mais saudável para todos.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Ilustração de Gabriela Lujan Brollo e José Carlos Brollo

Mito

Os casos de violência se multiplicaram nesta campanha eleitoral. São assassinatos, agressões, tiros em candidatos, em carreatas e até em prédios com bandeiras de partidos de esquerda. Essas pessoas que estão cometendo tais crimes sempre foram reacionárias, racistas, homofóbicas e xenófobas, porém, estranhamente, saíram todas ao mesmo tempo dos seus armários ou esgotos gritando "mito".
Rafael Moia Filho (Bauru, SP)

Ciro

"Ciro amplia ataques ao PT na reta final e reforça acenos à direita" (Política, 28/9). Interessante é a parcialidade. No manifesto que vi, o Ciro fala dos governos Lula e Bolsonaro, sempre pontuando que se trata dos mesmos modelos econômico e de governança, sendo que a corrupção aconteceu em ambos. Eita perseguição ao Ciro.
Graça Almeida (Belo Horizonte, MG)

*

Será que o Ciro pensa que esse povo votaria nele? Ciro Gomes se acabou politicamente. Terá uma votação inferior à do pleito passado. Se fechasse a boca e engolisse a arrogância, ganharia muito mais.
Ana Lúcia Soares Pereira (Macapá, AP)

Escolhas e frustrações

O excesso de candidatos leva a uma escolha impossível, considerando as suas apresentações ("Cognitivamente impossível", Opinião, Hélio Schwartsman, 27/9). Porém, ferramentas como o Match Eleitoral desta **Folha** e/ou redes de "confiança" podem viabilizar uma boa escolha. O que não se pode garantir é a não frustração com os resultados.
Joel Fernando Antunes de Siqueira (São Paulo, SP)

Erros

O professor Octavio Henrique Pavan (Painel do Leitor, 27/9) votou em um político "insípido" (em suas palavras) graças aos erros de Lula e do PT. Ora, Bolsonaro não é insípido. Ao contrário, sempre foi muito claro em seus argumentos fascistoides, violentos e ignóbeis. Seu histórico político e seus desvios militares não deixavam margem a enganos. Ignorou quem quis. Em 2018 tínhamos um professor honesto e culto contra um miliciano aloprado. O leitor optou pelo segundo. E cabe a todos os que o colocaram no governo a responsabilidade de removê-lo de lá.
Valter Luiz Peluque (São Paulo, SP)

Cem anos

"PGR foi contra quebra de sigilo bancário de ajudante de ordens de Bolsonaro" (Política, 28/9). Parabéns a Alexandre de Moraes por ter tomado uma atitude antes que o seu Jair decretasse sigilo bancário de cem anos.
Bira Vidal (São Paulo, SP)

*

Ministro agora pode de ofício quebrar sigilos de qualquer desafeto, inclusive do presidente da República e de seu entorno? Pode vasculhar, vasculhar até encontrar qualquer coisa mínima para gerar narrativas negativas. Não é mais democracia? Não temos o legítimo processo legal?
Lidia F. Costa (Rio de Janeiro, RJ)

"Saques foram feitos ao invés de transferências por questões de segurança". Ha ha ha ha... Claro! Depende de que tipo de segurança se busca. Se for contra a rastreabilidade, com certeza é mais seguro.
Flávio Guilherme (Curitiba, PR)

*

Notícia de verdade seria ver a PGR fiscalizando a execução e o cumprimento da lei em todos os processos sujeitos a seu exame, conforme dispõe a lei. O noticiado até parece notícia requentada.
Marcelo Ghibu (Santos, SP)

*

"Bolsonaro diz que Moraes ultrapassou todos os limites com quebra de sigilo de assessor" (Política, 28/9). A vida do ex-capitão —e, em breve, ex-presidente— vai virar um inferno a partir de 2 de janeiro. É bom ele já ir se acostumando...
Maurício Cruz (Curitiba, PR)

Voto e fé

Como cidadã e democrata, causa-me incômodo o peso da religião nas eleições, como se vivêssemos numa teocracia. É espantoso como um novo "voto de cabresto" se estabelece com a participação de dirigentes espirituais desonestos e hipócritas, que por razões e interesses bem terrenos desvirtuam o caráter religioso sobre o seu rebanho; talvez em troca de algum paraíso. Zero espiritualidade.
Ângela Luiza S. Bonacci (São José dos Campos, SP)

*

O senhor Gutierres Fernandes Siqueira ("Os evangélicos além da política", Tendências / Debates, 26/9) afirma que "o Brasil terá maioria evangélica na década de 2030". Pergunto: o que o país ganha com isso? Uma população fanatizada e mais fácil de ser manipulada, além da adesão a projetos políticos retrógrados? Com certeza a população estará mais à mercê de pastores inescrupulosos e de conceitos moralistas que nem Jesus adotou.
Gilberto Macedo (São Paulo, SP)

*

Que bacana ver o artigo do Gutierres Siqueira na **Folha**! De fato, o movimento evangélico brasileiro tem a sua dose tenebrosa de reacionarismo. Contudo, o artigo é feliz em demonstrar que há, também, frutos da graça divina no movimento. A elite acadêmica e cultural precisará atentar para esses frutos se não quiser cair numa representação caricata dos evangélicos.
João Gabriel (Belo Horizonte, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (28.SET., PÁG. A9) Em parte das edições, o texto "Suspeito de matar eleitor de Lula nega motivo político, diz polícia" afirmou incorretamente que a vítima não recebeu uma facada na barriga.

GUIA (24.SET., PÁG. C7) O restaurante La Casserole foi fundado em 1954, não em 1968, como afirmava incorretamente a reportagem "Chefs dominam ruas e bairros de SP num War da gastronomia".

PAINEL *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Pagar pra ver

Em reunião com centrais sindicais na terça (27), Alexandre de Moraes, presidente do TSE, disse que muitos dos que se mostram "valentes" em redes sociais não têm coragem na vida real, e que por isso não crê em eventos atípicos no dia da eleição. Participaram da conversa UGT, Força Sindical, CUT, CSB, CTB e NCST. Nesta quarta (28), Moraes determinou o envio do relatório sobre urnas eletrônicas do PL, sigla de Jair Bolsonaro, ao inquérito das fake news horas depois de o material se tornar público.

VAI COM CALMA Em reunião na terça-feira (27), o presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, aconselhou o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, a ser cauteloso no envolvimento de militares com a contagem paralela de votos que pretendem fazer. Ambos se reuniram no gabinete do general, em Brasília.

TIRA O PÉ Segundo relatos, Valdemar sugeriu a Paulo Sergio que tome medidas para evitar que a atuação da pasta não acabe alvo de investigação sobre possível uso das Forças Armadas em benefício de Bolsonaro. O Painel procurou o ministro e o presidente do PL, mas ambos não comentaram.

FIRMA Presidente do Instituto Voto Legal, contratado pelo PL para auditar a eleição, o engenheiro Carlos Rocha frustrou-se com a visita à famosa "sala secreta" do TSE, em que é feita a totalização dos votos. "Parece um escritório de TI. Não sei bem o que eu fui fazer lá", afirmou.

RESPOSTA RÁPIDA Pela primeira vez em eleições, a Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fará plantão extraordinário no final de semana da votação. O plano é monitorar, junto com o Tribunal Superior Eleitoral, possíveis problemas que acontecerem pelo país.

DESINTERESSE As buscas no Google pela expressão "Ficha Limpa" caíram 85% no período de 16 de agosto a 27 de setembro de 2022 na comparação com o mesmo período de 2018. No caso da expressão "candidatos ficha limpa", a queda foi ainda maior, de 90% com relação a quatro anos atrás.

FOGO... A presença de um sócio da Brasil Paralelo no evento do grupo Esfera Brasil com Lula (PT) na terça (27) gerou críticas de influenciadores bolsonaristas. O cineasta Josias Teófilo desautorizou que imagens de seus filmes sejam usadas em obras da produtora de vídeos de viés direitista.

...NO PARQUINHO "Tratar o Lula como uma pessoa normal é uma grande cagada", disse o jornalista Silvio Grimaldo. Já o comentarista Paulo Figueiredo Filho afirmou ter ficado "mais puto ainda" ao ouvir as explicações da produtora, de que a presença no jantar era para obter informações sobre Lula e não significa endosso a ele.

ÁGUAS BRAVAS A gestão Rodrigo Garcia (PSDB) assina nesta quinta-feira (29) empréstimo de US$ 79 milhões com o BID para a recuperação do Tietê. O governo investirá mais US$ 20,1 milhões como contrapartida, trazendo o total para US$ 100 milhões. A despoluição do rio é uma bandeira do tucano, que busca se reeleger.

PREJUÍZO Tarcísio de Freitas (Republicanos) ganhou direito de resposta por um vídeo em que Rodrigo dizia que o adversário havia comparado escolas de tempo integral a presídios. O tucano perdeu inserções e precisará postar a decisão no Twitter. Segundo o TRE, a fala foi distorcida, pois se referia à estrutura dos prédios.

VISITA À FOLHA Walter Schalka, CEO da Suzano Papel e Celulose, esteve no jornal nesta quarta-feira (28). Acompanharam-no André Magnabosco, coordenador de comunicação interna, e Angélica Consiglio, assessora de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

Fake news sobre pesquisas, TSE e urnas eletrônicas dominam eleição de 2022

Mentiras de 2018 focavam questões morais, como 'mamadeira de piroca'; neste ano, sistema eleitoral é um dos principais alvos

Patricia Campos Mello, Paula Soprana e Renata Galf

Cerimônia de lacração de urnas no TSE Rivaldo Gomes - 21.set.22/Folhapress

SÃO PAULO A "mamadeira de piroca", notícia falsa que marcou a eleição de 2018, deu espaço em 2022 para denúncias infundadas sobre urnas e pesquisas eleitorais, conspirações sobre a TV Globo e a corte eleitoral e o boato de que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fechará igrejas caso seja eleito em outubro.

Em 2018, a campanha foi dominada por fake news ligadas a questões morais e de gênero, como a mensagem dizendo que mamadeiras com bico em formato de pênis tinham sido distribuídas em creches pelo PT e o boato da criação de um "kit gay" pelo então candidato à Presidência Fernando Haddad para crianças.

Naquele ano, em que a avalanche de notícias falsas surpreendeu os eleitores e as autoridades, montagens mostrando a ex-presidente Dilma Rousseff com o ex-ditador cubano Fidel Castro e acusações de terrorismo contra políticos também inundaram os grupos de WhatsApp, segundo levantamentos feitos pelas agências de checagem Lupa e Aos Fatos, pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e pela USP (Universidade de São Paulo) na época.

Já em 2022, segundo mapeamento da Palver, empresa de tecnologia que monitora mais de 15 mil grupos públicos de WhatsApp, as mensagens desinformativas que mais viralizaram questionam as urnas ou autoridades eleitorais.

Uma das mais compartilhadas de 15 de agosto (início da campanha) a 15 de setembro dizia que o voto para presidente seria invalidado caso o eleitor não votasse para os outros cargos. Outra narrativa afirmava que o ex-delegado da Polícia Federal Protógenes Queiroz havia investigado as urnas eletrônicas e descoberto que o PT nunca teria vencido às claras no Brasil.

Na reta final para o primeiro turno, entre 5 de setembro e o dia 28, explodiu o volume de mentiras sobre o sistema eleitoral, pesquisas de opinião e ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Um dos conteúdos falsos de maior circulação dizia que as urnas já estavam sendo abertas e fraudadas em um sindicato ligado ao PT, em Itapeva: "Denúncia urgente! Bomba! Urnas eletrônicas sendo modificadas dentro do Sindicato do PT em Itapeva, São Paulo. A fraude sendo revelada antes da eleição".

Segundo a Palver, com base no número de usuários que receberam a mensagem na amostra, ao menos 130 mil pessoas foram expostas a ela.

Na segunda (26), o TSE esclareceu que, desde 2014, um cartório eleitoral de Itapeva realiza procedimento de carga e lacração das urnas do Sinticom (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário) por falta de espaço no cartório, e que os funcionários que atuam no procedimento foram contratados por licitação. Mas a ideia continua circulando.

No Facebook, um vídeo da deputada federal Carla Zambelli (PL) sobre o sindicato somou mais de 600 mil visualizações em menos de 24 horas. No YouTube, foram 84 mil. No Kwai, dezenas de vídeos circulam com as imagens gravadas no local. Alguns deles

+ BOLSONARO USA FAKE NEWS PARA DIZER QUE FORÇAS ARMADAS PODEM FECHAR SEÇÃO ELEITORAL

O presidente Jair Bolsonaro (PL) usou nesta quarta-feira (28) uma notícia falsa para argumentar que poderia determinar que as Forças Armadas fechem seções eleitorais no dia do pleito. Segundo Bolsonaro, isso seria possível caso eleitores sejam proibidos de entrar nas seções com camisas verde e amarelas — hipótese que nunca foi cogitada. O presidente disse durante uma live que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) estaria avaliando proibir o ingresso nas seções eleitorais de pessoas com camisas da seleção brasileira. Numa reunião da CTE (Comissão de Transparência das Eleições) com a entidade OTE (observatório da transparência das eleições), um participante pediu veto ao uso de camisa da seleção por mesários. A ideia não foi levada adiante. Nunca se cogitou proibição de uso de roupas verde e amarelas por eleitores.

vêm acompanhados dos termos "golpe das urnas" e "fraude escancarada". O mais viral tinha 194 mil visualizações.

Outro discurso de destaque convoca apoiadores de Bolsonaro a enviar fotos dos comprovantes de voto para determinados grupos de Telegram, um tipo de contagem paralela. Já um boato, cujas variações atingiram ao menos 20 mil pessoas, diz que a totalização dos votos será fraudada para "apresentar números iguais aos das pesquisas".

Ainda há teorias populares dizendo que as urnas eram entregues na favela e carregadas por garis; que 80% delas têm o código-fonte programado para adulteração; e que o TSE reduziu o número de urnas para brasileiros que vivem no exterior, maioria que seria eleitora de Bolsonaro, e ampliou nos presídios. O texto ainda incita bolsonaristas a seguir o exemplo da invasão do Capitólio nos EUA.

"Em 2018, a desinformação tinha o objetivo construir a polarização, colocando de forma antagônica temas que não estavam sendo debatidos dessa forma pelas pessoas, causas feministas, questões LGBT", diz Fabrício Benevenuto, professor de ciência da computação da UFMG e coordenador do projeto Eleições Sem Fake. "Em 2022, a polarização já está formada e a desinformação está focada em atacar os candidatos e deslegitimar as eleições e as pesquisas."

É o caso da montagem de uma fotografia em que Lula aparece abraçando e beijando Suzane von Richthofen, condenada a 39 anos de prisão pelo assassinato dos pais. Em alguns casos, afirmava-se também, falsamente, que Richthofen seria candidata pelo PT.

Outra diferença entre os dois pleitos é que, em 2018, a maioria das fake news circulava em formato de imagem (59,7%), diante de 19,6% em vídeo, 12,5% em texto e 8,2%, áudio. Neste ano, segundo a UFMG, a maior parte está em vídeo (37,3%), depois em texto (32,9%), imagem (22,6%) e áudio (7,2%). O monitoramento também mostra vídeos do TikTok e Kwai entre os mais compartilhados.

O cenário ainda conta com amplo uso de redes de nicho, como Gettr, BitChute e Rumble, usadas em especial pela extrema-direita, pontua Tai Nalon, diretora-executiva do Aos Fatos, a partir de dados da organização.

"O ambiente para a desinformação está mais fragmentado, porém muito mais amplo, com mais lugares de distribuição do que em 2018", diz.

Há quatro anos, eram poucos os grupos de mensagens de esquerda. Agora, dados da UFMG mostram que uma pequena parte dos conteúdos dos grupos desse espectro já aparece entre os mais compartilhados — embora a direita ainda protagonize a disseminação de fake news.

Outra novidade das eleições de 2022 é a popularização dos deep fakes e de vídeos manipulados. Entre os mais difundidos de 15 a 26 de setembro em grupos de WhatsApp acompanhados pela UFMG está o deepfake em que o âncora do Jornal Nacional, William Bonner, anuncia resultados falsos de uma pesquisa Ipec que teria Bolsonaro à frente de Lula.

Segundo Cristina Tardáguila, fundadora da Agência Lupa e diretora do International Center for Journalists, a desinformação de 2018 estava no WhatsApp. Agora, é cada vez mais comum mensagens com links chamando para assistir a lives, ou com vídeos, de youtubers, podcasts ou veículos de mídia favoráveis ao governo, como Jovem Pan, Gustavo Gayer, RedeTV! e Record.

Nos vídeos, diz Tardáguila, proliferam afirmações falsas sobre o processo eleitoral, as urnas e os candidatos.

"São conteúdos geralmente muito longos, que oferecem dificuldade para os checadores verificarem, e as checagens não aparecem no mesmo espaço", diz. "E é difícil as plataformas derrubarem um vídeo de três horas por causa de duas ou três afirmações falsas."

Os boatos sobre a Globo, o STF e de uma suposta perseguição do PT a cristãos também ganharam tração na reta final. O Monitor de WhatsApp da UFMG apontou que, entre os 10 textos mais compartilhados no aplicativo, 3 diziam que Lula ataca cristãos e que fecharia igreja e prenderia pastores, o associando ao ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, ao demônio e a religiões de matriz africana.

edp APRESENTA

EstúdioFOLHA

Abertura do mercado de energia vai modernizar setor no Brasil

EDP está preparada para ser líder quando a comercialização livre estiver disponível para todos os consumidores; empresa já atua nesse modelo no exterior e com usuários comerciais no país

Escolher o fornecedor de energia. Optar pelo tipo de fonte que pretende utilizar, como hidrelétrica ou solar. Obter serviços complementares da empresa que escolher para o fornecimento. Ter vantagens como a garantia de receber energia com melhor qualidade e a preços mais competitivos.

Esses são alguns itens que fazem parte da liberalização do mercado de energia que está em andamento no Brasil e deve ser estendida a todos os consumidores com a aprovação do Projeto de Lei 414/2021, que tramita na Câmara dos Deputados. E, mesmo antes da implementação do PL, a EDP está preparada para ocupar posição de liderança nesse processo de abertura.

"Até o fim desta década, o consumidor poderá escolher quem será seu fornecedor de energia em casa, como hoje escolhe a operadora de celular", afirma o presidente da EDP no Brasil, João Marques da Cruz. "A abertura deve contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços e dos preços."

Sediada em Portugal, a EDP é uma multinacional de energia presente em 29 mercados. No Brasil, atua com geração, transmissão, distribuição e comercialização, além do desenvolvimento, construção e manutenção de ativos eólicos e solares. É responsável pela distribuição de eletricidade no Espírito Santo e nas seguintes regiões de São Paulo: Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte. Tem ainda participação de 29,9% na Celesc, de Santa Catarina.

ENTENDA A ABERTURA DO MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Liberalização do modelo deve estimular concorrência, com mais opções de fornecimento e preço aos consumidores

QUEM PARTICIPA:

Geradoras | **Comercializadoras** | **Consumidores (empresas ou pessoas físicas)**

VANTAGENS

1. Preço
Com o aumento da concorrência (mais empresas vão disputar o mesmo consumidor), pode-se obter serviços com melhor qualidade e a preços mais competitivos

2. Liberdade de escolha
O consumidor não fica obrigado a comprar a energia de um fornecedor específico e pode trocar, de acordo com a vigência do contrato firmado

3. Sustentabilidade
No mercado livre, empresas podem oferecer vantagens adicionais, e o consumidor pode escolher considerando diversos atributos, como a garantia de fonte renovável

MODELOS

Há no Brasil dois modelos de comercialização de energia, o regulado e o livre. No primeiro, a energia é comprada pelas distribuidoras das geradoras por meio de leilões. O consumidor utiliza o serviço da distribuidora de sua região, e as tarifas são fixadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A maioria dos usuários está nesse mercado, incluindo os residenciais e as pequenas empresas.

No modelo de comercialização livre, os consumidores negociam diretamente com as geradoras ou comercializadoras e podem buscar as melhores condições em diferentes vendedoras, dentro de um sistema semelhante ao da portabilidade.

Para participar do mercado livre, porém, atualmente, o comprador precisa ter demanda mínima de 500 kW, o que equivale a uma conta mensal de cerca de R$ 140 mil, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), instituição gestora do mercado de eletricidade.

Consumidores com necessidade de até 1 MW têm que contratar energia de fontes especiais, como renováveis e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Acima disso, podem comprar de qualquer fonte.

O limite mínimo para participação no mercado livre vem sendo gradualmente reduzido, mas o segmento ainda está restrito a indústrias e grandes empresas. Com a aprovação da nova lei, todos os consumidores de energia elétrica poderão optar pelo modelo.

Marques da Cruz destaca que, com o sistema em vigor, o ambiente livre responde por um terço do mercado de energia no Brasil. "Ao longo de sua história, o mercado livre evoluiu, se tornando cada vez mais aberto, mas a abertura ainda não é plena. Quem vive em São Paulo, por exemplo, não pode escolher a energia que vai consumir. E nós queremos que a energia da EDP esteja disponível para todos, em todo o Brasil."

Para vender eletricidade no mercado livre, a companhia mantém uma comercializadora que, no ano passado, ficou em 5º lugar no ranking de vendedoras do país, num total de 456 empresas.

"Estamos atentos ao mercado livre, oferecemos opções aos nossos clientes e quando a abertura chegar vamos acelerar essas práticas", diz Marques da Cruz. No modelo atual, a EDP fornece principalmente energia solar descentralizada. A companhia pretende entrar no varejo de pequenas e médias empresas e de usuários residenciais.

Para a EDP, a liberalização dará mais poder de escolha aos clientes menores e ampliará a busca por geração distribuída, especialmente a solar. Nesse caso, usuários que produzem eletricidade para consumo próprio, com painéis solares, por exemplo, disponibilizam energia para o sistema. E quem compra pode optar não só pelo melhor preço mas também pela fonte de energia, ou seja, pode escolher consumir energia limpa.

A EDP NO BRASIL

Está há 16 anos no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3

5º lugar no ranking das comercializadoras que mais vendem energia no mercado livre, num total de 456 empresas

Desenvolve, constrói e faz manutenção de ativos eólicos e solares

No Brasil, gera, transmite, distribui e comercializa energia

VANTAGENS

Nesse cenário, as comercializadoras tendem a agregar valor aos serviços dentro do conceito de "energy-as-a-service". Ou seja, além de fornecer eletricidade, as empresas podem oferecer vantagens adicionais, como a garantia de fonte renovável, permitindo ao cliente reduzir emissões sem que tenha de investir na infraestrutura para tanto.

Como uma empresa que é referência em sustentabilidade no Brasil e no mundo, além da atuação já consolidada no setor de energia, a EDP acredita que tem bons serviços e soluções a oferecer ao consumidor final no país com a abertura do mercado. A empresa figura há 16 anos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, frequentemente tem sido reconhecida por suas práticas de ESG e inovação, tem investido para ampliar seu parque eólico e solar, além da expansão, melhorias e modernizações nas redes de distribuição e transmissão da companhia.

FUNDAMENTOS

Na avaliação de Marques da Cruz, a abertura do mercado é importante e se justifica por três grandes fatores: deve trazer melhorias para os consumidores e para o sistema elétrico; é um modelo já utilizado em diversos países; e induz à modernização do setor. No primeiro ponto, a concorrência resulta em melhor qualidade e preços mais competitivos. Também equilibra o setor. Hoje, as distribuidoras vendem diretamente aos consumidores e recolhem o valor total pago pela energia, mas a parte que lhes cabe é de apenas 20%. Os 80% restantes são devidos a outros elos da cadeia (geração e transmissão).

"Isto é um problema quando há inadimplência. É um risco grande, uma responsabilidade que as distribuidoras não gostam de ter", diz Marques da Cruz. "A liberalização é boa para as distribuidoras e para a transparência." Ele ressalta que a abertura "não é inimiga das distribuidoras", pois elas ficam livres para se concentrar em seu "core business", que é cuidar da rede de distribuição.

No segundo ponto, o executivo lembra que "a roda já foi inventada e não vale a pena inventá-la de novo". No Canadá, EUA e na Europa, onde a EDP atua, houve liberalização e, consequentemente, modernização.

No mercado europeu, o consumidor pode decidir se permanece no ambiente regulado ou se migra para o livre. Em Portugal, o sistema existe há 20 anos e 85% dos usuários pessoas físicas optaram pela migração. A EDP tem cerca de 75% de market share no país. "Se os consumidores decidiram assim, é porque entenderam que a oferta era mais atrativa, que tinham melhores opções de escolha", afirma. Para conquistar os clientes, as empresas têm que se empenhar e oferecer qualidade, bons preços e serviços suplementares.

DIGITALIZAÇÃO

Ele acrescenta que, no Brasil, as grandes empresas já optam pelo mercado livre, uma indicação de que o modelo é mais competitivo. "Para as grandes empresas, a liberalização trouxe vantagens significativas, que vão passar a existir para empresas menores e consumidores residenciais."

No último ponto, Marques da Cruz destaca que a abertura vai demandar a digitalização das redes de distribuição para que nelas passe a circular energia de diferentes fornecedores, o que irá contribuir para a modernização do setor como um todo. "A abertura do mercado está totalmente relacionada com a modernização do setor, pois implica evolução tecnológica. Será necessário modernizar as redes, utilizando novos equipamentos e novas tecnologias."

Vídeo falso de Bonner expõe falhas de big techs nas eleições

TikTok e Kwai fomentam viralização de notícias falsas a poucos dias do pleito

Renata Galf

SÃO PAULO Uma mensagem falsa na qual o apresentador William Bonner teria anunciado que o candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) está à frente nas pesquisas de intenção de voto foi o exemplo mais recente de falhas das big techs em agilidade e eficiência no combate a fake news na reta final da eleição brasileira.

Na semana passada, cinco dias após o vídeo começar a ser mais compartilhado nas redes sociais, o conteúdo falso seguia disponível nas principais plataformas.

As empresas só removeram ou sinalizaram com alertas os links que traziam a imagem e a voz do apresentador do Jornal Nacional adulterados depois do contato feito pela reportagem da **Folha**.

Os acordos de combate à desinformação firmados com as principais big techs pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) foram propagandeados por ambos os lados nos últimos meses. Eles não foram baseados em obrigações para a retirada de conteúdo, mas passaram a prever a disponibilização de um canal facilitado do tribunal com as companhias para envio de denúncias de posts suspeitos.

Cada plataforma tem regras e critérios distintos para moderação daquilo que é compartilhado por seus usuários. Assim, na reta final da eleição, ganha importância a rapidez com que as redes detectam violações às suas diretrizes e aplicam as respectivas punições para evitar viralizações de mentiras.

Só há obrigatoriedade de remoção quando há decisão judicial —antes, a iniciativa é das próprias big techs.

No caso do vídeo falso de Bonner, o pior cenário detectado foi nas plataformas de vídeos curtos TikTok e Kwai, em que diferentes posts atingiram mais de 100 mil visualizações. Vídeos compartilhados em diferentes redes tinham a marca d'água de ambas, o que indica que foram baixados desses aplicativos.

Além de terem algoritmos elaborados para potencializar a distribuição de conteúdos virais mesmo de usuários com poucos seguidores, essas redes fomentam a viralização multiplataforma, já que facilitam o download do vídeo ou seu compartilhamento na íntegra diretamente no WhatsApp —app no qual a moderação é inexistente— e no Telegram, cuja forma de atuação é pouco conhecida.

No TikTok, o vídeo de um perfil com 5.000 seguidores somava mais de 299 mil visualizações na sexta (23). Outro vídeo, de um usuário com pouco menos de 2.000 seguidores, chegou a 185 mil visualizações.

Ambos foram removidos, enquadrados como "desinformação prejudicial". Em nota, a rede disse levar "extremamente a sério a responsabilidade em proteger a integridade da plataforma e das eleições".

No Kwai, uma busca no aplicativo permitiu encontrar dezenas de vídeos falsos. A **Folha** enviou alguns exemplos para a empresa, que respondeu que "manipulação audiovisual" viola suas diretrizes e que "os conteúdos e suas duplicações foram removidos". Diversos posts, contudo, continuavam na plataforma.

Um deles havia atingido mais de 138 mil acessos até segunda (26). Em nova resposta, a empresa afirmou que eles "deverão ser derrubados" e que estava fazendo uma "varredura para remover os duplicados".

"O mesmo vídeo passa por diversas plataformas", diz Maria Paula Almada, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital e diretora do Aláfia Lab. "Esse controle é muito complicado."

No Facebook, no Twitter e no YouTube, as publicações que ainda estavam disponíveis até sexta-feira não tinham viralizado. Não é possível saber o número de postagens que envolveram o conteúdo falso em cada uma das plataformas e se as publicações foram alvo de moderação rapidamente.

No Facebook, a maioria dos vídeos encontrados pela reportagem levava o rótulo de "vídeo adulterado" e links que desmentiam seu conteúdo. Após contato da **Folha**, posts sem as marcações foram rotulados.

No Twitter, foram anexadas às publicações, classificadas de "mídia manipulada", links de "saiba mais". A plataforma diz que denúncias de usuários as ajudam "a identificar novas narrativas falsas" e a alimentar seus sistemas de detecção proativa. Já o YouTube removeu os vídeos e disse que "coibir desinformação e teorias da conspiração prejudiciais é um desafio, porque o conteúdo está sempre mudando e evoluindo".

Para realizar a moderação, as plataformas combinam inteligência artificial e trabalho humano. Falta, porém, transparência sobre o investimento nessas áreas para o idioma português. Pequenas alterações, como a inclusão de uma legenda, podem dificultar a detecção automatizada de um mesmo conteúdo.

O TSE não analisa se os conteúdos enviados por usuários e encaminhados pelo canal de denúncias ferem as diretrizes das plataformas, tampouco se sofreram algum tipo de moderação. Tampouco há um estudo amplo sobre como as redes estão —ou não— aplicando suas próprias regras no contexto desta eleição.

Tal monitoramento é complexo, porque há muitos dados aos quais só as empresas têm acesso e porque a interpretação do que viola uma política pode variar, dadas as formulações por vezes bastante genéricas.

Apesar disso, estudos têm identificado falhas e inconsistências, como o experimento da organização internacional Global Witness, que submeteu para aprovação do Facebook anúncios que diziam, falsamente, que a data da eleição havia mudado. Esse conteúdo não foi detectado pela plataforma.

No caso do YouTube, monitoramento da Novelo Data destaca a falta de homogeneidade na moderação. "O YouTube define algumas regras e tem um comportamento de não executar muito bem essas regras", diz Guilherme Felitti, sócio da consultoria. "Não é difícil encontrar vídeos que são infrações flagrantes."

Um exemplo recente foi a exclusão de vídeos segundo os quais uma perita teria concluído que a voz em um áudio sugerindo "acabar com o Palocci" seria do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas na corrida ao Planalto e principal adversário da campanha à reeleição de Jair Bolsonaro.

Primeiro, o conteúdo foi removido de um canal com cerca de 3.000 inscritos. Mas o vídeo só foi removido de um canal com mais de 1 milhão de inscritos no dia seguinte e de um outro com 400 mil seguidores depois de cinco dias, entre outros perfis de menor relevância.

Em nota, a empresa afirma que as regras "não levam em conta o tamanho do canal ou sua notoriedade e as diretrizes são aplicadas de maneira independente, de acordo com o sistema de alertas".

> O mesmo vídeo passa por diversas plataformas, esse controle é muito complicado
>
> **Maria Paula Almada**
> Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital e diretora do Aláfia Lab

POLÍCIA FEDERAL USARÁ DRONES NO FINAL DE SEMANA DE ELEIÇÃO CONTRA CRIMES ELEITORAIS
A Polícia Federal (PF) usará drones espalhados pelo Brasil durante o final de semana das eleições para auxiliar na operação contra crimes eleitorais. Segundo a superintendência da PF no Distrito Federal, os aparelhos vão começar a voar no sábado. Por questões de segurança, a polícia não divulga quantas equipes estarão em campo, nem em quais pontos Gabriela Biló/Folhapress

Valdemar Costa Neto, presidente do PL, em visita à sala de totalização de votos do TSE Pedro Ladeira/Folhapress

Partido de Bolsonaro questiona urnas; TSE diz que relatório é mentiroso

Mateus Vargas, Julia Chaib e Marianna Holanda

BRASÍLIA A quatro dias das eleições, relatório do PL, partido de Jair Bolsonaro (PL), questionando a segurança das urnas eletrônicas, fez o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) elevar o tom, chamar o documento de fraudulento, abrir investigação e citar que parlamentares já foram cassados por divulgar informações falsas sobre o pleito.

"Sem nenhum amparo na realidade, reunindo informações fraudulentas e atentatórias ao Estado Democrático de Direito e ao Poder Judiciário, em especial à Justiça Eleitoral, em clara tentativa de embaraçar e tumultuar o curso natural do processo eleitoral", disse o tribunal presidido por Alexandre de Moraes.

O relatório foi divulgado no momento em que Bolsonaro repete insinuações golpistas e aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto a presidente, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Chamado de "resultado da auditoria de conformidade do PL no TSE", o documento tem duas páginas e afirma que "o quadro de atraso encontrado no TSE" gera "vulnerabilidades relevantes" e pode resultar em invasão interna ou externa nos sistemas eleitorais. "Com grave impacto nos resultados das eleições", diz ainda o partido.

Em nota, o TSE diz que "diversos dos elementos fraudulentos" citados no documento são objetos de investigações no Inquérito das Fake News, que tramita no STF (Supremo Tribunal Federal), sob relatoria de Moraes.

Cita ainda que já cassou parlamentares que divulgaram informações falsas sobre o pleito, e anunciou que enviou o documento ao inquérito do STF e para o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves.

"Para instauração de procedimento administrativo e apuração de responsabilidade do Partido Liberal e seus dirigentes, em eventual desvio de finalidade na utilização de recursos do Fundo Partidário", afirmou o TSE.

O relatório foi apresentado no momento em que a legenda dá sinais divergentes sobre o pleito. Enquanto Bolsonaro tem repetido ataques ao TSE, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, faz acenos à corte. Ele esteve com Moraes na terça (27) e, no dia seguinte, disse que não há "sala secreta" de apuração dos votos, ao contrário do que afirma o mandatário.

A repercussão sobre o documento marca novo atrito entre Moraes e Bolsonaro.

Na terça-feira (27), o chefe do Executivo disse que Moraes "ultrapassou todos os limites" com a decisão de quebra de sigilo bancário de seu principal ajudante de ordem, tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, por ter atingido gastos da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Há uma série de barreiras de segurança e procedimentos de auditoria e fiscalização que permitem a terceiros, como a PF (Polícia Federal), as Forças Armadas e partidos políticos, fiscalizar a atuação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Não há nenhum caso de fraude confirmada no sistema eletrônico de votação. Ainda assim, Bolsonaro levanta teorias da conspiração sobre a urna desde antes de chegar ao Planalto.

A existência do documento havia sido noticiada pela Veja. O papel foi divulgado à imprensa na tarde desta quarta-feira (28) pelo deputado Capitão Augusto (PL-SP).

Os partidos políticos podem fiscalizar as eleições. O PL contratou equipe comandada pelo engenheiro Carlos Rocha para este trabalho.

"Estes fatos recomendam à alta direção da organização [o TSE] tomar ações de precaução e a realização de auditoria independente do funcionamento da urna eletrônica, na seção eleitoral", disse Rocha à **Folha**. Ele afirmou que o documento é um resumo de trabalho de 130 páginas.

Sobre a chance de Bolsonaro usar o texto para levantar a tese de fraude no pleito, disse que "o objetivo é colaborar de forma construtiva com a Justiça Eleitoral," disse o engenheiro.

Rocha é fundador do IVL (Instituto Voto Legal), entidade que chegou a ser indicada por Bolsonaro para uma auditoria privada das eleições. Como essa fiscalização não saiu do papel, o PL contratou o engenheiro para representar o partido na análise do pleito.

O relatório foi encaminhado ao secretário-geral do TSE, José Levi Mello do Amaral Junior, no último dia 19.

No email ao TSE, Rocha diz que tenta, desde 1º de agosto, apresentar o relatório "à alta direção do TSE".

+ Bolsonaro contraria pesquisas e diz que ganhará no 1º turno

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a contrariar os resultados de pesquisas de intenção de voto e disse nesta quarta (28) que vai vencer a eleição no primeiro turno. "Após a reeleição, tudo vai melhorar", disse em um comício em Santos, no litoral paulista. Ele aproveitou o palanque para pedir votos em candidatos apoiados por ele e para agradar a sua base de apoiadores, com críticas ao ex-presidente Lula (PT) e à "ideologia de gênero". O presidente chamou o petista de "o maior ladrão da história" e disse que ele e o seu vice Geraldo Alckmin (PSB), a quem Bolsonaro chamou de "ladrão de merendas", querem "voltar à cena do crime".

A nova era no cuidado do câncer de pulmão

Análises genéticas, diagnósticos mais precisos, tratamentos com maior eficácia e atenção integrada, multidisciplinar e focada no paciente possibilitam o controle do mais mortal dos tumores malignos

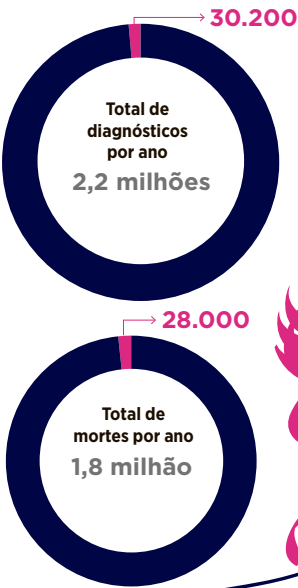
A cada meio minuto, em algum lugar do planeta, uma pessoa morre vítima de câncer de pulmão. A mais mortal entre todas as neoplasias malignas sempre desafiou a medicina. De evolução silenciosa, mas rápida, sua detecção precoce ainda é rara. No Brasil, sete em cada dez casos são descobertos em estágios avançados, quando as chances de cura são menores e as intervenções mais agressivas.

Até chegar ao diagnóstico, 40% dos pacientes passam por ao menos três médicos, que, por falta de treinamento, não suspeitam da doença. Tem mais. Pela estreita relação do câncer com o tabagismo, frequentemente, os doentes se culpam por sua condição, o que tende a atrasar ainda mais o diagnóstico e o tratamento.

Graças aos avanços nos conhecimentos sobre oncogenética e ao aperfeiçoamento das tecnologias diagnósticas e terapêuticas, esse cenário começa a mudar. No rastreamento do grupo de alto risco, tomografias computadorizadas conseguem diagnosticar a doença em estágios iniciais e reduzir em 20% a taxa de mortalidade (veja quadro nesta página). A análise genômica dos tumores permite aos médicos determinar o melhor tratamento para cada doente. O cuidado integrado, conduzido por um time de especialistas de diferentes áreas, refina a abordagem do câncer de pulmão e garante o bem-estar do paciente, ao longo de toda a sua jornada.

"O trabalho coordenado de uma equipe multidisciplinar reduz o tempo de diagnóstico", diz a oncologista Dra. Aknar Calabrich, da AMO, em Salvador. Pertencente à Dasa, a maior rede de saúde integrada do Brasil, a AMO é referência em oncologia para as regiões Nordeste e Norte. A sintonia entre oncologistas, pneumologistas, paliativistas, radioterapeutas, enfermeiros e psicólogos, entre outros profissionais, evita procedimentos desnecessários e redundantes. Economizam-se recursos e ganha-se celeridade.

Com a abordagem integral, o prazo médio para a detecção do câncer de pulmão cai de 60 para 20 a 30 dias, segundo a Dra. Aknar. Na AMO, o diagnóstico sai em cerca de 25 dias. Decisiva, a atenção multidisciplinar, especializada, integrada e centrada no paciente tem impacto direto na sobrevida do doente. "Independentemente do estadiamento do câncer, as taxas de mortalidade caem 30%", diz a oncologista da AMO. "Isso porque o tratamento passa a ser individualizado."

Com a descoberta das bases genéticas dos tumores malignos, a personalização torna-se realidade, sobretudo no manejo do câncer de pulmão. Ferramentas ultramodernas, como os painéis genômicos por sequenciamento de nova geração (NGS, na sigla em inglês), fornecem um retrato detalhado do DNA da célula tumoral na busca pelas alterações associadas à gênese da doença de cada paciente. "Nos centros de excelência, os NGS não são mais um luxo, já fazem parte do dia a dia dos consultórios", diz o Dr. Luiz Henrique Araújo, diretor regional de Oncologia e Genômica da Dasa no Rio de Janeiro e médico do Hospital São Lucas Copacabana, na capital fluminense, marca também pertencente à Dasa.

Os tumores de pulmão estão entre as neoplasias com o maior número de mutações associadas – dez no total. Identificado o defeito genético, é possível prever não só a evolução do câncer e seu risco de metástase bem como antecipar a resposta do paciente a determinada terapia. Lançados na virada dos anos 1990 para 2000, os medicamentos da chamada terapia alvo agem como mísseis teleguiados, projetados para agir nos genes e/ou proteínas envolvidas na proliferação das células cancerosas.

Se não é encontrada nenhuma mutação genética específica, o que contraindicaria a terapia alvo, é possível recorrer à imunoterapia. Atualmente, também por meio de análise gênica do tumor, os especialistas conseguem moldar em laboratório as células de defesa do paciente de modo a programá-las a atacar estruturas específicas na superfície das células tumorais.

Altamente precisos, os novos tratamentos são mais eficazes e oferecem menos efeitos colaterais em comparação aos tratamentos convencionais, em especial a quimioterapia. "A terapia alvo e a imunoterapia têm um impacto muito positivo na qualidade de vida dos pacientes", afirma a Dra. Carolina Kawamura, do Hospital Nove de Julho, em São Paulo, que também faz parte da Dasa. Ou seja, os pacientes não só vivem mais, como vivem bem. "Hoje em dia, o desfecho de qualidade de vida tem sido muito avaliado também", explica a médica. "Os benefícios de um tratamento, por mais eficaz que ele seja, são questionáveis se não oferecer qualidade de vida."

A melhor arma contra o câncer de pulmão, no entanto, continua sendo não fumar. A imensa maioria dos pacientes é ou era tabagista – o que torna o mais mortal dos tumores um dos mais preveníveis. Classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como epidemia, o consumo de tabaco está associado a 22% das 9,6 milhões de mortes anuais, por qualquer tipo de neoplasia, hoje, no mundo. Sem contar quem, apesar de não fumante, está sob ameaça direta da doença, por causa do cigarro alheio –1,2 milhão de mortes, em decorrência do tabagismo passivo. Combinados, os hábitos saudáveis e a oncologia de precisão têm tudo para barrar a escalada de casos de câncer de pulmão.

PRINCIPAIS SINTOMAS

- Tosse persistente
- Escarro com sangue
- Dor no peito
- Rouquidão
- Piora da falta de ar
- Perda de peso e de apetite
- Pneumonia recorrente ou bronquite
- Sentir-se cansado ou fraco
- Nos fumantes, o ritmo habitual da tosse é alterado e aparecem crises em horários incomuns

DIAGNÓSTICO PRECOCE

É recomendada a tomografia computadorizada de baixa dose, anualmente, entre 50 e 80 anos para as pessoas com carga tabágica de pelo menos 20 anos-maço (pessoas que fumaram o equivalente a 1 maço por dia durante 20 anos ou 2 maços ao dia por 10 anos) e ex-fumantes há 15 anos ou menos

Fontes: OMS (Organização Mundial da Saúde), Inca (Instituto Nacional de Câncer), American Cancer Society, Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, Johns Hopkins Medicine e Organização Panamericana de Saúde (Opas)

Especialista alerta sobre o risco do cigarro eletrônico

O cigarro eletrônico não se enquadra no conceito de tabagismo, mas também faz muito mal, alerta a Dra. Aknar Calabrich, da AMO. Como não contém nicotina, a substância responsável pela dependência, o dispositivo aumenta o risco de tabagismo no futuro, sobretudo entre adolescentes. Como o hábito é relativamente recente, ainda não deu tempo para estabelecer sua relação com o câncer de pulmão.

Entretanto, o e-cigarro pode gerar uma inflamação grave nos pulmões, batizada injúria pulmonar (Evali, na sigla em inglês). Em fevereiro de 2020, cerca de 3.000 pessoas foram internadas nos Estados Unidos por causa da doença. Delas, 68 morreram. Inalar e/ou tragar a fumaça resultante da combustão de substâncias tóxicas é sempre prejudicial.

FOLHA EXPLICA

Entenda a segurança e as etapas de fiscalização das urnas eletrônicas

Atacado por Bolsonaro, sistema eletrônico de votação conta com barreiras de proteção e procedimentos de auditoria

Raphael Hernandes, Renata Galf e Luciano Veronezi

SÃO PAULO Na última eleição presidencial e ao longo de seu mandato, Jair Bolsonaro (PL) fez da urna eletrônica e da Justiça Eleitoral suas rivais.

Usados no país desde 1996, urnas eletrônicas e sistemas eleitorais brasileiros têm passado por constantes melhorias. Parte delas impulsionadas pela contribuição e críticas da comunidade técnica.

Nenhum sistema é completamente seguro ou imune a ataques. No entanto, quanto melhores os procedimentos de segurança, maior a dificuldade para um potencial atacante ser bem-sucedido.

Há uma série de barreiras de segurança e procedimentos de auditoria e fiscalização que permitem a terceiros fiscalizar a atuação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Até hoje, não há nenhum caso de fraude confirmada no sistema eletrônico de votação.

*

Como a urna funciona?

O teclado e visor, todas as partes que o eleitor consegue ver e tocar, constituem o hardware da urna. O que permite que a urna funcione e registre os votos são os aplicativos dentro dela, chamados de software. Eles são programados com instruções e comandos em uma linguagem específica, o código-fonte.

O que pode garantir que o programa da urna registra o voto que o eleitor digitou?

O voto só poderia ser registrado incorretamente em caso de esse software ser adulterado, mas há uma série de barreiras para evitar que isso ocorra. Ao lado de outras auditorias, o código-fonte (as instruções que fazem esse sistema) é analisado por fiscais e por especialistas para garantir que ele faça esse registro sem adulterações.

Quem são as entidades fiscalizadoras?

Previstas na legislação, elas incluem partidos políticos, além de outros órgãos e entidades como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e a Polícia Federal. De outubro de 2021 até setembro de 2022, quando ocorreu a compilação e lacração do sistema, o código-fonte da urna eletrônica ficou disponível para análise das entidades interessadas no TSE.

Quais entidades fiscalizaram o código-fonte?

Nesta edição das eleições, o código foi inspecionado por: Controladoria-Geral da União, Ministério Público Federal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PTB e pela Polícia Federal —esta última não entregou um relatório com suas conclusões. Integram também essa lista as Forças Armadas, que, apesar de já terem acesso a esses dados, os solicitaram ao TSE com urgência em agosto e não entregaram um relatório com suas conclusões.

Além disso, em um projeto-piloto, o TSE permitiu a análise fora das dependências do tribunal para um grupo seleto de instituições: a Polícia Federal, a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), além da USP (Universidade de São Paulo), que obteve esse acesso graças a uma outra parceria.

As universidades tentaram abordagens diferentes para checar a integridade do código e procurar falhas de segurança, mas nenhuma vulnerabilidade foi encontrada. Fizeram apenas sugestões para melhorar desempenho e clareza na programação.

O que é o teste com hackers pelo qual passa a urna?

Esse é o TPS (Teste Público de Segurança), no qual a programação da urna passa por análise de hackers inscritos no projeto do TSE. Ele acontece desde 2009 e passou por sua sexta edição no ano passado. O objetivo é identificar vulnerabilidades para que elas possam ser corrigidas pela Justiça Eleitoral, uma abordagem comum na cibersegurança.

Posteriormente, os participantes do TPS são convidados para o Teste de Confirmação, que neste ano ocorreu em maio, para averiguar se as correções funcionaram.

O que é a cerimônia de assinatura digital da urna?

Nessa cerimônia, as entidades checam o código-fonte para se certificar de que é o mesmo que foi auditado. É aí que o conteúdo é assinado digitalmente e preparado para ser inserido na máquina. Com isso, se alguém depois tentar usar uma versão modificada dessa programação, as assinaturas não vão bater e a tentativa de fraude será detectada.

Todas as entidades fiscalizadoras podem comparecer à cerimônia, e aquelas que manifestarem interesse podem assinar digitalmente tanto o código-fonte quanto o código compilado (que vai para a urna), que recebem necessariamente a assinatura do TSE.

O que é a "impressão digital" do sistema da urna?

Chamados de "hashes" no jargão técnico, eles são gerados na cerimônia de assinatura e lacração. Se alguém alterar uma única palavra do código-fonte, ele já passaria a gerar um hash diferente. As entidades fiscalizadoras, incluindo os partidos, podem fiscalizar se os sistemas utilizados nas urnas possuem o mesmo hash que o assinado na cerimônia para saber se houve adulteração no código.

Como acontece a inserção dos sistemas nas urnas?

A geração das mídias que serão inseridas nas urnas é feita pelos diferentes Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) em cerimônias públicas divulgadas em edital. A quantidade de mídias geradas e o nome dos técnicos responsáveis são registrados em ata.

Na sequência, há uma cerimônia de carga das urnas. Quando são instalados os programas que permitem o funcionamento da máquina de votar e são inseridos os dados necessários, como lista de eleitores e de candidatos.

Cada mídia com o software do sistema operacional é limitada para ser usada em até 50 urnas, o que aumenta a dificuldade para um eventual fraudador. Seria necessário não só passar pelas barreiras anteriores, mas também gerar diversos cartões com um suposto código malicioso.

Como as urnas são preparadas logo antes da eleição?

As urnas são armazenadas e no dia anterior à eleição são levadas para os locais de votação. Antes de dar início à votação, diante dos mesários e fiscais dos partidos, o presidente da seção imprime a zerésima, um extrato que comprova que não há nenhum voto na urna. Somente após a impressão do documento —assinado pelos presentes— os eleitores podem votar.

Como o voto é registrado?

Os votos são arquivados individualmente, de modo embaralhado, criptografado e sem o horário em que foram dados —para não violar o sigilo do voto, ou seja para que não se possa identificar quem votou em quem. O RDV (Registro Digital do Voto) é assinado digitalmente, possui criptografia e "hash". Com isso, não é possível alterá-lo.

O sistema da urna pode ser alvo de um ataque hacker?

A urna eletrônica não é conectada à internet, uma defesa contra ataques remotos e há barreiras contra ataques com acesso físico ao equipamento. Todas as portas de acesso à urna (entradas USB, por exemplo) são lacradas com dispositivos feitos pela Casa da Moeda. Se violados, um dos fiscais pelo qual o equipamento passa poderia detectar a tentativa de fraude.

Para que serve o boletim de urna?

É um comprovante impresso emitido pela urna ao final da votação com os votos registrados nela, ele permite auditar a transmissão e totalização dos votos feita pelo TSE.

Eles são impressos em cinco vias, assinadas pelo presidente da seção e por fiscais dos partidos presentes. Uma delas é colocada na porta da seção; três em ata e enviadas para o respectivo cartório eleitoral; e a última é entregue aos fiscais dos partidos.

Este ano, à medida que receber os arquivos, no dia da eleição, além da apuração em si, o TSE se comprometeu a disponibilizar os boletins de urna em tempo real na internet. Antes eles eram disponibilizados três dias depois do pleito.

Como os dados são enviados para o TSE?

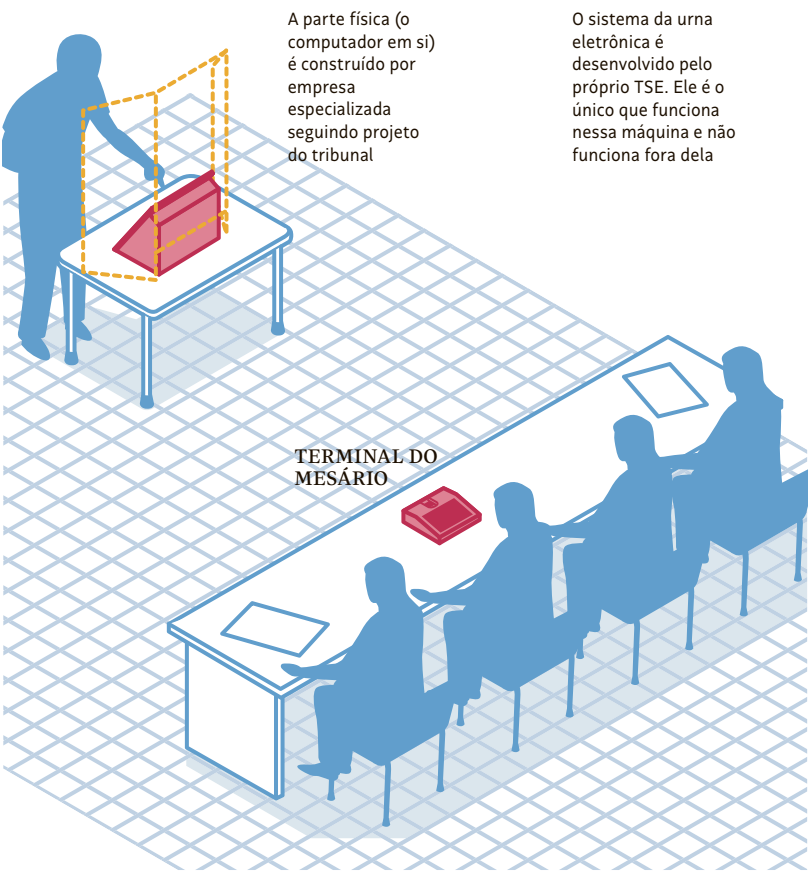
Os dados são extraídos da urna e levados a computadores próximos aos locais de votação, de onde são transferidos ao TSE. Não é a urna que se conecta à internet. O envio acontece em uma rede privada na internet, o que dá mais segurança ao processo por barrar ataques remotos. Em locais de difícil acesso, a transmissão é feita por satélite.

Um hacker poderia ter acesso aos votos transmitidos ou enviar dados falsos?

Os dados coletados nas urnas, e que são enviados ao TSE, são todos assinados digitalmente, o que permite que o TSE verifique que eles foram mesmo gerados numa urna da Justiça Eleitoral. Ou seja, mesmo que algum atacante passasse pelas barreiras anteriores e se conectasse à rede privada para enviar votos falsos, o sistema perceberia que não são informações vindas de um dispositivo oficial.

A máquina de votar

Dispositivo é um computador voltado especificamente para a eleição

TERMINAL DO ELEITOR

O que permite a urna funcionar e gravar os votos

As urnas funcionam graças ao sistema que é instalado nelas, o software, que é baseado em um código-fonte

XXXXXXXXXXX

O código-fonte é um conjunto de palavras e símbolos com instruções para que um sistema, como é o caso de um aplicativo de celular, funcione

Esse código é escrito em uma linguagem de programação —existem várias, que são como diferentes idiomas

Durante as fases de fiscalização, o código-fonte da urna é inspecionado por técnicos externos ao TSE, como universidades, partidos políticos e outros órgãos públicos, para checar se as instruções do sistema da urna estão escritas corretamente

O exemplo abaixo demonstra uma funcionalidade simples: checa se o número 5 é positivo (maior do que zero) ou negativo. Ele usa Python, uma das linguagens de programação mais populares no mundo

Exemplo:

É com base em instruções escritas nesse tipo de linguagem que o sistema é programado

Assim, ele dá comandos para o que a urna deve registrar, por exemplo, quando um eleitor digita os números de determinado candidato ou anula seu voto

Para funcionar, algumas linguagens de programação, como a da urna, precisam passar por um processo chamado de compilação. Na urna, esse processo é feito em uma cerimônia pública, com fiscais

Nesse processo, as instruções são traduzidas para uma linguagem que computadores entendem

Assinatura digital: usa criptografia para conferir a autenticidade de um conteúdo

Na cerimônia, o código que vai para a urna é assinado digitalmente pelo TSE e pelas entidades fiscalizadoras. Ele é gravado, lacrado e armazenado na sala-cofre do TSE

A urna é programada, por meio das chamadas chaves criptográficas, para só funcionar com o software que possua a assinatura digital do TSE

Teste de integridade das urnas ajuda a verificar se aparelhos registram votos

SÃO PAULO O chamado teste de integridade, feito no dia da eleição, tem por objetivo verificar se as urnas registram os votos corretamente. Para isso é feita uma simulação da votação.

No sábado, véspera do pleito, são definidas as urnas que participarão do teste em cada estado —elas podem ser escolhidas pelas entidades fiscalizadoras ou sorteadas. Essas urnas são então retiradas de suas respectivas seções eleitorais e levadas para o local da auditoria –os endereços podem ser consultados nos sites dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs).

No dia da eleição, votos feitos em papel por fiscais são digitados por servidores na urna e lidos em voz alta. Tudo é filmado e, ao final, é emitido o boletim da urna, e os resultados são comparados com os votos em papel.

O processo é acompanhado por uma empresa de auditoria. Os votos do teste não são contabilizados na eleição.

O teste é feito por amostragem, uma técnica estatística que permite analisar pequenos grupos de uma população de modo a entender características do todo. Ou seja, o bom funcionamento das urnas selecionadas indicaria que o restante também está correto. Em 2022, cerca de 600 urnas serão testadas. Antes, eram cerca de 100.

A auditoria pode ser acompanhada por qualquer pessoa e é transmitida ao vivo na internet por diferentes TREs.

Este ano, 56 urnas passarão por um projeto-piloto com biometria, em 18 estados e no Distrito Federal.

Segundo o TSE, o teste ocorrerá após o eleitor votar —ou seja, ele não votará duas vezes. Ao sair da votação, ele será convidado para o teste. Sua participação se restringe a liberar uma urna em outra sala com a sua biometria. Depois disso, o restante do teste é idêntico ao de integridade tradicional.

Voluntários deverão dar consentimento para o uso da biometria. **RH, RG e LV**

O que acontece depois da votação

COMO OS DADOS SÃO TRANSMITIDOS PARA A TOTALIZAÇÃO

Após a confirmação, os votos são guardados de forma embaralhada, para dificultar uma identificação de quem votou em quem. Com o fim da votação, os dados são criptografados e armazenados em um cartão

A informação do cartão é transmitida para totalização no TSE, por meio de uma rede exclusiva da Justiça Eleitoral. Em locais remotos, a transmissão pode ser feita por satélite

Segurança: usando a chamada "assinatura digital", o TSE consegue verificar se os dados vieram mesmo da urna de onde os dados dizem ter saído

COMO É POSSÍVEL AUDITAR A TRANSMISSÃO DOS VOTOS

Justiça Eleitoral
Tribunal Regional Eleitoral (AC)

Boletim de Urna

Treinamento Eleições Gerais
1º Turno
(02/10/2022)

Eleições Estaduais
Eleição Federal

Município	00001
MunicCodBiometria	
Zona Eleitoral	0001
Local de Votação	1011
Seção Eleitoral	0001
Eleitores aptos	0348
Comparecimento	0005
Eleitores faltosos	0343
Código Identificação UE	02231895
Data de abertura da UE	02/10/2022
Horário de abertura	08:00:51
Data de fechamento da UE	02/10/2022
Horário de fechamento	08:03:30

RESUMO DA CORRESPONDÊNCIA
589.472

Código Verificador: 0.965.681.863

Eleição Federal

TREINAMENTO

PRESIDENTE

Nome do candidato	Num cand	Votos
Futebol	91	0001
Forró	92	0001
Bibliotecária	93	0001
Dia da Independência do Brasil	94	0001
Vitória-Régia	95	0001

Eleitores Aptos	0348
Total de votos Nominais	0005
Brancos	0000
Nulos	0000
Total Apurado	0005

Código Verificador: 1.157.941.097

1 de 2

Ao final da votação, cada urna imprime um boletim com os totais de votos para cada candidato ou partido, além de brancos e nulos

Uma das vias é colocada na porta da seção eleitoral

O boletim permite conferir se os dados recebidos e totalizados pelo TSE foram os mesmos registrados pela máquina

Identificação da seção e da zona eleitoral

Eleitorado apto para votar na seção

Código interno da urna eletrônica

Hora do encerramento da eleição

Totais de votos

Código QR para checagem

O que é criptografia e por que ela é importante na eleição

É uma forma de embaralhar informações de modo que pessoas não autorizadas não consigam entender o que há ali

Dados criptografados só podem ser lidos por quem possui uma chave para decifrá-los, ou seja, traduzir a informação embaralhada de volta para a original

Exemplo:

Senha = EnwShTY/1uiLzeCoD0X59Q → Forma criptografada da senha

Para entender que esse código significa "Senha" é necessário decifrá-lo com uma chave secreta

Muito usada para trazer segurança na computação, a criptografia pode ser:

Simétrica
A mesma chave secreta criptografa e decifra o conteúdo (é como se uma mesma senha embaralhasse o dado e o trouxesse de volta)

Assimétrica
Precisa de duas chaves, uma que permite criptografar o conteúdo (e que não deve ser compartilhada) e outra que permite ler (que pode ser compartilhada)

Assinatura digital
Esses modelos assimétricos são muito usados para conferir a autenticidade de um conteúdo, com a chamada assinatura digital, também usada na urna. Se é possível desembaralhar um código com a chave pública, é porque ele realmente foi criptografado usando a chave privada

A CRIPTOGRAFIA É IMPORTANTE PARA A SEGURANÇA DA TRANSMISSÃO DOS VOTOS

Dados de votação são embaralhados

Sistema gera um dado, por exemplo o registro de votos:

Registro de votos é criptografado:

Embaralhamento serve de proteção contra eventuais ataques hacker

Essa informação é transferida para outro computador

Se for interceptada, o atacante não vai conseguir ler os dados pois não tem a chave correta

O computador de destino decifra a informação

Dado volta a ser:
Candidato A 10 votos
Candidato B 15 votos

Se esse dado não tiver sido gravado usando a chave verdadeira, a chave no computador de destino não vai conseguir traduzir a informação de volta

CRIPTOGRAFIA PERMITE QUE:

Apenas TSE desembaralhe os dados transmitidos

Mesmo se alguém tivesse sucesso em enviar dados falsos para o TSE, sistema identificaria

Os votos registrados na urna não são gravados em sequência, o que garante o sigilo do voto mesmo na leitura feita pelo TSE

Como é o teste de integridade, que acontece no dia da votação

641 urnas serão testadas no dia da eleição para verificar se as urnas registram os votos corretamente

UM DIA ANTES DA ELEIÇÃO

1. Urnas são escolhidas por representantes de partidos e entidades fiscalizadoras ou sorteadas pelas comissões dos tribunais regionais eleitorais

O total por estado varia de acordo com o número de urnas usadas

até 15 mil seções:
20 urnas

de 15.001 a 30 mil seções:
27 urnas

mais de 30.001 seções:
33 urnas

Este ano, 56 urnas farão parte de um projeto-piloto que ocorrerá no próprio local de votação

2. As urnas selecionadas são retiradas da seção de votação e transportadas para local da auditoria

Outras urnas são preparadas e colocadas no lugar

Representantes das entidades fiscalizadoras podem acompanhar o processo

NO DIA DA ELEIÇÃO

Auditoria pode ser acompanhada por entidades fiscalizadoras e qualquer pessoa interessada

Procedimento será filmado e transmitido ao vivo pela internet no mesmo horário da votação oficial

1. Representantes de partidos ou outras pessoas presentes votam em cédulas de papel

2. Os votos são guardados em urnas de lona lacradas

Área onde estarão as urnas e computadores terá acesso restrito a pessoas autorizadas

3. Emissão da zerésima garante que não há votos na urna

4. Votos registrados no papel são digitados na urna por servidor do Judiciário ou do Ministério Público

Processo é filmado, permitindo ver os números digitados

Ao final, confere-se se o total dos votos registrados em papel bate com o total contabilizado pela urna eletrônica

PROJETO-PILOTO COM BIOMETRIA

As urnas selecionadas para o teste ficarão nos locais de votação

Antes de um voto da cédula de papel ser digitado na urna pelos servidores do teste, é preciso que ela seja liberada com a biometria dos eleitores

Eleitor que aceitar participar precisa assinar um termo de consentimento

A participação do eleitor é voluntária e está restrita a sua biometria, ele não dará um segundo voto

Os demais procedimentos seguem o padrão do teste de integridade. O teste com biometria foi uma sugestão das Forças Armadas

Bem-aventurados os perseguidos

Igrejas evangélicas estão sendo cúmplices de perseguição religiosa e política?

Juliano Spyer

Antropólogo, pesquisador do Cecons/UFRJ, autor de Povo de Deus (Geração 2020) e criador do Observatório Evangélico

Quando pensamos em perseguição religiosa, vem à mente a imagem de uma religião reprimindo representantes de outra. Nesta eleição, essa atitude foi superada: líderes e fiéis atacam, humilham e perseguem seus próprios irmãos e irmãs em Cristo.

O motivo da perseguição não é a igreja ter abandonado a posição de neutralidade para fazer política. Nem é o fato de líderes evangélicos terem abraçado a candidatura do presidente Bolsonaro e, por isso, usarem o espaço das igrejas para fazer propaganda eleitoral. O problema está em atacar e demonizar quem pensa diferente.

O pastor Nilson Gomes, da Assembleia de Deus, resumiu a indignação do evangélico que rejeita a bolsonarização das igrejas. Em uma pregação de 2019 que viralizou na internet, ele diz: "Eu sei [que] a Igreja tem sua vocação política. Eu não sou contra... Não quero nem saber em quem você votou. O voto é secreto, é livre e democrático. E você exerceu a sua obrigação e o seu direito de cidadão. Não é disso que eu estou falando, mas eu não posso me calar. E eu não vou me calar com pastores e igrejas que, para apoiar candidato, fazem arminha com a mão."

É tragirônico uma igreja que se diz perseguida perseguir e tornar um inferno a vida de alguns de seus pastores e fiéis. De um lado, pregam o medo da "ameaça comunista" e, do outro, praticam a mesma perseguição ideológica de regimes totalitários.

Repreendido por participar de uma reunião de pastores com Lula, o pastor batista Sérgio Dusilek escreveu: "Não contaminei o espaço religioso: o templo. Não profanei o sagrado: o culto. Tampouco violei a consciência de qualquer congregação. Estava em um clube, em um evento político, com cidadãos e cidadãs de variados matizes de fé e ideologias... [Entretanto,] os batistas permitiram acenos ao espectro político mais à direita, tolerando inclusive a fala presidencial em assembleia. Tampouco condenaram o apoio de líderes denominacionais a candidatos."

Neste domingo (25), no culto de posse do pastor batista Deividson Brito, transmitido pela internet, a igreja exibiu mensagem do presidente Bolsonaro. A Convenção Batista se manifestará como fez em relação ao pastor que declarou apoio a Lula?

A maneira como pastores e fiéis vêm sendo repreendidos, perdem seus cargos ou são cancelados e expulsos, a partir de decisões internas, sem prestar contas a suas comunidades, avisa como a dissidência é tratada.

É tragirônico também que essa nova inquisição esteja partindo de igrejas protestantes. Foram elas que lutaram e sofreram perseguições pela defesa da liberdade de culto, de expressão e de consciência. A ideia do estado laico é produto do ativismo protestante, para que estado e igreja existam separadamente e para que todas as formas de crer (e de não crer) tenham espaço.

Quantos fiéis vivem com medo e vergonha em suas igrejas porque não querem votar em Bolsonaro? O que temos de dados é o crescimento do número de desigrejados especialmente entre jovens, e os casos conhecidos de pastores afastados de suas funções. Entre eles, Ed René Kivitz, Odja Barros, Sérgio Dusilek, Edson Nunes, Tiago Arrais e Alan Gentil. É a ponta visível desse iceberg.

A pressão nas igrejas aumenta na medida em que metade dos eleitores evangélicos não pretende votar em Bolsonaro no primeiro turno. Sair da igreja é uma decisão cara e dolorosa para o crente comum. Ficar na igreja também pode ser traumático: viver escondido, silenciado, eventualmente perder cargos e ser excluído do convívio social dentro de suas comunidades de fé. Além de ouvir que você será punido por supostamente contrariar a vontade de Deus. Não é pouca coisa para alguém que crê.

Por isso, o ambiente das igrejas dominadas pelo bolsonarismo lembra o de empresas que acobertam atos de assédio sexual. A vítima muitas vezes silencia porque tem medo de sofrer retaliações e de ser estigmatizada.

Me pergunto, então, em que medida, juridicamente, igrejas —que deveriam oferecer acolhimento— estão sendo cúmplices de perseguição ideológica e religiosa, e de assediar moralmente e provocar problemas de saúde mental em uma parte dos fieis?

Lula (PT) discursa em comício em São Paulo Danilo Verpa - 24.set.22/Folhapress

Jair Bolsonaro discursa em evento no Rio de Janeiro Ricardo Moraes - 24.jul.22/Reuters

Lula expõe cartas por vitória no 1º turno, mas enfrenta lacunas

Eleitores do petista veem freio a golpismo; opositores temem 'cheque em branco'

Joelmir Tavares e Carolina Linhares

SÃO PAULO Ainda sem clareza sobre a possibilidade de segundo turno, as candidaturas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) incorporaram ao discurso prós e contras do desfecho da eleição já neste domingo (2), com discussões que envolvem violência, ameaça golpista e formação de governo.

Lula, à frente nas pesquisas, faz de tudo para liquidar a disputa no primeiro turno, enquanto ao atual mandatário só interessa levá-la para a prorrogação, em 30 de outubro.

Lula alcançou 50% dos votos válidos no mais recente Datafolha. Com a margem de erro de dois pontos, ele teria entre 48% e 52%. Para vencer na primeira etapa, um candidato precisa obter mais da metade do total de válidos —o critério oficial para definir o pleito, descontando nulos e brancos.

"Estamos a um passo da vitória em 2 de outubro. Falta um tiquinho, só um tiquinho", disse Lula na segunda-feira (26).

Como Bolsonaro deixa nítida sua intenção de tumultuar o ambiente caso perca, a sensação no universo político e nos setores engajados em garantir o respeito às urnas é a de que o presidente se insurgirá em qualquer situação: seja com diferença de votos estreita ou larga, no primeiro ou no segundo turno.

A retórica petista é a de que a derrota imediata de Bolsonaro representaria um basta enfático a seu governo e dificultaria a contestação do resultado pelo presidente, pois no dia 2 serão eleitos membros do Congresso e das Assembleias Legislativas, e parte dos governadores.

Outro consenso no PT é o de que a postergação pode produzir novos casos de violência política, como vistos nos últimos dias, com agressões e mortes causadas por brigas eleitorais. Apoiadores de Lula atribuem ao bolsonarismo o aprofundamento do clima de medo relacionado à ida às urnas.

A eventual extensão da campanha obrigará sua equipe a achar um discurso para manter a militância engajada. Como a mensagem das últimas semanas foca a vitória em primeiro turno, será preciso buscar meios para sustentar os ânimos em alta, afastando o risco de desmobilização.

Bolsonaro e seu entorno dizem que ele será reeleito no primeiro turno, embora nenhum instituto de pesquisa com credibilidade indique essa hipótese. Nos bastidores, contudo, o esforço real é para evitar o triunfo do rival neste domingo e tentar tirar a vantagem dele na segunda etapa.

"[Lula] vai ganhar no primeiro turno? Eu acho difícil. Difícil, não: impossível. E ponto final", disse o chefe do Executivo no domingo (25).

O comitê da reeleição já discute planos para a segunda-feira (3). O "day after", como relata à **Folha** um auxiliar direto do presidente, seria dedicado ao redesenho das estratégias a partir dos palanques estaduais que restarão e das zonas de conforto e perigo reveladas pelo mapa nacional da votação.

A campanha em prol de Lula ganhou adesões na reta final, com apoio de ex-presidenciáveis, veteranos do PSDB, ex-detratores, artistas e personalidades de diferentes áreas, em meio aos apelos por voto útil. Segundo o Datafolha, 11% dos eleitores poderiam mudar o voto para presidente para que o candidato que estiver à frente vença no primeiro turno.

Entre políticos de fora do PT entusiastas da frente ampla pró-Lula, a avaliação é de que ter o resultado final no dia 2 é o melhor cenário para fortalecer a democracia e reagir a Bolsonaro. Representantes dessa corrente ouvidos pela **Folha** sob condição de anonimato trabalham com a ideia de que, no quadro altamente polarizado de hoje, a tensão se acirraria sensivelmente no segundo turno.

Lula, porém, tem sido criticado por não detalhar seu plano de governo, sobretudo as diretrizes para a área econômica. Um eventual prolongamento da disputa elevaria a pressão para que exponha com maior profundidade seus projetos para um eventual terceiro mandato —evitando a imagem de "cheque em branco" deixada por não ter colocado no papel diversas propostas citadas.

Já Bolsonaro, à parte a escalada autoritária, tende a usar o tempo extra para elevar os ataques ao antagonista, fazer promessas e buscar algum fato novo com a caneta presidencial.

Se passar à segunda fase, o presidente será instado pelo centrão a amenizar o tom e se aproximar de parcelas moderadas que votaram nele em 2018 e se distanciaram depois. Além disso, o movimento lógico é tentar tirar votos do adversário, no caso, Lula. Nas eleições anteriores, o postulante que chegou na frente no turno inicial ganhou no seguinte.

Mas a chance de derrota pode turbinar o discurso golpista, hoje sem endosso de setores como as Forças Armadas.

A vitória de Lula no primeiro turno, diz a cientista política Magna Inácio, "teria importância para blindar a adesão dos demais eleitos à retórica de fraude eleitoral".

Para a professora da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), o papel de Lula poderá ser determinante para esvaziar o levante golpista se no dia 3 ele der início às movimentações naturais do vencedor, com transição de governo, montagem de equipe e ampliação da coalizão partidária.

O desfecho em primeiro ou segundo turno impactará a formação de alianças com partidos. A providência automática dos que passam de fase é buscar o apoio das siglas e candidatos que ficaram para trás.

O PDT do presidenciável Ciro Gomes e o MDB da presidenciável Simone Tebet, por exemplo, serão procurados. PSDB, PSD e União Brasil também são alvos. A cúpula do PT considera prováveis esses embarques, mesmo que alguns também sejam assediados por Bolsonaro.

O diagnóstico é o de que Lula fará acenos aos partidos independentemente de aliança para segundo turno, na intenção de construir maioria no Congresso. No entanto, a negociação de apoios para a segunda etapa da eleição costuma envolver a incorporação de propostas ou o compromentimento com determinadas bandeiras, o que não deve ocorrer em caso de triunfo no primeiro turno.

Dirigentes partidários concordam que a inclusão de partidos na aliança para o round final pavimenta o caminho da governabilidade do candidato eleito, mas ponderam que isso não é algo indispensável. Lula, se voltar à Presidência, buscará pontes inclusive com siglas hoje aliadas de Bolsonaro.

Sem segundo turno, o petista "fica menos pressionado a costurar esses acordos de forma acelerada, estendendo as negociações até a posse", diz Magna. A cientista política relativiza a importância do momento de consolidação das alianças partidárias, lembrando que elas podem ser feitas depois.

Sobre Bolsonaro, ela diz acreditar mais em uma aposta do mandatário no contato direto com o eleitorado no segundo turno do que em uma engenharia partidária. Magna supõe que o movimento do presidente será no sentido de reforçar a polarização entre os eleitores com o uso de apelos diretos.

Visões sobre vitória de Lula no 1º turno ou disputa do 2º

Lula eleito no 1º turno

- Seria, na avaliação de aliados do petista, uma demonstração de força para frear o golpismo de Bolsonaro e a onda de violência política
- Tornaria mais difícil a contestação do resultado levando em conta que, na mesma data, serão eleitos milhares de parlamentares e governadores, interessados em preservar seus votos
- Lula chegaria ao governo sem ter detalhado seu plano para a economia e sem registrar propostas que fala na campanha, o que, dizem os críticos, seria como dar um "cheque em branco" ao petista
- A formação de uma coalizão partidária por Lula para governar o país tenderia a ficar restrita a legendas que compuseram sua coligação. Diálogo com partidos como MDB e PDT poderia ser mais truncado

Disputa do 2º turno

- Para opositores a Bolsonaro, o presidente ganharia tempo para ampliar ameaças ao sistema eleitoral e reverberar alegações de fraude. Ações violentas decorrentes da polarização política poderiam ganhar tração
- Obrigaria Lula a buscar uma coalizão mais ampla para um futuro governo, o que fortaleceria a resistência contra ameaças golpistas. A campanha do PT teria que tentar composição com siglas como PDT e MDB, que poderão apresentar demandas, exigir espaço no governo e pedir a incorporação de suas propostas. Siglas como PSDB e PSD também estão na mira
- Petista seria cobrado a explicitar seus planos, sobretudo na economia, já que até agora apenas informações vagas foram divulgadas
- Para opositores de Bolsonaro, ele adotará estratégia agressiva por apoios de partidos e de eleitores com o uso da máquina pública. Segundo aliados, ele terá mais tempo para mostrar à população que eleger Lula é premiar a corrupção e a incompetência

Debate é visto como decisivo por campanhas de Lula e Bolsonaro

Petista mira voto útil por vitória no 1º turno, e presidente vê chance de ampliar seu apoio fora do bolsonarismo

SÃO PAULO E BRASÍLIA O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), os dois candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto, voltarão a se enfrentar no debate da TV Globo nesta quinta-feira (29) —o último antes do primeiro turno das eleições.

O debate, a partir das 22h30, poderá ser decisivo para os dois. A campanha do petista vê o evento como uma oportunidade para atrair votos úteis e indecisos e liquidar a fatura já no primeiro turno, enquanto a equipe do chefe do Executivo enxerga nele a possibilidade de ganhar uma sobrevida na corrida eleitoral.

Na pesquisa Datafolha da quinta passada (22), Lula liderava com 50% dos votos válidos, contra 35% de Bolsonaro —margem de erro de dois pontos percentuais. No levantamento do Ipec de segunda (26), o petista tinha 52% dos votos válidos e o presidente, 34%. Um candidato precisa superar os 50% nessa métrica para vencer em primeiro turno.

“Lula tem chance de ganhar a eleição no primeiro turno e vai com esse sentimento para o debate”, diz o deputado José Guimarães (PT-CE), um dos coordenadores da campanha do petista.

Lula reservou dois dias para se preparar nesta quarta (28) e quinta. No entanto, minimizou a importância do evento para mudanças nas eleições e afirmou em entrevista à rádio Itatiaia (MG), na terça (27), que “não tem debate que vire o jogo”. “Não é possível”, disse.

Esse será o segundo debate que Lula participa. Ele se ausentou do evento promovido no SBT no último sábado (24), para participar de dois comícios em São Paulo: um no Grajaú, na zona sul, e outro em Itaquera, na zona leste.

No primeiro debate, organizado no final de agosto em pool por **Folha**, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura, Lula teve seu desempenho criticado, em especial por não responder diretamente a questionamentos de Bolsonaro sobre corrupção.

Desta vez, segundo aliados, Lula se concentrou para o debate, dedicando-se aos preparativos com um grupo de colaboradores. A equipe lembra que o ex-presidente tergiversou sobre a ida ao debate de agosto e, por isso, não se organizou tanto quanto deveria. Os preparativos foram feitos em meio à comemoração do aniversário de sua esposa.

Para esta quinta, a orientação é que Lula seja incisivo em resposta aos ataques que receba. A expectativa é que Bolsonaro seja mais agressivo e provocador. Um aliado do ex-presidente diz ainda que é esperado que o candidato Padre Kelmon (PTB), substituto do bolsonarista Roberto Jefferson (PTB) na corrida eleitoral, faça dobradinhas com o presidente, como fez no SBT.

É preciso que Lula seja pontual, marque posição e evite erros, segundo aliados. E se esforce para dialogar com o eleitor, especialmente da classe média, público da emissora.

A ideia é que se mostre agregador, a exemplo do discurso do evento com artistas e figuras públicas realizado na segunda (26), que defenda um pacto contra a fome e pela reunificação do país.

Com a campanha de Bolsonaro pressionada pelo bom desempenho de Lula nas pesquisas, aliados do presidente avaliam que este debate é a oportunidade para que o mandatário esboce reação e garanta vaga no segundo turno.

A estratégia deve ser a mesma dos últimos confrontos: explorar ao máximo a pauta da corrupção contra Lula. Bolsonaro também foi aconselhado a intensificar ataques ao ex-presidente na reta final, com o objetivo de conter a estratégia da campanha petista de investir no chamado voto útil.

Nesse sentido, aliados apontam que o debate da Globo seria uma última chance para enfrentar diretamente Lula e causar estrago em sua imagem.

Para esta quinta, Bolsonaro desistiu de uma agenda que faria em Minas e deve passar o dia no Rio se preparando. No final de agosto, debochou da preparação para aquele debate e publicou foto em que assistia a um jogo de futebol.

Desta vez, o tempo de preparo tem sido levado a sério por assessores. Integrantes da equipe de marketing trabalham em frases de efeito e tópicos importantes.

Na campanha do presidente, o debate do sábado (24) foi visto como uma espécie de treino para o enfrentamento da Globo. Na semana anterior, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, destacou a importância dos eventos para a campanha. “É uma oportunidade para ele [Bolsonaro] falar fora da bolha, para as pessoas que muitas vezes só veem notícias negativas”, disse à **Folha**.

Uma estratégia de Bolsonaro que ficou explícita e que deve se repetir na Globo é fazer um discurso voltado aos mais pobres, fatia do eleitorado em que Lula registra grande vantagem nas pesquisas. Para isso, a ideia é que Bolsonaro reforce o papel do governo na ampliação do Auxílio Brasil para R$ 600, fazendo uma comparação com os valores inferiores do Bolsa Família.

Catia Seabra, Julia Chaib, Marianna Holanda, Matheus Teixeira, Renato Machado e Victoria Azevedo

Petista tem 50,5% dos válidos e presidente, 36,3%, diz Quaest

SÃO PAULO Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta (28) mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 50,5% das intenções de votos válidos na corrida presidencial, contra 36,3% de Jair Bolsonaro (PL). Com este número, o petista seria eleito no primeiro turno.

Nos votos totais, Lula tem 46%, dois pontos mais que na pesquisa da semana passada. Bolsonaro oscilou um ponto para baixo e foi a 33%. Ciro Gomes (PDT) manteve 6%, e Simone Tebet (MDB) ficou com 5%. Soraia Thronicke (União Brasil) fica em 1%.

Indecisos são 5%, brancos ou nulos somam 4%. Os demais candidatos não pontuaram na pesquisa, financiada pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial. A margem de erro é de dois pontos, para mais ou para menos.

A sondagem da Quaest, empresa de consultoria e pesquisa, ouviu 2.000 pessoas com mais de 16 anos nos domicílios de sábado (24) até a noite desta terça (27). O número do registro na Justiça Eleitoral é BR-04371/2022.

Na simulação de segundo turno, Lula registra 52% das intenções de voto, dois pontos a mais ante a rodada anterior (50%). Bolsonaro oscilou negativamente, de 40% para 38%.

Entre os entrevistados, 79% estão decididos sobre seus votos, e 20% ainda podem mudar. Para Lula ganhar já no primeiro turno, 24% dizem que trocariam de candidato (eram 26% há uma semana); 66% não topariam a manobra (eram 64%).

Fernando Pedroso

Ciro Gomes amplia ataques ao PT na reta final e reforça acenos à direita

Estagnado, pedetista tenta manter relevância em meio a possível enfraquecimento de base política

Mariana Zylberkan e Danielle Brant

BRASÍLIA E SÃO PAULO Sem conseguir furar a polarização no país, o candidato do PDT à presidência, Ciro Gomes, entra na reta final de sua quarta participação nas eleições com acenos à direita, intensificando os ataques ao PT e com a possibilidade de ser derrotado no Ceará, onde construiu sua base política.

Nas últimas semanas, a campanha adotou um tom mais agressivo em relação ao PT e a Lula, particularmente, e marcou presença em programas voltados à audiência bolsonarista em uma tentativa de furar a bolha de influência do presidente em busca de votos.

Desde que a campanha eleitoral teve início, em 16 de agosto, Ciro tem oscilado entre 7% e 9% na pesquisa Datafolha, bem atrás dos líderes, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL). A rejeição se manteve no patamar de 24%.

O aceno de Ciro à centro-direita ganhou força após a ofensiva petista pelo voto útil para tentar liquidar a eleição no primeiro turno. O apelo ecoou no mundo artístico e em parte do mundo político, que passou a defender o voto em Lula para evitar segundo turno. IMembros do PDT também se declararam dissidentes por causa do aumento no tom das críticas ao ex-presidente.

Como reação, Ciro passou a criticar antigos apoiadores, como Caetano Veloso e Tico Santa-Cruz, e lançou um manifesto no qual se diz vítima de intimidação nacional e internacional para retirada de sua candidatura. "Por mais jogo sujo que pratiquem, eles não me intimidarão", disse Ciro, destacando que continua como candidato "para livrar nosso país de um presente covarde e de futuro amedrontador".

Ciro Gomes (PDT), candidato à Presidência da República, após leitura de manifesto Carla Carniel - 26.set.22/Reuters

Os ataques de Ciro a Lula e ao PT também têm como origem uma disputa no Ceará que pode deixar seu grupo político fora do poder no estado. No PDT, uma ala defendia o nome da atual vice-governadora, Izolda Cela, para enfrentar Capitão Wagner (União Brasil).

Aliados do presidenciável, no entanto, optaram por Roberto Cláudio, que acabou escolhido, criando um racha que levou o PT a romper aliança com o PDT no estado. A última pesquisa Ipec mostrou Elmano de Freitas (PT) com 30%, empatado tecnicamente com Capitão Wagner, que tem 29%. Roberto Cláudio aparece com 22%.

"O Ciro corre o risco de sair dessa eleição sem o governo do Ceará, inclusive", diz Marco Antonio Teixeira, cientista político da FGV. "A incapacidade política dele está refletida no próprio estado que ele governou. Ele conseguiu rachar a própria família. Eu vejo, hoje, o Ciro num processo de isolamento que é muito difícil de ele se reconstituir."

O especialista avalia que a agressividade de Ciro contra Lula e o PT ficou evidente na leitura do manifesto. "Ele critica toda trajetória do governo Lula sem lembrar que ele foi ministro, que ele fez parte desse governo também."

Na avaliação de Teixeira, a narrativa que o candidato construiu até agora inviabiliza apoio a Lula ou Bolsonaro em um eventual segundo turno. "Vai ser muito mais fácil o PDT fechar apoio no segundo turno do que o Ciro subir num palanque", ressalta. "Passou tanto do ponto, que as coisas se complicaram do ponto de vista de ele funcionar como político protagonista no segundo turno."

A concentração de ataques a Lula também foi acompanhada de acenos à direita. No início de setembro, Ciro deu entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan, emissora considerada a voz do bolsonarismo, onde declarou que "Lula tinha filho ladrão e Bolsonaro tem filho respondendo por coisas de corrupção".

A fala foi alvo de ação na Justiça por parte da família do ex-presidente.

No fim de setembro, Ciro falou duas horas ao programa do podcaster e youtuber Bruno Aiub, conhecido como Monark, desligado do Flow após defender o direito de existência de um partido nazista.

A estratégia de usar as críticas a Lula para dialogar com os apoiadores de Bolsonaro foi desenhada pelo marqueteiro João Santana desde o início da campanha. A princípio, a tática tinha como foco os vídeos de Ciro atacando o petista postados no YouTube.

A ideia surgiu após Ciro ter virado munição bolsonarista nas redes sociais com a repercussão do bate boca com o comediante Gregorio Duvivier. O então pré-candidato à presidência se referiu a Lula como um "ignorante corrupto" o que causou reação de Duvivier. "Eu acho errado chamar o Lula de corrupto exatamente porque ele foi inocentado", disse o humorista.

No mesmo vídeo, Ciro rebateu argumento de que Lula foi inocentado das acusações de corrupção no STF (Supremo Tribunal Federal). "Ele não foi inocentado, é mentira do PT. Lula teve os processos anulados. Ele volta à presunção de inocência, mas ele não foi inocentado." A declaração o tornou alvo de uma enxurrada de críticas de personalidades ligadas à esquerda.

Em vídeo postado nas redes sociais de Ciro no último domingo, Duvivier foi equiparado a Adrilles Jorge (PTB), comentarista da Joven Pan denunciado por fazer um gesto considerado nazista. O vídeo gerou controvérsia, principalmente por ter adotado a estética vaporwave, de um futurismo retrô com influência da década de 1980 e que foi apropriada pela nova direita.

A gravação gira principalmente em torno dos luloplanistas, descritos como "aficcionados por toalhas" que passam pano e idolatram corruptos. "E têm o péssimo hábito de chamar de fascistas todos aqueles que não baixam a cabeça para o líder da seita", diz um narrador.

Os ataques constantes a Lula deflagraram, recentemente, uma debandada de apoiadores e integrantes do próprio PDT que declararam voto no ex-presidente. Segundo dissidentes da campanha de Ciro ouvidos pela reportagem, a estratégia, na prática, se converte em apoio ao presidente Bolsonaro.

Irmãos meteram a faca nas minhas costas, diz candidato

Marcel Rizzo

FORTALEZA O rompimento entre PT e PDT no Ceará abalou a relação entre os irmãos Ciro Gomes, Cid e Ivo Ferreira Gomes, que nos últimos anos ditaram os rumos políticos no estado.

Ciro Gomes, que disse ter sido traído por aliados, evitou visitar o Ceará durante sua campanha para presidente.

"Eu dei minha vida ao povo cearense e algumas lideranças, todas que ajudei a formar, se reuniram e meteram a faca nas minhas costas", disse Ciro Gomes em entrevista ao Flow Podcast, na segunda-feira (26).

Nesta terça (27), em entrevista à TV Record, Ciro afirmou que "a facada ainda está doendo aqui". "A ferida está aberta, está sangrando neste momento. Sabe por quê? Eu dei minha vida inteira ao povo do Ceará. E tive de volta do povo do Ceará honras e privilégios que hoje me permitem dizer 'Ceará, cearense, façam o que você quiser de mim'", afirmou.

Ciro confirmou que não fez campanha no estado por causa do atrito com os irmãos. "Está doendo."

Vice de pedetista, Ana Paula atribui violência política à economia e nega acenos à direita

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO Candidata à Vice-Presidência pela chapa de Ciro Gomes (PDT), Ana Paula Matos (PDT) afirmou que a violência política é fruto do discurso "parte a parte" e não quis atribuir uma responsabilidade maior a um só candidato. "Um único homem não teria a capacidade de mudar a atmosfera de um país", disse.

Na manhã desta quarta-feira (28), a candidata participou da sabatina promovida por **Folha** e UOL com candidatos à Vice-Presidência. Mara Gabrilli (PSDB) foi a entrevistada de segunda-feira (26), e Geraldo Alckmin (PSB) é o desta quinta (29). Braga Netto (PL), da chapa de Jair Bolsonaro (PL), ainda não aceitou o convite.

Ana Paula Matos (PDT), candidata a vice de Ciro Gomes, na sabatina Reprodução

Quando questionada sobre a escalada de violência a que o país assiste nesta campanha, Ana Paula evitou apontar culpados e, quando o fez, citou uma corresponsabilidade de todos os ex-presidentes. A ênfase da candidata foi no momento econômico do país.

"As pessoas estão, sim, expressando violência, mas por quê? Elas estão com dor, estão com fome", afirmou. "E se as pessoas continuarem com fome e sem perspectiva [após as eleições], o Brasil vai voltar a um momento de convulsão social."

Ela evitou responder questionamentos sobre eventuais tumultos pós-eleições no caso de vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e contestação dos resultados por Bolsonaro.

De acordo com a pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira (22), o petista lidera a corrida pela Presidência com 47% dos votos, 14 pontos na frente de Bolsonaro, que marcou 33%. Ciro aparece em terceiro lugar, com 7% dos votos e tecnicamente empatado com Simone Tebet (MDB), com 5%.

"O momento institucional de um país não depende de um único homem", afirmou. "Se a sociedade brasileira escolher aquele presidente que lhe representa, qualquer que seja, a escolha será respeitada."

Ana Paula repete a estratégia de Ciro Gomes de criticar os dois líderes da pesquisa. O presidenciável é acusado por aliados e críticos de fazer acenos à direita. "Estamos fazendo acenos ao Brasil", afirmou ela.

Ao longo da entrevista, Ana Paula se apresentou como cristã, mulher, petroleira, advogada e professora.

A candidata é servidora concursada da Petrobras e passou pela diretoria de Educação da Prefeitura de Salvador em 2013. A decisão da campanha de Ciro por Ana Paula na Vice-Presidência foi divulgada na data limite para escolher os candidatos, em agosto.

Antes disso, ela havia estreado nas disputas eleitorais em 2020, como vice na chapa vencedora da Prefeitura de Salvador. Em suas redes sociais, ela se diz "movida pela fé". Durante a entrevista, ela usou diversas expressões religiosas e agradeceu a Deus pela oportunidade de se apresentar.

"Se eu pensar em um livro que reflete o Brasil, eu poderia falar da Bíblia, independentemente da religião", afirmou, quando provocada a citar um livro. Em relação à música, uma das escolhas foi "Jesus Cristo", de Roberto Carlos.

Ela também se posicionou contra a legalização da maconha, a privatização da Petrobras e a ampliação do direito ao aborto.

"Eu sou pró-vida. Eu poderia começar dizendo que sou cristã, mas eu vou dizer eu sou pró-vida. Nós já temos um marco legal em que essas questões estão estudadas. Não entendo que é o momento de ampliar nada", disse.

Concorrer com uma chapa pura, sem aliança com outros partidos, refletiu a dificuldade de Ciro de atrair siglas para sua candidatura. Na época, ele atribuiu a falta de apoio à sua defesa de uma mudança no modelo econômico brasileiro, com o que batizou de Projeto Nacional de Desenvolvimento.

Este ano, Ana Paula também foi cotada para vice de ACM Neto (União Brasil), que disputa o governo da Bahia. O candidato está enfrentando críticas por ter se declarado pardo em seu registro no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A candidata o defendeu e disse que, nesta semana, foi a uma carreata com o candidato. "Ele estava com a pele mais retinta que a minha", disse.

"Ele não é loiro de olho azul. A discussão é que ele vem de um berço familiar com dinheiro. O que as pessoas não estão aceitando é alguém com uma estrutura social ter essa fala", afirmou. "ACM Neto tem lugar de fala de quem combateu o racismo. E por isso eu o respeito, admiro, e por isso votarei nele no domingo."

+ Próximas sabatinas

QUINTA (29), 10H
Geraldo Alckmin (PSB)
vice de Lula (PT)

Braga Netto (PL), vice de Bolsonaro (PL), ainda não confirmou presença

A candidata à Presidência da República pelo MDB, Simone Tebet, em evento em Brasília Adriano Machado - 25.mai.22/Reuters

Tebet carrega histórico de choques com MDB e experiência em cargos públicos

Senadora chega à sua 1ª eleição presidencial em busca de romper polarização e rachas na coligação

Renato Machado

BRASÍLIA A senadora Simone Tebet (MDB) participa de sua primeira corrida presidencial como uma das apostas para tentar romper a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Mulher considerada combativa e com experiência política tanto no Legislativo como em cargos executivos, Tebet busca convencer os eleitores de que representa o novo — apesar de integrar um dos partidos mais tradicionais da política brasileira. Ela também enfrenta o desafio de crescer em meio aos rachas internos e dissidências que marcam o MDB e sua coligação.

Chega à semana final do primeiro turno em quarto lugar, com 5% das intenções de voto na mais recente pesquisa Datafolha. Alguns aliados, porém, já consideram uma vitória se ela se tornar o emedebista com melhor desempenho em um pleito presidencial, superando os 4,74% de Ulysses Guimarães em 1988.

Nesta semana, a **Folha** publica textos para explicar ao leitor um pouco mais sobre as trajetórias recentes de Lula, Bolsonaro, Ciro Gomes (PDT) e Tebet — os quatro mais bem colocados nas pesquisas.

*

Biografia

Tebet entrou na política por intermédio de seu pai, Ramez Tebet (1936-2006), político influente em Mato Grosso do Sul e que chegou à presidência do Senado. Advogada e professora universitária, ela migrou para a vida pública e ocupou quatro cargos ao longo de sua trajetória. Foi deputada estadual, prefeita de Três Lagoas (MS) por dois mandatos, vice-governadora e agora conclui seus oito anos no Senado.

Sua campanha ressalta a reeleição como prefeita, com mais de 70% dos votos, como exemplo de sua qualidade de gestão. Como senadora, foi uma das vozes a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016. Apoiou o governo de seu correligionário Michel Temer (MDB), em particular as reformas econômicas, como a implantação do teto dos gastos e a reforma trabalhista.

Tornou-se presidente da Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante do Senado. Também enfrentou seu partido e buscou se lançar duas vezes à presidência da Casa que seu pai presidiu. Desistiu de uma delas e foi abandonada pelo MDB na segunda tentativa, derrotada por Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Mesmo sem ser membro efetivo, participou da CPI da Covid e ganhou destaque durante as audiências da comissão, apontando irregularidades em documentos, extraindo declarações comprometedoras dos depoentes e reagindo ao ataque machista do ministro Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União).

[...]

A candidatura de Tebet busca tirar votos dos dois polos da corrida presidencial, mas a tentativa de não desagradar os extremos virou motivo de queixas de aliados nos bastidores

MDB

A senadora sempre foi filiada ao MDB. Em suas falas, ressalta a história do partido e o exemplo de nomes como Ulysses Guimarães e Franco Montoro. No entanto, tem um passado e um presente de conflitos com a legenda, tanto em seu estado como em nível nacional. Emedebistas críticos sempre destacam que ela ingressou na sigla "protegida" por ser filha de um quadro respeitado e bateu de frente com caciques.

Em 2018, Tebet se recusou a disputar o governo de Mato Grosso do Sul, após a prisão do ex-governador André Puccinelli (MDB), de quem havia sido vice. Ela pouco teria a perder, uma vez que ainda estava na metade dos seus oito anos de mandato no Senado, mas alegou problemas pessoais e declinou.

Neste ano, seu marido, o deputado estadual Eduardo Rocha (MDB), integrou o governo de Reinaldo Azambuja (PSDB), ao qual o MDB local se opõe. Não à toa, ela teve apertos com palanques em sua base.

Tebet também desafiou o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e chegou a lançar uma candidatura avulsa à presidência do Senado em fevereiro de 2019. Depois abriu mão de concorrer para aumentar as chances de derrotar seu correligionário. Ela declarou voto em Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que venceu a disputa.

Dois anos depois, foi a escolhida do partido para disputar a chefia da Casa. Porém, enfrentou resistência para angariar votos e foi abandonada pelo MDB, que preferiu negociar cargos na Mesa Diretora.

Agora candidata à Presidência da República, vê Renan e a ala lulista do MDB declararem apoio para o candidato do PT. Assim, passou por dificuldades com palanques nos estados. Além disso, em alguns estados o MDB também debandou para o lado de Bolsonaro.

Equilibrismo

A candidatura de Tebet busca tirar votos dos dois polos da corrida presidencial, mas a tentativa de não desagradar os extremos virou motivo de queixas de aliados nos bastidores. Críticos avaliam que ela evita tomar posições mais contundentes em temas importantes. A equipe dela e aliados rebatem essa visão, apontando uma tentativa reducionista de discutir política e de tentar enquadrá-la em certas posições.

Sua campanha explora o fato de ela ser mulher, mas uma das principais agendas do movimento feminista, a legalização do aborto, foi tema mais tratado por Lula e principalmente por Bolsonaro durante o período eleitoral. Ela afirma ser contrária à legalização do procedimento, com exceção dos casos atualmente previstos na Constituição. Defende, entretanto, que ocorra o debate sobre o assunto.

Tebet montou uma equipe econômica de caráter extremamente liberal. Defende o teto de gastos e privatizações, com exceção da Petrobras e de bancos públicos. Tem, ainda, dificuldades para explicar como manterá benefícios sociais nessas condições. Aponta que será com o fim das emendas de relator, recursos do Orçamento distribuídos com base em acordos políticos costurados pela cúpula do Congresso.

Pautas conservadoras

Tebet se tornou uma das principais adversárias de Bolsonaro, mas uma análise do seu histórico de votação mostra certa proximidade ideológica. Ela votou junto com o governo em praticamente todas as questões econômicas — com a exceção mais notória da privatização da Eletrobras.

A senadora considera a política ambiental do presidente um desastre, mas chegou em alguns momentos a mostrar simpatia com algumas medidas. Defensora do agronegócio, agradou o ex-ministro Ricardo Salles (Meio Ambiente) ao afirmar a ele, numa sessão do Senado, que o "Ibama multa muito e multa mal".

Como presidente da CCJ, articulou derrotas ao governo na questão dos decretos que flexibilizam regras sobre armas. Por outro lado, defende a proposta que permite a posse em propriedades da zona rural.

Combate à corrupção

Tebet foi uma apoiadora da Lava Jato e segue dizendo que a operação cumpriu papel importante. Hoje afirma que houve excessos, mas usa suas descobertas para criticar a corrupção em gestões do PT.

Também defendeu a prisão em segunda instância, mas se mostrou contra uma CPI para investigar o Judiciário. Sua equipe ressalta que ela é ficha limpa e não responde por episódios de corrupção. Chegou a ser alvo de ações de improbidade durante seu mandato como prefeita, mas os casos foram arquivados.

Tebet também critica a política do "toma lá, dá cá" e a falta de transparência, mas concordou em indicar municípios para receber recursos ao combate à Covid, numa cota que o governo destinou para aliados.

+ SAIBA MAIS SOBRE OS CANDIDATOS

Nesta semana, a Folha publicou quatro textos para explicar separadamente ao leitor um pouco mais sobre as trajetórias recentes de Lula (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) — esses são os quatro candidatos mais bem colocados nas pesquisas eleitorais

Antibolsonarismo desloca debate no Twitter

Folha atualiza GPS Ideológico, ferramenta que posiciona principais influenciadores nas discussões ligadas à política

DELTAFOLHA
GPS IDEOLÓGICO

Daniel Mariani, Diana Yukari e Cristiano Martins

SÃO PAULO Para um lado, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e a deputada federal Joice Hasselmann (PSDB-SP). Para o outro, o senador Marcos Rogério (PL-RO) e o ministro das Comunicações, Fábio Faria.

Em um ambiente polarizado, posturas contrárias ou favoráveis ao presidente Jair Bolsonaro (PL) canalizaram as principais movimentações no Twitter entre os seguidores dos maiores influenciadores políticos do Brasil, mostra a nova atualização do GPS Ideológico da Folha.

Lançada em 2019, a ferramenta indica a posição de algumas das figuras mais relevantes da plataforma, de acordo com a afinidade entre os usuários. Ou seja, revela qual segmento um influenciador mais engaja na rede, ou como ele é percebido pelo público, ainda que o alinhamento não seja totalmente intencional.

A CPI da Covid no Senado é o melhor exemplo das mudanças na comparação com o início do governo Bolsonaro. Segundo o GPS Ideológico, 7 das 10 contas que mais atraíram usuários de esquerda ou repeliram os de direita são de opositores da gestão federal na comissão.

Uma dessas contas é a de Simone Tebet (MDB-MS), atual candidata à Presidência.

Considerando uma divisão de todos os usuários analisados em cinco grupos com tamanhos iguais, 88% dos seguidores ativos da senadora em 2019 se concentravam nos dois blocos mais à direita. Hoje, são menos da metade, enquanto 30% estão nas duas faixas mais à esquerda.

O mesmo aconteceu com Fabiano Contarato (PT-ES), Alessandro Vieira (PSDB-SE), Eliziane Gama (Cidadania-MA), Leila Barros (PDT-DF), Jean Paul Prates (PT-RN) e o presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM).

Entre perdas e ganhos de seguidores, esses representantes da linha crítica a Bolsonaro acumularam alguns dos maiores saldos à esquerda.

Do outro lado, quatro senadores pró-governo na CPI estão entre os 20 influenciadores que mais aglutinaram usuários à direita: Marcos Rogério, Jorginho Mello (PP-SC), Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) e Ciro Nogueira (PP-PI).

Antigo opositor de Bolsonaro e líder do Centrão, Nogueira é hoje ministro da Casa Civil e coordenador da campanha do presidente à reeleição.

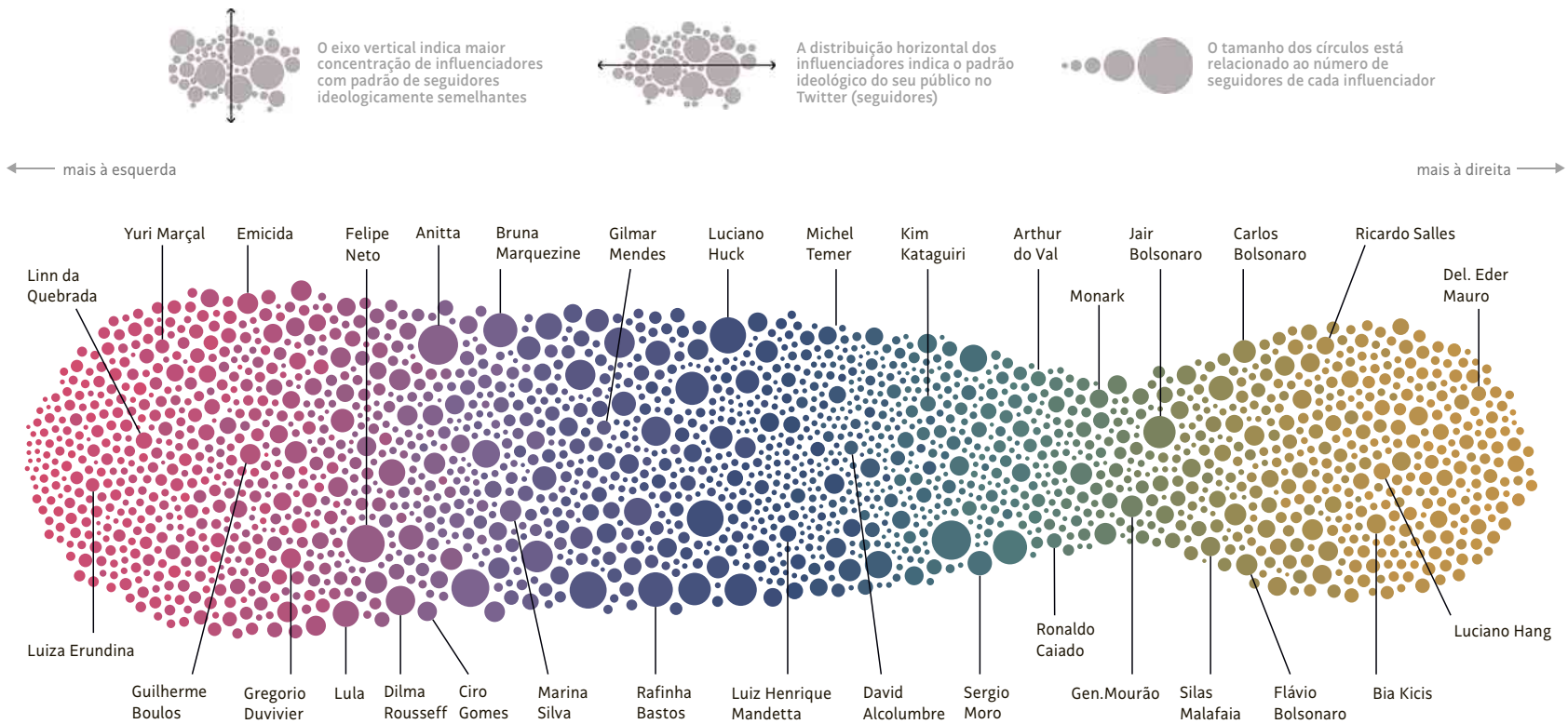
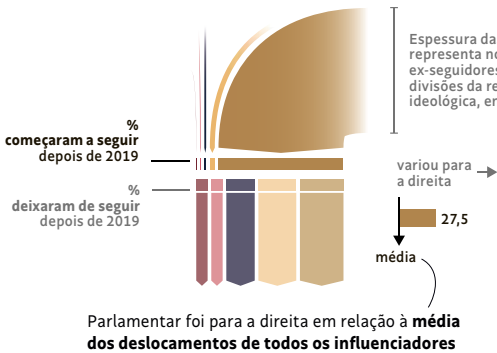
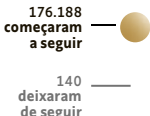
O comportamento dos usuários do Twitter funciona como um ímã para definir as posições dos influenciadores no GPS Ideológico. Dois perfis com maior probabilidade de terem seguidores em comum se atraem, ao mesmo tempo em que repelem para longe de si as contas com maior tendência de agrupar seguidores distintos.

Foram posicionados 2.134 influenciadores políticos na reta ideológica, a partir dos dados de 1,8 milhões de usuários ativos na rede. Os dados foram coletados de junho a setembro.

Oposição a Bolsonaro infla centro e isola direita no Twitter

O eixo vertical indica maior concentração de influenciadores com padrão de seguidores ideologicamente semelhantes

A distribuição horizontal dos influenciadores indica o padrão ideológico do seu público no Twitter (seguidores)

O tamanho dos círculos está relacionado ao número de seguidores de cada influenciador

Como as posições mudam?

Simone Tebet
@simonetebetbr

Opositora ao governo na CPI e candidata à Presidência, senadora ganhou seguidores de várias posições ideológicas...

178.936 começaram a seguir

13.408 deixaram de seguir

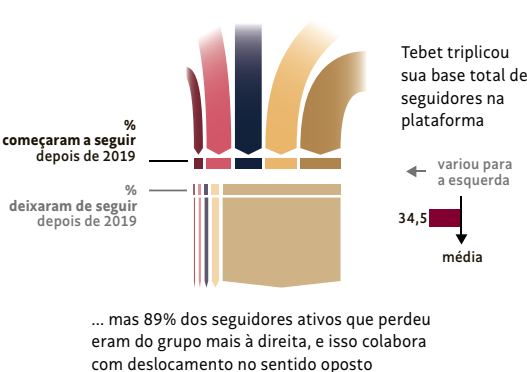
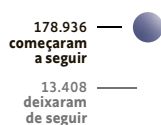
% começaram a seguir depois de 2019

% deixaram de seguir depois de 2019

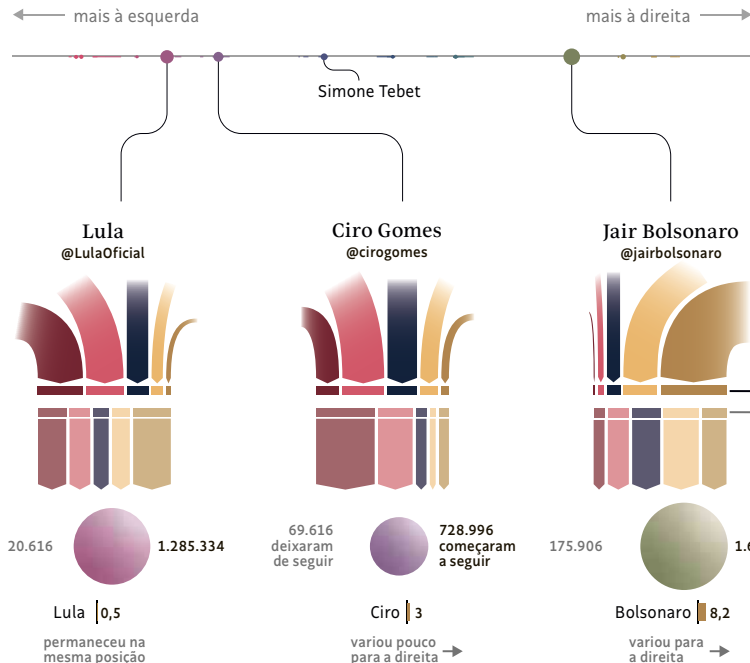
Tebet triplicou sua base total de seguidores na plataforma

variou para a esquerda

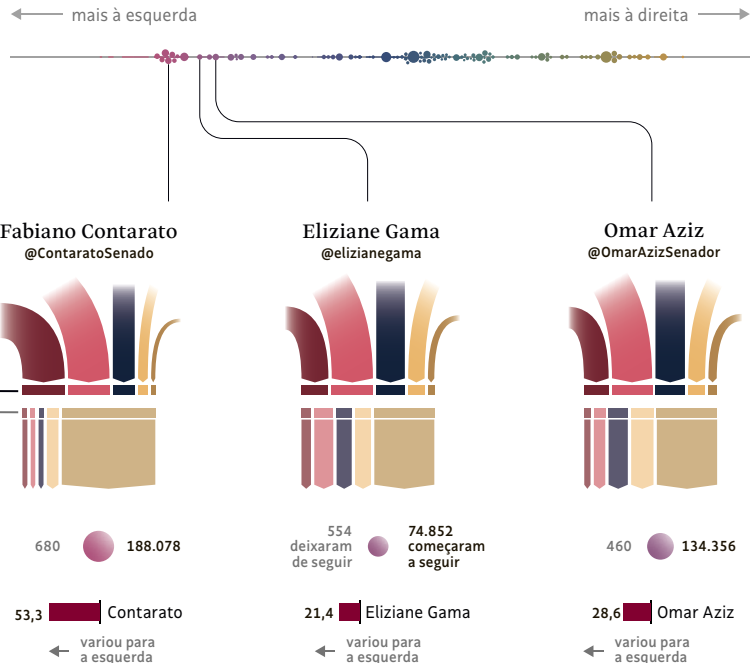
34,5

média

... mas 89% dos seguidores ativos que perdeu eram do grupo mais à direita, e isso colabora com deslocamento no sentido oposto

Entre candidatos à Presidência, Lula, Ciro e Bolsonaro variaram menos de posição

Entre senadores, CPI da Covid foi principal fator de movimentação no Twitter

Com aumento concentrado na esquerda e centro-esquerda, Lula se mantém em posição próxima à ocupada em 2019

Ciro ganhou mais seguidores do centro e teve leve variação para a direita

Crescimento nos blocos mais à direita levou presidente ainda mais para esse lado do espectro

Opositores ao governo Bolsonaro na CPI da Covid estão entre os influenciadores que mais atraíram usuários de esquerda e repeliram os de direita

Segundo turno é guerra atômica

Derrotar Bolsonaro mais cedo não é salvação, mas atenua riscos, danos e violência

Conrado Hübner Mendes
Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Se sobrevivemos a 45 meses de governo contra a vida e contra a lei, por que não 46? Se, apesar do esforço do governo Bolsonaro de cortar oxigênio cívico e pulmonar, ainda respiramos, e se o exitoso programa de empobrecimento e embrutecimento não nos matou em 45 meses, por que não deixar a festa da democracia correr por mais quatro semanas? Que diferença fariam no nosso futuro esses 28 dias entre 2 e 30 de outubro?

A resposta curta: 1º turno é guerra de trincheira; eventual 2º turno, na presença do maior programa de delinquência política na história da democracia brasileira, converte-se em guerra atômica. Quem afirma que Bolsonaro não tem chance de virada eleitoral, e prefere esperar o 2º turno para o voto do mal menor, ignora a diferença. Subestima a magnitude do risco.

A guerra de trincheira produz incidentes graves e mortes. Voto menos livre. A guerra atômica ameaça a possibilidade da eleição e magnifica a incerteza das consequências que o resultado das urnas pode produzir.

Guerra de outro tipo, com outras armas e outro desfecho. Sua prevenção exigirá concessões ainda mais custosas à democracia, não bastassem as profundas concessões já feitas pela elite política (congressual e partidária) e pelo sistema de Justiça (eleitoral e criminal) à criminalidade serial instalada em todo edifício governamental. E concessões às Forças Armadas, instituição que o Brasil nunca deixa de premiar pelos serviços não prestados.

A resposta longa precisaria descrever como o arsenal de Bolsonaro pode ser utilizado de modo mais agudo e decisivo num confronto eleitoral entre dois finalistas.

Não teremos apenas novos gritos para "fuzilar militantes" e mandá-los para a "ponta da praia". Quem pensa que discurso de ódio é apenas uma fala mal educada, talvez não tenha tomado consciência da posição de onde escuta. Para o cientista político distraído em seu gabinete apreciando "instituições funcionado", podem ser só palavras que se desmancham no ar. Para quem habita a franja da sociedade brasileira, é apito autorizador para matar.

Teremos também novas ameaças de desobediência às urnas. "Autocratas sempre começam com palavras", lembrou Steven Levitsky, um dos grandes estudiosos sobre erosão da democracia no mundo e autor de "Como as Democracias Morrem". Genocídios também começam com palavras, diga-se de passagem (perdão por lembrar isso "de passagem"). Bolsonaro já deu muitos passos para além das palavras.

Outubro é janela de oportunidade para o impensável acontecer. Não só uma deslealdade ou anomalia no processo, ou novos disparos de mentiras sem que haja tempo para o contraponto factual. Mas operações orquestradas, com ou sem coordenação governamental, que fabriquem pretextos para intervenções de exceção.

Afinal, o número de armas registradas subiu de 350 mil para mais de 1,3 milhão no período Bolsonaro. Armas que governo e exército abdicaram de fiscalizar. Temos cidadãos com mais armas do que as forças de segurança do país. E temos 900 milhões de munições, "cinco tiros para cada brasileiro", como apontou Carolina Ricardo. Bolsonaro e seu exército civil fazem amor por telepatia.

Há quem acuse a defesa do voto útil de "terrorismo eleitoral" e "atentado à democracia". Não é só arroubo infantil, mas equívoco sobre política. Primeiro, porque seguem desimpedidos de exercer o direito de votar em qualquer um. Segundo, porque nenhuma liberdade está isenta de interpelação e responsabilidade. A interpelação, nesse caso, é apenas moral e política. Não viola direito ou dever de respeito. Ninguém tem direito à consciência tranquila.

"Sou irresponsável por não votar no único candidato capaz de encerrar as eleições no primeiro turno?", perguntou Joel Pinheiro a Levitsky no Roda Viva. "Irresponsável seria muito forte", disse gentilmente, mas é "arriscado": "a melhor maneira de proteger a democracia quando Bolsonaro tenta atacar a legitimidade da eleição e criar uma crise é a vitória massiva da oposição no primeiro turno."

Quem esperava, após a radical degradação da democracia brasileira, a emergência de uma eleição redentora, na presença de candidatos dos sonhos e competitivos, com capacidade de nos salvar e abrir um futuro luminoso, vai se decepcionar. A decepção, por sinal, é um sentimento democrático universal.

Voto de sobrevivência não é voto do medo frívolo, do mal-estar ideológico, do desconforto com o diferente. Não é o voto Regina Duarte, saudosa de um país viril e truculento, que a reduzia à namoradinha do Brasil. É voto de quem não quer tomar um tiro de aniversário nem ser espancado na rua e esfaqueado no bar.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | **SEX. Reinaldo Azevedo,** Angela Alonso, **Silvio Almeida** | sáb. Demétrio Magnoli

Pedro Ladeira - 14.fev.20/Folhapress

Reprodução

SAIBA MAIS NO PODCAST SUFRÁGIO aponte a câmera no código

À esquerda, Sergio Moro, então ministro da Justiça, com sua mulher, Rosângela, em 2020; acima, ele apresenta a candidatura dela à Câmara durante propaganda eleitoral

Campanhas de esposas de políticos adotam o 'vote na minha mulher'

Para especialistas, apadrinhamento está ligado à falta de representatividade e à necessidade de legitimação

Daniela Arcanjo e Paulo Passos

SÃO PAULO "Conja do Sergio Moro" e "lavajatista em São Paulo", Rosângela Moro (União Brasil) colocou seu nome em letras miúdas nas bandeiras que seus apoiadores carregam pelas ruas da capital paulista. O protagonista é o sobrenome, tanto nos materiais de campanha quanto no horário eleitoral —quando o ex-juiz da Lava Jato aparece e pede votos do eleitor para a mulher, candidata a deputada federal por São Paulo.

Como Rosângela, outras mulheres têm os respectivos maridos como padrinhos nas eleições. Muitos deles aparecem e falam no curto espaço destinado aos candidatos a cargos no legislativo na propaganda eleitoral.

São os casos de Flávia Franchiscini (União Brasil), Séfora Mota (Podemos) e Nereide Pedregal (Avante), que usaram a estratégia no Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, respectivamente.

No Ceará, a esposa do candidato ao governo do estado, Capitão Wagner (União Brasil), adotou um nome na propaganda e na urna para não deixar dúvidas da relação com o marido. Virou Dayany Do Capitão.

O fenômeno chama a atenção no ano em que houve recorde no número de candidatas —33,4% dos postulantes.

"O apadrinhamento masculino é uma das principais estratégias discursivas das campanhas eleitorais das mulheres", afirma a cientista política Mércia Alves.

Rosângela lançou-se ao público em 2016, com a página "Eu MORO com ele", no Facebook. Por ali, a advogada agradecia manifestações de apoio que o então juiz recebia.

O atual candidato ao Senado pelo Paraná também ia concorrer por São Paulo, mas teve sua candidatura barrada pelo Tribunal Regional Eleitoral do estado.

"Se um marido ajudando sua esposa é machismo, uma esposa ajudando seu marido é o quê?", perguntou ela, quando questionada sobre o assunto. "Ele é um entusiasta de meus projetos e luta ao meu lado para que se concretizem. Isso não é e nunca deve ser machismo. É incentivo e amor."

Levantamento do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) mostra que, no pleito de 2018, 172 pessoas com parentesco político foram eleitas para a Câmara dos Deputados. Dentre os homens eleitos, 33% tinham familiares políticos, contra 36% das mulheres eleitas.

A grande diferença está no grau de parentesco. Apenas 8% dos homens com parentesco político eleitos tinham uma companheira que também atuava na vida pública, número que salta para 54% em relação às mulheres.

A baixa presença feminina na política brasileira explica parte dessa discrepância. Em 2018, as mulheres ocupavam apenas 15% das cadeiras na Câmara dos Deputados e, ainda hoje, são minoria no alto escalão de governos de distintas ideologias. Em 2020, só uma mulher foi eleita na prefeitura de uma capital.

As cotas eleitorais de gênero foram criadas para corrigir essa distorção. Desde 2018, os partidos precisam distribuir o fundo eleitoral proporcionalmente ao número de candidatas que lançarem —ao menos 30%. Os partidos, no entanto, descumpriram a regra este ano.

"Os homens também vêm de família política, mas eles seguem vários caminhos para chegar à cadeira", afirma a cientista política Danusa Marques.

Ela analisa que, entre os homens, é mais comum a passagem do bastão: um pai ou avô, por exemplo, apadrinhando o filho ou neto. Em relação às mulheres, o apadrinhamento está mais ligado ao aumento da influência do político. Decidir concorrer ao Senado, por exemplo, e tentar eleger a mulher na vaga que deixou na Câmara.

Apesar disso, essas mulheres não seriam, necessariamente, "enviadas". Se eleita para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Séfora Mota (Podemos) diz que seu marido, o apresentador de TV Alexandre, não vai ter interferência alguma em seu mandato.

"Como nunca teve", diz, rindo. "O meu mandato é sempre meu. Não tem partido que manda, não tem homem que manda, não tem nada. Isso é uma questão muito cara para mim."

Mãe de uma criança autista, Séfora levanta a bandeira da inclusão das pessoas com deficiência e da maternidade atípica, como a dela.

Para vencer a eleição, ela está disposta a aparecer ao lado do marido. "Nós vivemos em uma sociedade machista. Eu sou feminista, mas eu não sou burra. Eu acho que a mulher tem que ocupar os espaços. Independentemente de como ela chega, ela tem que chegar", afirma.

O apoio na campanha é permitido, mas há regras. A lei autoriza que apenas 25% do tempo seja ocupado por apoiadores em inserções e blocos de propaganda na TV ou no rádio. Em redes sociais, folhetos e bandeiras, não há limitação. Quem desrespeita a regra precisa apenas parar de veicular a peça —não há multa ou perda de tempo.

"Por isso, muitos candidatos correm o risco. A legislação não tem uma sanção que assusta", explica Marcelo Weick, membro da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político).

Adversários podem alegar, em alguns casos, que a propaganda confunde o eleitor em relação a quem é o candidato.

Em setembro, Flávia Franchiscini (União Brasil), que concorre a uma vaga na Assembleia Estadual do Paraná, precisou mudar o nome que apareceria na urna eletrônica. Ela gostaria de usar apenas o sobrenome, o mesmo do marido, Fernando, que teve o mandato de deputado estadual pelo Paraná cassado por divulgar desinformações sobre a urna eletrônica.

No seu horário eleitoral, ela segue usando apenas o sobrenome acima do número. "Preciso do seu voto para que a Flávia Franchischini continue o nosso trabalho", diz ele na TV.

"Meu marido não está pedindo votos para mim, ele está afirmando que eu irei devolver as 427 mil vozes que foram silenciadas injustamente", afirma Flávia.

No Rio, a voz do ex-deputado federal Antônio Pedregal, atual secretário de Envelhecimento Saudável no Governo do Rio, não é ouvida na propaganda da esposa Nereide (Avante), mas ele está lá.

O marido aparece calado atrás da ex-vereadora, que pede votos para se eleger deputada federal e, como diz, dar voz aos idosos em Brasília.

Procurada pela **Folha**, a assessoria do Avante, partido da candidata, disse não ter o contato dela e passou o do marido. Antônio Pedregal não atendeu as ligações e não respondeu as mensagens da reportagem.

Colaborou Angela Boldrini

O candidato ao Governo de São Paulo do Republicanos, Tarcísio de Freitas, em debate do SBT Marlene Bergamo - 13.set.22/Folhapress

Tarcísio paga com verba eleitoral cunhado que lhe alugou imóvel

Esclarecimentos sobre domicílio eleitoral foram dados, afirma campanha

Artur Rodrigues e Carlos Petrocilo

SÃO PAULO O candidato ao Governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) contratou para a sua campanha seu cunhado, o mesmo de quem alugou um imóvel em São José dos Campos, no interior de São Paulo, por valor inferior ao de mercado.

Os repasses de R$ 40 mil ao militar Maurício Pozzobon Martins, foram a título de serviços de administração financeira para a campanha do candidato bolsonarista.

O pagamento consta na prestação de contas entregue por Tarcísio ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que não informa se o cunhado recebeu por meio do fundo eleitoral (dinheiro público) ou de doações de pessoas físicas.

Tarcísio é natural do Rio de Janeiro e vivia em Brasília até ser escalado por Jair Bolsonaro (PL) para concorrer ao pleito em São Paulo.

Entre os documentos apresentados para mudar a residência eleitoral e disputar o Palácio do Bandeirantes está o contrato do apartamento na Vila Ema, bairro nobre de São José dos Campos.

Trata-se de um apartamento de 176 m², com três vagas na garagem, comprado pelo cunhado do ex-ministro de Bolsonaro em 2015, segundo matrícula do cartório. O imóvel está avaliado em cerca de R$ 1,6 milhão, usando como base apartamentos similares anunciados à venda.

O aluguel cobrado, de R$ 1.185 por mês, está bem abaixo do de imóveis da região. Um apartamento com padrão semelhante na cidade tem aluguel por volta de R$ 7.000 mensais, segundo sites imobiliários.

A **Folha** teve acesso ao contrato de locação celebrado entre Tarcísio e o seu cunhado, Martins. O prazo de locação é de 12 meses, com início no dia 1º de outubro de 2021 e término no dia 1º de outubro de 2022, um dia antes da eleição. Mas está prevista a possibilidade de renovação.

O contrato foi apresentado à Justiça Eleitoral pela candidatura do ex-ministro, que sofreu com um pedido de impugnação em razão da ausência de comprovação do domicílio eleitoral em São Paulo. E o TRE deferiu o registro da chapa composta por Tarcísio e pelo vice Felício Ramuth (PSD).

A assessoria de imprensa de Tarcísio disse, em nota à **Folha**, que "todos os esclarecimentos acerca do domicílio eleitoral de Tarcísio já foram prestados, e todos os questionamentos realizados sobre o assunto foram arquivados pela Justiça".

> Toda a prestação de contas relativa à campanha está disponível no TSE
>
> **Assessoria do candidato** nota em resposta ao pedido de esclarecimento sobre quais seriam as atividades do cunhado de Tarcísio de Freitas na campanha

A reportagem também questionou quais as atividades realizadas por Martins, e se a campanha o recompensou com recursos provenientes do fundo partidário ou de doações particulares. "Conforme citado, toda a prestação de contas relativa à campanha está disponível no TSE", completa a assessoria do candidato.

Para transferência do título de eleitor, a legislação exige a residência mínima de três meses no novo domicílio (no caso de Tarcísio, o estado). O contrato de aluguel foi firmado em setembro do ano passado, e o candidato dos Republicanos transferiu o título de eleitor para São Paulo em janeiro deste ano —anteriormente, o documento estava registrado em Brasília.

Conforme a **Folha** mostrou, em junho deste ano, Tarcísio não vivia no imóvel, que estava em reforma. À reportagem ele disse, na ocasião, manter base na capital devido aos compromissos de campanha.

Atualmente constando como responsável por documentos na campanha, Martins é militar e foi para a reserva em 2019. Segundo o currículo dele, desde então e até junho deste ano, o militar atuou na Infraero, órgão vinculado ao Ministério da Infraestrutura, que era comandado por Tarcísio.

A origem de Tarcísio foi desde o início um dos principais flancos explorados por rivais. O tema ganhou novo fôlego após o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo decidir que o ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) não poderia concorrer pelo estado, por considerar irregular a transferência do título de eleitor do também ex-ministro de Bolsonaro.

Em junho, a reportagem foi ao endereço informado à Justiça por Tarcísio, tocou o interfone à procura do ex-ministro e ouviu do porteiro que não era possível encontrar ninguém ali. "Tarcísio? Mas você é de obra?", perguntou o porteiro. "O apartamento 112 está em obra. Só tem os prestadores [de serviço]."

A reportagem perguntou se não conseguiria encontrar alguém no local. "É", respondeu o porteiro.

Momentos depois, a reportagem voltou ao local e questionou na portaria se Tarcísio já havia sido visto ali. Após a **Folha** explicar que se tratava de um pré-candidato e que o prédio constava como endereço dele, o porteiro fez uma pausa e afirmou: "Reside aqui sim, mas o apartamento está em reforma".

O TRE rejeitou questionamento da direção do PSOL a respeito do domicílio eleitoral do candidato. Após a reportagem da **Folha**, a Polícia Federal abriu investigação sobre o assunto.

Recentemente, a origem de Tarcísio voltou a levantar questionamentos após uma entrevista em que ele disse desconhecer o local onde vota na cidade, durante entrevista à TV Vanguarda, afiliada da TV Globo.

"O senhor vota onde? Qual é o seu local de votação?", questionou a repórter que conduzia a conversa.

Em resposta, Tarcísio deu um riso abafado e falou: "Ah, é um colégio." "Sabe o bairro, por curiosidade?", seguiu a apresentadora. Constrangido, Tarcísio ficou em silêncio por um momento até a repórter emendar: "Fugiu à cabeça, né?"

"Sim, fugiu à cabeça", completou o candidato do Republicanos.

O assunto, novamente, virou munição para adversários de Tarcísio, principalmente para o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que disputa uma vaga diretamente contra o candidato para chegar ao segundo turno contra Fernando Haddad (PT).

Até o momento, a campanha de Tarcísio de Freitas arrecadou R$ 15,5 milhões. A maior parte vem do Republicanos e do PSD, partido de seu vice, mas a conta inclui também R$ 4,9 milhões em doações privadas —entre elas uma R$ 20 mil de Octavio Teixeira Brilhante Ustra, advogado e sobrinho do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, condenado em segunda instância por tortura e sequestro no regime militar (1964-1985).

Os gastos já totalizam R$ 16,3 milhões, sendo a maior fornecedora a empresa Beacon Comunicação, sediada em São Paulo e com R$ 9,4 milhões em gastos.

Procuradoria-Geral foi contra quebra de sigilo bancário de ajudante de ordens de Bolsonaro

Fabio Serapião e Marcelo Rocha

BRASÍLIA A PGR (Procuradoria-Geral da República) se opôs à quebra do sigilo bancário do tenente-coronel Mauro Cid, principal ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL).

Responsável pela ordem que determinou a quebra, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), consultou o órgão comandado por Augusto Aras.

Apesar do posicionamento contrário, Moraes levou adiante a diligência, a pedido da Polícia Federal. A autorização para a quebra do sigilo bancário deflagrou mais um capítulo da crise entre Moraes e a PGR.

A PF propôs a medida para rastrear suspeitas sobre transações financeiras no gabinete de Bolsonaro, levantadas a partir de mensagens recuperadas de um telefone do ajudante de ordens.

Conversas por escrito, fotos e áudios trocados pelo tenente-coronel com funcionários da Presidência sugerem a existência de depósitos fracionados e saques em dinheiro.

O material analisado pela PF indica que as movimentações financeiras se destinavam a pagar contas pessoais da família presidencial e também de pessoas próximas da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

A assessoria da Presidência disse que as transações consideradas suspeitas não têm origem em dinheiro público e que saques foram feitos, em vez de transferências bancárias, por questão de segurança.

Aras e a subprocuradora Lindôra Araújo já pediram três vezes o arquivamento do inquérito sobre o vazamento, por Bolsonaro e aliados, de investigação sobre ataque hacker contra o sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), no qual o pedido de quebra de sigilo foi feito.

Em fevereiro, logo após a PF concluir a apuração, Aras se manifestou de forma contrária ao posicionamento da delegada Denisse Ribeiro e disse não haver crime de Bolsonaro e do ajudante de ordens.

Segundo o PGR, ao contrário do que concluiu a PF, o inquérito sobre o suposto ataque a sistemas e bancos de dados do TSE não estava protegido por sigilo e, portanto, a sua divulgação não constitui conduta criminosa.

Mesmo após a posição da PGR, Moraes ordenou à PF a produção de um relatório minucioso do material angariado na quebra de sigilo telemático do ajudante de ordens.

Foi a partir dessa análise que a PF chegou nas mensagens que embasaram o pedido de quebra de sigilo bancário de Mauro Cid.

Em maio, após o pedido de Moraes, o próprio Jair Bolsonaro, por meio da AGU (Advocacia-Geral da União), entrou com recurso no STF para tentar barrar a elaboração do relatório sobre as mensagens de Mauro Cid.

Um dos argumentos utilizados pela AGU foi que Moraes não poderia ter determinado de ofício a medida investigativa uma vez que a PGR já havia solicitado o arquivamento.

Meses depois, em agosto, na mesma época em que a PF pediu a quebra de sigilo de Mauro Cid, a Procuradoria voltou à carga para tentar arquivar o caso.

Dessa vez por meio da vice-procuradora-geral Lindôra Araújo, a Procuradoria pediu novamente o arquivamento do inquérito.

No pedido, Lindôra criticou a posição de Moraes de manter a apuração e pedir diligências à PF mesmo após o pedido para encerramento do caso. Segundo ela, ao não aceitar o pedido da Procuradoria, Moraes violou o sistema acusatório.

Criticou também o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) —que apresentou ação contra as manifestações da PGR— e disse que Aras vem sofrendo "tentativas de constrangimento, intimidação e pressão" em sua "atuação independente".

Um dos trechos da petição de Lindôra foi interpretado como uma resposta à investida da PF para investigar Mauro Cid.

Na manifestação, a vice-procuradora grifa um trecho em que afirma que "quaisquer elementos de informação que venham a ser decorrentes da decisão judicial ora impugnada, que decretou medidas investigativas de ofício, não serão utilizados".

Consultada sobre o assunto, a PGR não se manifestou.

Nesta terça, Bolsonaro afirmou que o "pessoal da Polícia Federal" que pediu a quebra de sigilo de Cid "come na mão" de Moraes e afirmou que o ministro "ultrapassou todos os limites", por ter atingido gastos de sua esposa com a decisão.

"Alexandre, você mexer comigo é uma coisa, você mexer com minha esposa, você ultrapassou todos os limites, Moraes, todos os limites. Está pensando o que da vida? Que pode tudo e tudo bem? Você um dia vai dar uma canetada e me prender? Isso que passa na tua cabeça? É uma covardia."

Moraes abre inquérito para apurar vazamento de investigação

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF, instaurou nesta quarta (28) inquérito administrativo para apurar o vazamento de informações sigilosas sobre a quebra de sigilo de Mauro Cid, ajudante de ordens do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Como o caso tramita em sigilo, Moraes abriu a investigação, que será conduzida pelo juiz instrutor Airton Vieira. Na decisão de abertura da apuração, indicou as primeiras diligências, como a anexação aos autos das reportagens da **Folha** e de informações relativas à comunicação das decisões proferidas à PGR, incluídas a data da ciência das decisões e de eventuais recursos, e pedido de informações ao delegado responsável pela investigação.

A apuração foi aberta um dia após Bolsonaro afirmar em live que foi Moraes o responsável pelo vazamento. "Foi o Alexandre de Moraes que vazou. Não vem com papinho que foi a PF não, porque a PF, esse pessoal da PF, Alexandre de Moraes, come na tua mão. Então, foi você que vazou", disse.

Nesta quarta-feira (28), Bolsonaro voltou a criticar Moraes e dizer que o ministro é responsável pelo vazamento.

Ele disse que Moraes fica "o tempo todo atazanando" a sua vida e pediu que ele "seja homem" para conhecer que ele foi o responsável pelo vazamento da quebra de sigilo. O mandatário ainda repetiu que a quebra era uma "covardia" e o objetivo era ajudar seu rival nas eleições, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Bolsonaro depois insinuou irregularidades envolvendo a mulher do ministro do STF.

Camila Mattoso e FS

Celso de Mello declara voto em Lula no 1º turno

SÃO PAULO O ex-ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Celso de Mello declarou na noite desta terça (27) apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República.

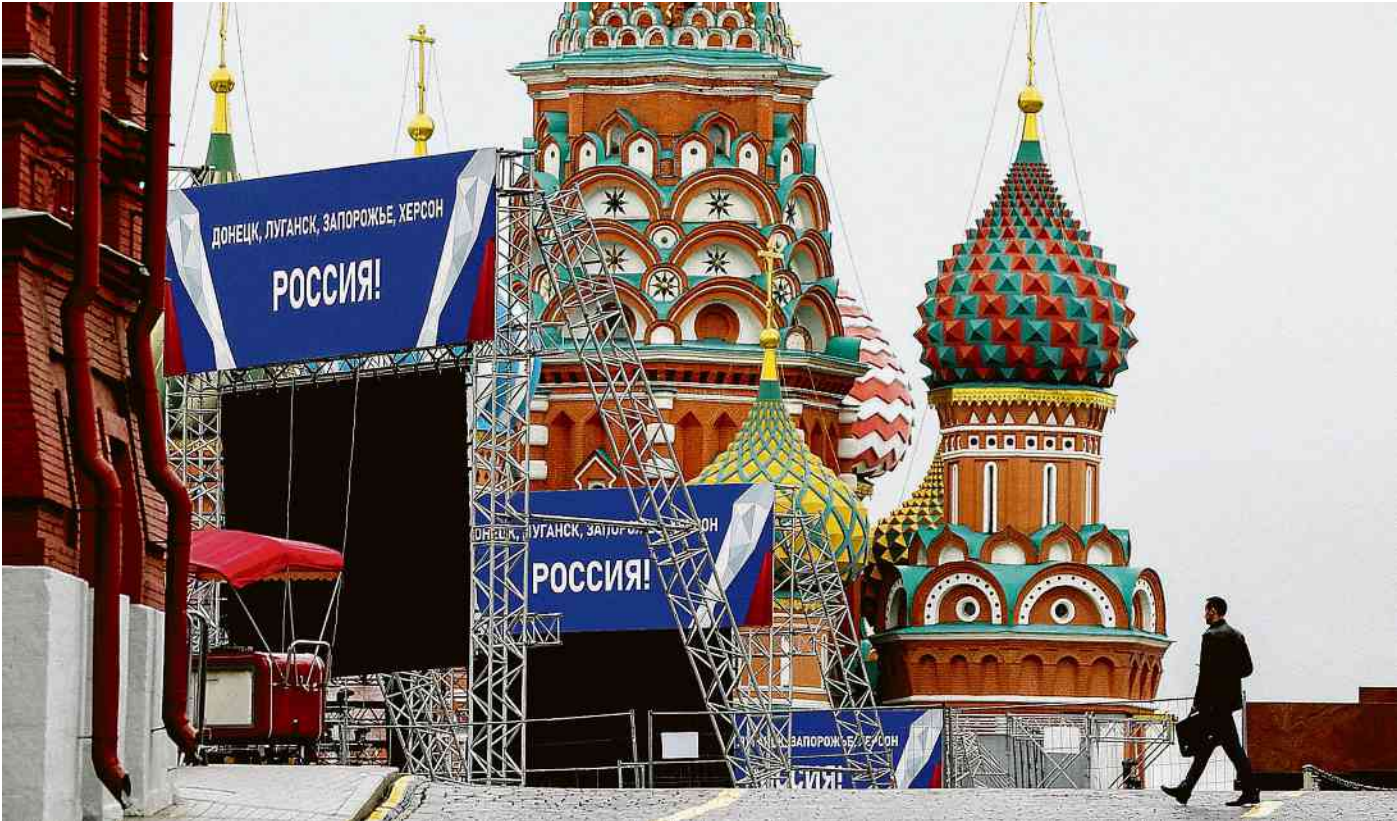
A declaração, entregue pelo decano ao grupo de juristas Prerrogativas, foi revelada pelo blog da jornalista Vera Magalhães, do jornal O Globo, e confirmada pela **Folha**.

Em nota, Mello justifica o apoio dizendo que a atuação do presidente Jair Bolsonaro (PL) no cargo revelou uma nação "estarrecida por seus atos e declarações a constrangedora figura de um político menor".

Presidente do STF entre 1997 e 1999, o agora ministro aposentado disse que Bolsonaro não tem estatura presidencial, apresenta elevado coeficiente de mediocridade e é destituído de respeitabilidade política.

Ele citou o fato de o presidente ser adepto de corrente ideológica de extrema-direita "que perigosamente nega reverência à ordem democrática, ao primado da Constituição e aos princípios fundantes da República".

Ele também definiu o comportamento de Bolsonaro como de vulgar e incompatível com a seriedade do cargo que exerce.

Cristina Camargo

Telões colocados na praça Vermelha com a frase 'Donetsk, Lugansk, Zaporíjia, Kherson - Rússia!' sugerem evento celebrando anexação Ievguênia Novojenina/Reuters

Rússia sugere um objetivo mínimo para pôr fim à Guerra da Ucrânia

Kremlin afirma pela primeira vez que conflito dura ao menos até a conquista de Donetsk, no leste

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO A estratégia de saída de Vladimir Putin para a Guerra da Ucrânia ganhou contornos mais definidos nesta quarta-feira (28), quando o Kremlin afirmou que o conflito irá durar "no mínimo até a liberação da República Popular de Donetsk".

A frase foi do porta-voz Dmitri Peskov, na sua conferência telefônica usual com repórteres que cobrem o dia a dia do governo russo. É a primeira vez que uma meta da guerra iniciada em 24 de fevereiro foi colocada de forma tão objetiva.

A autoproclamada república é uma das duas províncias ucranianas que compõem o Donbass, a bacia do rio Don, uma região de maioria russófona que estava parcialmente sob controle de separatistas pró-Kremlin desde a guerra civil que seguiu a anexação da Crimeia por Putin, em 2014.

Seu reconhecimento e o de sua irmã, Lugansk, foi um dos pretextos para a invasão —elas pediram ajuda de Moscou contra Kiev, assim como agora seus dois líderes estão em Moscou para finalizar a anexação formal, em uma espécie de fecho de ciclo.

Denis Puchilin, de Donetsk, e Leonid Psetchnik, de Lugansk, voaram à capital russa após o fim referendos nas duas regiões na terça-feira (27).

Assim como ocorreu nas áreas sulistas de Kherson e Zaporíjia de forma ainda mais suspeita por se tratar de regiões recém-ocupadas, uma maioria quase unânime votou a favor de ingressar na Rússia naquilo que foi descrito como uma farsa em Kiev e no Ocidente.

Psetchnik foi ao Telegram pedir a Putin que "considere a questão", no que foi seguido pelos demais líderes locais —mais um passo de um balé coreografado que deve ter o próximo passo com a fala do presidente ao Parlamento na sexta (30). A praça Vermelha, coração de Moscou, amanheceu com telões montados sob cartazes com a frase "Donetsk, Lugansk, Zaporíjia, Kherson - Rússia!", sugerindo um evento para comemorar a anexação.

A fala de Peskov deixa claro que a fronteira que o Kremlin pensa em chamar de sua ainda não está sob seu controle.

O problema para Moscou é que, enquanto o controle sobre Lugansk é quase total, assim como nas áreas ao sul, em Donetsk ainda falta algo como 40% do território para tomar.

Tanto Kiev quanto o Ocidente, liderado pelos Estados Unidos, afirmam que não vão reconhecer as anexações.

Na frente militar, segundo o Ministério da Defesa, a contraofensiva ucraniana para tentar retomar Liman, cidade estratégica da região, falhou nesta quarta.

Ainda não há relatos independentes disso, mas o fato é que os recentes sucessos militares do governo de Volodimir Zelenski, que reconquistou cerca de 5% de seu território ao capturar de volta a região de Kharkiv no começo do mês, estão estagnados.

A derrota ali obrigou Putin a mudar sua estratégia na guerra, decretando uma protelada mobilização parcial de pelo menos 300 mil reservistas e acelerando a anexação das partes que já domina da Ucrânia. É uma jogada de risco, pois a guerra até então pintada na TV estatal virou parte da realidade das cidades russas, com protestos e fugas.

> "Muito obrigado por seu apoio inequívoco e por compreender nossa posição. A Ucrânia não pode e não vai tolerar qualquer tentativa da Rússia de tomar parte de nossa terra
>
> **Volodimir Zelenski**
> presidente da Ucrânia, após falar com líderes que prometeram não reconhecer as anexações de Putin

Ela não deve ter efeito imediato, dado que ao menos dois meses de treinamento são necessários, diz a Defesa, para mandar tropas à frente. Mas abre a perspectiva de um reforço cuja falta fez Putin fracassar na tentativa inicial de tomar Kiev de assalto e, depois, obrigou o recuo para focar o combate no Donbass e levou à perda de Kharkiv.

Antes da mobilização, o apoio popular a Putin estava em 83%, segundo o instituto independente Levada, e a maioria dos russos achava que as áreas ocupadas deveriam ou ser declaradas autônomas, ou serem absorvidas como entes da Federação Russa.

No dia da invasão, Putin havia falado em "proteger os povos da região do Donbass" e prometeu "desmilitarizar e desnazificar" o vizinho.

Ao longo do tempo, autoridades foram admitindo interesses territoriais: um general falou em unir a Rússia à área separatista russa da Transdnístria (Moldova), anexando toda a costa ucraniana, e o chanceler Serguei Lavrov admitiu que queria ver Zelenski deposto.

Daí a desconfiança óbvia acerca do limite posto pelo porta-voz, que de todo modo não será aceito imediatamente por Kiev e pelo Ocidente. Mas Putin ainda pode jogar com a crise energética da chegada do inverno e da redução do fornecimento de gás russo ao continente.

Com isso, busca minar o apoio a Zelenski entre europeus —o que gera as suspeitas acerca do ataque aos gasodutos do mar Báltico na segunda. Já os EUA anunciaram mais um pacote de ajuda militar, de US$ 1,1 bilhão (R$ 5,4 bilhões), nesta quarta.

Por outro lado, Peskov pode sugerir a exaustão —ainda que momentânea e à espera do efeito da mobilização— da campanha da Rússia.

De resto, uma vez consideradas russas, as áreas ocupadas viraram parte da chantagem atômica: Putin já lembrou que sua doutrina nuclear permite o emprego desse tipo de bomba em caso de ataques convencionais que ameacem seu território.

O chanceler polonês, Zbigniew Rau, disse que a Otan deverá preparar uma "reação devastadora", ainda que não nuclear, se isso ocorrer.

Contra fuga de reservistas, Moscou suspende passaporte

A Rússia anunciou nesta quarta (28) que não vai mais expedir passaportes para pessoas convocadas para atender a mobilização militar determinada em meio à Guerra da Ucrânia. A medida esboça resposta ao êxodo de reservistas elegíveis ao serviço. Segundo o Kremlin, será negada a concessão a russos convocados para o conflito. A medida busca conter o esvaziamento do contingente militar de Moscou —que teve estopim após o anúncio do recrutamento por Vladimir Putin, há uma semana. A medida se soma a outro anúncio, este do governo do encrave separatista russo da Ossétia do Norte, que impõe restrições à passagem de veículos russos que tentam deixar o país. O êxodo fez as passagens aéreas —já escassas— multiplicarem de preço. Imagens de satélite registraram filas quilométricas de carros nas fronteiras com Geórgia e Mongólia e na divisa com a Finlândia. O Kremlin não descarta ordenar o fechamento das fronteiras.

Europa promete reagir a ataques contra gasodutos

SÃO PAULO A União Europeia disse nesta quarta (28) que os dois gasodutos que ligam a Rússia à Alemanha sob o mar Báltico foram atacados e prometeu reagir. "Qualquer perturbação deliberada da infraestrutura energética europeia encontrará uma resposta unida e robusta", afirmou o diplomata-chefe do bloco, Josep Borrell.

Já o Kremlin criticou as suspeitas levantadas por autoridades ocidentais, nenhuma delas em público, de que os russos estariam por trás das explosões ocorridas perto da costa dinamarquesa nos gasodutos Nord Stream 1 e 2.

"Isso é estúpido e previsível", disse o porta-voz Dmitri Peskov. Já sua colega do Ministério das Relações Exteriores, Maria Zakharova, insinuou que os Estados Unidos poderiam estar por trás da ação ao postar no Telegram um vídeo anterior à Guerra da Ucrânia com uma entrevista do presidente Joe Biden.

Nela, o americano diz que se os russos invadissem o vizinho, "não haverá o Nord Stream 2". O repórter insiste que não é um projeto dos EUA, e Biden retruca: "Eu te prometo, nós somos capazes de fazer isso". Zakharova então insta o presidente a se explicar.

É retórica, visto que Biden provavelmente falava da pressão econômica sobre a Alemanha, como de resto seu antecessor Donald Trump já fizera para tentar inviabilizar o projeto energético. Mas mostra o nível de tensão da situação.

Sem especular quem teria cometido o ataque, o Ministério da Defesa da Noruega informou que irá deslocar forças navais para todas suas várias instalações de exploração de gás e petróleo no mar do Norte, próximo da região. Quase dando um nome russo aos bois, o ministro letão Edgars Rinkevičs (Defesa) postou no Twitter que "parece que estamos em uma nova fase da guerra híbrida".

Irã mira curdos e mata ao menos 13 no 12º dia de protestos

DUBAI | REUTERS E AFP Mísseis e drones disparados pela Guarda Revolucionária do Irã mataram ao menos 13 pessoas e feriram outras 24 ao atingirem sedes de organizações dissidentes curdas no norte do Iraque na manhã desta quarta (28), diz a agência estatal Irna.

De acordo com um membro sênior do Komal, partido curdo de oposição ao regime iraniano, escritórios da legenda também foram atingidos.

O ministro de Relações Exteriores do Iraque condenou a ofensiva, que teve como alvo áreas próximas às cidades de Erbil, capital da região autônoma do Curdistão no Iraque, e Sulaimaniya.

Os ataques ocorrem depois de o regime iraniano acusar os separatistas curdos armados de fomentarem a onda de protestos liderados por mulheres que tomou o país nas últimas semanas. Membros da Guarda Revolucionária, a elite militar do país, afirmaram em pronunciamento na TV que o episódio marca o início de uma repressão ainda maior aos dissidentes —chamados pelo regime de terroristas.

"A operação continuará até que sua ameaça seja extinta, que as bases dos grupos terroristas sejam desmanteladas e que as autoridades da região do Curdistão assumam suas obrigações e responsabilidades", informou a Guarda Revolucionária. Os protestos, que ocorrem todas as noites, começaram há 12 dias, quando Mahsa Amini, 22, morreu após passar três dias em coma sob a custódia da polícia. Ela foi detida em Teerã por autoridades encarregadas de aplicar o código de vestimenta do país —ela supostamente não estava com hijab, o véu islâmico.

O fato de Amini ser curda acrescentou às manifestações a dimensão da violência étnica no Irã; há um número desproporcional de curdos executados pelo regime do país todos os anos. Alguns manifestantes chegaram a remover o hijab em desafio ao regime e o queimaram ou cortaram simbolicamente o cabelo antes de aplaudir a multidão, de acordo com imagens publicadas nas redes sociais.

Nesta quarta, a polícia iraniana advertiu que se "oporá com todas as suas forças" àqueles que insistirem em ir às ruas. Mais tarde, o presidente do país, o ultraconservador Ebrahim Raisi, disse que a morte de Amini entristece a todos, mas que não permitirá caos no Irã durante os protestos.

O mandatário do país também defendeu as forças de segurança, que entraram em confronto com os manifestantes nas últimas duas semanas em todo o Irã. Balanço divulgado pela agência de notícias estatal Fars na véspera apontou que quase 60 pessoas morreram nos atos desde o início do movimento e 1.200 foram detidas.

Esta é a maior onda de insatisfação registrada no país do Oriente Médio desde 2019, quando uma alta no preço de combustíveis levou multidões às ruas. Também na época, a repressão foi brutal, com as forças de segurança usando armas de fogo, canhões de água e gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes e atiradores de elite disparando do telhado de edifícios.

Um primo de Mahsa Amini que vive no Curdistão e é contra o regime iraniano relatou à agência de notícias AFP que a jovem teria morrido depois de receber um "violento golpe na cabeça" da polícia.

Creditando as informações à mãe da jovem, Erfan Salih Mortezaee, 34, disse que Amini teve mãos e pernas espancadas com uma bengala, até que os policiais a atingiram na cabeça e ela perdeu a consciência. Já a polícia alega que a jovem sofreu um ataque cardíaco e negam qualquer agressão.

Nesta terça (27), seguindo os protestos, atletas da seleção iraniana de futebol vestiram casaco preto sem a bandeira do país durante o hino nacional em jogo contra Senegal.

Lula precisa de imprensa independente

Torço para que o candidato que quero eleger tenha relação com a mídia diferente da de 2010

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

O candidato Ciro Gomes (PDT) disse que "o lulopetismo corrupto" matou o jornalismo brasileiro. O destempero do político, que culpa até a própria sombra pelo fracasso da quarta campanha à Presidência, provoca consternação. Ele sabe que, sem jornalismo investigativo, os crimes em curso no Brasil não teriam vindo a público.

Já Lula tem décadas de atrito com a imprensa, inclusive os justificados. O Lula autoritário queria expulsar um correspondente do jornal The New York Times que, em 2004, relatou preferências etílicas do então presidente. Prevaleceu o bom senso no entorno do Planalto e a cassação do visto de Larry Rohter foi revogada.

Já o Lula democrata, que não tentou se vingar de críticos violando a lei, deve ter tido tempo para refletir sobre esta ironia: o respeito à liberdade de expressão permitiu que parte da imprensa livre se transformasse em estenógrafa da lamentável facção do Judiciário de Curitiba. Sergio Moro considerava parte da elite da mídia política sua linha auxiliar.

Não acredito que um ex-presidente idoso combata um câncer agressivo, passe 580 dias numa cela e sofra perdas na família sem emergir transformado.

Torço para que o candidato que quero ajudar a eleger tenha uma relação com a mídia diferente da que tinha em 2010. Por tudo o que tem dito, pelos encontros que marcou, Lula sabe que, desta vez, o Brasil não está elegendo o mesmo PT, mas, acima de tudo, derrotando o fascismo teocrático.

No segundo mandato de Dilma Rousseff, o PT exerceu pressão maior para ocupar o espaço de comunicação do Planalto. Queria continuar apadrinhando sites leais, cujo "jornalismo", além de atingir público risível, não passava de relações públicas. Há muito o que um presidente Lula possa fazer se reconhece que uma imprensa independente, crítica e diversa é crucial para a democracia enfraquecida.

Nada de mesadas a blogueiros servis. O desaparecimento da reportagem local é grande aliado da violência política, da destruição ambiental e do crime organizado. Um governo Lula pode fazer diferença.

Em novembro passado, Joe Biden tentou incluir num ousado pacote de medidas econômicas um programa de incentivo fiscal para Redações locais empregarem repórteres. Biden tem uma lista de realizações, em 19 meses de governo, de fazer inveja a seus antecessores na Casa Branca. Mas a cobertura a sua gestão, no mesmo período, foi bem mais negativa.

Ele é o primeiro presidente americano não autoritário a governar nesse ecossistema, em que boa parte do público só consome fatos que confirmem sua identidade ou crença em conspirações.

Espero que Lula compreenda que, a partir de janeiro de 2023, vai enfrentar uma artilharia crítica selvagem e diferente da de empresas de mídia cujas Redações usam critérios de jornalismo mainstream.

Ele assistiu ao espetáculo de comentaristas cunhando cretinices como bolsopetismo, sugerindo equivalência entre ele e Bolsonaro. Alguns dos mais conhecidos pertencem à safra produzida em seus dois mandatos.

Uma assessoria de imprensa transparente, que não recompense jornalismo de acesso; um(a) porta-voz com sangue frio e intelecto para não morder a isca de provocações como as feitas diariamente pelo propagandista de plantão da Fox na Casa Branca; e a eficiência para distinguir jornalismo orgânico de campanhas de desinformação, com interferência de outros países, como é comum hoje, são importantes para Lula governar.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Tatiana Prazeres, **Jaime Spitzcovsky**

Moção a favor de democracia no Brasil passa em Senado dos EUA

Políticos defendem que governo Biden reconheça imediatamente vencedor e reveja relações em caso de golpe

ELEIÇÕES 2022

Thiago Amâncio

WASHINGTON Em meio a ameaças e contestações ao sistema eleitoral brasileiro feitas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), o Senado dos EUA aprovou na tarde desta quarta-feira (28) resolução em favor do respeito à democracia no Brasil.

A iniciativa foi capitaneada por Bernie Sanders, com apoio dos senadores Tim Kaine, chefe do subcomitê de Relações Exteriores do Congresso para o hemisfério Ocidental, Patrick Leahy, presidente pró-tempore do Senado, Jeff Merkley, Richard Blumenthal e Elizabeth Warren.

A quatro dias do primeiro turno do pleito no Brasil, o texto aprovado por consenso pede que o governo Bolsonaro "garanta que as eleições de outubro de 2022 sejam conduzidas de maneira livre, justa, crível, transparente e pacífica".

O documento ainda defende que o governo do democrata Joe Biden reconheça automaticamente o resultado da eleição —em um esforço para mostrar que Bolsonaro não teria apoio internacional caso não aceite o resultado das urnas— e reveja as relações entre os países em caso de golpe.

O texto havia sido apresentado no começo do mês, junto de iniciativa similar na Câmara. Embora não cite o nome de Bolsonaro, seu autor mencionou uma série de vezes nas últimas semanas, inclusive nesta quarta na tribuna do Parlamento, as ameaças do brasileiro ao sistema eleitoral.

Na última semana, ele reclamou no Senado da falta de adesão de representantes do Partido Republicano à moção. O ex-presidente Donald Trump, ainda hoje figura poderosa na legenda, manifestou apoio público a Bolsonaro nas eleições. Nesta quarta, a resolução foi aprovada sem objeções dos republicanos da Casa.

"Com esse voto, o Senado envia mensagem poderosa de que está comprometido em dar os braços ao povo brasileiro em apoio à democracia do país e continua confiante de que as instituições eleitorais do Brasil vão garantir uma eleição livre, justa e transparente", disse Kaine, em nota.

"Seria inaceitável os EUA reconhecerem um governo que chegue ao poder de forma não democrática, mandaria uma mensagem terrível a todo o mundo. É importante que o povo do Brasil saiba que estamos do lado deles, do lado da democracia", afirmou Bernie.

Esta não é a única iniciativa dos parlamentares dos EUA contra Bolsonaro. No último dia 9, deputados e senadores entregaram carta a Biden em que alertam para o risco de golpe na eleição de outubro e acusam nominalmente Bolsonaro de ameaçar as instituições.

Na terça (27), questionada sobre a intenção de a Casa Branca reconhecer imediatamente o resultado das urnas, como querem os parlamentares, a porta-voz do governo Biden, Karine Jean-Pierre repetiu o recado passado pelo governo americano de que "confia na força das instituições democráticas brasileiras."

No sábado (24), a Embaixada dos EUA disse ter "determinação sobre a integridade do processo eleitoral liderado pelo Tribunal Superior Eleitoral". Em julho, após Bolsonaro convocar embaixadores para disseminar teses golpistas sobre a eleição, a representação de Washington em Brasília disse confiar no sistema eleitoral brasileiro, um "modelo para as nações". Dias depois, o secretário Lloyd Austin defendeu que as forças militares devem estar "sob firme controle civil".

+ Eurodeputados pedem que UE monitore pleito

Cinquenta deputados entregaram carta à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e ao chefe da política externa do bloco, Josep Borell, pedindo que a União Europeia monitore o pleito, mesmo que a distância, e adote sanções comerciais se o resultado do pleito não for respeitado.

O americano Brent Shaynore corre para se abrigar da chuva do furacão Ian em Sarasota, na Flórida Joe Raedle/Getty Images/AFP

Furacão Ian afunda barco de migrantes e pode ter impactos 'catastróficos' na Flórida

WASHINGTON Os fortes ventos e tempestades causados pelo furacão Ian causaram o naufrágio de um barco com dezenas de migrantes cubanos no litoral da Flórida nesta quarta-feira (28), segundo informações das forças de segurança do estado americano.

A guarda costeira relatou 23 desaparecidos inicialmente, mas 3 foram resgatados ao longo da tarde e levados para o hospital; 4 outros conseguiram nadar até terra firme.

Segundo os migrantes, o barco havia partido de Matanzas, no norte de Cuba.

O furacão chegou a Cayo Costa, na Flórida, nesta quarta, com rajadas de vento e potencial de "impactos catastróficos", segundo o Centro Nacional de Furacões. A intensidade chegou perto de atingir a categoria 5, a mais grave da escala, na qual ventos podem passar de 250 km/h —só duas tempestades assim castigaram os EUA nos últimos 30 anos, ambas na Flórida.

Horas depois, o fenômeno baixou para a categoria 3, com ventos de 178 a 210 km/h.

Os alertas dos últimos dias têm assustado um grupo pouco habituado a eventos climáticos extremos desse tipo: brasileiros, que somam 400 mil no estado do sul americano, segundo o Itamaraty.

Uma delas é Mayara Oliveira, 25, que vive em Tampa, próximo à região atingida pelo furacão nos EUA. Ela empacotou pertences e encheu o carro com malas para partir rumo a Miami, onde a previsão é de estragos menores, mas desistiu ao descobrir que as estradas estavam engarrafadas e que o trajeto que deveria durar menos de 4 h levaria 8 h.

"Tivemos medo de sermos surpreendidos no caminho. Nunca passamos por isso", diz ela, que vive há cinco meses na cidade com o namorado e trabalha como entregadora.

Depois que resolveram ficar, foi preciso tomar precauções especiais. "Nossa casa não tem muita segurança, então colocamos o suporte da cama box tapando a janela, com medo de o vento quebrar o vidro e nos machucar."

Ela conta que encontrou comida nos estabelecimentos abertos, mas houve dificuldade para achar água potável.

Há quatro anos também em Tampa, João Gama, 22, afirma que já passou por outros furacões, mas que chegaram à cidade apenas como tempestades tropicais. Ele resolveu viajar até Orlando —mas se arrependeu ao descobrir que o fenômeno poderia causar estragos na cidade.

"Estamos todos muito assustados. A qualquer minuto a energia pode acabar e podem cair as torres de celular."

Milhões de moradores receberam ordens para sair de casa, e o governador Ron DeSantis alertou nesta quarta que era tarde demais para quem ficou nos condados de Collier, Lee, Sarasota e Charlotte.

"Todos sabemos que haverá grandes, grandes impactos", disse. "Será um dia bem, bem desagradável." O republicano acrescentou que todo o estado sofrerá consequências.

Mais de 1,5 milhão de casas na Flórida ficaram sem energia; o furacão já havia deixado a frágil rede elétrica de Cuba em colapso na terça (27), quando todo o país ficou sem luz. Nesta quarta, ela foi restabelecida para parte da ilha, mas a paisagem em Havana era um emaranhado de árvores caídas, lixo e fiação. Ao menos duas pessoas morreram na região de Pilar del Río.

A crise climática tem tornado furacões mais úmidos, com ventos mais fortes e intensos. Também há evidências de que ela faz as tempestades viajarem mais lentamente, podendo despejar mais água em um só lugar. **TA**

Com Reuters e AFP

Dez grupos aceitam cessar-fogo unilateral, diz Colômbia

BOGOTÁ | REUTERS A Colômbia anunciou nesta quarta (28) que pelo menos dez grupos armados do país, incluindo forças dissidentes das Farc e a facção criminosa Clã do Golfo, concordaram em aderir a um cessar-fogo unilateral.

A proposta é bandeira do recém-empossado presidente Gustavo Petro. Ao assumir a Colômbia, em agosto, ele prometeu buscar "paz total" com esses grupos, implementando acordo firmado em 2016 com as Forças Armadas Revolucionárias e estabelecendo acertos com outras guerrilhas.

Na semana passada, ao voltar da Assembleia-Geral da ONU, Petro disse ser "questão de dias" a possibilidade de um cessar-fogo e o "início do fim da violência" no país. "Cada um desses grupos —com sua identidade, natureza e motivação— está expressando disposição de fazer parte da paz total", disse Danilo Rueda, alto comissário de paz da Colômbia. "Pedimos a eles que [nessa fase] não matem, não desapareçam com pessoas e não torturem." Entre os que aderiram ao cessar-fogo estão dois dissidentes das Farc —o Estado-Maior Central e a Segunda Marquetalia—, o Clã do Golfo e as Autodefesas de Sierra Nevada de Santa Marta.

O conflito de seis décadas já matou 450 mil pessoas na Colômbia. Grupos armados contam com 6.000 combatentes, praticando extorsões, assassinatos, tráfico de drogas e garimpo irregular.

Petro, ex-membro da guerrilha M-19, pretende reiniciar conversas com o Exército de Libertação Nacional (ELN), o maior grupo rebelde do país.

Reforma administrativa de Lula prevê sistema externo para avaliar servidor

Plano em debate preserva estabilidade e propõe, além de acelerar transição digital, combater assédio

Julia Chaib e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República avalia propor um sistema de avaliação dos servidores públicos federais ao alcance dos cidadãos como um dos pilares de sua reforma administrativa caso vença as eleições.

Outros pontos que norteiam a proposta são o aprofundamento da transição digital, a modernização do formato dos concursos públicos e o combate ao assédio moral e sexual na administração federal.

Um programa de qualificação dos funcionários deve ser um dos temas tratados nas mesas de negociação com as categorias, que devem ser retomadas.

A alteração das estruturas de carreira também é defendida por integrantes da campanha. A ideia é aumentar o número de degraus entre o salário inicial e o do término das carreiras.

Atualmente, existem servidores que levam poucos anos para atingir a remuneração máxima. Mexer na estabilidade dos servidores, porém, é algo descartado pela equipe de Lula.

Em conversas com interlocutores, aliados do petista sinalizaram que a mudança nas carreiras deve valer apenas para novos servidores, ou seja, aqueles que ingressarem na carreira após sua aprovação. Dessa forma, os atuais funcionários não seriam atingidos por essa alteração.

Para implementar essas propostas, a campanha do petista trabalha com um cenário de recriação do Ministério do Planejamento, extinto no governo Jair Bolsonaro (PL) e cujas funções foram integradas ao atual Ministério da Economia.

A reforma administrativa foi defendida por Lula em evento com empresários promovido pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) no início de agosto. Os detalhes, porém, não foram divulgados oficialmente pela campanha.

"Vamos ter que fazer uma reforma administrativa, sim. Tem pouca gente ganhando muito e muita gente ganhando pouco. É preciso moldar a burocracia a uma nova cultura", disse o petista na ocasião.

A revisão das regras do serviço público é considerada, fora do governo, uma medida essencial para torná-lo mais eficiente e ao mesmo tempo gerar economia de recursos no futuro.

Desde o governo Michel Temer (MDB) há o diagnóstico de que, em muitas carreiras, poucos degraus separam um servidor iniciante do topo salarial da categoria. Isso acaba, na visão de alguns técnicos, reduzindo incentivos para o constante aprimoramento.

De lá para cá, no entanto, uma reforma dessa estrutura, de maneira a ampliar o número de etapas para ascensão na carreira, nunca saiu do papel.

Bolsonaro enviou ao Congresso Nacional uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que buscava alterar a estrutura administrativa. O texto, polêmico, flexibilizava a estabilidade de boa parte dos servidores, preservando apenas as categorias consideradas de Estado, como auditores da Receita Federal e policiais federais.

A proposta enfrentou diversas críticas, não só por mexer na estabilidade, mas também por excluir membros do Judiciário e do Legislativo das medidas mais duras, como corte de penduricalhos que turbinam os salários e ajudam a driblar o teto remuneratório (hoje em R$ 39,3 mil mensais).

Nos governos petistas, os servidores federais tiveram ampla valorização salarial.

O ex-presidente Lula (PT) durante ato com artistas no Anhembi, em São Paulo Marlene Bergamo - 26.set.22/Folhapress

O que outros candidatos propõem

Jair Bolsonaro (PL)
Aperfeiçoamento de planos de cargos e salários para incentivar o servidor, assim como o reconhecimento de seus talentos, suas potencialidades e a realização de suas promoções por mérito, fruto de avaliações que incentivem o cumprimento de metas. No primeiro mandato, propôs flexibilização da estabilidade e novas formas de ingresso no serviço público

Ciro Gomes (PDT)
Obrigatoriedade de processos seletivos baseados em competências na ocupação de cargos e funções de liderança. Também promete articular uma "Lei de Qualidade do Gasto", que exigiria planejamento orçamentário focado na qualidade do gasto público

Simone Tebet (MDB)
Promoção de uma reforma administrativa que torne o Estado mais eficiente, ágil, produtivo e amigável para o cidadão, com objetivo de ampliar e melhorar a oferta de serviços públicos

Houve também grande número de concursos públicos. Só nos dois mandatos de Lula, o número de vínculos de servidores civis saiu de 371,8 mil em 2003 para um pico de 794,2 mil em 2010, segundo dados compilados pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

O histórico alimenta a incerteza no mercado financeiro sobre qual será a reforma administrativa proposta pelo petista, caso ele seja eleito. Integrantes da campanha, por sua vez, ressaltam que, mesmo com a valorização, o gasto com pessoal se manteve entre 4,3% e 4,5% do PIB (Produto Interno Bruto).

"Esse tema a gente trata dentro da discussão de reforma do Estado. Não estamos discutindo só uma nova estrutura de carreiras ou qualquer coisa desse tipo. O foco é sempre melhorar a qualidade e a entrega do serviço público para a população", afirma o economista Guilherme Mello, coordenador do Napp (Núcleo de Acompanhamento de Políticas Públicas) da Fundação Perseu Abramo e que colabora com o programa do PT.

"Isso passa por valorizar os profissionais, por uma qualificação e capacitação permanente, também por modernizar o formato dos concursos públicos, constituir um sistema de gestão de desempenho bem estruturado, capacitar lideranças", diz.

Mello não descarta modificações do ponto de vista de carreira e salários, embora evite dar detalhes sobre quais mudanças seriam feitas.

"Não estou falando que não tem nada a se fazer do ponto de vista de carreira, de salários, é óbvio que tem. Mas isso tem que ser discutido dentro desse espaço de diálogo e negociação, para construir saídas pactuadas entre as partes e que visem à melhoria da qualidade do serviço, não só de gasto", diz.

Por parte dos atuais servidores, há também uma expectativa de reabertura do diálogo para a concessão de reajustes. A maior parte das carreiras, com 1 milhão de funcionários, está com salários congelados desde o início de 2017.

A interlocutores, integrantes da campanha de Lula têm manifestado a preferência por fazer a reforma via projetos de lei, sem necessidade de uma PEC.

A avaliação de gestão e desempenho, por exemplo, já está prevista na Constituição e pode ser regulamentada via projeto de lei complementar. A reestruturação das carreiras também pode ser feita via projeto de lei.

As mesas de negociação, por sua vez, podem tratar não só da questão remuneratória, mas também de um programa para a capacitação dos servidores, inclusive por meio da oferta de cursos e qualificações pelas escolas de governo.

A discussão de ferramentas para o combate ao assédio moral, institucional e sexual também é uma preocupação dos integrantes da campanha. O episódio envolvendo o ex-presidente da Caixa, Pedro Guimarães, demitido após funcionárias o acusarem de assédio sexual, é considerado emblemático e um retrato do tipo de conduta que deve ser coibida.

A equipe de Lula também pretende aprofundar a transição digital da administração pública, que ganhou impulso diante da necessidade de atender a população de forma remota durante a pandemia de Covid-19. Nos planos da equipe, esse pilar envolve o fortalecimento da governança de dados (para evitar vazamentos de informações sensíveis da população), a inovação e o atendimento humanizado aos cidadãos.

O PT também quer usar a reforma administrativa para ligar as recomendações de boas práticas na administração pública ao cumprimento de metas de desenvolvimento inclusivo e sustentável. A chapa de Lula aposta nessa agenda para ajudar na retomada da credibilidade do país não só na área econômica, mas perante a comunidade internacional.

Brasil pode crescer mais do que a China em 2022, diz Guedes

Bernardo Caram

BRASÍLIA | REUTERS O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse nesta quarta (28) que a economia do Brasil pode crescer mais do que a da China pela primeira vez em 42 anos.

Em entrevista à rádio Jovem Pan, ele também afirmou que o governo tem uma MP (Medida Provisória) pronta para incentivar a fabricação de semicondutores no país.

A economia chinesa vem perdendo fôlego. Na terça (27), o Banco Mundial reduziu a previsão para o PIB da China para 2,8%, uma desaceleração significativa em relação à previsão anterior do banco, de 5%.

No Brasil, a previsão atual do Ministério da Economia para o PIB de 2022 está em 2,7%, mas Guedes tem afirmado que espera uma alta de até 3%. O mercado, segundo a pesquisa Focus mais recente, estima que a economia crescerá 2,67% em 2022.

Sobre a produção nacional de semicondutores, o ministro citou na entrevista ao programa Pânico uma possível MP para instalar fábricas no país, mas não detalhou a medida. Apenas citou incentivos tributários ao setor, como a isenção de Imposto de Renda.

Gargalos na produção desses componentes eletrônicos têm criado dificuldades para indústrias em todo o mundo, incluindo o Brasil.

Na entrevista, Guedes voltou a questionar pesquisa que apontou a existência de 33 milhões de pessoas passando fome no Brasil, classificando o estudo com "fake news".

Segundo ele, o governo encontrou 38 milhões de pessoas invisíveis durante a pandemia e está "dando dinheiro para todo mundo".

O ministro já havia questionado os dados durante evento do setor automotivo em São Paulo na semana passada. Na ocasião, disse: "Isso são fatos econômicos, não adianta. A tática política é de barulho: 33 milhões de pessoas passando fome. É mentira, é falso. Não são esses os números".

Nesta quarta, o ministro afirmou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem seus méritos no combate à pobreza, mas disse que foi o governo Jair Bolsonaro (PL) o responsável por triplicar repasses no Auxílio Brasil.

Lula está em primeiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, seguido por Bolsonaro.

Guedes intensificou nas últimas semanas suas aparições públicas, na reta final antes do primeiro turno das eleições.

Na segunda (26), o ministro participou de um evento com empresários em Salvador (BA). No dia seguinte, foi o convidado do podcast Flow.

O papel de cabo eleitoral assumido pelo ministro — atacando adversários, fazendo promessas para um novo mandato e exaltando seus feitos— tem sido alvo de críticas.

A atuação em campanha não seja proibida, mas especialistas avaliam que o chefe da equipe econômica pode ter violado a lei eleitoral e praticado ato de improbidade administrativa ao utilizar a estrutura estatal e sua posição no governo para favorecer o candidato à reeleição.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Assinatura

O Grupo Mulheres do Brasil, fundado pela empresária Luiza Trajano, escreveu uma carta-compromisso para os candidatos ao governo de São Paulo pedindo paridade de gênero na próxima gestão. Segundo o grupo, os três líderes nas pesquisas de intenção de voto, Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB) se comprometem a fazer esforços para buscar equidade na composição do governo, especialmente nas secretarias.

MÃO DE OBRA O termo também cita a criação de políticas públicas que possibilitem a expansão do número de mulheres no mercado de trabalho formal e no empreendedorismo para gerar autonomia e independência econômica.

AULA A elevação da escolaridade e da permanência de jovens e mulheres nas escolas, a valorização da carreira do professor e ações efetivas de combate à violência contra as mulheres também estão na lista de pedidos.

ELEITORADO Dados do TSE apontam que o custo das eleições neste ano deve ser superior ao valor gasto no último pleito. Enquanto a votação de 2020 demandou quase R$ 732 milhões para sua execução, o total estimado para 2022 supera R$ 1,3 bilhão. Os números não levam em conta o custo de aquisição das urnas eletrônicas. O custo por voto é de R$ 8,53, de acordo com informações do tribunal.

CARRINHO A recriação do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, uma das pautas que estão na lista de demandas da Abras (associação dos supermercados) foi prometida por Geraldo Alckmin, o candidato a vice de Lula, em reunião com os supermercadistas na quarta (27). O setor já ouviu a mesma promessa de outros presidenciáveis.

CAIXA Na semana passada, foi Bolsonaro quem disse que vai restabelecer o ministério caso eleito. Antes dele, Ciro Gomes fez o mesmo em evento com a CNI. A Abras diz que vê na mudança uma forma de recuperar a competitividade e gerar empregos. Alckmin já havia se manifestado a favor da medida em ocasiões anteriores, como na reunião com empresários da Fieg (federação das indústrias de Goiás), na semana passada.

EMBALAGEM No documento com as pautas do setor enviado pelos donos de supermercados para os presidenciáveis estão a redução das taxas de cartão de crédito, a abertura do mercado das administradoras e a liberação da venda dos medicamentos isentos de prescrição médica nas prateleiras dos supermercados.

GUIDÃO Depois da onda de demanda pelas bicicletas ergométricas durante o fechamento das academias de ginástica na pandemia, a tendência agora se inverte com a revenda desses equipamentos no mercado de segunda mão.

PEDALADA A OLX, plataforma de ecommerce especializada em produtos usados, registrou aumento de 18% na compra das bicicletas ergométricas no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2021. Na mesma base de comparação, também cresceu o volume de anúncios do produto inseridos no site, o que reflete a intenção de venda. O indicador subiu 13%.

PRIMEIRO TEMPO A PGE-RJ (Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro) faz um intervalo nesta quinta-feira (29) para discutir um assunto fora do universo do Judiciário: o futebol. Rafael Rolim, subprocurador-geral do Rio, participa de um debate com os ex-jogadores Juan Silveira e Ricardo Rocha sobre as histórias da Copa do Mundo.

ARQUIBANCADA De acordo com a PGE, o encontro faz parte da série Quintas do Carmo, promovida pelo Centro Cultural da PGE-RJ, para debater temas variados.

SACOLA A Via, dona das redes Casas Bahia e Ponto, vai passar a usar o Pix na renegociação de dívidas. Segundo a varejista, o cliente que usar o recurso vai ter acesso a um novo crédito em 24 horas. Com a medida, a companhia diz que pretende cortar custos operacionais da emissão de boletos e reduzir o uso de papel.

ESTETOSCÓPIO O Einstein fechou parceria com a Petrobras para expandir seu serviço de teleatendimento para funcionários de 22 plataformas da estatal. O acordo, que também envolve unidades terrestres, abrange serviços de odontologia por meio do teleatendimento e atendimento psicossocial.

WI-FI O treinamento dos profissionais de saúde que vão atendê-los será feito em plataformas de ensino a distância. Segundo o Einstein, o contrato termina em 2025.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros
Set., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	9,76

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência
Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho.
A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Caio Paes de Andrade, no telão, participa da feira Rio Oil and Gas, na segunda-feira (26) Eduardo Anizelli/Folhapress

Petrobras 'sob nova direção' acomoda aliados do Planalto e Exército

Caio Paes de Andrade, indicado por Bolsonaro para 'dar nova dinâmica a preços de combustíveis', acelerou cortes e divulgações

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Caio Paes de Andrade foi indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) ao comando da Petrobras para dar "nova dinâmica" aos preços dos combustíveis. Três meses depois, os números mostram que cumpriu a missão, mas não só: ele é acusado por opositores de afrouxar as regras de governança da companhia e de acomodar aliados do governo em cargos na estatal.

Desde que o executivo assumiu, sob questionamentos de minoritários pela sua falta de experiência no setor, os preços da gasolina e do diesel vendidos pela estatal caíram 19,2% e 13,7%, respectivamente. Os movimentos refletem a queda das cotações internacionais do petróleo, mas têm sido feitos "a conta-gotas" para gerar notícias positivas.

O preço da gasolina foi reduzido quatro vezes e o do diesel, três vezes. A Petrobras derrubou duas vezes o preço do gás de cozinha e passou a divulgar mudanças nos preços de combustíveis de aviação e do asfalto, o que não fazia quando as cotações do petróleo estavam em alta.

Assim, em seu mandato de 14 semanas, apenas 5 não tiveram anúncios de cortes nos preços, que vêm sendo usados pelo governo como um dos trunfos da campanha à reeleição de Bolsonaro, com publicações em redes sociais e visitas a postos não só no Brasil, mas também na Inglaterra.

A mudança na estratégia de divulgação dos preços, aliada à presença constante de Paes de Andrade em Brasília, leva opositores a brincar que agora a decisão sobre reajustes é tomada no Palácio do Planalto.

No último dia 16, o executivo anunciou a descoberta de um câncer e o início do tratamento na capital federal, mas antes disso, não aparecia muito na sede da empresa, no Rio de Janeiro. Segundo a agenda oficial publicada no site da estatal, ele teve compromissos no Rio em apenas oito dias até o anúncio da doença.

O restante da agenda foi cumprida no edifício da Petrobras em Brasília e em reuniões virtuais ou está "sem compromissos oficiais". Ele tem resistido a aparições públicas e não participou nem de encontros para detalhar o balanço da companhia com analistas e com a imprensa.

Numa rara aparição pública, enviou vídeo para a abertura da feira Rio Oil and Gas na última segunda-feira (26), no qual reforçou o foco da empresa no pré-sal e de seus esforços para descarbonizar as operações e fez propaganda do governo Bolsonaro, falando em melhoria do ambiente de negócios nos últimos anos.

A gestão de Paes de Andrade é questionada também por minoritários e sindicatos por afrouxar as regras de governança da empresa. Sua própria nomeação foi questionada e teve três votos contrários entre os dez conselheiros aptos a votar, por alegações de falta de experiência para o cargo.

Para reduzir resistências, o governo nomeou um conselho mais alinhado, formado majoritariamente por ocupantes de cargos públicos, e o Comitê de Pessoas, que analisa as indicações, não tem mais representantes dos minoritários, como em gestões anteriores.

O executivo pretende também trocar a diretoria de Governança, que tem poder de veto sobre decisões que gerem risco ou contrariem o estatuto da empresa. Até o momento, ele trocou apenas o diretor de Transformação Digital e Inovação, indicando um nome próximo ao presidente da República, o executivo Paulo Palaia.

Nas assessorias especiais da presidência, Paes de Andrade tem acomodado outras pessoas próximas ao Palácio do Planalto e ao Exército. Um deles é o coronel Luiz Otávio Franco Duarte, que atuou sob o comando do general Eduardo Pazuello no Ministério da Saúde. Outro é militar da reserva Mario Pedroza da Silveira Pinheiro.

Paes de Andrade nomeou outros quatro assessores, todos eles oriundos de sua antiga equipe no Ministério da Economia —ele era secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, indicado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, quando foi nomeado à Petrobras.

"O balanço dos primeiros 90 dias da gestão de Paes de Andrade mostra que a governança da Petrobras está comprometida por indicações políticas e ataques na estrutura organizacional da empresa", diz o coordenador-geral da FUP (Federação Única dos Petroleiros), Deyvid Bacelar.

"Medidas internas questionáveis estão sendo adotadas para facilitar demandas da Presidência da República às vésperas das eleições", completa.

A Petrobras diz que "todos os profissionais contratados têm as qualificações necessárias para o desempenho de suas funções e atividades". "Destacamos também que alterações no quadro funcional fazem parte do processo de mudança de gestão em qualquer empresa."

Sobre a aceleração dos reajustes, a empresa repetiu que não há periodicidade definida para os reajustes. "A companhia segue buscando o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

"Por fim, esclarecemos que o presidente trabalha presencialmente tanto na sede, no Rio de Janeiro, como no prédio da Petrobras em Brasília; e eventualmente em São Paulo", completou, em nota, a companhia.

19,2% é a redução no preço da gasolina desde que Paes de Andrade assumiu o cargo

13,7% é a redução do diesel

Estatal reduz preço de querosene de aviação em 0,84%

A Petrobras anunciou nesta quarta-feira (28) uma redução de 0,84% dos preços de venda de QAV querosene de aviação para as distribuidoras, valendo a partir de 1º de outubro. Em comunicado, a estatal lembrou que este é o terceiro corte seguido nos preços do combustível, que já haviam sido reduzidos em 10,4% em setembro e em 2,6% em agosto. Os ajustes de preços de QAV são mensais e definidos por meio de fórmula contratual negociada pela Petrobras com as distribuidoras. "Os preços [...] buscam equilíbrio com o mercado internacional e acompanham as variações do valor do produto e da taxa de câmbio, [...] mitigando a volatilidade diária das cotações internacionais e do câmbio", disse a estatal.
Reuters

Risco de sujeira no fim da campanha

Reação social ao golpe mudou o clima no país, mas pode haver tentativa desesperada

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Jair Bolsonaro (PL) corre o risco de terminar o domingo comendo pizza fria. Uma vitória de Lula da Silva (PT) no primeiro turno está na linha do gol. O imponderável de indecisões da última hora, abstenções e votos inválidos podem levar a bola para lá ou para cá, por diferença pequena. Quem sabe chova demais ou até falte ônibus para o povo ir votar, né. A dúvida maior é se o bolsonarismo vai tentar um lance de mão, um pontapé ou bater no juiz.

Parece preocupação amanhecida. Mas ainda nesta quarta-feira (28) as facções mais fanáticas do bolsonarismo requentavam a história da eleição roubada. O PL divulgou papelucho sobre "vulnerabilidades relevantes" do sistema eleitoral, "com grave impacto nos resultados das eleições".

Nesta quinta-feira acontece o último debate entre os candidatos a presidente, na Globo, no último dia de campanha em TV e rádio. Dado o histórico de Bolsonaro e do bolsonarismo, não é desarrazoado especular que soltem uma bomba retórica de escândalo no debate. Poderia ser uma tentativa desesperada, de efeito marginal, se algum, de evitar uma derrota precoce. O tempo e os meios de reação do lulismo seriam escassos.

Um parlamentar moderado da campanha de Bolsonaro diz que isso é "delírio". Mesmo o "nível de agressividade" de seu candidato, "forte", será "dosado e baseado em fatos conhecidos" da vida política de Lula. Esse parlamentar diz que os ataques serão "objetivos" e, "por isso mesmo", vão deixar o petista "emocionalmente abalado".

Sabe-se lá. Parte do comando da campanha de Bolsonaro tem vazado pelos jornais que a agressividade, os maus modos, os maus bofes, as desumanidades e as ameaças golpistas não pegaram bem no eleitorado. Dizem que tentaram conter seu candidato, com efeito notável nas últimas duas semanas, acreditam.

Não é garantia de coisa alguma, como percebe qualquer pessoa que não esteve catatônica nestes quatro anos de trevas. No entanto, com os contra-ataques e contragolpes de agosto e de setembro, grupos importantes da sociedade acuaram o golpismo. Nesta terça-feira, empresários e dirigentes de empresas fizeram uma espécie de cerimônia precoce, precipitada, dizem alguns, de reconhecimento do novo rei, um comício de declaração de boa vontade com Lula.

Não tem efeito algum no resultado da eleição, claro, mas é mais uma pá de terra sobre os últimos zumbis golpistas que querem escapar da cova. O Tribunal Superior Eleitoral também reagiu ainda nesta quarta-feira ao estertor aloprado do PL contra a votação eletrônica.

O TSE chamou as "conclusões" do PL de "falsas e mentirosas, sem nenhum amparo na realidade, reunindo informações fraudulentas e atentatórias ao Estado Democrático de Direito e ao Poder Judiciário, em especial à Justiça Eleitoral, em clara tentativa de embaraçar e tumultuar o curso natural do processo eleitoral".

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, mandou investigar a "responsabilidade criminal" dos "idealizadores" do papelucho do PL.

Sim, pouco antes, o dono do PL, Valdemar Costa Neto, fizera média com o tribunal e com o sistema eleitoral. É um sinal de que mesmo o núcleo do centrão bolsonarista, PP e PL, está rachando, parte dele já boiando em direção à Lula ou algum lugar de onde possam arrumar um lugarzinho ao sol em um possível novo regime.

Nada disso altera a tendência geral de votação ou a brisa de relativo desafogo que começou a soprar em setembro. Mas tem havido violência; o bolsonarismo é em essência bruto e alucinado. A possibilidade de que a derrota precoce seja decidida por números mínimos pode incentivar reações desesperadas.

Vista aérea da usina térmica a gás Jaguatirica II, na área rural de Boa Vista, capital de Roraima Lalo de Almeida/Folhapress

Leilão de termelétrica 'jabuti' vai testar força do lobby por gasodutos

Usinas entraram na MP da privatização da Eletrobras por emendas; primeiro certame é sexta (30)

Alexa Salomão e Nicola Pamplona

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO O mercado de energia está atento ao resultado do leilão das térmicas a gás, marcado para sexta-feira (30). Quem acompanha o setor avalia que o certame vai definir a força do lobby em defesa de financiamento público para a ampliação da rede de gasodutos no Brasil.

A exigência de construção dessas térmicas foi inserida, por emendas, na medida provisória da privatização da Eletrobras. Por não ter nenhuma relação com a desestatização, o projeto de expansão de térmicas a gás ficou conhecido como jabuti da Eletrobras.

Sob o argumento de que é preciso fomentar o uso do gás, os parlamentares exigiram a oferta de 8 MW (megawatts) com projetos onde não há gasodutos ou linha de transmissão para escoar a energia até centros consumidores. As usinas são inflexíveis —ou seja, não podem ser desligadas.

Especialistas questionam a medida alegando que não faz sentido técnico, que o gás vai elevar a conta de luz e o custo Brasil e que sua implantação também tende a pesar no bolso dos consumidores.

Nesse primeiro leilão, na modalidade de reserva de capacidade com contratos de 15 anos, serão ofertados 2 GW. A geração de 1 GW precisa ser instalada em áreas metropolitanas da região Norte, com entrega a partir de dezembro de 2026. O outro 1 GW é para o Nordeste, sendo especificamente 700 MW no Piauí e 300 MW no Maranhão, a partir de dezembro de 2027.

Apresentaram garantia física para se candidatarem ao leilão 37 projetos, que somam quase 12 GW, mas a lista final de habilitados não foi divulgada pela EPE (Empresa de Planejamento Energético).

O preço teto ficou em R$ 444 por MWh (megawatt-hora) e é considerado uma linha de corte, pois limita ganhos e a margem de manobra para correr risco. Na audiência pública, distribuidores reivindicaram teto de R$ 600 a R$ 700.

Os especialistas argumentam que apenas um grupo seleto de investidores tem condições de participar, quando se considera valor do teto, as limitações para o transporte de gás nessas regiões e a instabilidade na oferta de gás por causa dos desdobramentos da Guerra da Ucrânia. A Rússia é um importante produtor que vem mexendo com o preço e a oferta em escala global do gás.

Piauí é apontado como um local crítico. Oito projetos foram inscritos, mas, se a racionalidade imperar, dizem os especialistas, nenhum investidor deveria fazer proposta.

A leitura é que se usinas saírem vencedoras no Piauí haverá nova investida pela ampliação da rede de gasodutos, com especial atenção ao Gasoduto Meio Norte. Há anos na gaveta, esse duto com quase 1 mil km ligaria o porto cearense de Pacém a São Luís (MA), atravessando a capital do Piauí. Em Pecém já há um terminal de gás natural liquefeito.

A construção do Meio Norte demandaria de R$ 3 bilhões a R$ 5 bilhões, segundo estimativas do mercado.

A garantia de gás também viabilizaria a Gaspisa, distribuidora de gás que não opera por falta de insumo, e tem como sócios o governo do Piauí e o empresário Carlos Suarez.

O lobby do setor já tentou inúmeras vezes transferir a expansão da rede de gasodutos para o caixa público, via inserção de emendas em projetos que estavam em tramitação.

As iniciativas mais recentes tentaram criar o Brasduto, um fundo com recursos de royalties do pré-sal. Como a solução tiraria recursos da área social, tem sido derrubada.

Existe o temor de que a proposta do Brasduto possa ser ressuscitada com uma emenda jabuti no PL (projeto de lei) 414, que trata da reestruturação do setor de energia.

No Maranhão, o cenário para o leilão é complicado, mas com maior margem operacional. Os investidores têm opção de receber GNL (Gás Natural Liquefeito) via porto, desde que assumindo riscos de preço e oferta.

A Eneva é a empresa mais bem posicionada na disputa neste estado: detém cinco campos de gás já em produção na Bacia do Parnaíba (MA). A garantia de insumo local é considerada o grande trunfo para este leilão, mas demanda a construção de um gasoduto de cerca de 300 km.

No entanto, analistas acreditam que ela tende a concentrar esforços no Norte, onde é a favorita. A Eneva explora Azulão, na Bacia do Amazonas (AM), e já utiliza o campo para abastecer a térmica Jaguatirica II, em Boa Vista (RO), única capital isolada do sistema nacional de energia.

O gás é transportado por caminhões. A empresa também detém o campo de Juruá, na Bacia de Solimões (AM).

A **Folha** apurou que a Global avalia entrar na disputa no Norte com um grupo de três usinas, Manaus e Manaus I e II. Sua alternativa de oferta de insumo está no Polo de Urucu, uma das maiores reservas em terra, com sete campos na Bacia de Solimões (AM).

A Eletronorte cogita participação com a usina Rio Negro (AM). Em tese, a empresa, agora privatizada, pode aproveitar parte de sua infraestrutura local e ser abastecida pela Cigas (Companhia de Gás do Amazonas).

A Abegás (Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado) tentou, na última hora, mas não conseguiu, aumentar o preço da energia para R$ 550 por MWh. Ainda assim, acredita no sucesso do certame. A entidade foi uma das apoiadoras do leilão.

Os projetos do primeiro certame vão precisar de 4 milhões de m3/dia (metros cúbicos por dia). A Abegás chegou a propor que a PPSA (Pré-sal Petróleo SA), braço da Petrobras, gerenciasse a produção de gás para esses projetos e oferecesse contratos de 15 anos. No entanto, a estatal disse não ter gás suficiente.

A entidade diz que o contrato do leilão dá quase seis anos para entrada em operação, suficientes para aumento da oferta de gás e investimento na infraestrutura para levar o combustível até as regiões onde estarão as térmicas.

Nesta terça-feira (26), o Instituto Internacional Arayara entrou com ação civil na Justiça Federal em Brasília pedindo a suspensão do leilão de sexta. A entidade questiona os custos financeiros e ambientais dessas usinas. A Justiça, no entanto, não havia se manifestado até a publicação deste texto.

Mercado livre de energia é aberto a mais de 100 mil consumidores

REUTERS O Ministério de Minas e Energia publicou nesta quarta-feira (28) uma portaria permitindo que todos os consumidores conectados em alta tensão possam aderir ao mercado livre de energia elétrica, no maior avanço desde 1995 para a liberalização de um mercado hoje restrito principalmente a grandes e médias empresas.

Com a medida, vista com cautela por distribuidoras que devem perder clientes, aproximadamente 106 mil novas unidades consumidoras poderão ingressar no chamado mercado "ACL".

Nesse ambiente de contratação livre, consumidores negociam preços e condições de compra de energia junto a um supridor e podem obter economias de até 40% sobre os valores praticados no mercado cativo, atendido pelas distribuidoras.

Esse grupo de consumidores, que poderão migrar a partir de 1º de janeiro de 2024, é composto principalmente por empresas com faturas mensais de energia superiores a R$ 10 mil, segundo a Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia).

Em nota, a entidade comemorou a medida, classificando-a como a maior abertura de mercado desde 1995, quando a Lei 9.074 deu os primeiros passos para a criação do ACL.

Pelos dados da Abraceel, atualmente o mercado livre de energia atende quase 30 mil consumidores, o que equivale a 0,03% dos quase 89 milhões de consumidores do Brasil.

São basicamente empresas de grande porte que demandam grandes volumes de eletricidade —por isso, o ACL responde por 38% do consumo nacional de energia elétrica.

A Abraceel calcula que, se todos os 106 mil consumidores decidirem migrar, o mercado livre poderá atingir 48% do consumo de energia no Brasil nos próximos anos.

Em nota, o governo disse que estudos e projeções de mercado realizados apontam que a abertura para a alta tensão não provocará impactos aos consumidores do mercado cativo.

Para a Abraceel, a abertura "reduz custos e subsídios inclusive para os consumidores cativos".

Recorde, cheque especial vai a R$ 38,5 bilhões em agosto

Dados do BC mostram ainda que endividamento é o maior desde 2005

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Os brasileiros nunca se endividaram tanto no cheque especial, tipo de crédito acionado quando o saldo da conta corrente fica no vermelho. Em agosto, foram concedidos R$ 38,5 bilhões nessa modalidade —maior valor da série histórica do Banco Central (iniciada em março de 2011).

Os dados do BC também mostram que o endividamento das famílias tem subido mês a mês e atingiu 53,1% em julho —o mais alto patamar da série histórica, que teve início em janeiro de 2005. Em 12 meses, já são 5,1 pontos percentuais de aumento.

Desde setembro de 2021, o índice tem ficado acima de 50%. Desconsiderando o financiamento imobiliário, o endividamento em agosto atingiu 33,64% e também foi recorde.

O uso recorde do cheque especial se dá em tempos de alta de juros, com a elevação da taxa básica (Selic) a 13,75% ao ano, e de aperto de renda da população em um cenário de inflação ainda elevada.

Em agosto, o aumento do volume de concessões em relação a julho foi de 9,9%. Em 12 meses, o crescimento foi de 27,3%.

A taxa de juros cobrada na modalidade também subiu, passando de 127,4% ao ano em julho para 128,6% em agosto. Desde o início de 2020, os juros cobrados no cheque especial não podem superar 8% ao mês (151,8% ao ano), conforme determinação do BC.

Apesar do teto, as taxas da modalidade continuam entre as mais elevadas do mercado, atrás apenas dos juros do cartão de crédito. Em agosto, a taxa do rotativo —usado quando o consumidor não paga a fatura integral do cartão até o vencimento— chegou a 398,4% ao ano; e a do parcelado, a 185,9% ao ano.

O cheque especial é acionado quando o correntista esgota o saldo de sua conta e um valor pré-aprovado é liberado pelo banco para que a pessoa possa continuar consumindo. A modalidade funciona como um "empréstimo automático".

Desde 2018, os bancos passaram a oferecer a quem tem dívidas no cheque especial um parcelamento mais barato para os consumidores que usam mais de 15% do limite por 30 dias consecutivos.

Izis Ferreira, economista da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), ressalta que o fato de o consumidor não ter de cumprir o rito burocrático da contratação do crédito é um facilitador para o uso inconsciente do cheque especial.

"É uma modalidade de crédito cara. Mas, no imaginário das pessoas, funciona como uma espécie de renda disponível. O brasileiro não entende que vai pagar para usar aquele recurso", disse.

Segundo a especialista, o atual contexto inflacionário ainda pesa no orçamento das famílias de renda média e baixa. Em agosto, o índice oficial de inflação do país recuou 0,36%, puxado pelo corte nos preços dos combustíveis —mas, apesar da trégua, atingiu 8,73% no acumulado de 12 meses. "A renda média das famílias assalariadas não cresce acima da inflação. Então, fica difícil conseguir pagar todas as contas e manter o nível de consumo."

Juliana Inhasz, professora de economia do Insper, acrescenta na equação a dificuldade de as pessoas se recolocarem no mercado de trabalho e a informalidade. "Na medida em que essas pessoas não oferecem garantia de pagamento de determinado empréstimo, parte significativa dos créditos mais baratos não está disponível para elas, que acabam tendo de acionar fontes mais caras", disse.

De acordo com a especialista, a escalada da taxa de juros também piora potencialmente a situação de endividamento das famílias e contribui para a inadimplência.

"A gente começa a ter um cenário onde a situação econômica não melhora, fato que empurra as pessoas para maior condição de fragilidade econômica e faz com que tomem mais crédito. Esse crédito é caro, aumentando a probabilidade de ficarem inadimplentes ou precisarem de mais crédito ainda. Isso, infelizmente, vira uma bola de neve."

Depois de registrar queda durante a pandemia de Covid-19, período marcado pela liberação de recursos emergenciais em socorro financeiro à população, as taxas de inadimplência vêm subindo nos últimos meses.

No mês passado, a inadimplência no segmento de recursos livres (não subsidiados) como um todo no país ficou em 3,9%, ante 3,8% em julho. Em 12 meses, a elevação foi de 0,9 ponto percentual.

Na modalidade do cheque especial, a taxa subiu 0,8 ponto percentual entre julho e agosto, passando de 11,6% para 12,4%. Foi o maior índice registrado desde dezembro de 2020, quando a inadimplência estava em 13,4%.

O endividamento é o comprometimento com pagamentos futuros que ainda estão dentro do prazo, já a inadimplência ocorre quando as contas não são pagas antes do vencimento.

Com petróleo e minério, preços ao produtor em agosto têm maior queda desde 2014

Os preços ao produtor no Brasil registraram no mês de agosto queda recorde na série iniciada em 2014, de 3,11%. Houve uma forte influência do recuo dos preços na indústria de refino de petróleo e biocombustíveis, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quarta-feira (28).

O resultado levou o índice acumulado em 12 meses a uma alta de 12,16%. No mês anterior, o IPP (Índice de Preços ao Produtor) tinha registrado alta de 1,13% ante junho.

A queda nos preços ao produtor sofreu a influência da redução dos preços do óleo bruto de petróleo e do minério de ferro no mercado externo, segundo o IBGE.

Entre as atividades analisadas na pesquisa de preços, o IBGE apontou que o maior peso foi exercido pela queda de 6,99% em refino de petróleo e biocombustíveis, enquanto as indústrias extrativas apontaram recuo de 14,18%. Também se destacaram no mês de agosto as quedas nos custos de metalurgia (-3,91%) e também nos alimentos (-3,74%).

"A queda do óleo bruto de petróleo terá efeito direto no refino e em outros produtos químicos, além dos efeitos indiretos em outras cadeias com a queda nos preços dos combustíveis. Já o minério de ferro, quando os preços caem, afeta os setores de metalurgia, particularmente siderurgia, que, por sua vez, alcançará setores como os de produção de veículos e eletrodomésticos", disse Alexandre Brandão, gerente da pesquisa IPP.

O IPP mede a variação dos preços de produtos na "porta da fábrica", isto é, sem impostos e frete, de 24 atividades das indústrias extrativas e da transformação.

Pessoas reviram lixo de um mercado no bairro do Paraíso, na zona sul paulistana Rubens Cavallari - 12.set.22/Folhapress

Estado se afastou dos pobres, diz idealizador do Bolsa Família

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A transferência de renda é necessária e ajuda no combate à pobreza, mas não resolve sozinha o problema no Brasil, afirmou nesta quarta-feira (28) o economista e professor Ricardo Paes de Barros, um dos idealizadores do programa Bolsa Família.

Na visão do especialista em políticas sociais, o país também precisa avançar em medidas de inclusão produtiva da população vulnerável caso queira superar o quadro de dificuldades intensificado pela pandemia.

"Tem dois direitos sociais que são muito importantes: o direito social a uma renda mínima e o direito social ao trabalho", disse.

"A gente está adotando uma estratégia que em certa medida não tem muito futuro, não tem muito dinamismo, que é tentar resolver o problema puramente com uma transferência de renda", completou.

A fala do economista ocorreu em um evento online pela manhã. O encontro marcou a apresentação de um painel de indicadores sociais e econômicos lançado pelo Movimento Brasil sem Pobreza e pela Oppen Social.

Sob orientação de Paes de Barros, a ferramenta reúne estatísticas que buscam avaliar a pobreza de maneira multidimensional, e não apenas em termos monetários.

"A gente se distanciou dos pobres. A gente nunca teve um Cadastro Único tão desatualizado. A gente nunca deu tão pouca importância para a abordagem, para a conversa com as famílias pobres. O Estado se distanciou da população pobre. A gente sabe muito menos hoje o que realmente aflige o pobre a nível individual", disse.

"A estratégia de sobrevivência de cada pobre foi afetada de maneira diferente. A gente precisa identificar essas pessoas, chegar junto, conversar, apoiá-las com serviços resolutivos e promover a superação da pobreza dessas pessoas."

Às vésperas das eleições, o governo Jair Bolsonaro (PL) resolveu ampliar a cobertura e os valores do Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família, uma das marcas das gestões petistas.

> O Estado se distanciou da população pobre. A gente sabe muito menos hoje o que realmente aflige o pobre a nível individual
>
> **Ricardo Paes de Barros**
> especialista em políticas sociais

"Por mais que a gente transfira renda, que é uma coisa muito boa, não vai resolver o problema da dificuldade de inserção no mercado de trabalho. A gente precisa de programas poderosos de inserção produtiva, nada muito novo para o Brasil", apontou Paes de Barros.

A ampliação do Auxílio Brasil veio em um contexto de piora de indicadores sociais com a pandemia, embora integrantes do governo, incluindo o ministro Paulo Guedes (Economia), já tenham contestado pesquisas que apontaram aumento da fome.

"O grande problema no Brasil é que a vasta maioria dos nossos pobres, que ganhavam pouco, mas trabalhavam muito, atualmente não está conseguindo trabalhar. Não está conseguindo se inserir na nova economia brasileira", afirmou Paes de Barros.

Para o especialista, o "vagão" da população vulnerável está se desconectando da "locomotiva" da economia nacional, que apresenta sinais de aquecimento. Isso, indicou, traz o risco de crescimento da atividade sem o combate à desigualdades.

"A gente tem a locomotiva da economia brasileira começando a decolar ou caminhando com boas perspectivas. Mas o vagãozinho onde estão os pobres [está] completamente desconectado dessa locomotiva. Estamos caminhando para uma prosperidade não compartilhada."

Céu carregado no centro financeiro de Londres nesta quarta (28), com Banco da Inglaterra à esquerda Hannah McKay/Reuters

BC inglês age para estabilizar mercados e derruba o dólar

Cotação recuou a R$ 5,42 no Brasil; compra de títulos detém sangria da libra

FOLHAINVEST

Clayton Castelani

SÃO PAULO O dólar caiu contra as principais moedas mundiais e os maiores mercados de ações do planeta apresentaram forte alta nesta quarta-feira (28), com investidores reagindo ao anúncio do Banco da Inglaterra, a autoridade monetária do Reino Unido, de que comprará títulos do governo britânico em qualquer quantidade necessária para estabilizar o mercado.

O índice que compara a moeda dos Estados Unidos aos seus principais pares recuou 1,21%, primeira queda em mais de uma semana.

No Brasil, o dólar comercial recuou 0,52%, para R$ 5,35, depois de superar R$ 5,42 no início do pregão.

Libra e euro, que acumulam fortes quedas neste ano contra o dólar, fecharam com altas acentuadas. A moeda britânica avançou 1,73%, a US$ 1,0861, na primeira alta após nove quedas consecutivas. Ainda assim, a perda acumulada neste ano em relação ao dólar é de 17,82%.

O euro ganhou 1,25% e foi a US$ 0,9702, na primeira alta da divisa comum europeia após sete sessões em baixa.

Enquanto isso, os rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA com vencimento em dez anos, referência para o mercado global de juros, recuaram para a casa dos 3,7% após romper a barreira dos 4%. Esse movimento mostra investidores diminuindo ligeiramente suas posições em dólar e procurando outras moedas e ativos excessivamente desvalorizados.

A libra vinha caindo acentuadamente com a repercussão negativa do maior pacote de corte de impostos em 50 anos, anunciado pelo governo na semana passada.

Além de revelar preocupação com uma recessão, a intervenção vai na contramão da política monetária do banco central do país, que sobe juros para frear os preços.

O BoE agiu depois que o Fundo Monetário Internacional e a agência de classificação Moody's aumentaram a pressão para que o Reino Unido reverta a estratégia econômica anunciada.

O Banco da Inglaterra também adiará o início de seu programa de venda de títulos, que estava marcado para a próxima semana, reportou a agência Reuters.

Os mercados de ações, que tiveram bastante volatilidade ao longo do dia, terminaram no azul. Mas, no Brasil, o índice Ibovespa subiu apenas 0,07%, aos 108.451 pontos.

Para alguns analistas, o mercado local foi cauteloso devido à aproximação da votação do primeiro turno das eleições e, por isso, não embarcou no otimismo de Wall Street.

Em Nova York, o índice parâmetro S&P 500 saltou 1,97%. Dow Jones e Nasdaq ganharam 1,88% e 2,05%, respectivamente.

Para Ubirajara Silva, gestor da Galapagos Capital, a decisão do BoE serve apenas para acalmar momentaneamente o mercado com uma injeção de recursos, estabilizando o preço da moeda do país. "Na verdade ele elimina um risco sistêmico. Seria equivalente ao Banco Central do Brasil vender dólar em momentos de estresse."

IPO da Porsche deve ser o maior da Europa desde 2011

A fabricante de carros esportivos Porsche estreia na Bolsa de Frankfurt nesta quinta (29) com o preço por ação da oferta pública inicial de ações (IPO, em inglês) fixado em 82,50 euros (R$ 427,86). O preço estipulado significa um valor de mercado estimado em de 75 bilhões de euros (R$ 390 bilhões). A oferta situa a Porsche entre as cinco maiores marcas de automóveis por valor de mercado, que tem a Tesla na liderança, avaliada em cerca de 915 bilhões de euros (R$ 4,7 trilhões). O IPO deve levantar aproximadamente 9,4 bilhões de euros (R$ 48,75 bilhões). O Wall Street Journal destaca que se trata do maior IPO da Europa desde a oferta da mineradora Glencore em 2011, que movimentou cerca de 10 bilhões de euros (R$ 51,8 bilhões).

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221582

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221582, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de nutrição, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15822022, até o dia 14/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221239

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221239, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Equipamento Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12392022, até o dia 14/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221573

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221573 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15732022, até o dia 17/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 27 de Setembro de 2022. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220025 - IG No 1177188000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220025, de interesse da Superintendência de Obras Públicas – SOP, cujo OBJETO é: Contratação dos Serviços de Administração, Operação, Conservação e Manutenção dos Aeroportos Regionais de Jericoacoara (SBJE), Canoa Quebrada (SBAC) e Sobral (sem ICAO) de acordo com as normas da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15132022, até o dia 14/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10149907108, no qual figura como **Fiduciante FERNANDA MUNHOZ ALVEZ,** CPF/MF nº 289.950.298-03, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de outubro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 837.428,03** (Oitocentos e trinta e sete mil quatrocentos e vinte e oito reais e três centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 24.547 do Cartório de Registro de Imóveis de Ribeirão Pires/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Um prédio, com 229,28m² de área construída, que recebeu o nº 395 da Rua Patricia Regina Cardoso (Av.07) e seu respectivo terreno constituído pelo lote 09, da quadra 4, da Chácara Paraíso, com a área de 500,50m², situado no perímetro urbano do Distrito de Ouro Fino Paulista e Comarca de Ribeirão Pires, medindo 14,30m de frente para a Rua Patricia Regina Cardoso; por 35,00m de frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando do lado direito de quem da Rua olha para o terreno com o lote 8; do lado esquerdo confronta com o lote 10, e nos fundos mede 14,30m e confronta com propriedade de Antônio de Almeida e outros"*. **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 25 de outubro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 444.892,47** (Quatrocentos e quarenta e quatro mil oitocentos e noventa e dois reais e quarenta e sete centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (FX 1913-04)

Contratação de empresa para produção de vídeos educacionais e de divulgação do Projeto "PBH Etapa 2 – Projeto para o Setor de Serviços".

A Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente, promove licitação para a contratação de empresa para a produção de até seis vídeos informativos (com depoimentos, narração, legendas, etc.).

A Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH é uma empresa do governo alemão atuante no domínio da cooperação técnica internacional para o desenvolvimento sustentável, com cerca de 23.600 funcionários. A GIZ tem mais de 60 anos de experiência em uma ampla variedade de áreas, como o desenvolvimento e emprego, a energia e o meio ambiente e a manutenção da paz e segurança. Como empresa federal de utilidade pública, a GIZ apoia o governo alemão – em particular, o Ministério Federal para a Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) e o Ministério Federal da Economia e do Clima (BMWK) – e outros clientes dos setores público e privado em cerca de 130 países no alcance dos seus objetivos em cooperação técnica internacional. Com este propósito, a GIZ trabalha em conjunto com os seus parceiros para o desenvolvimento de soluções eficazes e sustentáveis.

A iniciativa faz parte do Projeto para o Setor de Serviços da segunda etapa do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH), que tem como objetivo reduzir o consumo de HCFC-22 e, ao mesmo tempo, introduzir o uso seguro e eficiente de fluidos refrigerantes alternativos de zero potencial de destruição da camada de ozônio (PDO) e de baixo potencial de aquecimento global (GWP). Uma parte essencial para facilitar a transição para o uso seguro e eficiente de fluidos refrigerantes alternativos é criar conhecimentos, desenvolver habilidades abrangentes e disseminar as boas práticas para engenheiros, técnicos e operadores que atuam nas áreas de projeto, fabricação, vendas, instalação, manutenção e reparo de sistemas de refrigeração e ar condicionado. Portanto, os vídeos a serem produzidos têm o intuito de disseminar o conhecimento sobre as boas práticas para os técnicos em refrigeração do Brasil e também divulgar as atividades e os parceiros do projeto, bem como as tecnologias nacionais disponíveis no âmbito dos fluidos alternativos.

Carga horária de trabalho: São estimados até 160 dias úteis de trabalho efetivo/ano para realização dos serviços.

Nesta manifestação, os proponentes ao trabalho deverão enviar uma carta da própria empresa, com o CNPJ, demonstrando as qualificações, portifólio, certificados, currículos dos/das principais profissionais envolvidos/as, links de no mínimo 5 (cinco) vídeos de referência para comprovação dos itens indicados neste TdR, ou outros documentos que julguem importantes para desempenhar o serviço a ser contratado. A apresentação de currículos dos principais profissionais para a execução dos serviços é, também, um dos critérios de pontuação desse Termo de Referência.

Qualificações – o trabalho deverá ser realizado por uma equipe de profissionais qualificados e a empresa deverá apresentar experiências comprovadas e qualificação técnica nos itens abaixo:

a. Experiência técnica da empresa: mínima de 5 (cinco) anos na produção, filmagem, elaboração de roteiros, edição e legendagem de vídeos;
b. Links de 5 vídeos de referência;
c. Experiência na produção de materiais audiovisuais em temáticas relacionadas a meio ambiente e de ensino técnico;
d. Experiência anterior na captação de imagens e áudios nos seguintes estados: Rio de Janeiro, Porto Velho, Curitiba, Natal, São Paulo;
e. Currículos, portfólios e comprovantes de qualificação dos principais profissionais envolvidos.

Todos os anexos devem ser enviados por e-mail, exclusivamente em formato PDF, arquivos enviados em outro formato serão automaticamente desclassificados. O tamanho dos anexos está limitado a 10 MB. Acima disso, os servidores de e-mail da GIZ recusarão a mensagem e seus anexos. Se for necessário, favor utilizar a plataforma Filetransfer (https://filetransfer.giz.de) ou enviar mais de um e-mail. O tutorial para uso da ferramenta encontra-se em Anexo.

Os interessados neste processo seletivo deverão manifestar interesse até o dia 17/10/2022, por email para o endereço eletrônico: br_quotation@giz.de, assunto: [MI: LIC22-41-17.2048.1-405.00 - PBH Etapa 2 Setor de Serviços]. Para mais informações, consultar a aba "Licitações" no link: https://www.giz.de/en/worldwide/70248.html.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2022. PROCESSO Nº 106/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE COLETA MANUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES GERADOS NO MUNICÍPIO DE ANGATUBA COM DESTINAÇÃO EM ATERRO DEVIDAMENTE LICENCIADO (CAMPETININGA), COM DISPONIBILIZAÇÃO DE DOIS CAMINHÕES COMPACTADORES DE RESÍDUOS COM NO MÍNIMO 15 M³ E DOIS MOTORISTAS, MANUTENÇÃO E COMBUSTÍVEL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I. Menor Preço GLOBAL do item. Encerramento: 11 de Outubro de 2022, às 09.00 Horas. LOCAL: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 26 de setembro de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
Unidade Gestora Executora 180.159 - CPI-4 – Bauru/SP

Encontra-se aberto, no Comando de Policiamento do Interior Quatro - CPI-4, o PREGÃO ELETRONICO Nº PR-159/0031/22, Processo nº 20220743038 do tipo MENOR PREÇO, por intermédio da Oferta de Compra nº 180159000012022OC00267, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS – PARTICIPAÇÃO AMPLA - DE EMPRESA DE GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA A FROTA DO COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR QUATRO**. Data do início do recebimento das propostas: Data do início do recebimento das propostas: 29 de setembro de 2022. Data e hora da abertura da Sessão Pública: 13 de outubro de 2022, às 09h30min. O Edital completo e seus anexos encontram-se nos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br e no site Negócios Públicos da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (e-negociospublicos/imprensaoficial). Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas através da Seção de Despesas Orçamentos e Custos do Comando de Policiamento do Interior Quatro, por meio do e-mail: cpi4uge@policiamilitar.sp.gov.br, ou pelo telefone (14) 3222-3172, ramal 2094.

BARRETOS

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS

Abertura de licitação
Pregão eletrônico 26/2022 – Processo: 2780//2022

Objeto: Registro de preços para futuras aquisições de registros e conexões de ferro fundido de acordo com as quantidades e especificações descritas no anexo I – termo de referência, deste edital

Data da sessão pública do Pregão:	13/10/2022
Recebimento das Propostas:	29/08/2022 das 08h00 até 13/10/2022 às 08h00
Abertura das Propostas:	13/10/2022 às 08h00min
Início da sessão de disputa de lances:	13/10/2022 às 08h30
Local:	https://bllcompras.com/Home/Login

CHAMAMENTO PÚBLICO
0001/2022

COMPARTILHAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE FIBRA ÓPTICA EM CABOS OPGW DA ROTA PALHOÇA/CURITIBA

A CGT Eletrosul torna público que no período de 26.09.2022 a 07.10.2022 realizará Chamamento Público para seleção de propostas para compartilhamento de infraestrutura de fibra óptica em cabos OPGW da Rota Palhoça/Curitiba, nos termos da Resolução Conjunta Aneel, Anatel e ANP nº 1, de 24 de novembro de 1999, e da Resolução Normativa ANEEL nº 797, de 12 de dezembro de 2017.

O edital completo pode ser obtido no endereço http://www.cgteletrosul.com.br/suprimentos/editais. Interessados devem entrar em contato com o Departamento de Automação, Proteção e Telemática – DTL da CGT Eletrosul, através do e-mail compartilhamento.fibra@cgteletrosul.com.br.

Eduardo Polvani Campaner
Gerente do Departamento de Automação, Proteção e Telemática – DTL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221683

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221683, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16832022, até o dia 14/10/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINÉRIOS - CNPJ nº 45.665.712/0001-68 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA RERRATIFICAÇÃO DE ESTATUTO SOCIAL DO SINDICATO -** O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS, DE MINÉRIOS,** CNPJ nº 45.665.712/0001-68, através de seu Presidente, Sr. **AILTON GUESDES MOITINHO BRASILEIRO,** CPF nº 029.729.118-14, no uso de suas atribuições estatutárias e nos termos da Portaria/MTP nº 671, de 8 de novembro de 2021, **CONVOCA** todos Trabalhadores da categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias Extrativas de Minérios, na extração de mármores, calcários, carvão, pedreiras, areias, barreiras, fibras vegetais, cera de carnaúba, óleos vegetais e animais, estanho, lenha, pirita, resina e minerais não metálicos, dos Municípios de Águas de Santa Bárbara, Agudos, Alambari, Alumínio, Angatuba, Arandu, Avaré, Bernardino de Campos, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Bofete, Boracéia, Botucatu, Cabreúva, Capela do Alto, Charqueada, Elias Fausto, Fartura, Iaras, Igaraçu do Tietê, Iperó, Itaí, Itaju, Itapetininga, Itatinga, Jaú, Macatuba, Manduri, Óleo, Paranapanema, Pardinho, Pederneiras, Piraju, Porangaba, Quadra, Ribeirão Bonito, Ribeirão do Sul, Santa Maria da Serra, São Manuel, São Miguel Arcanjo, Tapiraí, Tatuí, Tejupá e Timburi, no Estado de São Paulo, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA,** a ser realizada no dia 22/10/2022, na sede do Sindicato, sito à Manoel, Carlos Paixão, nº 470 - Centro, Itatinga - CEP: 18690-000, no Estado de São Paulo, às 10h00min em 1ª convocação, com a presença de metade mais um dos membros da categoria profissional e às 11h00min em segunda e última convocação, com qualquer número de participantes, para discussão e deliberação da seguinte **Ordem do Dia: 1)** Rerratificação do estatuto social do Sindicato, registrado no 1º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Botucatu/SP, Prenotado sob nº 00009716, em 17/08/2022, e registrado sob o nº 00007895 e averbado no registro primitivo nº 00007528, Livro A; **2)** Alteração do "caput" do artigo 1º do estatuto, com objetivo de excluir de sua representação profissional os trabalhadores vinculados a empresas terceiras e que indiretamente trabalhem no setor; **3)** Aprovação da nova redação do estatuto social do Sindicato; **4)** Assuntos correlatos. Itatinga/SP, 28/09/2022. **Ailton Guedes Moitinho,** CPF nº 029.729.118-14, Presidente.

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 06/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 20/10/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10145714201, firmado em 12/08/2019, no qual figuram como Fiduciantes **ROBSON DUARTE DE FARIA**, brasileiro, solteiro, maior, não mantendo união estável, marketing, RG nº 119151280-Detran/RJ, CPF 079.353.977-32, e **IDENILCE MARINHO BARBOSA**, brasileira, solteira, maior, não mantendo união estável, gerente de marketing, RG nº 329194633-DETRAN/RJ, CPF nº 604.854.363-88, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.393.847,79 (Um milhão, trezentos e noventa e três mil, oitocentos e quarenta e sete reais e setenta e nove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **RUA ATILIO MILANO, Nº 223, na Freguesia do Engenho Novo, medindo o terreno 15,00m de frente em curva subordinada a um raio de 10,00m, 9,00m de largura nos fundos, por 34,00m de extensão à direita e 24,00m à esquerda, confrontando à direita com o prédio nº 213, à esquerda com a Rua Pires de Carvalho e nos fundos com terrenos dessa última rua. Matrícula nº 87.948 do 1º Serviço Registral de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 890.797,28 (Oitocentos e noventa mil, setecentos e noventa e sete reais e vinte e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BANCO SAFRA S.A. - EDITAL ÚNICO

Leilão – Lei nº 9.514/97 com as alterações das Leis nº 13.465/17 e nº 13.476/17
1º Leilão – 10/10/2022 – 10:00h - 2º Leilão – 17/10/2022 – 10:00h (Horário de Brasília)
Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site
www.zukerman.com.br - LEILOEIRA OFICIAL DORA PLAT - JUCESP 744,
com escritório na Av. Angélica, nº 1996, 6º andar, São Paulo/SP, tel. (11) 3003-0677.

O BANCO SAFRA S.A., CNPJ/ME nº 58.160.789/0001-28, com sede em São Paulo/SP, na Avenida Paulista, nº 2100, Cerqueira César, venderá através de Leilão Público de modo somente *on-line*, na data, horário e local acima estabelecidos e pela melhor oferta, o imóvel a seguir discriminado, localizado na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, recebido em garantia objeto do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Cédula de Crédito Bancário nº 002167177, datados de 01/07/2014, mencionado na matrícula abaixo, tendo como Credor Fiduciário *BANCO SAFRA S.A.*, como Fiduciantes *PAULO NEY ALMEIDA,* inscrito no CPF nº 448.935.669-20, casado em comunhão parcial de bens com *DÉBORA REGINA MOSER ALMEIDA,* inscrita no CPF nº 657.504.469-72, residentes em Florianópolis/SC, e Devedora *CONSTRUTORA ESPAÇO ABERTO LTDA.,* inscrita no CNPJ sob nº 76.601.343/0001-73, com sede em Florianópolis/SC, cuja propriedade foi consolidada em nome do Banco Safra S.A. Esta venda será feita de acordo com este Edital de Leilão Público, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 9.514/97 com alterações das Leis nº 13.465/17 e nº 13.476/17. Condições de Pagamento: À vista, via TED bancária ou cheque administrativo, ambos de emissão do Arrematante. Comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, a ser paga pelo Arrematante no ato da arrematação. Imóvel objeto da Matrícula nº 63.053 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Florianópolis/SC. Um terreno designado pelo lote nº 19, situado na Rua Coronel Melo e Alvim, em Florianópolis/SC, com a área de 247,44m², medindo 12,00m de frente para a referida rua, por 12,00m de fundos, onde confronta com terras de Alexandrina Vaz Lehmkuhl; Lateral Direita na extensão de 20,80m, extremando com terras de Newton Espezin Vieira; Lateral Esquerda na extensão de 20,45m, extremando com terras de Ângela Arioli Mussi. No terreno há uma casa de nº 44. Imóvel cadastrado na Prefeitura Municipal de Florianópolis sob o nº 52.15.069.0224.001-731. *Observações: (1) Consta gravada na AV.9 Ação de Execução de Título Extrajudicial, que deverá ser baixada pelo Arrematante. (2) Consta ação judicial nº 0307404-92.2015.8.24.0023, em trâmite perante a 3ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis/SC, ajuizada pelo Devedor em face do Credor, atualmente em grau de recurso sem efeito suspensivo; (3) Imóvel ocupado; (4) A imissão na posse do imóvel ocorrerá por conta do Arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97; (5) Eventual regularização do imóvel junto aos órgãos competentes será por conta do Arrematante; (6) Em caso de arrematação, a escritura pública de venda e compra será outorgada a critério do Credor, em até 60 (sessenta) dias da data da arrematação; e (7) Até a data do segundo leilão é assegurado ao devedor e fiduciantes adquirir o imóvel pelo valor da dívida acrescido dos encargos, impostos, despesas e demais encargos, nos termos dos parágrafos 2º, 2º-B e 3º, incisos I e II, do art. 27 da Lei 9.514/97.* Os interessados em participar do leilão de modo *on-line*, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se a habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances *on-line* se dará exclusivamente através do site www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda é em caráter *"Ad Corpus"*, não podendo o Arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação, localização e documentação do imóvel adquirido. Valor mínimo para o 1º Leilão (10/10/2022) – R$1.943.165,47 (um milhão, novecentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e cinco reais e quarenta e sete centavos). Valor mínimo para o 2º Leilão (17/10/2022) - R$1.914.709,79 (um milhão, novecentos e catorze mil, setecentos e nove reais e setenta e nove centavos). NOTA DE ESCLARECIMENTO: O valor mínimo do imóvel para o 1º e 2º Leilões tem como referência, respectivamente, o valor venal do imóvel utilizado como base de cálculo para apuração do ITBI, nos termos do parágrafo único do artigo 24 da Lei 9.514/97 e o valor da dívida atualizada pelo IGP-M/FGV, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária acima referido, acrescido das despesas, tudo em conformidade com o artigo 27 da Lei 9.514/97 e demais disposições da referida Lei aplicáveis, bem como de suas alterações. Veja detalhes, condições e integra do edital (condições gerais) com o Leiloeiro Oficial.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 019/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 019/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de mão de obra e material, visando a substituição parcial da cobertura da EMEMI Maria Gazolla Dártora, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro. **MODALIDADE:** Concorrência Pública. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** as 08h30min do dia 28/10/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 28/10/2022 as 08h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 27 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

SINDICATO DOS PROFESSORES DE PINDAMONHANGABA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocadas as Professoras e os Professores associados do Sindicato dos Professores de Pindamonhangaba, inscrito no CNPJ sob o nº 07.192.010/0001-15, devidamente registrado no CNES do M.T.E, Código Sindical nº 000.010.135.97263-6, com sede à Rua José Carlos Ribeiro, 136, Jardim Cristina, Pindamonhangaba/SP, CEP: 12.412-060, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 10 de outubro de 2022, às 13h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 14h30min, em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes, na Rua Eugênio Siqueira Salgado, 111, Bosque da Princesa, Pindamonhangaba/SP, CEP: 12401-470, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

A. Análise e deliberação sobre constituição de Junta Governativa Provisória, nos termos do Estatuto Social da entidade;
B. Outros assuntos de interesse da categoria.

Pindamonhangaba, 29 de setembro de 2022.
Aurélia Cristina Costa
Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221538

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221538 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de poltronas, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15382022, até o dia 17/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221149

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221149, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 11492022, até o dia 14/10/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, às seguintes licitações:

PREGÃO PRESENCIAL N° 038/2022 – Registro de preço para fornecimento de água mineral natural, potável e não gasosa em galões de 20 litros e em copos de 200 ml e garrafão plástico (refil) com capacidade de 20 litros dentro dos padrões estabelecidos pelo Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM e Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, com marca, procedência e validade impressas no rótulo do produto, destinado a diversos órgãos do Município de Araras, pelo prazo de 12 (doze) meses.
Sessão Pública do Pregão: 18 de outubro de 2022 à partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras - SP
PREGÃO ELETRÔNICO N° 077/2022 – Registrar os menores preços de vacinas para cães e gatos destinado ao Canil Municipal de Araras, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h do dia 14 de outubro de 2022
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 14 de outubro de 2022
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 28 de setembro de 2022.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:
1) PA nº25.153/2022. PPnº66/2022. Às 09:30horas do dia 17/10/2022. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de margarina e leite.
O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.
a) Ronaldo Luís Pinto - Diretor Administrativo – Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura Urbana.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:
1) PA nº29.746/2022. PP nº67/2022. às 09:30 horas do dia 18/10/2022. OBJETO: Contratação de Empresa para Aquisição de Suplemento Alimentar para o Paciente K.E.R.M.
a) Dr. Magno Sauter – Secretário Municipal de Saúde
O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 004/2022

A **Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP**, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93, suas alterações e demais normas complementares pertinentes e de conformidade com as condições estabelecidas no Edital e seus Anexos, torna público que se acha aberta licitação abaixo:
PROCESSO ARTESP-PRC-2021/02891
MODALIDADE: Concorrência
TIPO DE LICITAÇÃO: Técnica e Preço
OBJETO: Prestação de Serviços Complementares Especializados de Engenharia para Consultoria Técnica relacionada às atividades de competência Legal das Diretorias de Investimentos e Geral, da ARTESP, para os lotes de Concessão atuais do Programa Estadual de Desestatização e Parcerias com a Iniciativa Privada do Governo do Estado de São Paulo.
LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: Rua Iguatemi, nº 105 - 2º Andar - Auditório - Itaim Bibi - São Paulo/SP, designada para o dia 17/11/2022 às 10h30min
O ENVELOPE Nº 1 - PROPOSTA TÉCNICA, o ENVELOPE Nº 2 - PROPOSTA DE PREÇOS, o ENVELOPE Nº 3 - HABILITAÇÃO, e ENVELOPE Nº 4 - GARANTIA DE PROPOSTA, e as declarações complementares serão recebidos pela Unidade Contratante em sessão pública que será realizada no dia, horário e local acima indicados, sendo conduzida pela Comissão Julgadora da Licitação.
O Edital poderá ser obtido gratuitamente no endereço eletrônico **http://www.imprensaoficial.com.br**. A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico, no endereço eletrônico: **www.artesp.sp.gov.br**.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **VEXPER ENERGIA** (CNPJ: 13.819.549/0001-54), lotados na base territorial deste sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **30 de Setembro de 2022,** às **09h,** convocação única, esta Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência, pela plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, Discussão e Votação da Pauta de Reivindicações para Celebração do 1° Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023, para deliberar os seguintes temas: **a)** Legitimidade Assembleia, **b)** Contribuição Assistencial, **c)** Deliberação Pauta e **d)** Autorização de Acesso à informação sobre Cargos, Salários e Dados; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 28 de Setembro de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice - Presidente, no Exercício da Presidência.**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Processo Licitatório Nº 0159.2022.PREG-IX.PE.0107.SAD. Objeto: Formação de registro de preços para o fornecimento eventual de material de higiene pessoal, conforme especificações e quantitativos previstos no edital. **Valor máximo estimado dos itens:** R$ 5.271.432,9410 (cinco milhões, duzentos e setenta e um mil, quatrocentos e trinta e dois reais e noventa e quatro centavos. **Entrega das Propostas até:** 13/10/2022, às 13h15; **Início da Disputa:** 13/10/2022, às 13h30. Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível nas páginas eletrônicas: www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações: (81) 3183-7961. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. **Bruno Souza – Pregoeiro IX – Em exercício.**

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº26/2022

PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº19/2022

OBJETO: Registro de preços para aquisição de diversos tipos de tubos e curvas destinados a manutenção da rede de Água e Esgoto do município de Barra Bonita/SP. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento: Dia 13 de Outubro de 2022, as 08:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Autarquia. O Edital na integra e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Compras da Autarquia, localizada na Rua Winifrida nº339, Centro, na cidade de Barra Bonita/SP, no horário das 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00 horas ou podem ser obtidos na integra através do site www.saaebarrabonita.com.br. Para maiores informações e dúvidas, entrar em contato pelo telefone (14)3604-3607 ou através dos e-mails: saaebarrabonita@terra.com.br ou saaecompras@terra.com.br. Barra Bonita/SP, 28 de Setembro de 2022.

José Arlindo Reginato Dias – Superintendente do SAAE.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDBAST

CNPJ nº 56.822.489/0001-31

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL VIRTUAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com o estatuto social do SINDBAST - Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo, ficam todos os trabalhadores empregados na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo - CEAGESP **CONVOCADOS** para assembleia geral extraordinária, que será realizada de forma virtual com o seguinte cronograma: (i) abertura no dia 06 de outubro de 2022, com primeira convocação às 08h30 e segunda convocação às 09h30, respeitando-se o quórum estatutário, e transmissão via *"live"* nas redes sociais Facebook e Youtube, perfil do SINDBAST, possibilitando a votação por meio de um link que será disponibilizado durante a *"live"*; e (ii) encerramento da votação às 16h e divulgação no mesmo dia. A ordem do dia fica assim estabelecida: a) Discutir e aprovar o Acordo Coletivo do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados para o ano exercício de 2022.

São Paulo, 29 de setembro de 2022

ENILSON SIMÕES DE MOURA - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União - Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000345 – Serviços especializados de remoção, fornecimento e instalação de esquadrias de alumínio e vidros para a Unidade Belenzinho. Abertura: 13/10/2022 às 10h30.

PE 2022012000360 – Locação de equipamentos de iluminação, sonorização e audiovisual para Diversas Unidades. Abertura: 13/10/2022 às 10h30.

PE 2022012000362 – Fornecimento de equipamentos para o laboratório de próteses dentárias da Unidade Florêncio de Abreu. Abertura: 04/11/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL N.º 310/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de Concorrência - tipo: Menor Preço para Contratação das obras de recuperação e melhorias, dispositivo de retorno e implantação de alças de acesso ao Rodoanel, na rodovia José Simões Louro Junior – SP-214 do Km 32,72 (Estrada do Crispim) ao Km 33,42 (Rua São Pedro), incluindo a elaboração do projeto executivo, valor do orçamento de R$ 24.253.138,70 pelo prazo de 18 meses.

O edital poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até **às 14h30min do dia 08/11/2022, na sede do DER/SP**, no 5º andar, Auditório – ala B, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br**.

As informações estarão disponíveis no site **http://www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL N.º 298/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de Concorrência - tipo: Menor Preço para Contratação das obras e serviços de readequação do dispositivo do km 22,80, com implantação de faixa de aceleração, implantação de passagem superior no km 24,8, melhorias e implantação de OAE no km 26,80 da SP-270 - Rodovia Raposo Tavares, no município de Cotia, valor do orçamento de R$ 124.356.895,80 pelo prazo de 18 meses.

O edital poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até **às 10h00 do dia 09/11/2022, na sede do DER/SP**, no 5º andar, Auditório – ala B, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br**.

As informações estarão disponíveis no site **http://www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: REABERTURA, Pregão Presencial nº [illegible]17/2022. Processo Administrativo nº 6668/2022. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobe, torna público que, encontra-se aberta, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, tendo como objeto **REGISTRO DE PREÇOS para contratação empresa especializada em serviços gerais de infraestrutura de rede lógica certificada (dados/voz) e elétrica, compreendendo atividades de instalação, desinstalação e manutenção corretiva, com fornecimento de materiais de infraestrutura, a serem executados nos equipamentos públicos da Prefeitura de Francisco Morato**. Sessão de Reabertura para o dia 11 de Outubro de 2.022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer *mídia* "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - CONVITE Nº02/22

Prefeito de Lavínia/SP, HOMOLOGA o procedimento licitatório, tendo por objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE CONCENTRADOR, CILINDRO E OXIGÊNIO MEDICINAL, e ADJUDICA em favor da empresa TRX GASES EIRELI, sita na Avenida Nelson da Veiga, nº. 870 - Bairro Jardim do Bosque, na cidade de São José do Rio do Preto/SP- CNPJ o nº. 32.811.695/0001-88, no valor de global de R$ 142.000,00.

Lavínia/SP, 28/09/22. Salvador Cazuo Matsunaka – Prefeito.

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº012/22

Prefeito de Lavínia/SP, HOMOLOGA o procedimento licitatório, tendo por objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ EM RUAS DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP, e ADJUDICA em favor da empresa A3F ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA-EPP, sita na Rua: Duque de Caxias, nº. 774, Bairro Jardim dos Bandeirantes na cidade de Araçatuba/SP, CNPJ/MF nº. 42.024.457/0001-86, no valor de R$ 267.845,74.

Lavínia/SP, 28/09/22. Salvador Cazuo Matsunaka – Prefeito.

EXTRATO DE CONTRATO - CONTRATO Nº076/22 - TOMADA DE PREÇOS Nº012/22

Contratada: A3F ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA-EPP - CNPJ Nº: 42.024.457/0001-86. Objeto: Pavimentação asfáltico em (CBUQ – 3cm) em diversas ruas do município de Lavínia/SP - Valor global R$ 267.845,74. Vigência: 60 dias, a contar da OIS. Assinatura: 28/09/22.

Salvador Cazuo Matsunaka – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de Ata de Sessão 2 - Proposta - Extrato - Tomada de Preços nº 034/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE PINTURA DA CRECHE PALMEIRAS "ABELINHA". Realização da sessão do processo licitatório em 27/09/2022, abertura envelope 2 "proposta" das empresa Habilitada, a empresa foi ofertante do valor global de R$ 111.387,28 (cento e onze mil trezentos e oitenta e sete reais e vinte e oito centavos). Mas Após análise técnica das propostas apresentadas pelo Departamento de Obras, ficou constatado que a empresa apresentou sua planilha orçamentária com o item 3.1 com o quantitativo errado, pois o edital foi republicado. Desta maneira a proposta da empresa não está de apta, sendo a proposta DESCLASSIFICADA, sendo a licitação FRACASSADA. Desta forma abre-se prazo de 05 (cinco) dias, para manifestação das empresas das propostas apresentadas, e em caso das empresas não se manifeste a apresentação da mesma, o certame será fracassado. Holambra, 28 de setembro de 2022. Comissão de Licitações.

Aviso de Ata de Sessão 2 - Proposta - Extrato - Concorrência Pública nº 002/2022

Objeto:CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS REMANESCENTE DE CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL COM 12 (DOZE) SALAS DE AULA E CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE RESIDENCIAL IMIGRANTES NA CIDADE DE HOLAMBRA. Realização da sessão do processo licitatório em 26/09/2022, abertura envelope 2 "proposta" das empresas Habilitadas IMPREJ ENGENHARIA LTDA e TETO CONSTRUTORA S.A. A empresa IMPREJ ENGENHARIA LTDA, apresentou proposta orçamentária com diversos itens inexatos, facilmente perceptíveis de preenchimento da planilha, em relação à operação matemática de multiplicação. Desta forma a empresa deverá apresentar a proposta readequada no prazo de 03 (três) dias úteis. A empresa TETO CONSTRUTORA S/A, incluiu o BDI no item de cotação 18.1.18, o qual faz-se inadequado. Ficando estabelecido a seguinte classificação: 1º Classificada: IMPREJ ENGENHARIA LTDA - R$ 5.993.777,03, 2º Classificada: TETO CONSTRUTORA S.A - R$ 7.123.153,25. Desta maneira a empresa IMPREJ ENGENHARIA LTDA, fica estipulado o prazo de 03 (três) dias úteis, para o envio da proposta corrigida. Holambra, 28 de setembro de 2022. Comissão de Licitações.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM

AVISO ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2022

Acha-se aberto no SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO – SAME/FM, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2022, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL e no tempo de disputa aberto (10 min.) - Processo Administrativo nº 1688/2022, cujo objeto é **REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE OXIGÊNIO MEDICINAL, BEM COMO USO DE CILINDROS EM COMODATO, PARA ATENDIMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE MUNICIPAIS, FROTA DE AMBUL NCIAS E PACIENTES EM USO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR EM TODO PERÍMETRO DO MUNICÍPIO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, COM AS CONFORMIDADES DO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I** do edital do Pregão Eletrônico nº 008/2022 o edital se encontrará disponível a partir do dia 29/09/2022 no site www.bbmnetlicitacoes.com.br e na Diretoria de Licitações do Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME/FM bastando trazer mídia para gravação ou pelo e-mail licitacao@saude.franciscomorato.sp.gov.br. O recebimento das propostas será das 10h00min horas do dia 29/09/2022 até as 10h00min do dia 13/10/2022 e a abertura das propostas comerciais no horário das 10h01min do dia 13/10/2022. fica também previsto, o horário para o início das disputas de lances das propostas comerciais classificadas às 11h00min horas do dia 13/10/2022. referência de tempo: para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília-DF. Local: www.bbmnetlicitacoes.com.br acesso identificado. Sabrina Santos Oliveira – Pregoeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO FUNDAÇÃO DE ENTIDADE SINDICAL PATRONAL - A Comissão Pró-Fundação do **Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão-de-obra e de Trabalho Temporário de Jundiaí – SP "SINPRESTEM JUNDIAÍ"**, presidida pelo Sr. Anderson Carlos da Silva, RG: 46.355.075-4 SP, CPF: 366.371.028-90, brasileiro, solteiro, Empresário, com endereço na Rua Visconde do Rio Branco, n.º 301, Conj. 504 - Centro, Campinas – SP, CEP: 13.013-090, **CONVOCA** todas as **Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão-de-obra e de Trabalho Temporário de Jundiaí**, Estado de São Paulo, para **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada **às 19h00m do dia 31 de outubro de 2022**, na Rua Anchieta, n.º 204, 1º andar, sala 102 – Vila Boaventura, Jundiaí – SP, CEP: 13201-804, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Fundação da Entidade Sindical Patronal das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão-de-obra e de Trabalho Temporário de Jundiaí – SP "SINPRESTEM JUNDIAÍ". Esclarece, oportunamente, que a **fundação do Sindicato Patronal "SINPRESTEM JUNDIAÍ"** é de extrema importância, tendo em vista que, há quase 3 (três) anos, o **Sindicato Patronal SINDEPRESTEM - Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão De Obra e de Trabalho Temporário no Estado de São Paulo**, injustificadamente, vem furtando-se à negociação coletiva, com vistas à celebração de Convenção Coletiva de Trabalho, atitude patronal esta que, lamentavelmente, vem gerando inúmeros transtornos e prejuízos às empresas do segmento de **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A TERCEIROS, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E DE TRABALHO TEMPORÁRIO** atuantes na base territorial de Jundiaí – SP. É possível verificar-se que, desde a data-base 2021, o município de Jundiaí deixou de integrar as Convenções Coletivas de Trabalho da categoria celebradas com o Sindicato Profissional SINDEEPRES. Coincidentemente, em 13 de abril de 2020, o **SINDEEPRES perdeu a representação profissional da categoria para o novo representante laboral dos Empregados e Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços à Terceiros, Colocação e Administração de Mão-de-obra, Trabalho Temporário, Leitura e Medidores e Entrega de Avisos do Município de Jundiaí-SP**. Assim, é de fácil constatação que, por questões políticas, contrárias aos interesses das empresas do segmento, que em nada aproveitam às empresas atuantes em Jundiaí – SP, o Sindicato Patronal SINDEPRESTEM vem se negando ao seu dever de representação destas empresas de **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A TERCEIROS, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E DE TRABALHO TEMPORÁRIO de Jundiaí**. Diante, portanto, da declarada negativa por parte do **Sindicato Patronal SINDEPRESTEM** em cumprir com seu papel legal de representação das empresas do segmento, no município de Jundiaí, é de salutar relevância a fundação do Sindicato Patronal "SINPRESTEM", a fim de fazer com que as empresas possam voltar ao cenário sindical, devidamente representadas, fazendo cessar a frustração de seus interesses empresariais, possibilitando, consequentemente, a fixação de melhorias das condições de trabalho da categoria, condição que, via de consequência, beneficiará às empresas do segmento; 2) Deliberação e Aprovação do Estatuto da Entidade Sindical e do Regulamento Eleitoral; 3) Eleição e Posse da Diretoria e Conselho Fiscal; 4) Autorização para criação e filiação à Federação e/ou Confederação da Categoria Patronal. Jundiaí, 29 de setembro de 2022. **ANDERSON CARLOS DA SILVA -** Presidente da Comissão Pró-Fundação.

DMS Assessoria de Informatica EIRELI

CNPJ 17.988.267/0001-31

Comunicado - Redução de Capital

O capital social da sociedade que era de R$ 104.500,00, dividido em 104.500 de quotas no valor de R$1,00 cada uma, é reduzido para R$ 4.000,00, representados por 4.000 quotas no valor de R$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional pelos sócios, por motivo de ser excessivo com relação ao objeto social da empresa conforme os artigos 1.082 e 1.083, CC/2002.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 086/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 071/2022. OBJETO: aquisição de kits de 5 lixeiras para coleta seletiva , de aproximadamente 90 litros para atender as necessidades do município, conforme Termo de Referência, constante neste edital. DATA DA REALIZAÇÃO: 17/10/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do *site: www.taquaritinga.sp.gov.br* e/ou *www.bbmnetlicitacoes.com.br*. Taquaritinga, 28 de setembro de 2022

Vanderlei José Marsico

Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Aviso de Licitação: Pregão Presencial nº 108/22 P.A. nº 46840/22

R.P. para serviços médicos de clínico geral, pediatra e psiquiatra - Disputa dia 19/10/2022 às 15:00 horas.Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.

Carapicuíba, 28 de setembro de 2022.

Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 005418/2022 – ÓRGÃO: Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP – **MODALIDADE:** Pregão nº 34/2022 (Eletrônico) – **REABERTURA. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO FUTURA DE CARVÃO ATIVADO PULVERIZADO PARA UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DA ÁGUA, POR UM PERÍODO ESTIMADO DE 12 (DOZE) MESES CONFORME EDITAL E ANEXOS. NOVA DATA DA SESSÃO DE PROCESSAMENTO: 13/10/2022 às 14:30 horas. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2.022 ATÉ AS 14H15MIN DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2.022** EDITAL RETIFICADO DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 30/09/2022 NA DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO SAAE AMPARO, DAS 9H00 ÀS 16H00 OU ATRAVÉS DOS SEGUINTES ENDEREÇOS: • https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao • https://egov.paradigmabs.com.br/cebi/Default.aspx INFORMAÇÕES: Tel (19) 3808-8400, ramais 237 / 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 28 de setembro de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL** - Gerente de Suprimentos -

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 006439/2022 – ÓRGÃO: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE AMPARO/SP – **MODALIDADE:** PREGÃO Nº 37/2022 (PRESENCIAL). **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE GENERO ALIMENTICIO PANIFICAÇÃO (PÃO FRANCÊS) PARA CONSUMO DE SERVIDORES E COLABORADORES DO SAAE AMPARO, A SEREM ENTREGUES PARCELADAMENTE, PELO PERÍODO ESTIMADO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DA REALIZAÇÃO: 13/10/2022 ÀS 09:30 HORAS**. EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 29/09/2022 NA DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO SAAE AMPARO, DAS 9H00 ÀS 16H00 OU ATRAVÉS DOS SEGUINTES ENDEREÇOS: • https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao. INFORMAÇÕES: Tel (19) 3808-8400, ramais 237 / 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 28 de setembro de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL** -*Gerente de Suprimentos* -

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNPJ 46.596.235/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Pregão Presencial nº 045/2022.
Objeto: A aquisição de um veículo Sedan, conforme especificações do Termo de Referência.
Início: 28/09/2022.
Entrega dos envelopes:- 11/10/2022 - Horário:- 13:30 horas, improrrogáveis.
Credenciamento:- 11/10/2022 - Horário:- 13:35 horas, improrrogáveis.
Abertura:- 11/10/2022 - Imediatamente após o Credenciamento.
Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.
EDITAL:- O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, Setor de Licitação, telefone (17) 3817-3300, ou através do site www.severinia. sp.gov.br.

Severínia/SP, 28 de setembro de 2022.

GLAUCIA EMILIA SCATOLIN

PREFEITA MUNICIPAL

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL 497/2022

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO PRESENCIAL Nº 497/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de EQUIPAMENTOS PARA LIMPEZA, ESTERILIZAÇÃO, SECAGEM E EMBALAGEM DE MATERIAIS CIRÚRGICOS. A realização da Sessão será no dia 13/10/2022, às 09:00 horas, no prédio do CISA, Campus Universitário - Bairro Monte Alegre, Ribeirão Preto -SP. O edital na íntegra poderá ser retirado no Setor de Expediente do Departamento de Apoio Administrativo, das 8 às 17 horas ou através do site: enegociospublicos. com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 28 de setembro de 2022.

ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA

Diretor I

SERVIÇO DE COMPRAS

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISOS

PROCESSO SEI-270032/000222/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/22R2
OBJETO: AQUISIÇÃO DE BARRACAS PANTOGRÁFICAS
DATA DE ABERTURA: 11/10/2022, às 09h
DATA ETAPA DE LANCES: 11/10/2022, às 09h15min

PROCESSO SEI-270120/001695/2020
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 76/22
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS DE GRANDE VOLUME (SPGV)
DATA DE ABERTURA: 11/10/2022, às 08h30min
DATA ETAPA DE LANCES: 11/10/2022, às 09h

PROCESSO SEI-270057/000337/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/22
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, RECEPÇÃO, AUXILIAR DE ALMOXARIFADO, CONTROLADOR DE ACESSO, MAQUEIRO E SUPERVISOR PARA ATUAREM NAS DEPENDÊNCIAS DIVERSAS DAS UNIDADES DE SAÚDE DO CBMERJ.
INÍCIO DA VISTORIA TÉCNICA: 29/09/2022, às 09h
TÉRMINO DA VISTORIA TÉCNICA: 10/10/2022 às 17h
DATA DE ABERTURA: 11/10/2022, às 08h30min
DATA ETAPA DE LANCES: 11/10/2022, às 09h

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados no site: **www.compras.rj.gov.br** ou **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirados, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 - Centro - RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL N.º 055/2022-CO – 2ª REPUBLICAÇÃO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de Concorrência - tipo: Menor Preço para Contratação de obras e serviços de restauração e melhorias na SP 201 (Rodovia Prefeito Euberto Nemesio Pereira de Godoy), trecho Pirassununga - Santa Cruz das Palmeiras, do km 0,000 ao km 10,400, valor orçado de R$ 131.124.894,32 pelo prazo de 18 meses.

O edital republicado poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – APC – Atendimento ao Público Centralizado – guichê 16, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até **às 10h00 do dia 08/11/2022, na sede do DER/SP**, no 5º andar – Auditório, ala B, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala nº 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através do telefone 0XX(11) 3311.1580 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br**.

As visitas técnicas já realizadas permanecem validas.

As informações estarão disponíveis no site **http://www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o Edital da Tomada de Preços nº007/2022 – Processo nº059/2022, para a contratação de empresa do ramo para execução de 02 (duas) salas de aula na EMEIEF "Lúcia Violin de Giulli"02, localizada na Rua Piauí, nº963, esquina com a Rua Bahia, Centro, Iacri/SP, de acordo com o projeto básico, croqui de localização, memorial descritivo, orçamento, cronograma físico-financeiro e demais documentos anexos, sob o regime de Empreitada por Preço Global, com recursos financeiros provenientes da Secretaria Estadual da Educação. O encerramento dar-se-á no dia 14 de outubro de 2022, às 09h. A abertura dos envelopes será às 09h15min do mesmo dia. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Prefeitura Municipal de Iacri, Setor de Licitações, sito à Rua Ceará 1783, Centro, Iacri/SP, Fones (14)3489-8509/8525, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta feira. Iacri, 28 de setembro de 2022. Carlos Alberto Freire – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação

Tomada de Preço 018/2022 - Processo nº3018/2022

A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a Tomada de Preços nº018/2022, tipo "menor preço global", objetivando a contratação de empresa, pelo regime de empreitada por preço global, para Execução de Obra Civil de reforma e adequação de prédio para funcionamento do batalhão da Polícia Militar de Pedregulho, conforme Edital e anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16)3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 19/10/2022 às 09:00 horas.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Pta., faz saber a todos os interessados, que encontra-se aberto no Departamento de Licitações, a Tomada de Preços n.º 012/2022, que tem como objetivo a Contratação de empresa, por regime de empreitada global, para construção de calçadas acessíveis para o Centro de Paraguaçu Paulista, cujo recebimento dos envelopes ocorrerá até o dia 17/10/2022, às 13:30 horas, iniciando-se a sessão de abertura logo em seguida. O edital poderá ser retirado no Departamento de Licitações, localizado na Av. Siqueira Campos, 1.430, ou pelo site: www.eparaguacu.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas ainda através do fone (xx18 3361-9100) ramal 9109.

Estância Turística de Paraguaçu Paulista, 28 de setembro de 2022.

Antonio Takashi Sasada - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº20/2022-PROCESSO Nº122/2022

OBJETO:A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP,em cumprimento às Leis Federais nº8.666/93 e 10.520/02,torna público que realizará abertura de procedimento licitatório no dia 13/10/2022,às 09:00 horas,na sala de reuniões do Departamento de Licitações,situada a Av.São Paulo, nº1113, centro, visando a Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva de iluminação pública de ruas,avenidas,torres de praças,ginásio de esportes,quadras das creches,quadras das escolas municipais,terminal rodoviário,agendamento,logradouros públicos e prédios públicos municipais, conforme condições estabelecidas no Anexo I–Especificações Técnicas.DIA E HORÁRIO DO CREDENCIAMENTO DAS EMPRESAS:13/10/2022 das 08:30 às 09:00 horas.A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapua.sp.gov.br.Não será enviado o edital e anexos por via postal,e-mail ou similar.Gilmar Martin Martins-Prefeito Municipal.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 135/2022 - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 070/2022

OBJETO: Contratação para locação de módulos metálicos sanitários de luxo, masculino, feminino e misto, a serem utilizados em eventos públicos promovidos pela Municipalidade. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 13 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

EDITAL Nº 136/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 071/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para manutenção de obra consistente em serviços de mecânica, com fornecimento de peças e acessórios de reposição originais, nos veículos: caminhão PQM-9B53 e ônibus DKI-9456. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 14 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 28 de setembro de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS – DAP
Processo nº PCSP-PRC-2022/04085
Concorrência nº 01/2022

Encontra-se aberto na Divisão de Suprimentos do Departamento de Administração e Planejamento da Polícia Civil do Estado de São Paulo, procedimento licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA, tipo menor preço, para Prestação de Serviços referentes à execução de serviços técnicos especializados de reforço estrutural de blocos de fundação do edifício Garagem Alfredo Issa. A sessão pública ocorrerá no dia 08/11/2022, às 13h00m na sede do Palácio da Polícia, localizado na Rua Brigadeiro Tobias, 527, - Centro – São Paulo/SP. Interessados podem tomar conhecimento e obter a documentação relativa ao certame por meio do sitio eletrônico www.imprensaoficial.com.br, através do link Negócios Públicos. Quaisquer dúvidas ou pedidos de informação devem ser solicitados por e-mail divsupcompras.eqc@policiacivil.sp.gov.br ou por telefone 11 3311-3030.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE LAVA-RÁPIDO E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SIELAV - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Data Base Janeiro 2023 - Pauta de Reivindicações - Por sua Presidente, **CONVOCA** todos os trabalhadores representados acima, inclusive os administrativos, associados ou não, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** nos termos do Estatuto Social, que se realizará nas dependências das Empresas do dia 17 de outubro de 2022 ao dia 21 de outubro de 2022 das 09:00 às 16:00 horas com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte **Ordem do Dia: 1º)** Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior; **2º)** Discussão, Votação e Aprovação da Pauta de Reivindicações; **3º)** Autorização para que a Diretoria possa discutir as propostas, efetuar acordos ou convenções, indicar negociador e se necessário instaurar dissídio coletivo; **4º)** Discussão, Votação e Aprovação ou não da Contribuição Negocial para o período de 2023; **5º)** Fica aberto o prazo de 10 (dez) dias a partir da eventual aprovação em Assembleia, para a oposição ao desconto da Contribuição Negocial, para que os trabalhadores possam se desejar fazer oposição ao referido desconto. A eventual oposição deverá ser efetuada em duas vias, de próprio punho e protocolizada pessoalmente na Secretaria do Sindicato, no horário das 10:00 às 16:00 horas; sendo que para os trabalhadores que exercem suas atividades fora da Grande São Paulo e Baixada Santista, o direito de oposição poderá ser exercido através de carta registrada com "AR", escrita de próprio punho e encaminhada individualmente durante o mesmo período. **6º)** Outros Assuntos de interesse da Categoria e do Sindicato. São Paulo, 28 de Setembro de 2022. **Rosângela Jacira Costa -** Presidente.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 100/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 100/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção e conservação de vias e espaços públicos, incluindo serviço de varrição, raspagem, pintura de guia e desobstrução e limpeza de galerias, córregos e boca de lobo conforme termo de referência, com disponibilização de mão de obra, materiais e equipamentos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 11/10/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 28 de Setembro de 2.022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 020/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 020/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de mão de obra e material, visando a construção de coberturas de diversas escolas, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro. **MODALIDADE:** Concorrência Pública. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** as 09h30min do dia 28/10/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 28/10/2022 as 09h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 27 de Setembro de 2.022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DOS FUCNIONÁRIOS DA ECT
NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com base no Art. 18º inciso II do Estatuto Social da Associação dos Funcionários da ECT no Interior do Estado de São – ARCO/SPI, o Sr. Presidente da Diretoria Executiva, convoca a todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários, para Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 09/10/2022, às 12h em primeira convocação, e as 12h30min, em segunda convocação, no salão social das Chácaras São José, localizada à Estrada do Porto, nº. 1400, São José dos Campos/SP CEP 12211-000, para deliberar sobre a seguinte:

Ordem do Dia:

a) Mudança organizacional dos Correios e referendo de permanência dos Associados que trabalham no interior do Estado de São Paulo: Vale do Paraíba, Vale histórico e litoral norte como Associados na ARCO/SPI

Informações Gerais:

Encontra-se a disposição dos associados, no site da Associação www.arcospi.com.br, a proposta de manutenção.

A manutenção no todo ou em parte, dos Associados de São José dos Campos e região, somente poderá ser aprovada em Assembléia Geral especialmente convocada para tal, pelo voto concorde de 2/3 (dois terços) dos Associados ARCO em primeira chamada, e após 60 minutos em 2ª convocação, por 2/3 dos associados presentes na Assembléia.

Bauru, 29 de setembro de 2022
ROGERIO FERREIRA UBINE
PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 086/2022 – TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 282/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para construção de uma Unidade Básica de Saúde, localizada no Bairro Matão – Rua Domingos Albano – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. A Prefeitura de Vargem Grande Paulista através da Comissão Permanente de Julgamento de Licitações comunica aos interessados que por unanimidade de seus membros declarou **VENCEDORA** do presente certame a empresa **EXECUTAR COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA**. Nos termos da Ata de julgamento, em 28 de setembro de 2022. Leandro Nunes – Presidente da CPJL.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 03/2022, do tipo MENOR PREÇO, objetivando registro de preços para futura aquisição de um (01) triturador/picador de galhos e troncos de arvore para o município, conforme especificações contidas neste edital e seus anexos, que será realizada no dia 14/10/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado pelos interessados diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e também através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com e https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Sandovalina – SP, 27 de setembro de 2022. **Marcos Mendes da Silva - Prefeito Municipal**

HOMOLOGAÇÃO – **PROCESSO LICITATÓRIO Nº 38/2022. PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2022.** OBJETO: Registro de preços para, a critério da autarquia, adquirir reagentes, materiais e equipamentos de laboratórios, conforme descrições e quantidades estabelecidas no edital e seus anexos. JOSÉ MAURO CAPUTI JÚNIOR, diretor do Departamento de Esgoto e Água de Guaíra – DEAGUA, no uso de suas atribuições legais, em vista da adjudicação procedida pelo Pregoeiro, HOMOLOGA o resultado do procedimento licitatório em favor das seguintes empresas: a) HEXIS CIENTÍFICA LTDA os itens 05, 06, 07, 08, 43 e 57, totalizando o valor de R$ 149.652,00; b) DELFINI INDÚSTRIA COMÉCIO LTDA- EPP os itens 51, 52, 53, 55 e 56, totalizando o valor de R$ 25.270,00; c) LIO SERUM PRODUTOS LABORATORIAIS E HOSPITALARES LTDA-EPP os itens 16, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 28, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 42, 45 e 49, totalizando o valor de R$ 5.694,10; d) IDEXX BRASIL LABORATÓRIOS LTDA os itens 01 e 04, totalizando o valor de R$ 34.777,00; e) DINALAB COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI os itens 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 24, 26, 27, 29, 30, 34, 37, 40, 41, 44, 47, 48, 50, 54 e 59, totalizando o valor de R$ 150.300,10. Guaíra/SP, 28 de setembro de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, registrada sob nº 15/2022**, que objetiva à contratação de empresa especializada para execução das obras de ampliação da EMEI Profº José Carlos Arantes, localizada na rua 06, jardim Primavera, neste município, com fornecimento de materiais/equipamentos e mão de obra, por tempo determinado, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos, sendo o seu encerramento às **09h00 do dia 17 de outubro de 2022**, com a abertura dos envelopes às 09h30 do mesmo dia. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Seção de Licitações da Prefeitura do Município, de Santa Fé do Sul - SP, sito a Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, por e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O Edital completo e demais elementos que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br, podendo ser retirado gratuitamente. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, em 22 de setembro de 2022.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Fundação Municipal para Educação Comunitária, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br) o **Pregão Eletrônico nº 56/2022** – Interessada: FUMEC. Processo Administrativo nº FUMEC.2022.00001911-78. Objeto: Contratação de Solução de Controle Patrimonial RFID, composto por leitores móveis, etiquetas que possibilitem a realização de leitura em massa para inventário de todos os bens de uma determinada área por varredura, com a prestação de serviço de organização, controle e gestão patrimonial do acervo da FUMEC através da realização de inventário patrimonial, saneamento de dados, manutenção e suporte técnico da tecnologia. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/09/2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/10/2022 - 09:00 h. OFERTA DE COMPRA - OC Nº 824402801002022OC00071. Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do site da BEC: (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br), através da opção: Edital. Campinas, 27 de setembro de 2.022.

FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

CLUBE ATLÉTICO JUVENTUS. Edital de Convocação - Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 17 de Outubro de 2022. Ficam convocados os conselheiros em pleno gozo de seus mandatos e direitos associativos, nos termos do Estatuto Associativo, para participar da Reunião Ordinária que se realizará no dia 17 de outubro de 2022, às 18h30min, em primeira chamada, com a presença de metade mais um de seus membros efetivos (50%+1) ou em segunda e última chamada, às 19h00min, então com qualquer número de conselheiros, nas dependências da Boate Piramyd's, localizada em sua Sede Social na Rua Comendador Roberto Ugolini nº 20, nesta Capital, a fim de atender a seguinte Ordem do Dia: Conforme Art. 67 Item I Letra "e" e Art. 159 do Estatuto Associativo, eleger os 03 (três) membros efetivos e os 03 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal para o período de 17 de outubro de 2022 a 15 de setembro de 2025. Nota 1 - O rito processual da eleição seguirá aquele contido no Art. 159-A do Estatuto Associativo, destacando que a votação será por escrutínio secreto. Nota 2 - Nos termos previstos no Artigo 168 do Estatuto Associativo, estão aptos 122 conselheiros para participar da reunião, salvo se houver nesse dia algum apontamento de impedimento de ordem administrativa ou financeira. São Paulo, 28 de setembro de 2022. PCD 121/2022. Ivan Antipov - Presidente do Conselho Deliberativo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
Edital de Pregão Eletrônico n.º097/2022
Processo Administrativo n.º14.422/2022
Tipo: Menor Preço

Objeto Aquisição de equipamentos de material permanente para as farmácias das unidades de saúde, conforme emenda parlamentar 11817.800000/1220-01 da Deputada Federal Maria Rosas. Data de realização da sessão: 13/10/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. O pregão na forma eletrônica será realizado em sessão pública, por meio da internet, mediante condições de segurança – criptografia e autenticação – em todas as suas fases através do sistema de pregão, na forma eletrônica (licitações) da bolsa de licitações e leilões (www.bll.org.br). edital disponível gratuitamente nos sites www.saosebastiao.sp.gov.br e www.bll.org.br. São Sebastião, 27 de setembro de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho - Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TOMADA DE PREÇOS Nº014/2.022 - PROCESSO Nº256/2022
Extrato da Ata de Sorteio e Julgamento das Propostas da Tomada de Preços nº014/2022

Realizado o sorteio na presença do proponente, sagrou-se vencedor do lote 07 a empresa: CONSTRUTORA ATUAL LTDA. Por conseguinte, a CPL, por unanimidade de seus membros decide, CLASSIFICAR o objeto do certame para as empresas: Lote 01 - CONSTRUTORA ATUAL LTDA; Lote 02 - PEDREIROS – PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA; Lote 03 - CONSTRUTORA TRAPEZIO FERNANDOPOLIS EIRELI; Lote 04 - CONSTRUTORA ATUAL LTDA; Lote 05 - CONSTRUTORA TRAPEZIO FERNANDOPOLIS EIRELI; Lote 06 - PEDREIROS – PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA; Lote 07 -CONSTRUTORA ATUAL LTDA; Lote 08 - CONSTRUTORA TRAPEZIO FERNANDOPOLIS EIRELI e Lote 09 - CONSTRUTORA TRAPEZIO FERNANDOPOLIS EIRELI.

Fernandópolis-SP., 28 de setembro de 2.022.

CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL nº 101/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 101/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para fornecer acesso à sistema de gestão, controle a ações pertinentes aos processos e ações habitacionais, conforme termo de referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 11/10/2022 as 11h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 28 de Setembro de 2.022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 150/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE HIGIENE E ALIMENTAÇÃO, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, para a empresa: a) DAIANE CRISTINA DE OLIVEIRA DISTRIBUIDORA ME- CNPJ/MF nº. 08.739.660/0001-09 nos itens 01 e 10, perfazendo-se no valor total de R$1.287,60, consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 28 de Setembro de 2022.

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 159/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇO DE EXAMES MÉDICOS DE COLONOSCOPIA, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, para a empresa: a) SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MATÃO - CNPJ/MF nº. 52.314.861/0001-48 no item 01, perfazendo-se no valor total de R$107.800, consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 23 de Setembro de 2022.

O CENTRO DOS DESPACHANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO, convoca todos os despachantes para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada 19/10/2022 as 09hr00min em primeira convocação e 10hr00min em segunda convocação, no Largo do Paissandu, 51 - 14º andar, conj. 1401, São Paulo/SP, com seguinte ordem do dia: **a)** Eleição da Diretoria Executiva e Suplentes; **b)** Conselho Fiscal Titular e Suplentes; **c)** Posse dos membros.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 66/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; Pregão Eletrônico 66/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS E PALESTRAS CONTRA A VIOLÊNCIA DA MULHER. MODALIDADE: Pregão Eletrônico: ENCERRAMENTO: 14/10/2022 às 14h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 28 de setembro de 2022. Bruna Maria Dalmazzo Nogueira Biscaro – Secretária de Desenvolvimento Social, Cidadania e Inclusão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº045/2022 - UASG 986841

Processo nº8045/2022. Objeto:- O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA eventual aquisição parcelada de FRALDAS GERIÁTRICAS, conforme Edital e anexos. Total de itens licitados: 10. Entrega das Propostas: a partir de 29/09/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/10/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 29/09/2022 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16)3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Pta., faz saber a todos os interessados, que encontra-se aberto no Departamento de Licitações, a Tomada de Preços n.º 011/2022, que tem como objetivo a Contratação de empresa, por regime de empreitada global, para ampliação de creche - Padrão FDE - Escola Municipal de Educação Infantil - Arco-Íris, cujo recebimento dos envelopes ocorrerá até o dia 14/10/2022, às 13:30 horas, iniciando-se a sessão de abertura logo em seguida. O edital poderá ser retirado no Departamento de Licitações, localizado na Av. Siqueira Campos, 1.430, ou pelo site: www.eparaguacu.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas ainda através do fone (xx18 3361-9100) ramal 9109.

Estância Turística de Paraguaçu Paulista, 28 de setembro de 2022.

Antonio Takashi Sasada - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

EXTRATO DE CONTRATO - ERRATA

Conforme publicação feita no dia 27 de setembro de 2022 referente ao extrato do contrato nº 111/22, informamos que:

Onde se lê: Data da assinatura: 22/09/2022. Prazo: 22/09/2022 a 22/09/2023.

Leia-se: Data da assinatura: 23/09/2022. Prazo: 23/09/2022 a 23/09/2023.

As demais informações permanecem inalteradas. Outras informações pelo e-mail: licitacao@jumirim.sp.gov.br, ou pelo telefone (15) 3199-9800. Na certeza de termos prestado os esclarecimentos solicitados, cujo teor também se deu conhecimento aos demais interessados conhecidos, subscrevemo-nos.

CERTIDÃO DE TORNA SEM EFEITO/ INSUBSISTÊNCIA DE ATO

A Prefeitura Municipal de Jumirim torna sem efeito a publicação referente ao extrato do contrato nº 111/22, realizada em 23 de setembro de 2022, página A22 desta Imprensa Oficial, por conter erro em seu conteúdo, sendo publicado outro ato da mesma natureza nesta data posterior, com conteúdo correto.

Jumirim, 28 de setembro de 2022.
DANIEL VIEIRA - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Edital – Pregão Eletrônico nº 08/2022 – Processo Administrativo nº 605/2022
Republicação

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica, para aquisição de 22 (vinte e dois) veículos, 0KM, ano fabricação/modelo 2022 ou 2023, comporem a frota própria da Central de Veículos, vinculada à Secretaria de Administração, para atenderem às diversas secretarias do município, conforme especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Administração. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 13 de outubro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 29/09/2022 até as 08h30min do dia 13/10/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 13/10/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 13/10/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sites: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 28 de setembro de 2022.
Michel Hulmann - Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 30/2022, objetivando **AQUISIÇÃO DE 01 VEÍCULO NOVO, ZERO QUILÔMETRO, NA COR BRANCA, COM 07 LUGARES, COM RECURSOS FINANCEIROS TRANSFERIDOS POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO, DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE AOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS DEMANDAS PARLAMENTARES, PARA FORTALECER AÇÕES E SERVIÇOS DE ASSISTENCIA A SAÚDE DA COMUNIDADE EM CONSONANCIA AO PROGRAMA 0930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS/SP, CONFORME DESCRIÇÃO CONSTANTE NO ANEXO I**. Será regida pela Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000 , de 2ª a 6ª feira , no horário das 8:00 as 11:00 horas e das 13:00 as 16:00 horas, jurídico@emilianópolis.sp.gov.br, pelo site www.emilianopolis@emilianopolis.sp.gov.br ou pelo Telefone para contato: (0xx18) 3994 1190. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 13 de outubro de 2022, as 09:00 horas. Emilianópolis, 28 de setembro de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 074/2022 – PREGÃO PRESENCIAL 026/2022

A Prefeitura do Município de Alfredo Marcondes-SP, TORNA PÚBLICO aos interessados que se encontra aberto o **PREGÃO PRESENCIAL RP Nº 026/2022, menor preço por item, que tem por objeto registro de preços para eventual e futura aquisição de materiais elétricos a serem utilizados na manutenção das atividades desta municipalidade bem como da iluminação pública, com entrega parcelada pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e anexos**. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Cruz, 401, Alfredo Marcondes, tel: (18) 3266-4090, ramal 4092, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:00 as 16:00 horas, pelo e-mail: pmlicitacoesmarcondes@hotmail.com, ou no site: https://www.alfredomarcondes.sp.gov.br/. A sessão será realizada no Paço Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia **11 de outubro de 2022, as 09:00 horas** e será conduzida Pregoeira e Equipe de Apoio. Alfredo Marcondes, 27 de setembro de 2022.

Celso Pirani Passos - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
CONCORRÊNCIA Nº009/2.022 - PROCESSO Nº272/2.022
"TERMO DE ADJUDICAÇÃO"

Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº20.224, de 10 de Maio de 2.022 e Portaria nº20.257 de 26 de maio de 2022, relativo à Concorrência nº006/2022, com o objeto: "Contratação de empresa especializada para execução da construção do "Espaço Saúde", localizado na Rua Mário Benez, entre as Ruas Guilherme Bibries e Delpho Buffalo, no bairro Residencial Mário Benez, nesta cidade de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obras; conforme Memorial descritivo e especificações técnicas, Planilhas de Serviços, Cronograma Físico – Desembolso e Aplicação dos Recursos e Projetos. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional – Termo de Convênio 101836/2022", **ADJUDICO** o objeto da Concorrência nº009/2022, em favor da empresa: NEXT ENGENHARIA EIRELI - R$948.461,64

Fernandópolis-SP, 28 de setembro de 2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º095/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º14408/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Registro de preços visando compra futura e parcelada de grama sintética para aplicação em áreas públicas de recreação, esporte e lazer do município. Data de realização da sessão: 11/10/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de Reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (Quatro Reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 27 de setembro de 2022. Gelson Aniceto de Souza - Secretário Municipal de Serviços Públicos

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 099/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL**: 099/2022. **OBJETO**: Registro de Preços para a aquisição de equipamentos oftalmológicos, conforme anexos. **MODALIDADE**: Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES**: dia 11/10/2022 às 14h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 28 de Setembro de 2.022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221262

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20221262, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, com equipamento em comodato. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12622022, até o dia 14/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221685

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221685 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é:Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16852022, até o dia 14/10/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220153

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220153 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de luvas de segurança, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16702022, até o dia 17/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 27 de Setembro de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: REABERTURA, Pregão Presencial nº 018/2022. Processo Administrativo nº 1971/2022. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobe, torna público que, encontra-se aberta, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, tendo como objeto **Registro de Preços para Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de levantamento topográfico.** Sessão de Reabertura para o dia 13 de Outubro de 2.022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.552/2022 – PEC.02550/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TELA INTERATIVA – Abertura do Pregão em 14/10/2022 às 09:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - Concorrência nº 03/2022 - Processo Digital FF.005731/2022-50 - Parecer AJ nº 441/2022 Encontra-se aberta, na Fundação Florestal, a Concorrência nº 03/2022, objetivando a **ALIENAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DE GOMA DE RESINA DE PINUS ELLIOTTI VAR. ELLIOTTI, PINUS CARIBEAE VAR CARIBAEA E PINUS OOCARPA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE ASSIS (LOTE Nº 01) E PARANAPANEMA (LOTE Nº 02).** A sessão pública será realizada às 09:00 horas do dia 01 de novembro de 2022, na Sede da Fundação Florestal, localizada na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010. As condições de participação e o edital da concorrência encontram-se nos sites: **http://www.imprensaoficial.com.br; https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/** Destacamos que, conforme recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária, a sessão pública ocorrerá em ambiente ventilado, mantendo-se a distância recomendada entre as pessoas presentes de, no mínimo, 1,50m, devendo também ser observado dos procedimentos a seguir indicados: • - cada empresa deverá enviar apenas um representante, preferencialmente com idade inferior a 60 anos e gozando de boa saúde; • - para acesso às dependências da Secretaria, o representante da licitante terá sua temperatura corporal medida e, se estiver em estado febril, o acesso não será permitido; • - será obrigatória a utilização de máscaras pelos licitantes e pelos membros da comissão de julgamento; • - deverão ser evitados cumprimentos entre os presentes; • - o local será previamente higienizado, com disponibilidade de álcool em gel. São Paulo, 23 de setembro de 2022. (EDITAL REPUBLICADO, COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO, DEVIDO A NECESSIDADE DE AJUSTE NA ÁREA DISPONIBILIZADA NO LOTE 1 – FLORESTA ESTADUAL DE ASSIS).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO

TOMADA DE PREÇOS Nº 12/2022

Encontra-se aberta novamente no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, a TOMADA DE PREÇOS Nº 12/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 58/2022 - TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que trata da contratação de pessoa jurídica por empreitada global (fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários), para execução de serviços de reforma e pintura na EMEIEF Professora Maria Helena Ferraresso Armigliato, localizado na Rua Ana Francisca de Oliveira - loteamento Fazenda Santa Clara - Pedreira/SP. A abertura dos envelopes ocorrerá às 09h30 do dia 17/10/2022. O Edital e seus anexos em inteiro teor estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 29/09/2022, de 2ª à 6ª feiras (exceto feriados ou pontos facultativos), das 08h às 15h, no Setor de Protocolo deste Município, situado na Praça Epitácio Pessoa, 03 - Centro, na cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, mediante o recolhimento de taxa no valor de R$ 1,00 (um real), onde será fornecido 01 (um) CD Room que conterá o Edital e os seus anexos ou pelo site do Município, através do Portal www.pedreira.sp.gov.br, no link LICITAÇÕES, gratuitamente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h. às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida - CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT

Objeto: Venda de bens inservíveis. Lote 1: mobiliários de aço (107 unidades); e Lote 2: cadeiras (195 unidades).

Os interessados em enviar proposta, deverão entrar em contato com Lucas/Leticia - (11) 3767-4040 - e-mail: cadas@ipt.br até o dia 07/10/2022.

Cotação - Processo IPT nº DL00692.2022 - RC69720.2022

Objeto: Aquisição de Notebook 17", conforme especificação técnica.

Cotação - Processo IPT nº DL00693.2022 - RC70796.2022

Objeto: Aquisição de produtos químicos da marca Hach Chemistry.

Cotação - Processo IPT nº DL00694.2022 - RC71217.2022

Objeto: Manutenção Corretiva do Resfriador de Líquido de Água Gelada - fabricante Trane.

Data Final para apresentação de proposta: 03/10/2022 até as 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail:

(11) 3767-4039- sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - "VERANA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS" - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021, autorizado por LOTE 01 EMPREENDIMENTOS S/A (atual denominação de CIPASA DESENVOLVIMENTO URBANO S/A), CNPJ: 05.262.743/0001-53, com sede na Rua Alvares Penteado, nº 87, 5º andar, sala 04, Centro, Capital/SP e DAVOLI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 26.063.257/0001-20, com sede na Av. Juscelino Kubitschek, nº 9.250, Vila Tatetuba, São José dos Campos/SP, sendo os Mutuário(a)s) Fiduciante(s): ... [illegible] ... Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos e-mails: contato@bcoleiloes.com.br e comercial@bcoleiloes.com.br. ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021.

EDITAL

Paulo Ademir Monteiro, Oficial Substituto do Décimo Quinto Oficial de Registro de Imóveis da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil etc. **FAZ SABER**, aos que virem o presente ou dele tiverem conhecimento, que por parte de **ROQUE PETRONI DO BRASIL PROJETOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, com sede nesta Capital, na Avenida das Nações Unidas, 12.901, 6º andar, Torre Norte, inscrita no **CNPJ/MF sob nº 12.423.850/0001-81**, foi depositado neste Registro nos termos do que dispõe o artigo 18 da Lei nº 6.766/79, de 19 de dezembro de 1979, o requerimento e demais documentos relativos ao loteamento do imóvel consistente no terreno com 41.739,06m2, situado na Rua Santo Arcádio, onde existia o prédio nº 290/304 com a área construída de 41.159,00m2, no Jardim das Acácias, cadastrado na Municipalidade sob nº 085.589.0001-9, no 30º Subdistrito Ibirapuera, desta Circunscrição, o qual foi subdividido da seguinte forma: QUADRA A, com 10.036,73m2, formada por 03 lotes, sendo LOTE A1 (ÁREA A1) com 3.971,17m2, LOTE A2 (ÁREA A2) com 3.301,97m2 e LOTE A3 (ÁREA A3) com 2.763,59m2; e, QUADRA B (LOTE B1) com 15.006,71m2, totalizando a área dos lotes em 25.043,44m2; ÁREA VERDE, com 8.347,82m2; ÁREA INSTITUCIONAL com 2.086,95m2; ALARGAMENTO DA RUA SANTO ARCÁDIO, com 2.615,29m2; RUA 01, com 2.431,10m2; e, RUA 02, com 1.214,46m2, nos termos do Alvará de Loteamento nº 2022/06461-00, emitido em 09/08/2022, no Processo nº 2019/0015880-5 da Municipalidade de São Paulo; Certificado de Aprovação de Projeto Habitacional, bem como Termo de Compromisso - GRAPROHAB nº 126/2020, conforme disposto no Artigo 15 do Decreto Estadual 52.053 de 13/08/2007, com base no que consta no Protocolo GRAPROHAB nº 16.486; Ofício GRAPROHAB PG 0446/22 – Ex.GRAPROHAB 0134/22, datado de 12 de abril de 2022, informando que o Certificado GRAPROHAB nº 126/2020 permanece válido até 07/04/2024; Ofício nº 107/22/CAPS, datado de 12 de abril de 2022, expedido pela CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, em atenção ao Ofício GRAPROHAB PG nº 0288/22 Exp.0134/22, deferindo a solicitação da revalidação do certificado (válido até 07/04/2024), conforme "croquis" de localização abaixo, e foi havido pela depositante por força dos registros nºs 12 e 15 na matrícula nº 186.043, deste Registro. Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias da última publicação do presente edital sem impugnação de terceiros e uma vez satisfeitas todas as exigências legais, será feito o registro na forma do parágrafo 1º do artigo 19 da mencionada Lei. **São Paulo, 28 de setembro de 2022**. O Oficial Substituto.

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO
EDITAL

Encontra-se aberto no Fundo Social de São Paulo a Concorrência nº 15/2022, Processo **SEGOV-PRC-2022/01675,** objetivando a contratação de empresa para a execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação da Praça da Cidadania no Município de Hortolândia, localizada na Rua Congonhas, 505, Jardim Nova América, Hortolândia – SP, sob o regime de empreitada por preço unitário. A realização da sessão será no dia 31/10/2022 às 11h00m., na Sede do FUSSP, sito à Avenida Morumbi, 4.500 - Palácio dos Bandeirantes - Prédio Externo/Fundo Social de São Paulo (FUSSP) - CEP: 05650-905 - São Paulo – SP. O edital na íntegra encontra-se disponível para consulta ou download nos sítios www.imprensaoficial.com.br, opções e-negócios-públicos e www.fundosocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no http://www.fundosocial.sp.gov.br/editais/abertos/ Os anexos do edital encontra-se disponível para consulta ou download no sítio www.fundosocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no http://www.fundosocial.sp.gov.br/editais/abertos/

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
APTA – GABINETE DO COORDENADOR

REVOGAÇÃO

Processo SAA nº. 2022/09359 - Pregão Eletrônico APTA nº. 04/2022
Oferta de Compra nº 130218000012022OC00017

Objeto: Aquisição de equipamentos agrícolas - Sessão Pública: 30/09/2022 às 10:00. Levando em conta os elementos que instruem estes autos, notadamente o precedente pronunciamento da Senhora Pregoeira proferido às fls. 541, que acolho, no uso de minhas atribuições legais, nos termos do art. 49 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, c. c. o inciso VII do art. 3º do Decreto Estadual nº 47.297, de 6 de novembro de 2002, REVOGO o procedimento licitatório Pregão Eletrônico APTA nº. 04/2022 – Oferta de Compra nº 130218000012022OC00017, bem como autorizo a publicação da Nova oferta de Compras, cujo objeto é a Aquisição de Equipamentos Agrícolas para atender as demandas das unidades de Pesquisa da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO
EDITAL

Encontra-se aberto no Fundo Social de São Paulo a Concorrência nº 14/2022, Processo **SEGOV-PRC-2022/02622,** objetivando a contratação de empresa para a execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação da Praça da Cidadania no Município de Guarujá, localizada na Avenida Prefeito Raphael Vitiello, s/n, Vila Zilda - Guarujá – SP, sob o regime de empreitada por preço unitário. A realização da sessão será no dia 31/10/2022 às 09h00m., na Sede do FUSSP, sito à Avenida Morumbi, 4.500 - Palácio dos Bandeirantes - Prédio Externo/Fundo Social de São Paulo (FUSSP) - CEP: 05650-905 - São Paulo – SP. O edital na íntegra encontra-se disponível para consulta ou download nos sítios www.imprensaoficial.com.br, opções e-negócios-públicos e www.fundosocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no http://www.fundosocial.sp.gov.br/editais/abertos/ Os anexos do edital encontra-se disponível para consulta ou download no sítio www.fundosocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no http://www.fundosocial.sp.gov.br/editais/abertos/

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES, COM PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS CORRIDOS PARA HABILITAÇÕES E DIVERGÊNCIAS DE CRÉDITO, EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE GS2 REALTY LTDA. (CNPJ 01.987.785/0001-09), PROCESSO Nº 1085316-86.2022.8.26.0100. O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP, Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho, informa a todos os interessados e credores que: **1-) DEFERIMENTO DO PROCESSAMENTO**: Por decisão proferida em 21/09/2022, às fls. 309/322, foi deferido o processamento da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** da **GS2 REALTY LTDA., inscrita no CNPJ/ME 01.987.785/0001-09**, tendo sido nomeada como Administradora Judicial a empresa BL ADM JUDICIAL, representada por Alexandre Borges Leite (OAB/SP 213.111), com sede na Avenida Paulista 2300, andar pilotis, Cerqueira César, CEP 01310-300, São Paulo/SP e Avenida Presidente Vargas, 2121, sala 102, CEP 14020-525, Ribeirão Preto/SP ("Administradora Judicial"). A íntegra da decisão encontra-se disponível no *website* da Administradora Judicial: https://bladmjudicial.com.br/processos/recuperacao-judicial/gs2-realty-ltda-gmr/principais-pecas-processuais. **2-) RELAÇÃO DE CREDORES**: A Recuperanda apresentou relação de credores, com seus créditos e respectivas classificações, que está reproduzida no sítio eletrônico da Administradora Judicial (https://bladmjudicial.com.br/processos/recuperacao-judicial/gs2-realty-ltda-gmr/principais-pecas-processuais) e às fls. **111/114** do processo de recuperação judicial, para ciência de todos os interessados ("Relação de Credores"), na forma da lei e do Enunciado 103, da III Jornada de Direito Comercial da Justiça Federal. Ainda, o passivo fiscal da Recuperanda perfaz o montante de R$ 38.670.555,72, conforme relatórios detalhados do passivo fiscal acostados às fls. 135/148. **3-) PRAZO PARA HABILITAÇÕES E DIVERGÊNCIAS**: Os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias corridos, contado da publicação deste Edital (art. 7º, §1º, da Lei 11.101/05), para apresentar suas habilitações e/ou divergências quanto aos créditos constantes da Relação de Credores, diretamente à Administradora Judicial através do e-mail gs2@bladmjudicial.com.br. **Não devem ser apresentadas habilitações ou divergências no processo**. E para que produza seus efeitos de direito, será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei e da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca De São Paulo/SP. São Paulo, 21 de setembro de 2022.

CIDADE DE SÃO PAULO — PROCURADORIA GERAL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROCESSO nº 1079269-77.2021.8.26.0053

O Doutor Sergio Serrano Nunes Filho, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo, SP, Capital, na forma da Lei, **Faz Saber a Terceiros Interessados na Lide** que o **Município de São Paulo** move uma ação de desapropriação por utilidade pública contra **Espólio de Roque Petrella Filho** e outros, que tem por objeto a totalidade dos imóveis com endereços na rua Guilherme Henschel, s/nº; na rua Frederico Rene de Jaegher, s/nº; e na rua Frederico Rene de Jaegher, nº 1.302, São Paulo/SP, contribuintes nº 163.217.0158-1, nº 163.217.0167-9 e nº 163.217.0004-4 da planta expropriatória P-31.747-A1, conforme matrículas nº 192.143; nº 192.142 e 192.144 do 11º C.R.I., declarado de utilidade pública para implantação do melhoramento "EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil - Setor 2307 - Rua Frederico Rene Jaegher", pelo Decreto Municipal nº 60.899/2021, e para os fins previstos na legislação processual foi determinada a publicação de edital com o prazo de 10 (dez) dias, nos termos e para os fins do Decreto-lei nº 3.365/1941. **Nada Mais.** São Paulo, 28 de setembro de 2022.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Av. Angélica, n° 1.996, 6° andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A,** inscrito no CNPJ sob n° 00.556.603/0001-74, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, lavrado em 14/01/2021, conforme averbações nº s 11 e 12 da referida matrícula, e Cédula de Crédito Imobiliário n° 500937-5, série 2021, datada de 14/01/2021, conforme averbação n° 13 da referida matrícula, no qual figura como Fiduciante **VANIA MUNHOZ DA FONSECA,** brasileira, divorciada, empresária, RG nº 11.558.760-3-SSP/SP, CPF nº 264.637.668-52, residente em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 19 de outubro de 2022, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 465.250,34 (quatrocentos e sessenta e cinco mil, duzentos e cinquenta reais e trinta e quatro centavos), o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já** consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pela **Unidade Autônoma** nº 62 no 6º andar ou 7º pavimento na parte dos fundos do Edifício Paulo Gil, situado à Rua Gaspar Fernandes nº 554, no 12º Subdistrito Cambuci, com área útil de 73,30m2, área comum de 20,71m2, e portanto uma área total construída de 94,01m2, cabendo-lhe uma fração ideal de 5,379% no terreno e nas demais partes de uso comum do Edifício qual acha-se construído sobre um terreno com a área de aproximadamente 361,00m2. **Imóvel objeto da matrícula nº 72.027 do 6º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 26 de outubro de 2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 404.934,09 (quatrocentos e quatro mil, novecentos e trinta e quatro reais e nove centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, fica intimada a alienante fiduciante: VANIA MUNHOZ DA FONSECA, já qualificada, ou seu** representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ/ME n.º 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM 14460

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2022

Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações ("Companhia"), vem pelo presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e dos artigos 4º e 5º da Resolução CVM 81/22 ("RCVM 81/22"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia **27 de outubro de 2022, às 11 horas, de modo exclusivamente digital**, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a fixação de novo número de membros para composição do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** a dispensa de candidato ao Conselho de Administração dos requisitos previstos nos termos do artigo 147, §3º, da Lei das S.A.; **(iii)** a eleição de novos membros do Conselho de Administração; **(iv)** a caracterização do Sr. Rogério Chor como membro independente do Conselho de Administração; **(v)** a caracterização da Sra. Marcela Dutra Drigo como membro independente do Conselho de Administração; **(vi)** a reforma do Estatuto Social para (a) adequação e atualização às previsões legais e regulamentares; (b) aprimoramento das regras relativas a convocação, participação e realização da Assembleia Geral; (c) inclusão de matérias de competência do Conselho de Administração; (d) a criação e inclusão de dispositivos relacionados ao Comitê de Auditoria Estatutário; (e) exclusão das disposições finais e transitórias, relativas a observância de acordo de acionistas; (f) aprimoramentos redacionais das previsões e dispositivos; e (g) inclusão, exclusão e renumeração de dispositivos; e **(vii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Para participação na AGE, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Companhia, impreterivelmente**, até o dia 25 de outubro de 2022,** por meio do endereço eletrônico ri@cyrela.com.br ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à AGE, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGE, conforme descritos a seguir. Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o acionista receberá, até 24 horas antes da AGE, as instruções para acesso à plataforma digital para participação na AGE. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da AGE, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@cyrela.com.br, com até 3 horas de antecedência do horário de início da AGE, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da AGE os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à AGE na forma e prazos previstos acima. Na data da AGE, o acesso à plataforma digital estará disponível a partir de 30 minutos antes e até 10 minutos após o horário de início da AGE, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso ao sistema, conforme instruções e nos prazos aqui indicados. Após 10 minutos do início da AGE, não será possível o ingresso do acionista na AGE, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da AGE com pelo menos 10 minutos de antecedência. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., e do art. 13, Parágrafo Único, do Estatuto da Companhia, para participar da AGE, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar juntamente com a solicitação no Cadastro, além da digitalização do documento de identidade e dos atos societários que comprovem a representação legal, via digitalizada dos seguintes documentos: (a) comprovante expedido pela instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações da Companhia com, no máximo, 5 dias de antecedência da data da realização da AGE; (b) instrumento de outorga de poderes de representação; e (c) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente com, no máximo, 3 dias de antecedência da data da realização da AGE. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar digitalização dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGE como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica, com certificado digital autorizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras ("ICP-Brasil"), ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGE caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar, juntamente com a solicitação de Cadastro, cópia simples do regulamento do fundo. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei 10.406/2002 ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou ter sido assinada por certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na AGE por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 04.11.2014). Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público e ser traduzidos, sendo dispensado o apostilamento ou a legalização em Consulado Brasileiro, conforme aplicável. Nos termos da RCVM 81/22, serão considerados presentes à AGE os acionistas cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia ou os acionistas que tenham registrado sua presença no sistema eletrônico de participação a distância de acordo com as orientações acima. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGE, uma vez que ela será realizada exclusivamente de modo digital. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na AGE encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no site da Companhia (ri.cyrela.com.br/), e foram enviados à CVM (www.gov.br/cvm) e à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

São Paulo, 27 de setembro de 2022.

Rogério Frota Melzi - Co-Presidente do Conselho de Administração

FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo RSE10311/22 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico nº DRS 066/2022, OC nº 171311170482022OC00073 para contratação de empresa especializada em fornecimento de alimentação aos adolescentes sob tutela do Estado nos CASA's Botucatu, Esperança, Sorocaba I, II, III, IV e CASA Feminino Anita Garibaldi, vinculados à Divisão Regional Sudoeste, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 11/10/2022 às 09h30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 29/09/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também encontra-se disponível no endereço eletrônico www.imesp.com.br - negociospublicos.

CAIXA — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3093/0222 - 1º Leilão e nº 3094/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 12/10/2022 até 23/10/2022, no primeiro leilão, e de 28/10/2022 até 07/11/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, CE, DF, ES, GO, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. RODRIGO SCHMITZ, no endereço Rua Jordânia nº 507, Sala 01, Nações, Balneário Camboriú/SC - CEP 88338-240, telefones 0800-8000086 ou 47/99131-6652. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 18:00hs (Site: contato@lleiloes.com). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 24/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 08/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.hammer.lel.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

EDITAL DE LEILÃO PARA CONHECIMENTO DE INTERESSADOS E INTIMAÇÃO DO REQUERIDO. Processo Físico nº: 0019078-52.2015.8.26.0196. Classe: Assunto: Carta Precatória Cível - Constrição / Penhora / Avaliação / Indisponibilidade de Bens. Requerente: CHOCOLATES GAROTO S/A. Requerido: Choc Boy Comercial Ltda e outros. EDITAL - 1º E 2º LEILÃO DO BEM ABAIXO DESCRITO, PARA CONHECIMENTO DE EVENTUAIS INTERESSADOS NA LIDE E INTIMAÇÃO DOS REQUERIDOS ... [illegible] ... Dado e passado nesta cidade de Franca, aos 16 de setembro de 2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - "CONDOMÍNIO JARDIM DOS TAPERÁS" - SALTO/SP

ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021, autorizado por OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A ... [illegible] ... dívida e demais encargos e despesas de que trata a legislação aplicável, acrescendo-se a comissão de 5% do leiloeiro. Condições Gerais: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e débitos com a Associação dos Moradores etc. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições e eventuais débitos ou restrições como eventuais restrições adicionais pelo poder público, legislação aplicável e restrições impostas pela loteadora/incorporadora quanto ao uso e construção nos imóveis, cujo desconhecimento das mesmas não poderá ser alegado, assim como ônus e gravames não expressamente previstos neste Edital. Tais eventuais restrições e débitos deverão ser averiguados pelos arrematantes antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97.** Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos e-mails: contato@bcoleiloes.com.br e comercial@bcoleiloes.com.br. ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021.

FRANCO LEILÕES — inter

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG

PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 19/10/2022 - 10:30h - 2º LEILÃO: 20/10/2022 - 10:30h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 72, localizado no 7º andar ou 7º pavimento do empreendimento imobiliário denominado Condomínio Edifício Feel Cidade Universitária, situado na Rua Miguel Sevilio, nº 49, Rua Jacques Gabriel e Rua Yosoji Yamaguti no loteamento denominado Jardim Ivana, 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 69,830m², a área comum de 48,841m² (já incluído o direito à guarda de 1 automóvel de passeio na garagem coletiva do edifício), perfazendo a área total construída de 118,671m². Imóvel objeto de matrícula 217.799 do 18º Oficial Registros de Imóveis Bel. Bernardo Oswaldo Francez – São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 19/10/2022, às 10:30horas, e 2º Leilão dia 20/10/2022, às 10:30 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES:** PEDRO GONZAGA CUOCO, brasileiro, solteiro, produtor, nascido em 14/08/1991, RG: 47.751.848-5 SSP/SP, CPF: 408.770.938-81, residente e domiciliado na Rua Duilio Braga, nº 529 B, apto 72, bairro Água Branca – São Paulo/SP, CEP: 05.043-020. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação presencial, o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES**:**1º Leilão: R$843.984,03 (oitocentos e quarenta e três mil, novecentos e oitenta e quatro reais e três centavos) 2º leilão: R$421.992,02 (quatrocentos e vinte e um mil, novecentos e noventa e dois reais e dois centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações:(31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **23/09/2022.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

O Brasil que queremos

Sair do Mapa da Fome é a agenda mais urgente para o país

Cida Bento

Conselheira do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

Fui conselheira do Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, ligado à Presidência da República) em 2003, uma experiência muito transformadora em minha trajetória de vida. Nas reuniões desse conselho, o programa Fome Zero era o tema que nos mobilizava, e tenho me lembrado de quão intensos eram os debates.

Considerado a maior iniciativa do governo federal do gênero na história do país, o Fome Zero focava a segurança alimentar a partir de um conjunto de políticas públicas, como a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e de um grande mutirão contra a fome envolvendo os governos federal, estaduais e municipais e todos os ministérios.

As ações eram muito diversas, indo desde a ajuda econômica com o cartão Bolsa Família até a construção de cisternas no sertão nordestino, passando pela criação de restaurantes populares, ensinamentos sobre hábitos alimentares, distribuição de vitaminas e suplementos alimentares e microcrédito para famílias mais pobres, entre outras.

Entendíamos segurança alimentar a partir do conceito de garantia do direito de todas as pessoas a alimentos de qualidade, respeitando as características culturais de cada povo no ato de se alimentar.

Discutíamos que as famílias participantes do programa teriam de manter seus filhos na escola e que participariam de conselhos que planejavam as ações. Buscava-se combinar a defesa de direitos com políticas emancipadoras que fortaleceriam a autonomia das famílias.

Nesse propósito, várias ações estruturais eram também debatidas e implementadas, seja em geração de emprego e renda, incentivo à agricultura familiar, alfabetização de adultos, reforma agrária, bolsa escola e renda mínima. Guardo a certeza de que esta é a agenda mais urgente que o Brasil precisa implementar: sair novamente do Mapa da Fome.

Programas sociais como Fome Zero, Luz Para Todos ou Cisternas, entre tantos, modificaram a vida de milhões de pessoas no Brasil. Outros empoderavam as chefes de família por meio do cadastro prioritário em nome de mulheres, como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida, muito relevantes num período histórico como este que vivemos.

Nenhum deles era perfeito ou foi completamente implementado. A concepção e implementação de muitos envolveu tensões e amplos debates entre o poder público e a sociedade civil.

Mas a coragem impulsionou o avanço, e assim saímos do Mapa da Fome em 2014. Naquele ano, o Brasil não resolveu os problemas de segurança alimentar e nutricional, mas conseguiu tirar as pessoas da situação extrema que é a fome.

No país que sonhamos, novas iniciativas serão inventadas, mas sementes boas como as que vêm desses programas abrem caminhos para grandes saltos que acelerem a retirada de famílias da situação de pobreza extrema.

O Prouni, a política de cotas no ensino superior, a lei Maria da Penha e o programa de saúde integral da população negra precisam ser aprimorados. Mas representam uma estrada já trilhada no campo das políticas públicas pela equidade.

Famílias brasileiras podem ter condições de se preocupar em estudar, buscar melhores oportunidades de trabalho, iniciar seu próprio negócio, se conseguirem vencer o primeiro desafio que significa vencer a fome. Como diz João Bosco: "A raiva dá pra parar, pra interromper... A fome não dá pra interromper".

Assim, nos dias que antecedem a eleição, ainda podemos batalhar por votos esperançosos de nossa família, de nossos amigos, de nossos vizinhos. É em 2 de outubro que poderemos fazer a diferença na direção de outro Brasil, mais civilizado e mais humanizado.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Brasileiros correm para vender notas de libras

Procura em casas de câmbio aumenta até 80%; cédulas de £ 20 e £ 50 saem de circulação no Reino Unido nesta sexta (30)

Felipe Nunes e Rafael Balago

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E SÃO PAULO O número de brasileiros procurando casas de câmbio em São Paulo para trocar notas de libra de papel cresceu em até 80%, já que a partir desta sexta (30) as cédulas antigas de £ 20 e de £ 50 não serão mais aceitas em lojas e empresas inglesas.

Segundo funcionários de casas de câmbio, há uma corrida por medo de que o dinheiro perca a validade e algumas casas de câmbio ainda não sabem se vão continuar aceitando as libras em papel após o prazo.

Procurado para esclarecer se existe algum serviço para trocar as notas vencidas fora do Reino Unido, o Banco da Inglaterra não respondeu.

Na casa de câmbio Cotação, as notas de libra que estão perto de expirar são compradas por valor cerca de 10% menor do que a taxa padrão. Nesta quarta (28), uma cédula era cotada a R$ 4,79, enquanto as demais valiam R$ 5,30 por libra.

A reportagem foi até a unidade do shopping Pátio Paulista, na região central, e trocou uma nota antiga de £ 20 sem dificuldade, por R$ 95,94.

Na Get Money, a perda é maior. Em uma unidade também no Pátio Paulista, as notas prestes a vencer valem 40% menos: são cotadas a R$ 3,12, enquanto o câmbio regular era de R$ 5,20 por libra. Com isso, £ 20 renderiam R$ 62,40.

No início da semana, o BoE (Banco da Inglaterra) contabilizava mais de £ 11 bilhões (R$ 64 bilhões) em notas em circulação que deixarão de valer —elas serão trocadas por cédulas de polímero, que são mais resistentes e mais difíceis de serem falsificadas.

Nos últimos dias, a procura para vender libra em papel cresceu 80% na Getmoney, afirma a diretora da corretora de câmbio Vanessa Blum Colloca.

Diferentemente do que ocorre no bancos ingleses, as casas de câmbio brasileiras não realizam a troca simples das notas. Aqui, é preciso vender a libra de papel.

"Isso é o que está fazendo a maioria dos clientes. Eles estão vendendo a libra de papel e comprando a libra nova [de polímero] ou mesmo o euro, que se desvalorizou", diz Vanessa. Na manhã desta quarta, o valor pago pela libra de papel na Getmoney era de R$ 4,54. No momento, a empresa não compra cédulas de polímero.

Vanessa afirma que a empresa aguarda uma sinalização do Banco da Inglaterra para saber se mantém a compra das cédulas de papel após o dia 30. "Estamos atentos".

No Reino Unido, após o dia 30, as cédulas antigas ainda poderão ser trocadas pelos correntistas nas agências bancárias ou pelos correios britânicos. A autoridade bancária não estipulou um prazo para realizar esse procedimento.

Segundo Andréia Gomes, gerente da Sky Câmbio, o estabelecimento também não aceita a troca da nota de papel pelo modelo de polímero, mas realiza a compra com deságio. O valor pago pela libra em papel na manhã desta quarta era de R$ 4,60, já com o desconto sobre o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Já o valor pago pela nota de polímero é de R$ 5,23, 13% a mais do que a nota que sairá de circulação. Na venda, a libra sai por R$ 6,15.

"Nossa expectativa é continuar comprando [as notas que serão descontinuadas] após o dia 30, porque ainda tem muitas notas em circulação. Estamos aguardando para saber se haverá mudança no preço, mas acredito que não."

Na casa de câmbio SP Mundi, o deságio varia de 25% a 40% de acordo com a taxa de câmbio do dia. Nesta quarta, o valor pago pela libra de papel era de R$ 3,73, enquanto pela cédula nova o preço era de R$ 5,22. A empresa também não confirma se manterá o procedimento mesmo após o dia 30 de setembro e aguarda uma sinalização do banco inglês.

A casa de câmbio Cotação, do Grupo Rendimento, também confirmou que continuará adquirindo cédulas de libras, incluindo as de £ 20 e £ 50, mesmo após o dia 30.

Segundo o Banco Central brasileiro, as instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio podem aceitar ou recusar cédulas oferecidas durante as operações, já que a operação de câmbio é considerada um ato voluntário.

Notas de £ 20 e £ 50 de papel, que deixarão de ser aceitas em comércios no Reino Unido nesta sexta (30) Fotos Reprodução

AMAZON LANÇA KINDLE COM CANETA PARA FAZER ANOTAÇÕES

Divulgação/Amazon

A Amazon anunciou nesta quarta (28) o Kindle Scribe, versão do leitor de ebook com uma caneta para anotações. O produto será lançado ainda neste ano nos EUA e vai custar US$ 339 (R$ 1.800). Não há previsão de lançamento no Brasil. O Kindle Scribe tem uma tela de 10,2 polegadas e 300 ppi (pixel por polegada) que usa a mesma tecnologia dos antecessores, a eInk. Segundo o site The Verge, a bateria do produto dura 12 semanas com 30 minutos de leitura por dia, e três semanas com 30 minutos de escrita por dia. Ou seja, a introdução da escrita eletrônica significa um menor desempenho energético, um dos maiores atrativos da linha. O anúncio foi feito pela empresa durante o evento Amazon Devices Launch 2022.

Apple desiste de elevar a produção do iPhone 14

BANGALORE | REUTERS A Apple está abandonando os planos de aumentar a produção de seus novos iPhones neste ano, depois que o aumento de demanda previsto não se materializou, relatou a Bloomberg News na terça (27), citando pessoas familiarizadas com o assunto.

A empresa disse aos fornecedores para reduzir os esforços para aumentar a montagem de sua principal família de produtos iPhone 14 em até 6 milhões de unidades no segundo semestre de 2022, disse a Bloomberg.

Em vez disso, a empresa terá como objetivo produzir 90 milhões de aparelhos para o período, quase o mesmo número de um ano atrás e de acordo com a previsão original da Apple neste verão, disse a reportagem.

A Apple não respondeu a um pedido de comentário da agência Reuters.

A demanda pelos modelos iPhone 14 Pro de preço mais alto é maior do que para as versões básicas, e pelo menos um fornecedor da Apple está mudando sua capacidade de produção privilegiando modelos "premium", relatou a Bloomberg.

Surto de meningite é registrado em bairros da zona leste de São Paulo

Prefeitura confirma morte de uma mulher; moradores de regiões afetadas devem se vacinar

Samuel Fernandes

Profissional da saúde faz exame para detectar bactérias Adobe Stock

SÃO PAULO A cidade de São Paulo registrou cinco casos de meningite meningocócica nas regiões da Vila Formosa e Aricanduva, na zona leste da capital. Um dos pacientes é um bebê de dois meses de idade. Os outros quatro são adultos. Entre eles, foi confirmada a morte de uma mulher de 42 anos.

A situação já é considerada um surto pela Secretaria Municipal da Saúde, porque "há ocorrência de três ou mais casos do mesmo tipo em um período de 90 dias na mesma localidade", conforme a pasta.

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o sistema nervoso central. Essa inflamação pode ocorrer de formas infecciosas e não infecciosas e, por isso, também apresenta diferentes riscos para o paciente.

Os principais meios associados ao desenvolvimento da inflamação são pelas infecções bacterianas e virais. Em casos mais raros, a inflamação das meninges também acontece por causa de fungos.

As meningites causadas por bactérias são as de maior risco. Segundo o Ministério da Saúde, os sintomas normalmente envolvem febre, dores, mal-estar, dificuldade para encostar o queixo no peito e, às vezes, manchas vermelhas espalhadas pelo corpo.

Esse último sintoma é o indicativo de que a bactéria está se alastrando pelo organismo, o que pode fazer com que o risco de uma infecção generalizada seja maior.

As bactérias do tipo meningococo estão entre as mais comuns que causam a meningite. Nesse caso, a doença é chamada de meningite meningocócica e pode levar a quadros graves da doença. Além disso, a taxa de letalidade é alta, com cerca de 30% dos pacientes indo a óbito.

"Você tem formas fulminantes da doença que podem levar a óbito em menos de 24 horas desde o inicio dos sintomas", afirma André Giglio Bueno, professor de infectologia da PUC de Campinas e consultor científico da A Casa, uma plataforma que une os agentes nacionais de saúde e agentes de combate às endemias. Os casos fulminantes da doença, contudo, não são os mais frequentes.

Existem diferentes sorotipos de meningococos. Um dos mais comuns é o do tipo C. Para esse sorotipo, existe uma vacina disponível no PNI (Programa Nacional de Imunizações), restrita a crianças, adolescentes e adultos com risco mais alto de desenvolver quadros graves de meningite meningocócica, como os imunossuprimidos.

Além dessa vacina, o PNI também disponibiliza imunizantes que agem contra agentes causadores de outros tipos de meningites.

A vacinação de populações mais propensas a quadros graves é uma das principais formas de prevenção. Outro modo é imunizar pessoas que estão em uma localidade com circulação ativa da bactéria.

"É uma medida válida tentar fazer um bloqueio vacinal onde a bactéria está circulando com mais intensidade para evitar casos novos", explica Bueno.

Essa foi a ação tomada pela capital paulista nos dois bairros em que os casos de meningite foram registrados. Segundo a secretaria, a imunização está disponível para moradores dos distritos com idades de três meses a 64 anos.

"Já foram vacinadas 8.455 pessoas na região nas duas últimas semanas", diz a pasta em nota.

Outra forma de barrar a transmissão é a quimioprofilaxia, também já adotada em São Paulo.

"Isso envolve dar uma medicação para os contatos próximos daquela pessoa que teve a doença", resume Bueno. Isso é feito porque a pessoa que teve contato próximo com o doente pode igualmente ter sido infectado. Os remédios são receitados para a eliminação da bactéria.

Para as bactérias do tipo meningococo existem ainda outras formas de prevenção, as mesmas utilizadas para evitar a infecção do coronavírus, como usar máscaras, evitar aglomerações e manter ambientes bem ventilados.

"Essa é uma bactéria que se transmite por vias aéreas. Então as mesmas medidas que utilizamos para Covid funcionam para esse tipo de meningite", afirma Bueno.

Mesmo assim, é importante entender que o modo de transmissão da meningite depende do agente causador dela. Por exemplo, há casos em que a doença está associada a uma bactéria que é transmitida por meio de alimentos, não por vias aéreas, como no caso do meningococo.

Diabetes é a variável que mais impacta em mortes por infarto

Ricardo Muniz

Produção de injeções de insulina para pacientes com diabetes, na China Li Ran - 2.set.22/Xinhua

AGÊNCIA FAPESP Já são conhecidos vários fatores que aumentam o risco de infarto, como glicose elevada (hiperglicemia), obesidade, colesterol alto, hipertensão e tabagismo. E agora um estudo publicado na revista Plos One mensurou o impacto de cada um deles nas estatísticas de morte por doença cardiovascular. A hiperglicemia mostrou uma associação com esse desfecho de cinco a dez vezes maior do que outros fatores.

Foram usados dados de fontes governamentais, como os ministérios do Desenvolvimento Social e da Saúde e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrados entre 2005 e 2017. Os números foram confrontados com informações de outros bancos, como o Global Health Data Exchange (GHDx) e o repositório do Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME), da Universidade de Washington (EUA).

Por meio de métodos estatísticos, os pesquisadores determinaram o número de óbitos atribuídos a cada fator de risco. O objetivo da pesquisa, apoiada pela Fapesp, foi ajudar a encontrar estratégias mais eficazes para reduzir a incidência de doenças cardiovasculares —que ainda são as maiores causas de morte no país.

"Independentemente do controle que usávamos —e testamos diferentes tipos de variável, modelos estatísticos e métodos— o diabetes sempre se associava à mortalidade por doenças cardiovasculares. Mais do que isso: é uma associação que não se restringia ao ano analisado, mas perdurava por até uma década", explica Renato Gaspar, pós-doutorando no Laboratório de Biologia Vascular do Instituto do Coração (InCor), vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP).

Estudos anteriores estabeleceram uma equação para calcular o número de mortes prevenidas ou adiadas devido a mudanças em fatores de risco. Assim, foi possível analisar também as taxas de mortes "prematuras", calculadas em relação à expectativa de vida padrão. Os autores concluíram que cerca de 5 mil pessoas não teriam morrido por doença cardiovascular no período analisado caso os índices de diabetes fossem menores na população. Por outro lado, a pesquisa também permitiu concluir que pelo menos 17 mil mortes foram evitadas somente pela diminuição do consumo de cigarros durante esses 12 anos.

"Nossos achados fornecem evidências de que as estratégias para reduzir o tabagismo foram fundamentais para a redução da mortalidade por doença cardiovascular", apontam os autores.

Outro ponto que chamou a atenção dos cientistas foram as diferenças de gênero. "As disparidades sexuais reiteram outros estudos que apontam o diabetes e a hiperglicemia como fatores de risco mais fortes para doença cardiovascular em mulheres do que em homens", advertem.

A mortalidade e a incidência de doenças cardiovasculares diminuíram 21% e 8%, respectivamente, entre 2005 e 2017 no Brasil. Além da redução do tabagismo, o maior acesso à saúde básica é listado como um dos responsáveis pela melhora nos índices. Essa observação levou em conta a questão da hipertensão, frequentemente associada a problemas cardíacos. No entanto, ela representou sete vezes menos mortes por doenças cardiovasculares do que a hiperglicemia. Uma das possibilidades é que o acesso ao sistema de saúde universal, com aumento na cobertura de atenção primária, tornou alta na população a taxa de controle da hipertensão.

> Além de aumentar a renda, diminuir a desigualdade e a pobreza e ampliar a qualidade e o acesso à saúde, precisamos olhar para o diabetes e para a hiperglicemia de maneira específica
>
> **Renato Gaspar**
> pesquisador

Corrobora esse achado o fato de que a associação entre hiperglicemia e mortalidade por doença cardiovascular foi independente do nível socioeconômico e do acesso aos cuidados de saúde. Os pesquisadores inseriram covariáveis nos modelos analisados para contabilizar dados como renda familiar, benefício do Bolsa Família, produto interno bruto (PIB) per capita, número de médicos por habitantes e cobertura de atenção primária.

"Além de aumentar a renda, diminuir a desigualdade e a pobreza e ampliar a qualidade e o acesso à saúde, precisamos olhar para o diabetes e para a hiperglicemia de maneira específica", aponta Gaspar, ressaltando que o país tem discutido pouco questões como o alto consumo de açúcar.

"Precisamos de uma política de educação nutricional. Debater se vale a pena colocar uma tarja nos produtos açucarados com um alerta, como nas embalagens de cigarro, ou taxar produtos com açúcar adicionado de forma a incentivar as indústrias a reduzir esse ingrediente. São questões bastante debatidas em outros países e que precisam ser pautadas aqui."

Para mitigar os índices de doença cardiovascular no Brasil, as políticas de saúde devem ter como objetivo reduzir diretamente a prevalência de hiperglicemia, seja pela educação nutricional, pela restrição a alimentos com açúcar adicionado ou pelo mais amplo acesso às novas classes de medicamentos capazes de diminuir a chance de o paciente diabético morrer por infarto.

Droga retarda progresso do Alzheimer em 27%

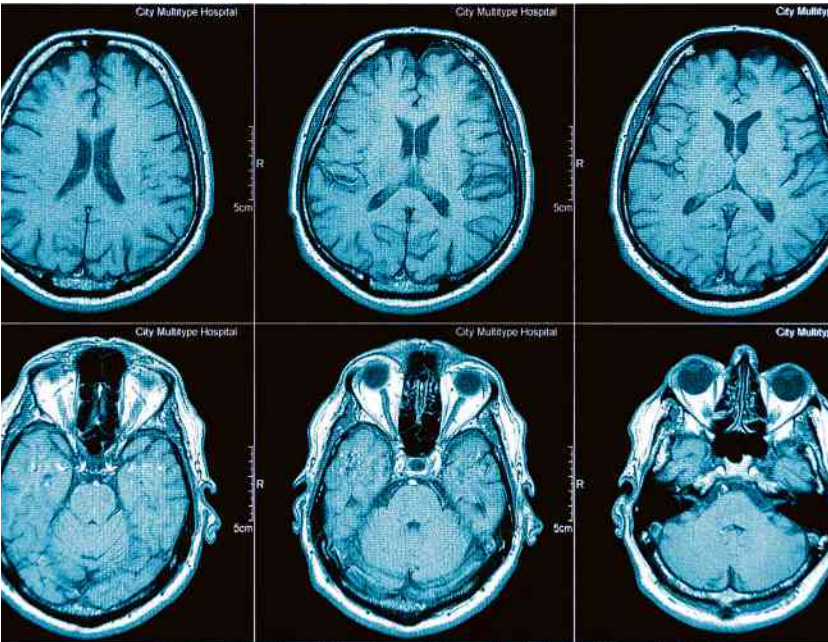
Fabricantes afirmam que remédio experimental lecanemab foi testado em pacientes em estágio inicial da doença

Deena Beasley, Julie Steenhuysen e Rocky Swift

REUTERS Uma droga experimental para o Alzheimer fabricado pelas farmacêuticas Eisai Co Ltd e Biogen retardou o declínio cognitivo e funcional em um grande teste realizado em pacientes nos estágios iniciais da doença, disseram os fabricantes na terça-feira (27).

O estudo representa uma vitória potencialmente rara em um campo repleto de medicamentos fracassados.

Até agora, vários fabricantes tentaram e falharam em encontrar um tratamento eficaz para a doença que afeta cerca de 55 milhões de pessoas em todo o mundo. Um avanço na área seria um impulso para estudos semelhantes serem conduzidos por outras farmacêuticas como Roche e Eli Lilly.

A droga, lecanemab, retardou o progresso da doença em 27% em comparação com um placebo, atingindo o objetivo principal do estudo e potencialmente oferecendo esperança para pacientes e familiares.

A corrida para conter a progressão do Alzheimer ocorre quando o número de americanos com a doença deve dobrar para 13 milhões até 2050, de acordo com a Associação de Alzheimer. Globalmente, o número pode chegar a 139 milhões até 2050 sem um tratamento eficaz, disse a Alzheimer's Disease International.

A fabricante Eisai está buscando a aprovação da FDA (agência que regula alimentos e medicamentos nos Estados Unidos) em um processo acelerado, com uma decisão prevista para o início de janeiro.

O objetivo é que a regulamentação e comercialização total do medicamento nos EUA, na Europa e no Japão seja realizada até o final de 2023, disse o CEO Haruo Naito a repórteres em Tóquio.

A farmacêutica afirma que os resultados do teste em cerca de 1.800 pacientes provam a teoria de longa data de que a remoção de depósitos de uma proteína chamada beta-amiloide do cérebro de pessoas com Alzheimer precoce pode retardar o avanço da doença.

Embora os resultados de primeira linha do lecanemab sejam convincentes, ainda é "muito cedo" para determinar se os efeitos são clinicamente significativos, disse Kristian Steen Frederiksen, diretor de uma unidade de ensaios clínicos da Universidade de Copenhague.

A taxa de efeitos colaterais, como inchaço cerebral, associados a tratamentos antiamiloide foi de 12,5% no grupo lecanemab, versus 1,7% no grupo placebo. Mas muitos casos não causaram sintomas. O inchaço cerebral sintomático foi observado em 2,8% das pessoas no grupo lecanemab, disseram as empresas.

Ressonância magnética, exame que ajuda a detectar Alzheimer Elena Abduramanova/Adobe Stock

Vacina contra zika tem resultados positivos em camundongos e também protege o feto

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Uma vacina contra o zika vírus teve resultados positivos em testes realizados com camundongos. O imunizante teve a capacidade de limitar a replicação viral tanto de fêmeas adultas que não estavam grávidas quanto das que estavam —neste caso, também protegendo o feto.

Os resultados da pesquisa foram publicados em um artigo na Microbiology Spectrum, revista vinculada à American Society for Microbiology (Sociedade Americana de Microbiologia).

Até o momento, não existe uma vacina contra o zika, vírus transmitido principalmente pela picada do *Aedes aegypti*. Outra forma de infecção é da mãe para o feto. São nessas situações que pode ocorrer a chamada síndrome congênita da zika (SCZ), conjunto de sequelas provocadas pela infecção durante a gestação, como a microcefalia.

"O maior problema que temos com o zika é a questão do quanto ele é prejudicial para um feto", afirma Patrícia Braga, professora do ICB (Instituto de Ciências Biomédicas) da USP que pesquisa o zika. Ela não participou do estudo.

No Brasil, os casos de zika registrados em 2022 já superaram os dos últimos anos. Segundo o boletim epidemiológico mais recente do Ministério da Saúde, até 13 de agosto, 9.916 casos prováveis foram registrados em todo o país. Comparando com 2019, antes da pandemia, o número representa um aumento de 21%. Em relação a 2021, os registros quase dobraram.

O imunizante é resultado de modificações genéticas do zika para que ele não tivesse capacidade de replicação viral.

Com isso, esse vírus modificado infecta apenas um número limitado de células, que induzem a resposta imune do organismo sem que ocorra uma progressão da doença.

Com o modelo de vacina desenvolvido, os pesquisadores testaram a segurança do fármaco em animais. Para isso, camundongos neonatos foram divididos em dois grupos: um deles foi infectado pelo zika vírus e o outro teve a vacina injetada. Após cinco dias, observou-se que todos aqueles do grupo com o zika morreram e contavam com carga viral no sangue. Por outro lado, os animais vacinados continuaram vivos e sem presença do vírus no sangue.

Além da segurança, o estudo também observou os resultados do imunizante em evitar complicações causadas pela doença. Nesse caso, camundongos adultos foram vacinados e comparados com outro grupo que recebeu um placebo. Então, ambos foram expostos ao zika vírus. Em relação aos imunizados, não houve complicações e nem perda de peso. Além disso, a replicação viral foi contida em três dias.

A situação foi o contrário no grupo de camundongos com placebo: eles perderam peso e 37% apresentaram sinais de paralisia de membros.

A pesquisa ainda mediu os efeitos do imunizante em camundongos grávidas. A segurança e eficácia para prevenir complicações também foram vistas nesses animais vacinados em comparação aqueles que não foram imunizados.

> O maior problema que temos com o zika é a questão do quanto ele é prejudicial para um feto
>
> **Patrícia Braga**
> professora do ICB (Instituto de Ciências Biomédicas) da USP

Além disso, os pesquisadores analisaram os fetos a fim de concluir se houve má formação associadas a infecção. No caso dos camundongos grávidas que foram vacinados, os fetos não tiveram problemas após a infecção. No entanto, no grupo controle, muitos deles apresentaram perda de peso ou até sofreram decomposição ainda no útero.

O sistema imunológico utiliza diferentes meios para proteger o organismo em caso de infecções. Uma dessas formas mais conhecidas são os anticorpos. Outro modelo são por meio dos linfócitos T. No caso da vacina contra o zika, os pesquisadores chegaram à conclusão que o principal mecanismo de defesa induzido pelo fármaco foram os linfócitos.

"Essas células são capazes de responder rapidamente se ocorrer uma infecção pelo zika", afirma Braga.

A professora explica que os linfócitos reconhecem células infectadas por patógenos e as destroem a fim de evitar a replicação viral e conter, desse modo, a evolução da doença.

Além do mecanismo de defesa, os pesquisadores ainda observaram a memória do sistema imunológico. "A vacina foi capaz de induzir resposta celular contra o vírus e resposta de memória. Ou seja, ao entrar em contato com o vírus de novo, vai ocorrer uma resposta rápida contra ele", afirma Braga.

Os resultados promissores, no entanto, ainda precisam ser testados em humanos. Os testes em animais, como esse relatado no novo artigo, têm a finalidade de medir a segurança de novos fármacos. Somente com testes em humanos, principalmente nas fases 2 e 3, que será possível concluir qual a eficácia da vacina.

Bebê com microcefalia em Olinda, em Pernambuco Nacho Doce - 11.fev.16/Reuters

Jarbas Barbosa é o novo diretor-geral da Opas

SÃO PAULO O médico brasileiro Jarbas Barbosa da Silva Júnior foi nomeado nesta quarta (28) como o novo diretor-geral da Opas (Organização Pan-Americana de Saúde).

Barbosa, que ocupava o cargo de diretor assistente, concorreu com outros cinco candidatos e sucederá Carissa Etienne.

O novo diretor terá um mandato de cinco anos e poderá ser reeleito uma vez. A posse acontecerá no dia 1º de fevereiro de 2023.

A Opas é a agência de saúde do sistema interamericano e atua como escritório regional para as Américas da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Barbosa tem liderado os esforços da organização para aumentar o acesso e às vacinas contra a Covid e as capacidades regionais para a fabricação de medicamentos e tecnologias.

Barbosa foi diretor-presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) entre 2015 e 2018. Antes, atuou no Ministério da Saúde como secretário de Vigilância em Saúde e, depois, como secretário de Ciência, Tecnologia e Suprimentos Estratégicos.

Formado em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco e especializado em saúde pública e epidemiologia na Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Barbosa tem mestrado em ciências médicas e doutorado em saúde pública pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Ofereceu carisma, amizade e o melhor quitute aos clientes

JOSÉ IZIDIO RODRIGUES (1951-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Entre as barracas de alimentos espalhadas pelas areias de Praia Grande (a 71 km de São Paulo), destacava-se a de José Izidio Rodrigues, ou Zé Bananeiro, como era conhecido. O apelido veio da época em que trabalhava com venda de bananas.

Popular, carinhoso com os clientes, bem-humorado e hábil na conquista de amigos, em 31 de outubro de 2019, Zé foi homenageado com uma medalha pela Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande, pelos serviços prestados à comunidade — iniciativa do vereador Dimas Antonio Gonçalves (PSDB).

O dono de tanta simpatia, carisma e força de trabalho morreu de câncer, no dia 13 de setembro, aos 71 anos.

Zé nasceu em Bananeiras, na Paraíba. Caçula entre os filhos homens, dos 5 aos 7 anos morou em Santo Antônio (RN) e depois mudou-se com a família para o Paraná. Desde os 5 anos, trabalhava na lavoura com o pai.

Aos 20 anos, casou-se e passou a viver em São Vicente (a 65 km de São Paulo) e depois na Praia Grande. Zé Bananeiro era bastante ativo. Antes do comércio no litoral, trabalhava carregando sacos de fertilizantes. Um acidente o obrigou a parar. Conseguiu um emprego num sítio, em Peruíbe (a 135 km de São Paulo), mas a condição física do momento o impediu de continuar.

Além do trabalho e da popularidade, a praia deu-lhe a atual companheira, a aposentada Marci Soares Ramos, 72.

Marci morava na capital paulista. Num dia de folga, foi à Praia Grande e, com um amigo em comum, à barraca daquele que seria seu futuro companheiro. O namoro começou um mês depois.

Seu temperamento forte contrastava com a emoção. "Ele era uma criança grande e tão emotivo que chorava ao assistir novela", diz Marci. "Agradeço a Deus pelo nosso encontro. Não precisamos ter medo de trajetórias diferentes, porque o convívio é o mais importante. Ele me deu muito carinho e amor."

Para Marci, cada dia ao lado do companheiro foi bem vivido. Uma das coisas de que mais gostava —viajar— aprendeu ao lado da amada. Juntos, conheceram muitos estados e municípios.

"Ele foi muito importante para mim, um amigo, companheiro, cúmplice. Adotou meus filhos de forma grandiosa", afirma Marci.

"Nunca diga que não tem tempo e deixe algo para amanhã. O que puder fazer faça hoje e muito bem feito."

Além da companheira, ele deixa dois enteados, quatro filhos do primeiro casamento, netos e bisnetos.

JOSÉ MAURO GAGLIARDI Aos 75. Quarta (28/9). Crematório da Vila Alpina, Jardim Avelino, São Paulo (SP).

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.
Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Identificação precoce da doença é essencial

Processo requer uma série de exames e a atenção de vários profissionais, mas celeridade aumenta a chance de cura

SÃO PAULO A importância do diagnóstico precoce do câncer de pulmão, uma doença silenciosa, foi um dos principais temas de seminário promovido pela **Folha** na última terça-feira (27).

Participaram da discussão Ubiratan de Paula Santos, coordenador do ambulatório de doenças respiratórias ocupacionais e ambientais do InCor; Maurício Perroud, responsável pelo serviço de oncopneumologia do Hospital de Clínicas da Unicamp; Heraldo Rocha, médico pediatra e paciente oncológico; e Aknar Calabrich, oncologista da clínica AMO/Dasa.

A conversa foi mediada pela jornalista Carol Marcelino, e o evento foi patrocinado pela Dasa Oncologia.

"O diagnóstico é uma jornada difícil. Requer uma série de exames, como biópsias, testes de imagem e testes moleculares com análise de material genético. Precisa de cirurgião, radiologista. Às vezes o acesso é difícil, mas um diagnóstico rápido aumenta as chances de cura", diz Aknar.

Perroud explica que uma detecção precoce da doença aumenta o número de pacientes que poderiam ser operados, a forma mais eficaz de combate ao câncer.

"Hoje, cerca de três quartos dos pacientes procuram o médico quando o câncer já está em estado avançado. Dos 25% restantes, muitos são idosos, com outras doenças, sem condições clínicas para passar por cirurgia", afirma.

O tabagismo é, de longe, a principal causa do câncer de pulmão, mas sua contribuição para o número total de doentes já foi maior, afirma Ubiratan.

Assim, não fumantes, principalmente aqueles expostos à poluição do ar ou cujo trabalho envolva convívio com agentes cancerígenos, precisam ficar atentos.

"Se a pessoa mora num lugar poluído ou tem exposição ocupacional, merece um rastreamento mais intenso", afirma o médico.

Doenças respiratórias como enfisema pulmonar e fibrose pulmonar também podem aumentar o risco de câncer de pulmão.

"É claro que muitas vezes as pessoas recebem essas notícias [a descoberta dessas doenças] porque também são tabagistas, mas outras coisas, como exposição a fumaça e poeira, também podem levar a elas", afirma Ubiratan.

Ele diz que a asma, por sua vez, não está associada ao aumento de risco.

Heraldo, que tem 80 anos, conta que descobriu a doença em exames de rotina.

"Eu fui um grande tabagista. Tenho vergonha em dizer isso como médico e político [ele foi deputado estadual pela Bahia entre 1991 e 2011], mas é verdade. A vida é muito estressante. Mas agora não consigo nem sentir o cheiro do cigarro."

Ele conta ter sofrido durante o período de quimioterapia, quando tinha dificuldades para comer e dormir, mas diz que a imunoterapia, adotada depois, foi mais tranquila.

De acordo com Aknar, a alternativa no tratamento contra o câncer é nova.

"Foi nos últimos anos que novos medicamentos conseguiram fazer com que o sistema imunológico fosse ativado contra tumores", diz.

Ela conta que esse tipo de tratamento tem bons resultados até em pacientes já com a doença avançada, com metástase, que respondem muito bem ao tratamento.

É importante dizer, porém, que a imunoterapia não funciona para todos e que cada tratamento é individualizado.

Os convidados também discutiram políticas que poderiam ser implementadas para o combate à doença.

"O câncer de pulmão é subnotificado. Temos oficialmente 30 mil casos por ano, mas os EUA, que têm sistema melhor de notificação, têm 230 mil. Além disso, o diagnóstico precoce deve vir acompanhado de uma estrutura para que o paciente consiga ser tratado", diz Perroud.

De acordo com Heraldo, o combate às neoplasias deve ser uma política pública.

"É preciso que a sociedade discuta. É preciso que haja informação", afirma.

Da esq. p/ dir., Aknar Calabrich, Maurício Perroud, Ubiratan de Paula Santos, Heraldo Rocha e a mediadora Carol Marcelino durante o seminário Jardiel Carvalho/Folhapress

É claro que muitas vezes as pessoas recebem essas notícias [a descoberta de doenças pulmonares] porque também são tabagistas, mas outras coisas, como exposição a fumaça e poeira, também podem levar a elas

Ubiratan de Paula Santos
coordenador de doenças respiratórias ocupacionais e ambientais do InCor

O câncer de pulmão é subnotificado. Temos oficialmente 30 mil casos por ano, mas os EUA, que têm sistema melhor de notificação, têm 230 mil. Além disso, o diagnóstico precoce deve vir acompanhado de uma estrutura para que o paciente consiga ser tratado

Maurício Perroud
oncopneumologista do Hospital de Clínicas da Unicamp

Eu fui um grande tabagista. Tenho vergonha em dizer isso como médico e político [ele foi deputado estadual pela Bahia entre 1991 e 2011], mas é verdade. A vida é muito estressante. Mas agora não consigo nem sentir o cheiro do cigarro

Heraldo Rocha
pediatra, paciente oncológico e ex-deputado estadual pela Bahia

O diagnóstico é uma jornada difícil. Requer uma série de exames, como biópsias, testes de imagem e testes moleculares com análise de material genético. Às vezes o acesso é difícil, mas um diagnóstico rápido aumenta as chances de cura

Aknar Calabrich
oncologista na clínica AMO/Dasa

Tabagismo é o maior dos inimigos e precisa ser combatido; tire as suas dúvidas sobre o câncer

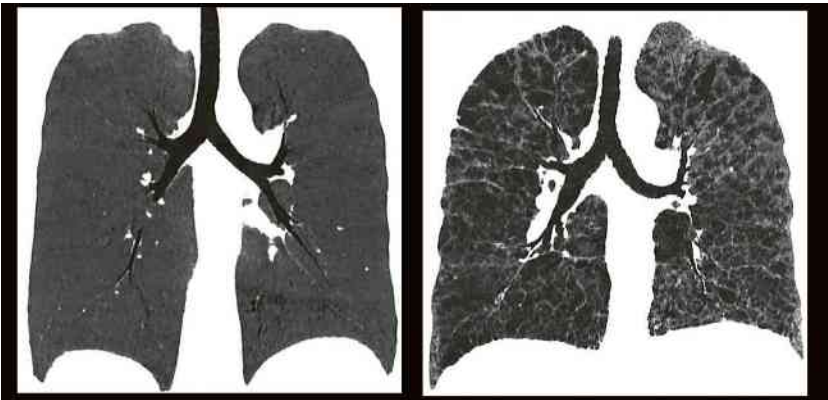
Karina Pastore

SÃO PAULO Entre todos os cânceres, o de pulmão é o que mais mata: cerca de 2 milhões de pessoas todos os anos no mundo. Lenta e silenciosa, a doença sempre foi um desafio. O diagnóstico precoce é raro e tumor em estágio avançado implica menor chance de cura e tratamentos mais agressivos.

Nas últimas décadas, porém, progressos no conhecimento sobre o câncer e aperfeiçoamento de diagnósticos e cirurgias vêm revolucionando a abordagem dos tumores malignos de pulmão.

A **Folha** conversou sobre o tema com Jefferson Luiz Gross, líder do Centro de Referência de Pulmão e Tórax, do A.C. Camargo Cancer Center, e Fernando Moura, oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein.

*

Quais são os principais sintomas do câncer de pulmão?
A doença não tem sintomas específicos. Tosse e rouquidão persistentes, falta de ar, dor no peito, perda inexplicável de apetite e peso, fadiga e sensação de fraqueza podem estar relacionadas a várias afecções. Como o câncer avança silenciosamente, quando os primeiros sinais surgem, o câncer tende a estar em estágio avançado. Cerca de 60% a 75% dos casos são diagnosticados já em metástase, com chance de cura em torno de 5%. "Por isso, é importante a pessoa prestar atenção em si mesma, em seu próprio corpo", diz o cirurgião oncológico torácico Jefferson Luiz Gross, líder do Centro de Referência de Pulmão e Tórax, do A.C. Camargo Cancer Center.

Por que os fumantes são mais suscetíveis à doença?
Entre 85% e 90% dos doentes são ou eram tabagistas. Devido a lesões causadas no DNA das células tumorais, o vício aumenta de 20 a 40 vezes o risco de câncer de pulmão. O tabagismo, alertam os médicos, não é relacionado apenas ao cigarro, mas a qualquer forma de ingestão de tabaco.

Como reduzir as mortes pelo câncer de pulmão?
Primeiro: abandonar o cigarro. Além disso, entre os 50 e 80 anos, os pacientes de alto risco devem se submeter, uma vez por ano, a uma tomografia de tórax de baixa dose de radiação. Capaz de detectar tumores em fase inicial, quando as chances de cura são de 90%, essa rotina, segundo estudos recentes, reduz em 20% as taxas de mortalidade. Pacientes de alto risco são aqueles que fumam 20 maços ou mais por ano ou mais e ex-fumantes que largaram o vício há menos de 15 anos.

Pessoas que nunca fumaram podem ter a doença?
Sim. Entre 10% e 15% dos pacientes não são tabagistas. Entre eles estão pessoas expostas a substâncias tóxicas, como as da poluição ambiental, o arbesto e o gás radônio, e os fumantes passivos. Estudos recentes têm estabelecido também uma relação entre o câncer de pulmão e fatores genéticos, lembra Fernando Moura, oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein.

Qual é o peso do estilo de vida na prevenção da doença?
Manter hábitos saudáveis é fundamental para prevenir não apenas os tumores de pulmão. Em primeiro lugar, não fumar. Em relação à dieta, quanto maior o consumo de frutas, verduras e vegetais, menor será o risco. A prática regular de atividade física também é imprescindível. A ingestão de bebidas alcoólicas deve ser parcimoniosa. E, por fim, recomenda-se o manejo do estresse.

Quais são os riscos do fumo passivo?
Quando um cigarro é acesso, dois terços da fumaça são lançados no ambiente. Ou seja, mesmo quem não fuma está exposto às substâncias cancerígenas, oriundas da combustão do tabaco. "Os estudos são claros: o fumante passivo tem um risco de morrer por câncer de pulmão 30% maior do que um não fumante passivo", afirma o cirurgião do A.C. Camargo.

O que define o fumante de terceira mão?
É a pessoa que tem contato com resíduos do tabaco, mas não por via inalatória, como o fumante passivo, mas por meio das partículas da fumaça do cigarro que ficam nas cortinas, nos tapetes, dentro dos carros. "É um conceito recente e ainda não há estudos relacionando esse contato com o câncer, mas pesquisas indicam maior incidência de doenças respiratórias em pessoas expostas ao fumo de terceira mão", afirma Gross.

Quem fuma cigarro eletrônico é considerado grupo de risco?
Sim. Seu uso não é considerado tabagismo, mas é ameaça à saúde dos pulmões. "O cigarro eletrônico está diretamente relacionado à injúria pulmonar, intensa inflamação dos pulmões e, por vezes, relacionada a óbitos", explica Moura. "Não há níveis seguros de consumo desses dispositivos." Além disso, lembra o médico, esses produtos têm carga muito alta de nicotina, oferecendo risco de dependência. Como cigarros eletrônicos chegaram há pouco tempo no mercado e o câncer de pulmão leva anos para se desenvolver, ainda não foi estabelecida a relação de causa e efeito. "Isso não significa que não existam riscos", diz.

Depois de quantos anos sem fumar um ex-fumante deixa de ser considerado grupo de risco para câncer de pulmão?
Em dez anos, o risco de morte por câncer de pulmão reduz para a metade, em relação a um fumante. Em 15 anos, a probabilidade de o ex-fumante vir a sofrer de doença cardíaca e/ou câncer é semelhante à de um não tabagista.

Qual é o impacto da poluição do ar no desenvolvimento da doença?
A incidência de mortes por câncer de pulmão associadas à poluição é menor do que a relacionada ao cigarro. Mas o ar contaminado por gases tóxicos, lançados na atmosfera por diversas fontes, como os automóveis, atinge toda a população. Em 2013, a OMS reconheceu a poluição como agente cancerígeno, associada a aumento no risco de câncer de pulmão de 29%.

Pacientes com problemas pulmonares, como enfisema, asma grave e bronquite severa, são mais suscetíveis ao câncer?
Sim, sobretudo nos casos de doença relacionada ao tabagismo. Doença obstrutiva crônica, o enfisema se desenvolve depois de muitos anos de agressão aos tecidos pulmonares e seu principal fator de risco é o cigarro.

Existe terapia-alvo para o câncer de pulmão?
Sim, tanto para doença metastática quanto no tratamento pós-operatório, explica Moura. Lançados na virada dos anos 1990 para 2000, esses medicamentos vêm revolucionando o manejo do câncer. Desenhados para atacar estruturas muito específicas das células tumorais, tornam a abordagem mais eficaz, com menos efeitos colaterais. O alvo de ataque é determinado por análises das alterações genômicas das células tumorais. É a oncologia rumo ao tratamento personalizado.

Os testes genéticos para definição de tratamento e acompanhamento da doença estão disponíveis no SUS e/ou na medicina privada?
Não. Com preços entre R$ 10 mil e R$ 16 mil, esses exames não estão previstos nas regulamentações da ANS e não são oferecidos pelo sistema público, devendo ser pagas pelo paciente.

Tomografias mostram pulmão normal (à esq.) e com extenso enfisema Isabela Silva Müller/Divulgação

Brasil é o país mais letal para defensor da terra e do ambiente, afirma ONG

Em dez anos, um ativista foi morto a cada dois dias no planeta, 20% deles em território brasileiro

Fernanda Mena

SÃO PAULO O Brasil é o país mais letal da década para defensores da terra e do ambiente e concentra 20% dos assassinatos desses ativistas nos últimos dez anos.

Os dados são da organização britânica Global Witness, que há dez anos monitora mundialmente homicídios de ativistas pelo direito à terra e pela defesa ambiental. A entidade lança nesta quarta-feira (28) um relatório que resume os crimes da década e reúne o número de vítimas em 2021.

O documento destaca a urgência em se proteger esses defensores, em especial num contexto de crise climática e de recorde de devastação da principal floresta do planeta, a Amazônia. No balanço da década, a América Latina concentra 68% das mortes.

"A América Latina é das regiões mais desiguais no mundo, o que influencia na violência de maneira generalizada", avalia a ativista ambiental chilena Francisca Stuardo, consultora da Global Witness para a região.

"Os sistemas coloniais impuseram violências históricas contra esses grupos de defensores, que seguem sendo um alvo importante da violência", diz ela, para quem a impunidade que marca as instituições da região também contribui para o cenário, bem como a pressão de agentes privados sobre tomadores de decisão no estado.

Desde 2012, quando a ONG começou o trabalho de monitoramento, um ativista foi assassinado em algum ponto do planeta a cada dois dias. Ao longo desses dez anos, foram compiladas 1.733 mortes violentas desses defensores globalmente —39% das vítimas eram indígenas.

O Brasil concentra 342 ataques letais a ativistas. Um a cada três era indígena ou afrodescendente. E 85% desses ataques letais ocorreram na região da Amazônia Legal, cuja população está imersa num ecossistema de mercados ilícitos, desde redes de narcotráfico até as de extração ilegal da madeira, minérios e animais selvagens.

Essas dinâmicas criminais ganharam força nos últimos anos, o que levou ao aumento de 55% nos assassinatos na região entre 2020 e 2021.

"A concentração de recursos naturais faz da região da Amazônia um ponto de concentração dessas violências e do número de mortes", afirma Ali Hines, ativista sênior da Global Witness, sobre as mortes ocorridas no Brasil.

O relatório destaca o caso da chacina de Pau D'Arco, no Pará, que completou cinco anos em 2022 com o indiciamento de dois policiais civis e 14 militares pela morte de dez trabalhadores sem-terra que ocupavam a fazenda Santa Lúcia. As investigações não apontaram mandantes dos assassinatos.

A chacina foi considerada o maior massacre de trabalhadores rurais sem-terra desde 1996, quando 19 ativistas sem-terra foram assassinados em Eldorado dos Carajás (PA), a pouco mais de 200 km de Pau D'Arco. A região é considerada uma das mais perigosas para defensores de direitos humanos no Brasil.

Em janeiro de 2021, o trabalhador rural sem-terra Fernando Araújo, sobrevivente e testemunha-chave da chacina de Pau D'Arco, foi morto em sua casa, na mesma fazenda Santa Lúcia.

Neste trágico ranking, o Brasil é seguido de perto pela Colômbia, com 322 assassinatos de ativistas na década, e também por Filipinas (270) e México (154). Esses quatro países se revezam nas quatro primeiras posições do ranking de territórios mais letais para esses defensores durante quase todo o período.

Em 2021, não foi diferente. O México surge em primeiro lugar com 54 assassinatos, seguido de Colômbia (33), Brasil (26) e Filipinas (19).

De acordo com o relatório, houve um aumento dessas mortes no Brasil em relação a 2021, o que "é representativo das muitas ameaças enfrentadas por defensores da terra e do ambiente, particularmente sob o governo do presidente Jair Bolsonaro".

"Desde que Bolsonaro chegou ao poder, ele tem encorajado a exploração madeireira e a mineração ilegal, desmantelando a proteção de terras indígenas, atacando grupos de conservação e cortando os orçamentos e recursos de agências de proteção florestal e indígena", descreve o relatório, que aponta o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, em junho de 2022, como "indicativo da agressão aos povos indígenas e àqueles que tentam protegê-los".

Segundo o documento, o elevado número de casos no Brasil é também parcialmente atribuível a uma maior sensibilização e controle por parte da sociedade civil brasileira sobre as questões ambiental e fundiária em comparação com outras partes do mundo.

O texto afirma que os conflitos sobre o direito à terra e à floresta são o principal motor de mortes de defensores no Brasil, numa intersecção entre direitos ambientais e aqueles ligados aos povos indígenas, que "desempenham um papel importante como guardiões da floresta, na contenção das emissões provenientes de seu desmatamento e degradação, o que ajudar a refrear a crise climática".

Segundo Ronilson Costa, da coordenação da CPT (Comissão Pastoral da Terra), organização ligada à CNBB (Comissão Nacional dos Bispos do Brasil) que monitora conflitos desde 1985 e é parceira da ONG britânica, "no Brasil distante, onde a presença do Estado é mínima, ocorre de tudo, entre ameaças, expulsões e assassinatos".

"É uma angústia e uma preocupação porque percebemos que o problema só tem aumentado. E o sucateamento e o desmonte promovidos pelo Estado de organizações de fiscalização fundiária e ambiental têm papel importante nesse cenário", diz. "É preciso colocar o Estado brasileiro na cadeira dos réus para ser responsabilizado por crimes que vão além da omissão."

De acordo com a CPT, o número de assassinatos no campo no primeiro semestre de 2022 indica nova alta nessas mortes e já ultrapassa o total de mortes registradas pela comissão ao longo do ano inteiro de 2021. Foram 32 mortes no ano passado e, até setembro de 2022, 36.

"O investimento brasileiro no setor primário tem grandes implicações para o meio ambiente e as comunidades, favorecendo o desmatamento para o plantio de soja ou de capim, por exemplo, e a extração de minérios de maneira predatória", diz Costa.

A partir das mortes de ativistas de 2021 decorrentes de conflitos com uma causa definida e verificável, a Global Witness criou um ranking dos principais vetores da violência. Segundo ele, o principal causador é o setor de mineração, seguido pelo de hidrelétricas, agronegócio, madeireiras ilegais e construção de estradas e de infraestrutura.

Países que mais assassinaram defensores da terra e do ambiente na última década

Países mais mortais para defensores do ambiente em 2021

Fonte: Global Witness

Principais causadores dos conflitos*

- Mineração e extração mineral
- Hidrelétrica
- Agronegócio
- Madeireiras ilegais
- Estradas e infraestrutura

*Na maioria dos casos (143), as indústrias ligadas aos conflitos não puderam ser confirmadas. A Global Witness fala em uma maioria de conflitos ligados à terra, genericamente.

Fonte: Global Witness

Folha lança online 'Desconectados', sobre educação na pandemia

BRASÍLIA Os desafios e esforços de estudantes, famílias e educadores durante a pandemia de Covid-19 estão no documentário "Desconectados", que a **Folha** lança online nesta quinta-feira (29). O longa-metragem estará disponível a partir das 18h no canal do YouTube do jornal.

"Desconectados" foi selecionado para o 8º Festival Internacional de Cinema de Brasília. Conhecido como BIFF (Brasília International Film Festival), o evento promoveu quatro projeções em diferentes locais da capital federal; a última ocorre nesta quinta (29), às 9h, no Cine Brasília.

O lançamento online, com acesso amplo e gratuito, ocorre após uma série de pré-estreias nos cinemas. O documentário foi visto por centenas de pessoas em sessões abertas, desde agosto. A primeira ocupou o Espaço Itaú de Cinema na rua Augusta em São Paulo, e o filme seguiu por Brasília, Salvador, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, itinerário que incluiu exibições seguidas de debates.

A pré-estreia na capital baiana ainda compôs a programação das celebrações dos 50 anos do programa de pós-graduação em educação da UFBA (Universidade Federal da Bahia). No último dia 20, estudantes, professores e amantes do cinema lotaram o Cine Metha Glauber Rocha, espaço histórico na Praça Castro Alves, centro de Salvador.

A produção da **Folha** tem parceria com o Instituto República. Fundada em 2016, a entidade atua na pauta da melhoria da gestão de pessoas do serviço público brasileiro.

Cena de 'Desconectados', documentário da Folha que chega ao YouTube Pedro Ladeira/Folhapress

> Lançar 'Desconectados' no canal da Folha no YouTube cumpre uma missão de levar esse registro e discussão o mais longe possível
>
> **Beatriz Peres**
> editora da TV Folha

O longa-metragem é dirigido pelos jornalistas da **Folha** Pedro Ladeira e Paulo Saldaña e pela cineasta Ana Graziela Aguiar. O roteiro e a montagem são assinados por Nicollas Witzel, e a produção executiva é da editora da TV Folha, Beatriz Peres.

O Brasil foi um dos países com maior tempo de escolas fechadas durante a pandemia. O segundo semestre de 2021 marcou o retorno presencial na maior parte do país após o fechamento das unidades, iniciado em março de 2020.

Os 38 milhões de alunos de escolas públicas enfrentaram uma média de 287 dias sem escola —o equivalente a cerca de um ano letivo e meio sem aulas. Pesquisas já mostraram prejuízos para a educação, mas impactos no futuro do país ainda se prenunciam. Lidar com esses efeitos será um dos maiores desafios na área da educação dos eleitos nestas eleições.

"O filme se dedica sobretudo à rotina das famílias e educadores, os maiores impactados em todo o país nesse período inédito da história. Lançar 'Desconectados' no canal da **Folha** no YouTube cumpre uma missão de levar esse registro e discussão o mais longe possível e ao maior número de pessoas", diz Beatriz Peres, produtora-executiva.

O documentário retrata o percurso entre o fechamento e o retorno à escola, investigando a realidade imposta pela pandemia de desconexão com amigos, com o aprendizado e com o próprio ambiente escolar. Na tela, as adversidades enfrentadas por crianças e adolescentes, a persistência e esperança de pais e educadores, a ansiedade com o Enem, o drama do abandono e as consequências emocionais do período.

"Desconectados" foi gravado em Brasília. Acompanha estudantes, professores e diretoras das escolas públicas Queima Lençol e Sonhém de Cima, na zona rural de Sobradinho, do Centro Educacional São Francisco (Chicão), em São Sebastião, e do Centro de Ensino Médio Elefante Branco, no plano piloto. Os educadores Gina Viera Ponte e João Marcelo Borges também colaboram com a narrativa.

A professora da UFBA Rubenilda Sodré dos Santos participou de debate em Salvador, ao lado dos docentes Rodrigo Pereira e Nelson Pretto. Segundo ela, o filme alcança "um tom provocador" sobre várias facetas dos desafios educacionais intensificados na pandemia, como as desigualdades de renda, de raça e regionais, assim como consegue espelhar o protagonismo das mulheres.

"O novo filme é mais um exemplo da relevância do jornalismo praticado pela **Folha**, que estava atenta aos impactos da pandemia nos estudantes e professores, acompanhou as histórias de perto e agora promove uma discussão sobre os efeitos no presente e no futuro da educação no país," disse o diretor de Redação da **Folha**, Sérgio Dávila.

No 1º turno é mais justo

Acidente prestes a ser superado, Bolsonaro é o zero absoluto do espírito

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

Quatro anos atrás, com a vitória de Jair Bolsonaro praticamente selada segundo todas as pesquisas, escrevi neste espaço um texto emocionado com título sentimental: "Meus queridos bolsonaristas".

Nele pedia a parentes e amigos dispostos a votar 17 que pensassem bem antes de se comprometerem pessoalmente com "tanto ódio e tanta dor".

Se a vitória da extrema direita era certa, eu queria evitar que gente amada fosse cúmplice da "derrapada que, tudo indica, vai machucar bastante o Brasil na próxima curva".

Esses ferimentos o texto prognosticava com o que se revelaria um grau de acerto bastante razoável, ainda que a realidade dos anos seguintes tenha conseguido ser pior.

Muita coisa mudou desde então. Hoje, com a derrota de Bolsonaro praticamente selada segundo todas as pesquisas, não me dirijo aos "meus queridos bolsonaristas" por uma razão simples: eles não existem mais.

Seria provavelmente injusto supor que os 30% de eleitores que continuam com Bolsonaro tenham, todos eles, a consciência de subscrever suas políticas de destruição e morte.

Nem todos devem saber que endossam o extermínio de negros e indígenas, a exclusão dos pobres, a humilhação das mulheres, a homofobia, a devastação ambiental, o milicianismo, a lei do mais forte, o desprezo à arte e à cultura.

Muitos sabem, claro. E vibram. Mas é legítimo imaginar um contingente de pessoas distraídas ou mal preparadas para interpretar o complexo mundo de hoje. Jair é também um marcador das nossas falências.

Mesmo assim, depois de todo o mal que ele fez e de todo o bem que abdicou de fazer, quem ainda não se bandeou para o lado de cá, o do antibolsonarismo, já não pode ser uma "pessoa querida".

Do lado de cá há uma turma eclética que os bolsonaristas, em seu delírio e sua burrice, chamam de "comunistas". Na vida real, e apesar da ausência de Ciro Gomes, uma frente ampla pró-democracia.

Tem gente de esquerda, mas também liberais e conservadores de carteirinha —conservadores de verdade, não reacionários que louvam a família enquanto obrigam crianças estupradas a parir e empurram o filho gay para o suicídio.

Acidente que o país está prestes a superar, Bolsonaro é um molambo, moleque de recados do reacionarismo peçonhento que dorme em berço esplêndido na alma nacional —e, de vez em quando, para nossa desgraça, acorda com fome.

Fascistoide em cada uma de suas fibras frouxas, é também um homem que deixa evidente no olhar assustadiço e na fala vacilante que não tem estatura moral sequer para ser o herói invertido —ou seja, o vilão absoluto— que o fascismo exige.

É diminuto, um ex-deputadinho histriônico e rachadista, bajulador de torturadores, tiranete acidental. Uma vergonha para o Brasil de cabo a rabo: vergonha gigante para a esquerda, que um dia se deixou derrotar por ele, e vergonha maior ainda para a direita, que por ele se deixou montar.

Bolsonaro é o zero absoluto do espírito, o grau em que as virtudes viram perebas, o conhecimento apodrece, a compaixão se joga debaixo do ônibus, a luz é sugada pelo breu, o amor azeda em ódio. Ah, mas isso não passa de retórica barata? Verdade, não passa mesmo. A realidade é pior.

Que essa caricatura de ser humano tenha se tornado presidente do Brasil é um vexame eterno que seu provável fracasso em se reeleger jamais dará conta de mitigar, por mais que tenha sabor de justiça.

Que ao menos seja no primeiro turno, pelo amor de Deus.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar V. Vieira, Luís F. Carvalho Filho

Taxa de homicídio em área de milícia é similar à do tráfico

Estudo no Grande Rio de Janeiro abala tese de que milicianos seriam 'mal menor'

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Áreas dominadas pela milícia e por facções associadas ao tráfico de drogas no Grande Rio de Janeiro têm uma taxa de homicídios dolosos semelhante. De 2006 a 2021, foram 218,3 e 210,5 mortos a cada 100 mil habitantes, respectivamente. Os números colocam em xeque a ideia de que as milícias seriam um "mal menor" para a população das comunidades.

A atividade e o grau de letalidade das forças de segurança, no entanto, estão concentrados em bairros sob o domínio do tráfico —predominantemente do Comando Vermelho. Os locais sempre concentraram ao menos 59% das operações no período analisado, e as mortes nos locais com predominância da facção representaram 65% do total.

Os dados são de um levantamento do Instituto Fogo Cruzado em parceria com o Geni (Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos), da UFF (Universidade Federal Fluminense).

O estudo reuniu dados do ISP (Instituto de Segurança Pública), do governo do Rio, de homicídios dolosos e de mortes por intervenção de agentes do estado; do Geni, que coleta informações sobre operações policiais e chacinas em que há presença de agentes do estado; e do Instituto Fogo Cruzado, que registra chacinas dentro e fora de operações policiais.

A classificação de chacina, segundo os pesquisadores, é dada a eventos em que há três mortos ou mais. Podem acontecer entre grupos rivais ou com a participação de forças policiais, como a operação no Complexo da Maré, na segunda-feira (26), que terminou com sete mortos.

As informações são de mais de 13 mil sub-bairros, conjuntos habitacionais e favelas das cidades na região metropolitana do Rio de Janeiro, que compõem um mapa sobre o histórico de ocupação por grupos armados. Os diferentes grupos armados considerados no levantamento —CV (Comando Vermelho), TCP (Terceiro Comando Puro) e ADA (Amigos dos Amigos) e milícias— usam a violência de forma diferente para o controle dos territórios.

O controle de áreas por milícias, que já foram consideradas grupos que mantêm a ordem e moralizam os territórios, não reduziu as taxas de homicídios, segundo a socióloga Maria Isabel Couto, do Instituto Fogo Cruzado.

"Quando as milícias surgiram, pelo menos na sua faceta atual, existia um discurso muito forte de autoridades públicas dizendo que eram um mal menor, um remédio para o tráfico. É um discurso que não se sustenta", diz Couto, uma das coordenadoras do estudo.

Esses grupos, segundo ela, expandem o controle territorial armado no Rio de Janeiro e não são mecanismos para baixar as taxas de homicídio.

Segundo os pesquisadores, taxas de homicídios mais altas em grupos com a categoria de baixo grau de controle podem indicar disputas pelo território ou imposição da violência como forma de estabelecer o domínio. O levantamento mostra como as diferentes dinâmicas dos grupos afetam as regiões e como o uso da força pelo poder público atua nesse cenário.

Em nota, a Secretaria de Estado de Polícia Militar da gestão Cláudio Castro (PL) afirmou que as ações planejadas cumprem as determinações legais e são baseadas em informações de órgãos oficiais, como agências de inteligência e o Instituto de Segurança Pública. A corporação diz que houve redução nos índices de crimes de letalidade violenta, indicador que agrega homicídios dolosos, latrocínios, lesão corporal seguida de morte e morte por intervenção de agente do estado.

"Divulgados semana passada, os números do ISP referentes a agosto último revelam uma redução de 11% no índice de letalidade violenta no acumulado deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. É o menor índice dos últimos 31 anos."

A Secretaria de Estado de Polícia Civil afirmou que desconhece a metodologia utilizada no estudo e que atua com base em inteligência, investigação em dados do ISP. A pasta informou que tem reduzido índices e que as mortes em operações na atual gestão da Sepol decorreram em agressões contra os policiais.

"A Secretaria reforça que as operações priorizam sempre a preservação de vidas, tanto dos agentes quanto dos cidadãos. As mortes em confronto ocorridas na atual gestão da Sepol aconteceram em decorrência de agressões de criminosos contra policiais. A reação da Polícia Civil durante operações depende da conduta dos criminosos", diz o texto.

Operações contra o Comando Vermelho sempre representaram mais da metade das ações

Por triênio, em %

Fontes: Geni/UFF e "Mapa Histórico dos Grupos Armados do Rio de Janeiro" (Geni/UFF e Instituto Fogo Cruzado)

Operações em áreas sob controle do Comando Vermelho concentram as mortes por intervenção de agentes do Estado

Por triênio, em %

Fontes: ISP e "Mapa Histórico dos Grupos Armados do Rio de Janeiro" (Geni/UFF e Instituto Fogo Cruzado)

Eventos com três mortos ou mais, chacinas são mais frequentes em operações policiais

De 2016 a 2021, em %

* Comando Vermelho

** Terceiro Comando Puro

*** Amigos dos Amigos

Fontes: Instituto Fogo Cruzado e "Mapa Histórico dos Grupos Armados do Rio de Janeiro" (Geni/UFF e Instituto Fogo Cruzado)

Adolescente de 13 anos morre baleada por amiga de escola no interior de São Paulo

SÃO PAULO Uma adolescente de 13 anos morreu após ser baleada na manhã de terça-feira (27), em Taubaté, no interior de São Paulo. A autora do disparo tem 12 anos e era amiga da vítima. Ela foi apreendida.

Conforme a Polícia Civil, a jovem foi morta em casa, após receber a visita da amiga. Elas estudavam na mesma sala. Após atirar, a autora do ato infracional retornou para casa, onde guardou a pistola utilizada no crime, e seguiu para a escola.

Acionados, policiais civis foram até o local onde houve o crime e, ao checar as imagens de câmeras de segurança e obter informações de familiares da vítima sobre quem frequentava a residência, eles identificaram a autora do disparo.

A menina foi encontrada na escola. Na presença do pai e de uma irmã mais velha, ela assumiu o disparo contra a amiga, segundo a polícia.

A arma estava em uma gaveta na casa da família dela. Após buscas, com a autorização do pai, o objeto foi localizado e apreendido.

A Polícia Civil ainda apura a motivação, mas, aos policiais, a menina contou que estava sendo provocada.

"Ela disse que a menina tinha algum problema com ela, que a menina estava provocando-a e possivelmente roubando uma amiga dela. Mas a questão de roubar é amizade, não de roubo patrimonial, de desentendimento", disse o delegado Vinicius Garcia Vieira, do Deic de Taubaté.

Ainda segundo o delegado, a arma utilizada no crime tem numeração e registro. Ele não relevou quem é o proprietário do objeto, com a justificativa de não atrapalhar as investigações. A Polícia Civil busca entender se houve algum tipo de omissão na guarda da arma.

Procurado, o Tribunal de Justiça não disse se a menina foi conduzida para a Fundação Casa.

Paulo Eduardo Dias

Indígenas querem 'bancada do cocar' no Congresso Nacional

Propostas dos candidatos incluem retomar pressão por demarcação de terras

ELEIÇÕES 2022

Danielle Brant, João Gabriel e Renato Machado

BRASÍLIA O descaso do governo de Jair Bolsonaro (PL) com a demarcação de terras indígenas e seu discurso em defesa da exploração desses territórios por garimpeiros levaram indígenas a lançarem um recorde de candidaturas ao Congresso em 2022.

Dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mostram um aumento de 40% do número de candidatos que se declaram indígenas no atual pleito — são 186, ante 133 em 2018. Em 2014, eram 85. A maior parte concorre a uma vaga à Câmara, onde, hoje, Joenia Wapichana (Rede-RR) é a única representante indígena.

A **Folha** conversou com nove postulantes a um assento no Legislativo e com Raquel Tremembé (PSTU), vice na chapa de Vera (PSTU) ao Palácio do Planalto. Em comum, a maioria dos candidatos relata invasões de garimpeiros a suas terras e a preocupação com a preservação da cultura.

Diz também que é necessário aumentar a representatividade no Legislativo para barrar o avanço de projetos como a regulamentação da mineração em suas terras e a tese do marco temporal —que considera territórios indígenas os tradicionalmente ocupados na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988.

A deputada Joenia Wapichana (Rede-RR) no Congresso Gabriela Biló - 28.jun.22/Folhapress

Em abril, o Acampamento Terra Livre (ATL), tradicional encontro indígena em Brasília, pela primeira vez teve uma mesa para debate de candidaturas. O evento foi considerado um marco.

"É a primeira vez que o movimento [indígena] chama e declara apoio às candidaturas. Historicamente, se entendia que a resistência tinha que ser no campo do movimento social, mas com Bolsonaro, entendemos que é hora de brigar dentro do sistema", afirma Sonia Guajajara (PSOL-SP), coordenadora da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), que organiza o ATL.

"Pretendemos agora é eleger não só uma bancada indígena, mas nos articular com bancadas do MST, mulheres, quilombolas, LGBTQIA+. Trazer o debate ambiental para o centro do debate político."

Único a concorrer ao Senado, Bartô Macuxi (PSOL) é originário da terra indígena Raposa Serra do Sol (RR), demarcada sob oposição das Forças Armadas. Milita há quase quatro décadas pelos direitos dos indígenas, ao mesmo tempo em que atua como artista plástico.

Nice Tupinambá nasceu nove meses após a promulgação da Constituição em uma área impactada pela usina hidrelétrica de Tucuruí (PA), a 400 km ao sul de Belém. "Meu pai teve que mudar com toda a família para uma vila porque não tinha condições de pescar, não tinha condições de sobreviver e sustentar 11 filhos."

Candidata a deputada federal pelo PSOL, ela diz que se formou em jornalismo graças a uma bolsa de estudos obtida durante o governo Lula.

"É por isso que a gente defende a candidatura dele, apesar dos pesares com relação à política de proteção ambiental. No Pará, foi construída [a usina hidrelétrica de] Belo Monte, que é uma coisa que nos marca muito e a gente não esquece", diz Nice, que cobra compromisso do petista com outras formas de energia limpa.

Ela afirma que sua candidatura pretende despertar o senso de pertencimento de seu povo, uma vez que alguns desconhecem sua própria cultura, sua identidade ancestral. Diz que, quando começou a fazer campanha, não usava o cocar, mas começou a ser cobrada por seus eleitores.

Uma das propostas que quer viabilizar é o reconhecimento do que chama de professores da ancestralidade.

Também no Pará, Maial Kaiapó decidiu concorrer a uma vaga na Câmara pela Rede após uma tia dizer que estava cansada de votar em não indígena. Assim como Nice, ela é um dos nomes que estão na chapa do Parlaíndio (Parlamento Indígena do Brasil), organização que busca aumentar a representatividade indígena no Congresso. Maial Kaiapó se formou em direito após incentivo do pai. "Eu e minhas irmãs fomos as primeiras mulheres a sair do nosso povo para estudar. Minha mãe e alguns parentes não estavam aceitando bem a saída porque tinham muito medo. Mas meu pai falou que a gente ia voltar para ajudar o povo."

Entre os indígenas que disputam uma vaga na Câmara por São Paulo, Daniel Munduruku (PDT) é um dos mais conhecidos. O escritor nasceu no Pará e se mudou para São Paulo em 1987. Ele diz que a "bancada do cocar" vai ajudar a direcionar as demandas sobre demarcação de terras.

"Em alguns lugares, demandas sobre demarcação de terra já estão superadas. Em outros, precisa. A gente também tem que ver que a temática indígena pensada de uma forma genérica muitas vezes não corresponde ao interesse de determinada etnia ou determinado grupo."

Candidata a vice-presidente, Raquel Tremembé, que está grávida de seis meses, afirma que a situação de seu povo se fragilizou no governo Bolsonaro. "Ele nunca negou o que ia fazer com os povos indígenas. Uma coisa que a gente não pode dizer é que ele mentiu. Ele deixou bem claro que não ia demarcar um palmo de terra indígena."

Ivan Kaingang (PT-PR) tem o desafio de se eleger em um estado que costuma se alinhar mais aos políticos conservadores. Ele relata que, na rua região, o agronegócio e suas enormes fazendas de plantação e de gado sufocam os territórios indígenas.

"Aqui no Sul, indígenas frequentam muito as cidades, sobretudo para vender artesanato, e muitos pedem dinheiro. Por que não ficamos no mato? Porque falta espaço, nosso entorno está tomado pela agricultura", afirma.

Ele aposta inclusive no voto dos bolsonaristas para se eleger. Seu argumento é que a solução para "os conservadores que não gostam de ver os indígenas nas cidades" é eleger mais indígenas, para melhorar a situação das aldeias.

Mas não só no campo da esquerda estão as candidaturas indígenas. Silvia Waiãpi (PL-AP) foi secretária de Saúde Indígena no atual governo e é próxima de Damares Alves (Republicanos). Ela defende as políticas adotadas pelo atual governo para os povos indígenas e a Amazônia.

Ponte desaba e deixa 3 mortos e desaparecidos em rio no AM

Vinicius Sassine

MANAUS Uma ponte na BR-319, em trecho a 96 quilômetros de Manaus, desabou na manhã desta quarta-feira (28), provocou três mortes e deixou dezenas de pessoas feridas ou desaparecidas no rio Curuçá. Até o começo da tarde, 14 pessoas já haviam sido levadas para atendimento médico em hospitais em Manaus, segundo informações do Governo do Amazonas.

Três mergulhadores fazem buscas no rio, e mais quatro profissionais estão previstos para as ações na ponte, que é de responsabilidade do governo federal. Carros ficaram submersos no rio.

O IML (Instituto Médico Legal) do Amazonas e a PRF (Polícia Rodoviária Federal) confirmaram que três pessoas morreram —dois homens e uma mulher.

Pelo menos 12 veículos afundaram no rio, e há relatos de pessoas submersas, segundo o Governo do Amazonas. Até o meio da tarde, outras vítimas não haviam sido localizadas.

Dos 14 feridos que receberam atendimento médico em Manaus, cinco já tiveram alta médica. Não há informação sobre o estado de saúde das demais vítimas.

A ponte fica no km 25 da BR-319, rodovia que liga Manaus a Porto Velho. A cidade mais próxima é Careiro.

Candidato à reeleição, o governador Wilson Lima (União Brasil) centralizou as ações do governo para resgate de vítimas. Um gabinete de crise foi criado para integrar as ações de órgãos do governo local no resgate.

Ponte que desabou na altura do km 25 da BR-319, perto da cidade de Careiro Reprodução/Globonews

"O estado está à disposição do Ministério da Infraestrutura e do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para fazer o que for necessário para diminuir os transtornos causados pelo acidente", afirmou o governo local, em nota. "O governo vai enviar balsas para fazer o deslocamento de carros no local, enquanto o governo federal refaz a ponte", completou.

O governo do Amazonas afirmou que Ministério da Infraestrutura e Dnit são os responsáveis pela "construção, manutenção e fiscalização da BR-319", onde ocorreu o desabamento, e disse colaborar com a fluidez e circulação de veículos na região, interrompida após a queda da ponte. Balsas devem fazer os percursos de lado a lado do rio.

Em uma primeira nota, o Dnit disse que o trecho está interditado "devido a uma ocorrência na estrutura da ponte sobre o rio Curuçá".

"As equipes da autarquia se dirigiram ao local imediatamente e já estão mobilizadas para realizar as ações necessárias, alinhadas com as forças de segurança que também trabalham no caso (Defesa Civil e resgate)", cita a nota.

Briga entre torcedores do Palmeiras e do Cruzeiro deixa feridos em MG

Alfredo Henrique e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Uma briga entre torcidas organizadas do Palmeiras e do Cruzeiro deixou ao menos 14 feridos na manhã desta quarta-feira (28), sendo quatro deles a tiros. O episódio ocorreu na altura do km 592 da rodovia Fernão Dias (BR-381), na região de Carmópolis, em Minas Gerais.

A confusão envolveu a organizada palmeirense Mancha Alvi Verde e a cruzeirense Máfia Azul, segundo a PRF (Polícia Rodoviária Federal), que foi acionada para atender a ocorrência.

Os quatro baleados, todos torcedores do Cruzeiro, foram levados ao hospital São Judas Tadeu, que fica em Oliveira, cidade mineira a cerca de 40 quilômetros de distância do local onde houve a briga.

Segundo a unidade de saúde, os quatro cruzeirenses foram baleados na perna esquerda. Três deles, de 31, 33 e 36 anos, já tiveram alta. Outro, de 26 anos, era mantido em observação por causa de um trauma na cabeça, mas tinha alta prevista para esta quarta.

Dez palmeirenses, que foram feridos com paus e barras de ferro, foram encaminhados à Santa Casa de Carmópolis. Nove deles deixaram o local ainda na tarde desta quarta após serem medicados. Outro permanecia internado, em estado grave, em decorrência de uma lesão pulmonar. Ele foi transferido para um hospital em Divinópolis (MG).

A PRF acompanha o caso com o apoio da PM mineira.

A Polícia Civil de Carmópolis afirmou à **Folha** estar ciente do caso e que iria instaurar um procedimento.

A Arteris, responsável pela administração da Fernão Dias, disse que registrou a briga de torcidas, por volta das 10h30, no sentido Belo Horizonte.

Para garantir a segurança de motoristas, o trecho foi totalmente interditado, com apoio da PRF, gerando 3,5 quilômetros de congestionamento. A pista foi liberada por volta das 12h, e o tráfego foi normalizado cerca de meia hora depois, acrescentou a concessionária.

Vídeos compartilhados nas redes mostram o presidente da Mancha Verde, Jorge Luis Sampaio Santos, 39, sangrando, caído no asfalto, rodeado por torcedores do Cruzeiro.

Em outras imagens, o presidente da organizada paulista aparece andando com dificuldade, quando é derrubado com uma voadora, desferida por um homem usando roupas da torcida organizada de Minas Gerais. Nas imagens é possível ver integrantes da Máfia Azul segurando pedaços de pau, barras de ferro e até um facão.

Na internet, o presidente de honra da Mancha Verde, Paulo Serdan, classifica o episódio como guerra. "Faz parte da guerra, bater, faz parte da guerra, apanhar também, faz parte da guerra ganhar, faz parte da guerra perder, uma hora você perde", diz sobre o fato de membros da torcida do Palmeiras terem apanhado na rodovia. Ele ainda classificou a ação deles como "heroica".

Também nas redes sociais, a Máfia Azul afirmou ter ocorrido um "fato lamentável" em que precisou "agir em legítima defesa" com o intuito de "defender a integridade de todos [torcedores]" que iam para Campinas, onde o Cruzeiro enfrenta, na noite desta quarta (28), a Ponte Preta, pelo Campeonato Brasileiro da série B.

A reportagem não localizou nenhum porta-voz das torcidas organizadas.

Leia mais na pág. B9

Estado do Pará é uma síntese de desafios e problemas da Amazônia

Desmate avança em florestas não destinadas, assentamentos rurais e áreas protegidas

ELEIÇÕES 2022
PLANETA EM TRANSE

Phillippe Watanabe

Motorista descarrega madeira ilegal em um depósito de Uruará, no Pará Lalo de Almeida - 16.jul.2020/Folhapress

SÃO PAULO Uma área no Brasil pode ser considerada uma síntese dos principais problemas e desafios que afetam a Amazônia: explosão de desmatamento e queimadas, além de invasão e degradação de terras indígenas e unidades de conservação. É o Pará.

Desde 2006, o Pará lidera a lista de desmatamento na Amazônia, segundo dados do Prodes, programa do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que anualmente aponta o tamanho do novo buraco de vegetação surgido na maior floresta tropical do mundo.

O estado também detém anualmente a maior fatia das queimadas no bioma, que já variou de 30% a até mais de 50% (em 2009).

A situação de derrubada de árvores explodiu desde o começo do governo Jair Bolsonaro (PL), saindo da casa de 2.000 km² desmatados para mais de 5.000 km².

Os dados do Inpe também mostram que as terras indígenas do Pará, de forma geral, são as que mais sofrem com desmatamento. A líder é a Cachoeira Seca, perto do município de Altamira. A segunda colocada é a Apyterewa, às margens do rio Xingu, próxima a São Félix do Xingu.

O desmatamento e o gado presentes no Pará —é comum a ligação entre derrubada na Amazônia e pecuária— levam a altíssimas emissões de gases-estufa, ponto sensível em uma realidade em que o mundo tenta conter a crise climática. As duas cidades líderes do ranking de emissões no Brasil estão justamente no estado, as já citadas Altamira e São Félix do Xingu. Outras duas cidades paraenses (Pacajá e Novo Progresso) também estão no top 10.

Os números apontam para algumas áreas do Pará como as mais críticas de toda a Amazônia Legal. Esses locais são as margens da BR-163, da Transamazônica e a Terra do Meio (perto de Altamira, São Félix do Xingu e Novo Progresso), segundo uma nota técnica do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), de fevereiro deste ano.

Paulo Barreto, cofundador do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) e pesquisador associado do projeto Amazônia 2030, destaca a pressão que será exercida sobre o oeste do Pará com a conclusão da BR-163 —há o mesmo temor de pesquisadores no caso da BR-319, cujo projeto de reconstrução entre Manaus e Porto Velho pode se tornar um vetor de desmatamento.

Além da rodovia, Barreto também aponta os consideráveis impactos ambientais associados a planos de construção de hidrelétricas na bacia do Tapajós.

Somam-se a esses riscos específicos, as características próprias do desmatamento no estado. O maior dos problemas enfrentados nos últimos anos é o desmatamento em terras públicas não destinadas. Os dados de 2020/2021 do Prodes, por exemplo, apontam cerca de 1.800 km² de desmate nesses locais, segundo análise do Ipam.

As florestas não destinadas são áreas públicas que pertencem à União ou a estados, mas que estão sem uso definido. Na Amazônia, elas costumam ser alvo de grileiros.

No caso paraense, segundo Gabriela Savian, diretora-adjunta de políticas públicas do Ipam, mais da metade do desmate nas terras públicas do estado ocorre em florestas públicas federais. "Você tem um contexto de caos no ordenamento e governança fundiários", afirma.

De acordo com a especialista, porém, o Pará tem um processo estadual de regularização fundiária mais estruturado, mas, na esfera federal, a situação se complica, daí os números serem mais altos.

Sobre invasões em terras públicas, Barreto aponta ainda a necessidade de desintrusão, ou seja, de tirar grileiros e invasores de áreas ocupadas irregularmente.

As terras não destinadas, porém, não concentram sozinhas o desmate no Pará. A situação local também é complicada no caso dos assentamentos rurais, como os Projetos de Desenvolvimento Sustentável Terra Nossa e Divinópolis. Segundo o Ipam, eles necessitam de ações de controle.

O desmatamento tem elevada concentração recente em áreas protegidas. Os dados do Prodes de 2020/2021, apontam que 72% da derrubada de mata em áreas de proteção ocorreu no Pará.

"O Pará tem uma realidade muito mais complexa do que os outros estados. Lá a gente tem um contexto que mistura ilegalidade e criminalidade", afirma Savian.

A grilagem é estimulada por medidas que facilitam a posse de áreas invadidas. O próprio governo do Pará tomou atitudes que facilitam a regularização de terras griladas, segundo entidades de pesquisa e o Ministério Público Federal.

Em uma delas, o governo de Helder Barbalho (MDB) —candidato à reeleição que, segundo o Datafolha, pode ser eleito em primeiro turno— deu um desconto de cerca de 99% para regularização de invasores de terra pública, segundo um estudo do Imazon.

Além disso, o decreto estadual 1.684 de 2021 levou a subsídio no valor de R$ 6,7 bilhões para a privatização de terras públicas estaduais invadidas.

O governo do Pará colocou em ação, nos últimos anos, em parceria com a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), uma plataforma chamada Selo Verde, que permite uma maior rastreabilidade da cadeia produtiva da pecuária.

Savian, por sua vez, destaca o Plano Estadual Amazônia Agora, instituído em 2020 pelo governo do Pará. O plano centraliza ações contra mudanças climáticas e coloca como um dos objetivos para o estado alcançar a neutralidade de emissões de gases-estufa a partir de 2036.

A **Folha** procurou a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará para comentar as ações, mas não houve retorno.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

O Pará tem uma realidade muito mais complexa do que os outros estados. Lá a gente tem um contexto que mistura ilegalidade e criminalidade

Gabriela Savian
diretora-adjunta do Ipam

Raio-x ambiental do Pará

Área do estado
1.245.870,700 km²

População
8.777.124 pessoas

Governador atual
Helder Zahluth Barbalho **MDB**

Candidatos ao governo
Adolfo Oliveira **PSOL**
Cleber Rabelo **PSTU**
Dr. Felipe **PRTB**
Helder **MDB**
Major Marcony **Solidariedade**
Paulo Roseira **AGIR**
Sofia Couto **PMB**
Zequinha Marinho **PL**

Fontes: TSE, Inpe, IBGE

ESPORTE AO VIVO | 19h30 **Palmeiras x Portuguesa** Paulista Feminino: Paulistão Play e Facebook (Centauro) | 21h30 **Vasco x Londrina** Série B: Sportv e Premiere | 19h **Tombense x Novorizontino** Série B: Sportv e Premiere

Três jogadores do Botafogo-SP são acusados de estupro no RJ

Crime teria ocorrido no hotel onde a delegação do clube ficou hospedada

Alex Sabino
Bruna Fantti

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Três jogadores do Botafogo-SP, João Diogo, 23; Dudu, 19, e o argentino Lucas Delgado, 27, são acusados por uma mulher de tê-la estuprado no Rio de Janeiro. Segundo ela, o crime teria ocorrido logo após a partida em que a equipe conquistou o acesso para a Série B do Campeonato Brasileiro.

A vítima de 27 anos registrou Boletim de Ocorrência, ao qual a **Folha** teve acesso, na madrugada desta segunda-feira (26), no 4º DP no Rio de Janeiro. Ela passou por exame de corpo de delito no IML (Instituto Médico Legal).

Procurados, os três jogadores não foram encontrados até o momento. A reportagem tentou entrar em contato com eles por meio de mensagens de WhatsApp e ligações telefônicas.

A **Folha** apurou que, após a vitória sobre o Volta Redonda, no último domingo (25), o elenco da equipe paulista voltou para o Hotel Intercity Porto Maravilha em que estava hospedado, a seis quilômetros do aeroporto Santos Dumont.

Por volta da 0h30 de segunda, os três atletas saíram do local sem conhecimento do clube e foram à Vitrinni Lounge Beer, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio.

A vítima relatou no boletim de ocorrência ter "trocado beijos" com Delgado. Disse ainda que, depois, foi ao hotel da delegação e manteve relação sexual com o argentino, mas que ele não usou preservativo, contrariando a vontade da denunciante.

Ela afirma no BO que, "em certo momento", houve batidas na porta do quarto do hotel. João Diogo e Dudu teriam entrado com a intenção de também fazer sexo com a vítima, o que ela não consentiu.

Ela alega ter sido xingada por João Diogo e mordida no seio direito por Dudu e foi para a recepção aos prantos, quando teria sido informada da identidade de Lucas Delgado.

Lucas Delgado pertence ao Club Atlético Fénix, estava emprestado à agremiação de Ribeirão Preto e teve o contrato rescindido. Ele é sobrinho de Marcelo Delgado, ex-atacante histórico do Boca Juniors, campeão da Libertadores em 2000, 2001 e 2003.

Dudu e João Diogo sofreram punições disciplinares, mas o Botafogo não divulgou detalhes.

Os três serão ouvidos na investigação por meio de carta precatória.

Funcionários do hotel já foram ouvidos pela Polícia Civil, que requisitou imagens do circuito interno do local e da boate.

O caso corre em segredo por se tratar de acusação de estupro.

Em nota, o clube afirma ter tomado ciência da denúncia e que repudia "toda e qualquer forma de violência e de assédio, especialmente contra as mulheres, e contribuirá na apuração dos fatos e responsabilidades."

PALMEIRAS VENCE ATLÉTICO-MG POR 1 A 0 NO MINEIRÃO APÓS TENSÃO COM ORGANIZADA

Tiago Trindade da Rocha/Agência O Globo

Palmeiras venceu o Atlético-MG por 1 a 0, gol do zagueiro Murilo (na foto, ao centro), e consolidou liderança no Brasileiro. Time alviverde está com 60 pontos, 9 a frente do Fluminense, segundo colocado. O Corinthians venceu o Atlético-GO por 2 a 1. Pela Série B, o Cruzeiro venceu a Ponte Preta por 4 a 1 em jogo de clima tenso. Mais cedo, a Mancha Verde, organizada palmeirense, havia entrado em confronto com a Máfia Azul do Cruzeiro na rodovia Fernão Dias, na altura de Carmópolis de Minas. Ao menos 14 ficaram feridos, quatro deles, cruzeirenses, a tiros. Os times não se pronunciaram até a conclusão desta edição. As organizadas são rivais desde 1988, quando homenagens a um fundador da Mancha, morto naquele ano, foram interrompidas por insultos dos cruzeirenses. **Leia mais na pág. B8**

Magnus Carlsen acusa rival de trapaça de novo em escândalo do xadrez

Uirá Machado

SÃO PAULO O norueguês Magnus Carlsen, 31, dobrou a aposta no escândalo do xadrez que envolve um norte-americano de 19 anos, acusações de trapaça e suspeitas elusivas sobre o uso de um dispositivo anal para comunicar as melhores jogadas durante uma partida.

A polêmica estourou no começo do mês, quando Carlsen, campeão do mundo e melhor da atualidade, perdeu para Hans Niemann, então número 49 do ranking internacional. O jogo foi válido pelo Sinquefield Cup, torneio realizado pelo tradicional Clube de Xadrez de Saint Louis, nos EUA.

Após a derrota, Carlsen abandonou a competição. Ele repetiu a dose duas semanas depois, ao interromper nova partida contra Niemann depois de apenas um lance. Nos dois casos, o campeão do mundo deixou no ar insinuações de que seu adversário havia trapaceado.

Nesta segunda (26), o norueguês foi além das indiretas e usou o Twitter para se posicionar de maneira bastante clara sobre o assunto.

"Quando Niemann foi convidado de última hora para o Sinquefield Cup de 2022, eu considerei seriamente a possibilidade de não jogar o torneio", escreveu. "Acredito que Niemann trapaceou mais –e mais recentemente— do que ele admitiu em público."

Carlsen estava se referindo ao fato de que o americano confessou ter trapaceado alguns anos atrás, mas disse que só o fez em jogos online que não valiam nada. Afirmou ainda que usou de expedientes ilegais pela última vez aos 16 anos e que está limpo desde então.

Niemann até se ofereceu para jogar pelado. É que, nos jogos online, fica fácil imaginar como alguém pode ter um computador auxiliando nas jogadas. Em partidas presenciais, como a de Saint Louis, o aparelho precisa estar escondido em algum lugar —daí as especulações sobre o dispositivo anal.

Sem entrar no mérito do esconderijo, Carlsen elencou motivos para desconfiar de Niemann. Citou, por exemplo, o progresso dele no ranking mundial, mais rápido que o de qualquer outro jogador da história.

Sobre a partida que deflagrou o escândalo, Carlsen afirmou: "Eu tive a sensação de que ele não estava tenso nem totalmente concentrado no jogo durante lances decisivos, e isso enquanto me superava com as peças pretas de uma forma que só um punhado de enxadristas conseguiriam fazer".

O norueguês se disse frustrado com sua retirada da competição em Saint Louis e reconheceu que sua atitude decepciona a comunidade do xadrez, mas ponderou que a trapaça é um problema sério, que representa uma ameaça existencial ao jogo.

"Precisamos fazer alguma coisa em relação à trapaça e, de minha parte, não quero mais jogar contra pessoas que tenham trapaceado repetidamente no passado porque não sei o que elas são capazes de fazer no futuro", escreveu Carlsen.

Alguns dias antes do comunicado de Carlsen, a Fide (Federação Internacional de Xadrez) se pronunciou sobre o tema de maneira não conclusiva. Afirmou que o campeão do mundo tem uma responsabilidade como embaixador do xadrez e que ele não lidou bem com a questão.

Por outro lado, a Fide se declarou preocupada com os danos que trapaças podem causar ao esporte e anunciou uma investigação sobre o caso Niemann.

Para o brasileiro Mauro Amaral, que é árbitro internacional de xadrez e está habituado a organizar competições, parece pouco provável que Carlsen esteja certo.

"Em um torneio de elite, a segurança antitrapaça é muito grande. São utilizados detectores de metal e podem ser realizadas revistas antes das partidas. A equipe do Saint Louis é bastante experiente. Não acredito que alguém consiga passar por esses procedimentos, já que são poucos jogadores", disse.

Amaral também lembra que Carlsen ainda não apresentou nenhuma prova para sustentar as alegações. "Uma acusação desse nível, feita por um campeão mundial, pode afetar a carreira de um jovem promissor", afirmou.

> Uma acusação desse nível, feita por um campeão mundial, pode afetar a carreira de um jovem promissor
>
> **Mauro Amaral**
> árbitro internacional de xadrez

Xô, favoritismo!

Apenas uma vez, como favoritaça, a seleção brasileira ganhou a Copa do Mundo

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Nove gols contra as frágeis seleções africanas de Gana e Tunísia engrossaram o ufanismo quanto as chances da seleção brasileira na Copa do Mundo do Qatar.

Voltemos à história: desde que ganhou a primeira Copa, na Suécia, em 1958, a seleção sempre é apontada como uma das favoritas e faz sentido. Não necessariamente como a favoritaça, termo da lavra de Arnaldo Ribeiro.

A conquista do bicampeonato, no Chile, em 1962, foi a exceção, porque saiu do Brasil como tal e confirmou, mesmo sem o Rei Pelé.

Daí para frente as três conquistas, em 1970, 1994 e 2002, foram obtidas por times que não viajaram com tamanho peso.

O timaço considerado como o melhor da história das Copas pela FIFA, o do tri no México, deixou o país vaiado por quase 60 mil torcedores, no Maracanã, depois da magra vitória por 1 a 0 sobre a Áustria, gol de Rivellino, no segundo tempo, com arremate de fora da área. Pela primeira vez, então, Jairzinho, Gérson, Tostão, Pelé e Rivellino jogaram juntos, embora apenas por cerca de 20 minutos, quinteto que comporia o chamado "time do povo", mas que só convenceu o técnico Zagallo já em gramados mexicanos.

Nas demais vezes em que a seleção foi favoritaça deu-se mal.

Como em 1950, que dispensa detalhes, conhecidos até por quem nasceu ontem no Brasil —e no Uruguai.

Em 1982 também, porque quem tinha Toninho Cerezo, Paulo Roberto Falcão, Zico e Sócrates, não poderia perder, perder para ninguém. Pois perdeu, para a Itália, derrota tão doída que nem o palco de Sarriá existe mais, demolido 15 anos depois, como punição dos deuses dos estádios.

Brasileiro algum botava fé no time do tetracampeonato, em 1994, nos Estados Unidos, embora a cada jogo a imprensa estrangeira não entendesse porque éramos tão críticos da equipe de Carlos Alberto Parreira. O fato de pela primeira vez a seleção ter perdido um jogo nas eliminatórias, por 2 a 0, para a Bolívia, nas alturas de La Paz, era parte da explicação.

O penta, no Japão, em 2002, aconteceu quase como surpresa, porque até de Honduras a família Scolari havia perdido, na Copa América do ano anterior, por 2 a 0.

Certo jornalista, então, prometera virar cozinheiro se os hondurenhos eliminassem os brasileiros nas quartas de final. Ganhou um chapéu de Mestre Cuca e descumpriu a promessa.

Quatro anos antes, na França, Ronaldo Fenômeno e companhia eram favoritaços.

Contra os donos da casa, na decisão, veio a convulsão do craque e indiscutível 3 a 0 no Stade de France, enlouquecido pela Marselhesa em coro tão vibrante como quando os derrotados nazistas abandonaram Paris na Segunda Guerra Mundial.

E em 2006, de novo, os favoritaços do quarteto mágico, Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo Fenômeno e Adriano, levaram um baile outra vez dos franceses comandados por Zinedine Zidane, na Alemanha, e voltaram para casa pianinhos.

A rara leitora e o raro leitor serão dispensados de ler sobre o que aconteceu na segunda Copa do Mundo sediada pelo Brasil, em 2014. Porque ninguém merece.

Basta lembrar que era dado quase como uma impossibilidade a taça escapar em solo nacional mais uma vez. De fato, o impossível aconteceu. Só que não foi o hexa, e sim o 7.

Tudo isso para recomendar moderação no ufanismo, sem minimizar a satisfação das duas belas atuações brasileiras nos últimos amistosos antes do Qatar.

Cautela e canja de galinha...

Fora machistas, fascistas e golpistas!

Prepara que agora é a hora do show das poderosas

Mirian Goldenberg
Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Você pode não acreditar, mas até a poderosa Anitta tem as suas vergonhas. Ela confessou, ao lançar o clipe "Gata", em 5.ago.2022, que a personalidade de poderosa é uma capa da tímida e envergonhada Larissa de Macedo Machado, seu nome de batismo. Ela escolheu ser a poderosa Anitta inspirada na minissérie "Presença de Anita", exibida pela Rede Globo em 2001.

"Sempre falei que tenho um lado [em que sou] bem envergonhada, tímida. O povo acha que não existe, mas tenho muito. Sempre tive vergonha de ser Anitta na frente de namorado, principalmente porque sou muito diferente na minha vida pessoal do que sou como cantora. Vocês não imaginam. Visto essa capa aqui, mas sou bem envergonhada por dentro. Bem lá dentro, só para quem merece ver."

Se até a Anitta tem as suas vergonhas e inseguranças, o que será das mulheres não tão poderosas?

Bem antes do sucesso estrondoso de Anitta, em 2013, com o "Show das Poderosas", escrevi o Manifesto das Coroas Poderosas para combater os meus próprios preconceitos, vergonhas e medos de envelhecer.

Como contei na coluna anterior, resolvi mudar o nome do meu movimento lúdico e libertário. Agora sou a fundadora e, por enquanto, a única militante das Velhas Sem Vergonhas. Ou seria melhor Velhas 100 Vergonhas?

*Como muitas leitoras e leitores da **Folha** pediram para fazer parte do meu movimento, segue o Manifesto das Velhas Sem Vergonhas.*

"A velha sem vergonha não se preocupa com rugas, celulites, quilos a mais. Ela está se divertindo com tudo o que conquistou com a maturidade: liberdade, segurança, charme, sucesso, reconhecimento, respeito, autonomia, independência, coragem e muito mais. Ela quer rir, conversar, sair, passear, dançar, viajar, estudar, cuidar da saúde, ter bem-estar e qualidade de vida; enfim, ser ela mesma, e não responder, desesperadamente, às demandas e expectativas dos outros. Quer exibir o corpo sem medo do olhar dos homens e das mulheres, sem vergonha das imperfeições e sem procurar a aprovação dos outros.

Quer namorar com quem ela bem entender (não importa a idade), fazer amor quando quiser e beijar muito na boca. Ou pode não querer mais nada disso. Quer vestir a roupa de que mais gosta, mesmo que seja considerada velha demais para usar minissaia, biquíni, shorts, jeans, camiseta e tênis.

A velha sem vergonha descobriu que a felicidade não está no corpo perfeito, na família perfeita, no trabalho perfeito, na vida perfeita, mas na coragem de ser diferente. Ela sabe que não deve jamais se comparar a outras mulheres, porque cada uma é única e especial. E que não deve invejar a juventude, porque a jovem de hoje é a velha sem vergonha de amanhã.

Portanto, como presidente, secretária, tesoureira e única militante do Movimento das Velhas Sem Vergonhas (já que todas as amigas que chamei para participar do grupo se sentiram ofendidas), convoco todas as mulheres, de qualquer idade, que estão cansadas de sofrer com os preconceitos, com os tabus e com as prisões sociais a se unirem ao nosso grito de guerra:

'Velhas Sem Vergonhas unidas jamais serão vencidas! Fodam-se as rugas, as celulites e os quilos a mais! Fora machistas, fascistas e golpistas!'"

Será que a Anitta topa assinar o meu manifesto como representante das Velhas Sem Vergonhas de amanhã?

Aos 29 anos, com mais de 80 milhões de seguidores nas suas redes sociais, Anitta declarou no Twitter, no dia 11 de julho, após o assassinato de Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu:

"A partir deste momento eu sou Lulalá [no] primeiro turno. A aposta extremamente agressiva e antidemocrática dessa gente não me deixa outra opção... Seus burros, agressores, autoritários e violentos... Burrice e falta de caráter de querer resolver as coisas na violência e na intolerância... É apavorante... Boa noite gentalha que acha que quem pensa diferente de vocês tem que morrer."

Dia 1º de outubro é o Dia Internacional do Idoso. E dia 2 de outubro é o dia de as Velhas Sem Vergonhas acabarem com a maior vergonha do Brasil.

Prepara que agora é a hora do show das poderosas. Fora machistas, fascistas e golpistas!

ONDAS QUEBRAM NO MALECON, EM HAVANA, CUBA, DEPOIS DA PASSAGEM DO FURACÃO IAN
Na quarta-feira (28), Cuba excedeu 12 horas totalmente sem energia elétrica por causa da destruição causada; o vendaval atingiu a Flórida, nos EUA Yamil Lage/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
29.set.1922

Visita do presidente de Portugal pode virar escultura no Rio de Janeiro

No Congresso brasileiro, o senador Irineu Machado apresentou um projeto para que o Poder Executivo construa no Rio de Janeiro um monumento comemorativo da visita à cidade do presidente de Portugal, António José de Almeida.

Segundo a proposta, um concurso será aberto e o governo pedirá ao Parlamento os créditos necessários para pagamento dos prêmios dos artistas e demais despesas. O projeto, assinado por 27 senadores, ainda prevê que sejam concedidas a Almeida as honras da cidadania brasileira.

O presidente português esteve no Rio neste mês por causa do centenário da Independência do Brasil.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Quanto podem pesar os votos 'portugueses' na eleição brasileira?

Em oito anos, número de eleitores no exílio duplicou; Lisboa é o maior colégio

José Manuel Diogo
Diretor da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, é fundador da Associação Portugal Brasil 200 anos

Em 2018, há apenas quatro anos, Lisboa era o 7º maior colégio eleitoral brasileiro no exterior. Hoje é o maior. Este texto, uma anatomia breve da atual diáspora em Portugal, é elaborado a partir de umas das medidas mais relevantes que definem integração e pertença: a participação democrática.

Para entender melhor, vejamos o cenário macro. O número total de eleitores brasileiros fora do país chega a quase 700 mil (697.078), espalhados por 181 cidades de todo o mundo —o maior número da história.

Só 30 municípios brasileiros têm mais votantes que o conjunto da diáspora e, entre eles, apenas Guarulhos e Campinas não são capitais estaduais. Em oito anos, desde a reeleição de Dilma Rousseff, o número de eleitores no exílio exatamente duplicou. Hoje, se todos os imigrantes brasileiros se juntassem em uma cidade, esta seria maior que Campo Grande, Maceió, Natal, João Pessoa, Teresina ou... Lisboa.

Aterrissando em Portugal ficamos sabendo que, pelos cálculos do Tribunal Superior Eleitoral, mais de 80 mil eleitores estão aptos a apertar o botão das urnas eletrônicas que, a partir da hora do "pequeno-almoço" —como os portugueses chamam ao café da manhã— esperam pelo voto de quem vive no país de Camões.

Essa nova realidade lusa até poderia tratar-se como fato longínquo, abstrato e romântico, mas hoje ela tem relevância substantiva. O número de inscritos para votar em Portugal é também o maior de sempre. Vivem lá mais eleitores do que 80% dos municípios do país.

Outra novidade é a dispersão geográfica. Eles se espalham agora por todo o país. Podem ser apenas três municípios eleitorais, mas chegam a dez os locais de votação. O maior é Lisboa. Seus 45.273 registrados —o maior município "eleitoral" no exterior— votam com oito zonas espalhadas por outras tantas cidades.

Em Lisboa, na Faculdade de Direito (36.966); em Setúbal (5.037), na margem esquerda do Tejo, à distância de uma ponte do Centro Cultural de Belém e do Chiado. No centro de Portugal, a menos de uma hora de distância da capital, votam em Leiria (1.565) —uma comunidade que não para de crescer— e em Santarém (863), na região agrícola da lezíria ribatejana.

Mas também há eleitores no interior despovoado, perto da fronteira com a Espanha, nas envelhecidas cidades de Castelo Branco (518), capital da Beira Baixa, e em Portalegre (123), no Alto Alentejo; e ainda nas cidades insulares, Funchal (56), na ilha da Madeira, e em Ponta Delgada (145), na ilha açoriana de São Miguel.

A norte, a invicta cidade do Porto acolhe hoje 30.098 eleitores —15 mil mais que há quatro anos— e em Faro, capital do Algarve, acreditam-se 5.525.

Domingo, 2 de outubro de 2022. Os números lusos são impressionantes. Em relação a 2018, o total de votantes brasileiros aumentou 113% em Lisboa, 110% no Porto e 52% em Faro. Duzentos anos depois da Independência, e em uma eleição tão disputada como esta, quão decisivos podem mesmo ser os 80.866 votos "portugueses"?

Guitarradas na sala de jantar

Produtor de clássicos da tropicália, Manoel Barenbein marcou MPB com diálogos, inovação e improviso em discos disruptivos

Montagem feita a partir de capas de álbuns da tropicália produzidos por Manoel Barenbein Fotos Divulgação

Lucas Brêda

SÃO PAULO Na metade dos anos 1960, Manoel Barenbein já tinha trabalhado com gente como Erasmo Carlos, o bossa-novista Walter Silva e a dupla sertaneja Tonico e Tinoco, entre outros. Mas ele ainda tinha um sonho.

"Era poder usar guitarra na música brasileira", afirma o produtor, nome por trás dos principais álbuns tropicalistas, além de ter descoberto Chico Buarque e produzido, entre outros, artistas como Jair Rodrigues, Originais do Samba, Ronnie Von e Nara Leão.

"Eu tinha um ídolo, o Aloysio de Oliveira. Ouvia as gravações dele, de bossa nova, ficava maluco com o que ele fazia, e como ele fazia", diz Barenbein, que acaba de fazer 80 anos. "Ao mesmo tempo, tinha os Beatles do outro lado. O meu sonho era fazer o que Aloysio fazia, mas colocar a guitarra junto. Só que isso era pular um muro imenso."

A história de como Barenbein conheceu Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Os Mutantes e Jorge Ben Jor e participou da gênese da tropicália é toda destrinchada no livro e podcast "O Produtor da Tropicália", do jornalista Renato Vieira.

Barenbein conta que tudo mudou quando Gil e Caetano surgiram em sua vida. "Eles queriam as guitarras. A partir daquele minuto, eu assumi. E enfrentei mesmo. Havia um purismo que não era fácil. Eram os grandes nomes da MPB, que não aceitavam a guitarra elétrica."

Em seu livro, "Verdade Tropical", de 1997, Caetano diz que a participação de Barenbein, comprando suas ideias, foi decisiva para o movimento. O produtor lembra as vaias e a resistência da plateia quando Caetano cantou "É Proibido Proibir" no teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 1968, acompanhado pelos Mutantes. "O público jogou o que parecia bolota de papel de jornal, mas tinha pedra dentro", diz.

Mas foi essencialmente dentro "das quatro paredes do estúdio", como diz Barenbein, que eles puseram o plano em prática. No fim dos anos 1960, as gravações eram feitas de maneira quase artesanal, em mesas com poucos canais e corte das fitas na mão, o que exigia uma criatividade do produtor e seus engenheiros de som para registrar em disco todas as inovações daqueles artistas.

> **Eu tinha um ídolo, o Aloysio de Oliveira. Ouvia as gravações dele, ficava maluco. O meu sonho era fazer o que Aloysio fazia, mas colocar a guitarra junto**
>
> **Manoel Barenbein**
> produtor

Na faixa-título do clássico álbum "Tropicália ou Panis et Circencis", por exemplo, eles gravaram pessoas conversando e talheres batendo para ilustrar as "pessoas na sala de jantar" da letra. "Era tipo uma radionovela", diz. "Ninguém fazia isso."

Barenbein também se lembra do efeito psicodélico no segundo minuto da música, uma artimanha feita puxando a fita da gravação de um lado e deixando o outro se soltar lentamente. "A gente estava indo contra tudo que era tecnicamente normal. Não por desrespeito, mas porque a gente achava que era legal."

Continua na pág. C5

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PORTA ABERTA

A assessoria do ex-presidente Lula (PT) foi informada com antecedência da lista de convidados para o jantar do petista com empresários, na terça (27). Apesar da presença de diversos bolsonaristas, a decisão foi de não vetar nome algum no evento.

PORTA 2 No entendimento de Lula, era preciso "furar a bolha" e conversar justamente com quem diverge dele. Segundo interlocutores do ex-presidente, o desafio do PT não é apenas vencer as eleições —mas também governar um país que, segundo ele, está "no buraco". Para isso, seria necessário um diálogo amplo com diferentes segmentos da sociedade. Mesmo os refratários a Lula.

PORTA 3 Nem mesmo os integrantes do Brasil Paralelo, produtora de vídeos conservadores que não estão no mesmo patamar de representantes do PIB que estavam na lista do grupo Esfera Brasil, que organizou o encontro, foram excluídos.

FORA DA CURVA A presença dos produtores destoava da plateia formada por alguns dos maiores empresários do país —entre eles, Rubens Ometto, da Cosan, Abilio Diniz, do Carrefour, André Esteves, do BTG, e Luiz Trabuco, do Bradesco, além dos presidentes da Fiesp, Josué Gomes, e da Febraban, Isaac Sidney. Mesmo assim, a presença deles foi liberada.

PELAS COSTAS No jantar, os produtores da Brasil Paralelo aplaudiram falas de Lula. No dia seguinte, divulgaram uma live dizendo que o petista comandou o "maior esquema de corrupção da história".

SOMA E durante o encontro com empresários, o banqueiro André Esteves afirmou que Lula pode "trazer sua leveza, alegria, paz" para o país, e que isso seria o que "todos" esperam dele, caso vença as eleições presidenciais, em outubro. Esteves afirmou também que é preciso "consertar aquilo que não está funcionando" —mas que há coisas no Brasil que andam bem e devem ser mantidas.

MIRA O ex-presidente do Instituto Lula Paulo Tarciso Okamotto elaborou uma nota em que refuta acusações feitas por Ciro Gomes (PDT) contra ele e contra o ex-presidente Lula (PT) durante uma participação em um podcast. No documento, o pedetista é tratado como um "Pinóquio rancoroso".

FICHA "Ciro inventa que sou um 'testa de ferro' de Lula e que seríamos sócios no Instituto Lula, ele com 99% das ações e eu, 1%. O Instituto Lula é uma organização social civil sem fins lucrativos, que nunca organizou palestras pagas. Quem o fez foi a LILS Palestras e Eventos Ltda, empresa perfeitamente legal", diz Okamotto, que integra a diretoria da instituição e a coordenação da campanha do ex-presidente.

ATAQUE Em entrevista ao Flow Podcast, Ciro disse que decidiu lançar um manifesto à nação reiterando sua candidatura porque "o lulopetismo alucinou". O candidato do PDT também acusou Lula de manter R$ 20 milhões na conta do instituto que leva seu nome para não pagar impostos.

À MESA

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

O ex-presidente do Banco Central e ex-ministro Henrique Meirelles 1 foi recebido por empresários durante um jantar no restaurante Carat, em São Paulo, na terça-feira (27). O ator Luigi Baricelli e o empresário Vinícius Trapani 2 estiveram lá. O sócio do Habib's Nei Jorge Feniar 3 também compareceu

FIM As gravações da novela "Pantanal", sucesso na faixa das 21h na Globo, serão encerradas nesta sexta (30), a uma semana do último capítulo da trama ir ao ar. Na data, vão ser filmadas nos Estúdios Globo, no Rio, as sequências da morte de José Leôncio (Marcos Palmeira), o grande protagonista da história.

CONFETE A Fábrica do Samba, na Barra Funda (zona oeste de SP), vai receber uma exposição com artigos carnavalescos que representam fatos históricos e curiosidades sobre os 200 anos da Independência do Brasil.

FOLIA A mostra, que ocorrerá de outubro até dezembro com entrada gratuita, integra o projeto "Bicentenário — Contado por Enredos e Fantasias", parceria do governo estadual com a Liga Independente das Escolas de Samba.

SERPENTINA Serão exibidos fantasias e adereços que foram levados ao Sambódromo do Anhembi por diferentes agremiações ao longo dos últimos anos. A iniciativa contará com um aporte de R$ 2,3 milhões.

PALCO A banda Pato Fu, as cantoras Sandra de Sá e Letrux e o sambista Arthur Espíndola se apresentarão na edição deste ano do Festival Se Rasgum, que ocorrerá entre os dias 9 e 12 de novembro, em Belém. O lineup final será anunciado nesta quinta (29).

BANCA O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo lançará nesta quinta (29) a revista Móbile. A primeira edição da publicação terá a democracia como tema e reunirá trabalhos do artista plástico Achiles Luciano. O evento será realizado na sede da entidade, no centro histórico da capital, a partir das 18h30.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

'Operação Cerveja' é a fuga de Zac Efron dos papéis do galã bobão

Filme de Peter Farrelly traz o ator na pele de homem que entregava fardos da bebida em meio à Guerra do Vietnã

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO A Guerra do Vietnã é terreno fartamente explorado pelo cinema americano. Cânones como "Apocalypse Now" e "Nascido para Matar" mostraram os horrores do conflito antes e, agora, Peter Farrelly busca se distanciar deles para apresentar uma outra perspectiva —é pelos olhos de um civil, afinal, que adentramos o país asiático na década de 1960, em "Operação Cerveja".

Certamente o nome há de causar estranhamento no espectador. Quase jocoso, ele não combina exatamente com um longa que se propõe a narrar os horrores de uma guerra que foi tão sangrenta.

Continua na pág. C3

'O Perdão' reverencia história do cinema iraniano em trama sobre a força feminina

ANÁLISE

Lúcia Monteiro

SÃO PAULO As manifestações contra o regime iraniano após a morte de Mahsa Amini, mulher de 22 anos presa pela polícia dos costumes por não usar o véu de maneira apropriada, conferem atualidade ao filme "O Perdão", já em cartaz.

Exibida no Festival de Berlim de 2020, a produção conta a história de Mina, mulher cujo marido foi julgado culpado de um assassinato —e executado. Um ano mais tarde, a viúva recebe a notícia de que o verdadeiro assassino confessou o crime.

Daí em diante, a protagonista tenta exigir da Justiça o reconhecimento do erro e um pedido público de desculpas. Sua busca, que estrutura o filme, é acompanhada de uma sequência de trágicas reviravoltas que acometem Mina e sua filha Bita, garota de oito anos que não fala nem ouve. Tudo a empurra a viver com o sogro e o cunhado, que a assedia.

A protagonista é interpretada por Maryam Moghadam, conhecida por sua participação em "Cortinas Fechadas", obra de 2013 do premiado Jafar Panahi, proibido de filmar pelas autoridades do país.

Continua na pág. C3

Continuação da pág. C2

Mas ele segue o cerne da trama, que é, acredite se quiser, inspirada numa história real.

Em 1968, John "Chickie" Donohue embarcou numa viagem de quatro meses rumo ao Vietnã, decidido a entregar fardos de cerveja aos amigos e vizinhos que combatiam no conflito. Ele foi motivado pelo dono de um bar nova-iorquino e pelo sentimento antibélico que tomava alguns jovens americanos do período.

Não que ele concordasse com eles —Chickie, vemos ao longo do filme, tem uma lenta jornada de assimilação até entender que a guerra era ruim, que as pessoas estavam morrendo em nome de um discurso político vazio.

À frente do elenco está Zac Efron, num personagem distante daqueles que engrossam sua filmografia. O ator, aliás, vem repetindo em entrevistas que a reincidência no papel de galã fez mal a ele. Agora, ele quer abandonar o tipo gostosão que o levou a filmes como "Baywatch: S.O.S. Malibu" e "Vizinhos", e o mocinho galanteador de "O Rei do Show", "Hairspray" e até mesmo "High School Musical".

"Não é como se eu pensasse nisso toda hora, como tem parecido, mas o que eu sei é que o tipo de trabalho de 'Operação Cerveja', com esse nível de roteiro, é o que eu quero passar a fazer", diz Efron, em entrevista. "Se as coisas fossem do meu jeito, eu certamente teria começado minha carreira nesse tipo de filme."

Há pouco mais de um ano, o galã chocou os fãs ao aparecer com o rosto quadrangular e inchado, beirando a deformação que vemos em gente que quer ser Ken ou Barbie humanos e que, de tanta plástica, ficam artificiais.

Às vésperas de sua passagem pelo Festival de Toronto com "Operação Cerveja", Efron finalmente falou do assunto, na semana passada. A aparência esquisita, diz ele, se deve a um acidente doméstico que fraturou sua mandíbula.

Por causa da pressão que sentiu para esclarecer a nova aparência e, claro, pela filmografia tão associada à imagem do deus grego perfeito, ele disse à revista Men's Health que desenvolveu insônia e depressão nos últimos anos.

"Há pouca água naquela pele. Tipo, é fake, parece computação gráfica", disse sobre seu físico em "Baywatch", escultural a ponto de deixar várias das veias dos braços musculosos saltadas a todo momento. "Eu tomei diuréticos poderosos para alcançar aquilo. Eu não preciso disso, eu prefiro ter dois ou três por cento de gordura extra no meu corpo."

Em "Operação Cerveja", os gomos de sua barriga não ficam à mostra e é com um bigode de tiozão, vestindo camisa xadrez comportada, que ele aparece em cena.

O longa segue outro trabalho pouco sexy do diretor Peter Farrelly. Há quatro anos, ele venceu duas estatuetas do Oscar, incluindo a de melhor filme, com o seu "Green Book: O Guia". À época, muitos criticaram sua visão romantizada, embranquecida até, do racismo nos Estados Unidos —fora a homossexualidade do protagonista, que foi relegada a um segundo plano.

Por tratar de uma guerra tão controversa, "Operação Cerveja" pode trazer ao cineasta novos comentários sobre a falta ou não de profundidade política.

Por vídeo, Farrelly afirma que, ao filmar a Guerra do Vietnã, optou por percorrer um caminho delicado e inescapavelmente polarizador.

"A liderança americana foi horrível, e nós não sabíamos disso. Todos achavam que era uma guerra boa. Os americanos foram enganados, acharam que aquilo era uma nova Segunda Guerra, porque havia muita desinformação", diz.

E, apesar de fugir dos "filmes com mensagem", diz esperar que "Operação Cerveja" se junte a uma lista de obras culturais que "encorajem a Rússia a perceber que não há vitória no que eles estão fazendo na Ucrânia".

Operação Cerveja
EUA, 2022. Dir.: Peter Farrelly. Com: Zac Efron, Russell Crowe e Bill Murray. Classificação não informada. Estreia nesta sexta (30), no Apple TV+

'Sorria' traz boas cenas de suspense, mas fica devendo imaginação

CINEMA
Sorria
★★☆☆☆
EUA, 2022. Dir.: Parker Finn. Com: Sosie Bacon, Kyle Gallner e Rob Morgan. 16 anos. Nos cinemas

Ieda Marcondes

No panteão de monstros do cinema, uma menina com cabelos pretos que cobrem o rosto figura entre criaturas como Frankenstein e Jason Voorhees. Sadako —ou Samara, na versão americana— assombra desde o sucesso de "Ringu - O Chamado", propulsor do terror japonês nos anos 2000, e da ótima refilmagem de Gore Verbinski, 20 anos atrás.

Em "O Chamado", logo após assistir a uma fita VHS com imagens bizarras, o telefone tocava e uma voz sinistra decretava "sete dias". Caso a maldição não fosse passada adiante nesse período, Samara aparecia e fazia mais uma vítima. Em "Sorria", do estreante Parker Finn, o mecanismo é praticamente o mesmo, mas sem envolver tecnologias obsoletas.

Sosie Bacon vive Rose Cotter, médica de um hospital de emergências psiquiátricas. Um dia, ela recebe uma jovem que, num aparente surto psicótico, diz que está sendo perseguida por uma entidade maligna. Diferentemente de Samara, a entidade não tem aparência física definida —ela toma a forma de pessoas sorridentes.

Durante a consulta, a moça se descontrola e se suicida de maneira brutal, sorrindo enquanto corta o próprio pescoço com um caco afiado. Rose logo descobre que a sua paciente não estava alucinando.

Perturbada pelas mesmas aparições, a protagonista começa a investigar o caso com o auxílio de um ex-namorado, o policial Joel, vivido por Kyle Gallner.

A Paramount planejava lançar "Sorria" direto no streaming, mas mudou de ideia depois que o público respondeu bem ao filme durante os testes da produtora. Fazer terror é relativamente barato e, quase sempre, gera um bom retorno.

"Sorria" tem bons momentos de tensão, sobretudo no começo. O diretor não faz escolhas genéricas, a trilha sonora é interessante e, às vezes, a câmera parece atravessar cenários e personagens. Com quase duas horas, no entanto, Finn não cria a mesma sensação de perigo iminente de "O Chamado".

Em "Sorria", o verdadeiro monstro é o trauma. Desde "O Babadook" e "Hereditário" que a maioria dos filmes de terror se sentem obrigados a falar do assunto. De repente, até "Halloween" virou um filme sobre trauma, com a atriz Jamie Lee Curtis repetindo a palavra em todas as entrevistas que deu durante a divulgação da trilogia que, graças a Deus, já está para acabar.

Para o gênero ser levado a sério, parece que o terror tem de tratar de distúrbios mentais como depressão pós-parto ou transtorno do estresse pós-traumático. Não basta criar um bom monstro, um mal encarnado —que não se dissipa nem mesmo quando a protagonista busca corrigir os erros do passado—, é preciso ancorar o sobrenatural em fenômenos reais.

"Sorria" é só mais um exemplo da nossa profunda escassez de imaginação.

O ator Zac Efron em cena do filme 'Operação Cerveja', de Peter Farrelly Divulgação

Continuação da pág. C2

Na crítica internacional sobre a produção, embora elogios prevaleçam, há ressalvas com relação ao excesso de subtramas, sempre intensificando a tragédia da viúva, e a certo maneirismo da imagem.

Moghadam e seu companheiro, Behtash Sanaeeha, escreveram e dirigiram "O Perdão" após entrevistarem dezenas de pessoas que passaram por situações parecidas. No Irã, mais de 500 penas de morte são executadas por ano.

Na imagem do filme, predominam planos fixos e enquadramentos frontais, numa tradição que remonta à estética das miniaturas persas e a momentos importantes do cinema iraniano, popularizado mundo afora com os filmes de Abbas Kiarostami.

Há, de fato, diversas passagens que reverenciam a história do cinema no Irã. O nome da filha de Mina homenageia "Bita", de 1972, grande sucesso de público da carreira de Hajir Dariush, farol da chamada nouvelle vague iraniana.

A referência ao filme não é fortuita. Realizado antes da Revolução Islâmica, de 1979, ele conta a história de uma mulher que tenta fugir de um casamento arranjado e tem no papel-título a cantora Googoosh, um ícone pop do país.

Para além da precisão estética e da cinefilia da direção, "O Perdão" suscita uma discussão importante sobre o ato de perdoar, a dificuldade de assumir a culpa e o desejo de vingança. E escancara a excrescência da pena de morte, figura jurídica incompatível com a possibilidade do erro.

Repetida diversas vezes, a frase "foi a vontade de Deus" tenta encerrar qualquer discussão sobre as perversidades do regime. Esse "cala boca", porém, não consegue fazer a viúva desistir.

Simbólicos dentro desse contexto de opressão às mulheres, o mutismo e a surdez da garotinha Bita não significam passividade.

Ver "O Perdão" nos ajuda a entender as violências a que são submetidas as mulheres iranianas. Mas isso não culmina numa visão delas como vítimas. É, sim, uma ode à força, à combatividade e à luta das mulheres —algo que testemunhamos atualmente nas ruas de Teerã e em dezenas de outras cidades iranianas.

[...]

Para além da precisão estética e da cinefilia, 'O Perdão' suscita uma discussão importante sobre o ato de perdoar, a dificuldade de assumir a culpa e o desejo de vingança. E escancara a excrescência da pena de morte

O Perdão
Irã, França, 2022. Dir.: Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha. Com: Maryam Moghadam, Alireza Sani Far e Pouria Rahimi Sam. Classificação não informada. Em cartaz nos cinemas

Jeff Bridges reinventa a velhice em 'The Old Man'

Ator diz estar à vontade na pele de um agente da CIA aposentado ao fazer seu primeiro protagonista numa série de TV

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Logo no começo de "The Old Man", ou o homem velho, o personagem de Jeff Bridges fala ao telefone com a filha, que se mostra alarmada com o fato de o pai morar sozinho. Ele vai a uma consulta, é tratado com condescendência pelo filho da médica que sempre o atendeu e suscita ofertas aleatórias de ajuda de toda pessoa mais jovem que cruza seu caminho.

Aos 72 anos, Bridges se identifica um pouco com o personagem, porque nem estrelas de seu calibre passam imunes ao etarismo. As pessoas e a indústria o tratam de forma diferente conforme os anos passam, é verdade, mas ele se diz feliz por ter uma carreira sólida o suficiente para driblar alguns desses problemas.

"Tenho tido sorte com meus projetos, porque conheço muita gente na indústria, então não sinto que haja falta de papéis para mim", diz o ator, ao ser questionado se homens também enfrentam uma escassez de bons personagens quando atingem certa idade, crítica frequente das atrizes.

"Acho que 72 anos de idade me qualificam como um cara velho, mas todo cachorro velho tem seus truques. Ainda há um cara jovem aqui dentro."

Não é, no entanto, como se Bridges estivesse colecionando protagonistas no cinema nos anos recentes. A última década reservou a ele muitos coadjuvantes em escolhas duvidosas de carreira, como "O Sétimo Filho" e "O Doador de Memórias". Nesses dez anos, houve só um papel mais conceituado, em "A Qualquer Custo", que rendeu a ele uma indicação ao Oscar em 2017.

É uma exceção que comprova a regra, como foi o caso de Anthony Hopkins, que venceu o Oscar de melhor ator no ano passado e retomou as rédeas de sua filmografia depois de colecionar uma dezena de coadjuvantes de luxo em produções pouco expressivas.

Talvez por isso Bridges tenha escolhido fazer seu primeiro personagem fixo numa série de TV só agora. Ele resistiu por muito tempo, principalmente porque se lembra de o pai, o ator Lloyd Bridges, ter certa frustração em relação às várias séries em que trabalhou.

"Mas, nos últimos cinco ou dez anos, as produções para TV e streaming têm sido de altíssima qualidade, então fiquei com vontade de explorar esse terreno", diz. "O roteiro chegou, vi que havia uma equipe de primeira envolvida e achei que a hora tinha enfim chegado. No fim, não vi diferença, foi como fazer um filme."

Em "The Old Man", que estreia atrasada no Brasil, com sua primeira temporada já toda exibida nos Estados Unidos e uma segunda encomendada, Bridges vive um agente da CIA, a agência de inteligência americana, aposentado.

Há três décadas ele vive fora do radar por causa de um incidente misterioso ocorrido durante a Guerra do Afeganistão nos anos 1980. Até que um antigo colega de agência, vivido por John Lithgow, o encontra e decide montar uma equipe para caçar o inimigo.

"The Old Man" subverte o lugar-comum do homem idoso e frágil ao mostrar que de indefeso o personagem Dan Chase não tem nada. Ele acerta um tiro num homem que invade sua casa já no primeiro episódio e treina seus cães para serem dóceis companheiros, mas também máquinas de matar.

Ele, na verdade, se aproveita do senso comum para enganar aqueles ao redor e o próprio espectador, alheio a suas habilidades até o ver empunhando um rifle. Não demora até percebermos que a preocupação da filha do personagem, no início da série, não era com a idade.

Tão turbulenta quanto a trajetória de Bridges na trama foi a produção da série. As filmagens foram interrompidas pela Covid-19 e, quanto todos voltaram ao set, outro imprevisto paralisou "The Old Man". Dessa vez, Bridges recebeu o diagnóstico de um linfoma e passou por um tratamento que pausou a produção por 16 meses.

A certa altura, o astro de filmes como "O Grande Lebowski" e "Bravura Indômita" não sabia se conseguiria voltar, mas diz agora estar com a saúde de um garoto. "Voltar a atuar foi como rever um velho amigo, muito natural."

O ator Jeff Bridges em cena da série 'The Old Man', que acaba de estrear no Star+ Divulgação

The Old Man
EUA, 2022. Com: Jeff Bridges, John Lithgow e E. J. Bonilla. No Star+

Polícias que matam

A ótima série 'Rota 66' mostra a atualidade do livro de Caco Barcellos

Mauricio Stycer
Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

Trinta anos depois de sua publicação, "Rota 66 - A História da Polícia que Mata" permanece como um livro essencial, um exemplo do que de melhor o jornalismo é capaz de produzir.

Caco Barcellos, um dos meus heróis na profissão, apresenta neste trabalho o resultado de uma pesquisa minuciosa sobre a letalidade da Rota, uma unidade da Polícia Militar de São Paulo, entre 1970 e 1992. São números equivalentes à de conflitos armados entre nações, motivo pelo qual o jornalista se considera um "correspondente de guerra".

O estudo mostra que o número de pessoas sem antecedentes criminais mortas pela polícia é igual ou superior ao dos mortos que já tinham ficha criminal. Mostra ainda que as vítimas da PM naquele período, em sua grande maioria, eram jovens pobres e pretos. E que os crimes ocorrem, basicamente, nos bairros da periferia da cidade.

Caco dá nomes à tragédia. Desce literalmente aos porões do Instituto Médico Legal. Esmiúça dezenas de casos, ouve parentes das vítimas, descreve detidamente as perfurações nos corpos dos mortos. Ao mesmo tempo, aponta os padrões dos crimes e identifica os nomes dos maiores matadores da PM.

O que não está dito no livro, mas qualquer leitor percebe sem dificuldade, é que não basta persistência e faro jornalístico para fazer uma pesquisa como essa. Essas qualidades muitos bons jornalistas têm. É preciso coragem. Não qualquer coragem. Muita coragem.

E só faz um trabalho desses quem enxerga que o jornalismo pode ter um efeito transformador na realidade. Caco é desse time. Reli o livro esta semana sob o efeito dos primeiros quatro episódios de "Rota 66 - A Polícia que Mata", do Globoplay. São oito no total. Ainda corro o risco de queimar a língua, mas vou dizer: é um trabalho de adaptação exemplar, brilhante mesmo.

O livro está todo lá, na essência, ainda que bastante editado. Criada por Maria Camargo e Teodoro Poppovic, com direção artística de Philippe Barcinski, a série aproveita tudo de mais impressionante da obra, mas sem a preocupação de fazer uma adaptação literal. Os roteiristas ignoram a cronologia de alguns casos e alteram pequenos detalhes de várias histórias não por apelação, acredito, mas para tornar o resultado mais compreensível.

Um acréscimo importante na série é a inclusão de algumas passagens da vida privada de Caco Barcellos. Discretíssimo, o jornalista não fala de si no livro. Já o espectador acompanha as suas peripécias com um filho recém-nascido e as dificuldades com uma namorada. Citado brevemente no livro, o repórter Octávio Ribeiro, o Pena Branca, um guru de Caco, ganha bom destaque na série.

Enxerguei alguma timidez na abordagem de um problema que o livro trata de forma bem clara —o papel da mídia na história dessa polícia que mata.

Uma fonte essencial da pesquisa de Caco foi o jornal Notícias Populares, porque reproduzia, sem questionar, a versão policial sobre as mortes na periferia. Também muito citado no livro, por engrandecer a atuação dos PMs, o radialista Afanásio Jazadji ganhou um outro nome e um papel menor na série.

Humberto Carrão está muito convincente como Caco. Criou um jornalista introspectivo, tímido, mas destemido, que fala com os olhos. O Globoplay não divulgou o valor do orçamento, mas "Rota 66" é nitidamente um investimento acima da média, com muitas locações e cenas ambientadas nas décadas de 1970 e 1980, e produção de alta qualidade, da Boutique Filmes.

A constatação óbvia é que se trata de um tema, infelizmente, atualíssimo. A polícia que mata funciona à base de incentivos dos chefes e a complacência de diferentes instâncias de apuração e julgamento dos casos.

Guitarradas na sala de jantar

Continuação da pág. C1

A partir de 1967, diz Manoel Barenbein, o momento era de transformação na música brasileira. Ele tinha o costume de trabalhar com o maestro Rogério Duprat, e só o fato de juntar orquestra com guitarra distorcida já era inovador, como em "Domingo no Parque".

Barenbein conta que as máquinas de fita tinham um processo de ajuste para não distorcer as gravações. "Peguei um engenheiro reclamando que ficava horas a fio ajustando a máquina para não ter um ruído. Aí chega o músico, pisa no pedal e 'destrói tudo'", ele diz. "Imagine o Serginho [Dias, dos Mutantes] entrando com aquela guitarra no fim de 'Domingo no Parque'. Era para os técnicos ficarem putos —mas não, eles embarcaram."

Ele produziu os álbuns que levaram os nomes de Gil e Caetano lançados em 1969, entre a saída deles da prisão e a ida a Londres exilados. A dupla estava sem poder fazer shows, sem dinheiro, e sem poder aparecer em público em Salvador. Pela falta de estrutura dos estúdios baianos, a gravação foi feita na gambiarra.

"Quando montamos os instrumentos e o baterista deu uma pancada no prato eu disse 'esquece, vamos pensar em outra coisa'", afirma. "Tem uma cena que não dá para esquecer. Gil, Caetano, Duprat e eu sentados no chão do estúdio pensando 'o que vamos fazer?'."

O "salvador da pátria", ele diz, foi Duprat, que teve a ideia de gravar Gil tocando os violões dos dois álbuns, além das vozes, com o metrônomo mantendo os dois no tempo correto, para só depois, no Rio de Janeiro, gravar o resto da banda. "Tem coisas malucas. Em 'Chuvas de Verão', do Caetano, o que seria uma vassourinha de bateria é uma folha de papel roçando o chão."

"Em 'Marinheiro Só', o coro eram as irmãs [namoradas de Caetano e Gil], Dedé e Sandra, e mais três ou quatro meninas que eram prostitutas encontradas pelo motorista. Se tivesse sido um coro de verdade não teria ficado legal", afirma.

"Em 'Irene', tem um trecho em que o Gil erra e para tudo. Era para cortar ali. Mas a gente foi deixando. Quando o Lanny [Gordin] foi botar a guitarra, ele começou a improvisar. Falei 'não apaga pelo amor de Deus', e ficou. Foi uma loucura."

Essa espontaneidade de deixar diálogos e improvisos nas gravações finais foi uma das marcas do trabalho de Barenbein. Em "Tropicália", faixa do clássico álbum tropicalista de Caetano de 1967, por exemplo, o discurso que abre a música foi uma brincadeira no estúdio que acabou ficando na gravação prensada em vinil.

Barenbein também quase foi preso pela ditadura militar em Salvador, quando estava sozinho no hotel e o recepcionista o avisou que pessoas num carro preto queriam falar com ele. O produtor foi levado a um lugar desconhecido e ouviu que não poderia promover eventos com Caetano e Gil, recém-saídos da prisão.

"Eu disse que não era evento, mas não adiantava. Aí me veio uma luz, peguei a pasta com todas as letras autorizadas pela censura. Expliquei que estava autorizado por Brasília", ele diz. "Depois que eu saí comecei a sentir medo, a entender onde eu estive. Se acontecesse algo, não havia testemunha. Só no começo, o rapaz da recepção do hotel."

Barenbein é um poço de histórias deliciosas da MPB na virada dos anos 1960 para os 1970, que estarão presentes no livro sobre ele. Ele se lembra de tentar, com os Originais do Samba, que acompanhariam gravações de Jair Rodrigues, achar a maneira perfeita de se gravar um surdo.

"O [percussionista] Rubão trouxe três ou quatro surdos de tamanhos diferentes, com peles diferentes. A gente foi desmontando, botando microfone dentro, fora, tentando com dois microfones, até acertar", diz. "Tem coisas que eu ouço hoje e penso 'como a gente conseguiu fazer isso?'."

O produtor conheceu Chico Buarque num boteco, por meio de Toquinho, ouviu suas músicas e o convenceu a gravar as faixas como intérprete. Produziu os primeiros álbuns do cantor e se lembra dos bastidores de como "Apesar de Você" passou pela censura.

"Nosso advogado ligou dizendo 'você está sentado?'. 'A música foi liberada, pode ir ao estúdio gravar'", diz. "Foi uma correria maluca, de ligar para o Chico, chamar os músicos, e gravamos direto. Aí veio o famoso texto no jornal, dizendo que a música era uma homenagem ao presidente Médici. Isso foi num domingo, e na segunda o Exército tomou a fábrica, quebraram tudo que tinha de estoque. A [fita] matriz estava comigo, no arquivo do estúdio, mas não tinha mais o que fazer."

Barenbein trabalhava reunindo repertório para os artistas, levando músicas dos compositores para os intérpretes. Foi ele quem pediu a Erasmo Carlos —de quem produziu o clássico "Carlos, Erasmo"— a letra de "Meu Nome É Gal", gravada por Gal Costa num dos álbuns da cantora assinados pelo produtor.

Foi também ele quem pediu a Jorge Ben Jor a composição que viria a ser "Mano Caetano", gravada por Maria Bethânia em "A Tua Presença", outro disco feito por Barenbein.

Com Jorge Ben, aliás, o produtor fez "Força Bruta", álbum clássico de 1969 cuja gravação destaca em primeiro plano o violão único do artista.

"Conversei com o técnico assim —'quero o violão cheio, na frente, não abaixa, todo o resto vem depois'. E eu falava para o Jorge fazer o que quisesse. Toda vez que ele começava a improvisar, eu deixava correr. Não estava preocupado com o tempo, porque aquilo era a essência do Jorge."

Em 1971, já com amigos exilados, Barenbein foi trabalhar na Itália, depois voltou ao Brasil e continuou produzindo até meados dos anos 1980. Foi quando, já em outro momento da indústria fonográfica, entrou em rota de colisão com diretores de gravadora e acabou deixando a carreira de lado. Hoje, ele mora em Israel.

Se sua atuação não foi tão longeva, Barenbein participou de momentos decisivos de inovação no estúdio. Sua história favorita talvez seja a de quando Rita Lee apareceu com uma bomba de flit, querendo pôr a bugiganga na música "Le Premier Bonheur du Jour", do álbum de estreia dos Mutantes.

"O técnico de som na hora não entendeu nada", diz o produtor. "Ela falou que era para substituir o chimbal, aquele prato da bateria. Mas, se tinha o chimbal, por que precisava substituir? É porque, senão, não tinha graça. A graça estava em você criar, trazer algo além do que já existe. Você botar a bomba de flit é criar uma outra história. Não é o simples, o baterista tocando o chimbal. Uma coisa é o básico, a outra é o que vale."

Capas dos clássicos álbuns 'Tropicália ou Panis et Circencis' e 'Gilberto Gil', ambos de 1968, criados por Manoel Barenbein Fotos Divulgação

Osesp lança temporada com elogios ao violoncelo e o poder da música erudita

Com ciclos dedicados a Rachmaninov, Beethoven e Ligeti, orquestra revela singularidade do som

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO O compositor francês Henri Dutilleux é um ilustre desconhecido para a maioria dos brasileiros. Mas, em 1970, ele já tinha prestígio para estrear uma obra, no Théâtre des Champs-Elysées, em Paris, com execução do maior violoncelista do século 20, o soviético Mstislav Rostropovich.

Dez anos depois da morte do compositor, o concerto para violoncelo e orquestra "Tout un Monde Lointain" —ou todo um mundo distante— será peça-chave da temporada do ano que vem da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Osesp.

A peça de Dutilleux se encaixa com perfeição ao nome escolhido para a nova temporada. "Sem Fronteiras" é uma reflexão sobre a natureza do som e sua qualidade ubíqua. "Tout un Monde Lointain", que será interpretado daqui a um ano pelo franco-canadense Jean Guihen Queyras, tem no título as ideias de vastidão e mistério, que a proposta conceitual de 2023 apresenta.

O nome da peça vem do poema "Esses Teus Cabelos", de Charles Baudelaire, autor que flagrou as mudanças sociais do fim do século 19, flanando pelas ruas da capital francesa.

"Tout un Monde Lointain" foi incluído na temporada por Thierry Fischer, regente titular da Osesp. Segundo ele, as obras de Dutilleux e Baudelaire se espelham, porque combinam transparência e leveza na profundidade. Se o autor de "As Flores do Mal" inaugurou a poesia moderna representando a vida cotidiana, Dutilleux exauriu todas as possibilidades de timbre do violoncelo com uma orquestração simples e soberba.

Nesse mundo de contingências, a velocidade das tecnologias se choca contra a densidade do som que se espalha no espaço-tempo. "Sem Fronteiras" tematiza um momento de mudanças na recepção da música erudita, que luta contra "o mundo vazio" daquele verso de Baudelaire.

Não por acaso, as orquestras tentam, depois da pandemia, atrair novos públicos, incorporando linguagens interativas aos concertos ou mesmo aumentando o número de intervalos nos programas.

"A tecnologia já está incluída na música erudita, mas nada vai substituir a escuta ativa", diz Fischer, que escolheu completar o ciclo de sinfonias do finlandês Jean Sibelius, por quem nutre certa obsessão.

Em "Sem Fronteiras", o violoncelo terá destaque. O francês Gautier Capuçon, um figurão do streaming, executa, em dezembro, o concerto em si menor do tcheco Antonin Dvorák, compositor de melodias cantáveis e obras acessíveis. Seu concerto é uma das peças mais deslumbrantes já escritas para o instrumento.

No ano que vem, o romeno Adrian Petrutiu, "spalla" dos segundos violinos, será o homenageado, mas não é só ele quem terá as reverências dos colegas. Compondo a programação dedicada à música contemporânea, ouviremos a estreia mundial de "A Hora das Coisas", de Paulo Chagas, com a timpanista Elizabeth Del Grande como solista. Há 50 anos na Osesp, ela abriu espaço para que outras mulheres ingressassem em orquestras, desempenhado funções antes restritas aos homens.

Entre os compositores, o russo Rachmaninov ganhará um ciclo especial. Ao longo de 2023, serão executados os quatro concertos para piano, com interpretação do britânico Stephen Hough, em residência artística.

> [...]
> A Osesp reproduz, no ano que vem, uma das noites mais lembradas da história da arte. Em 22 de dezembro de 1808, o público do Theater an der Wien, de Viena, ouviu quase quatro horas de Beethoven, com a estreia das quinta e sexta sinfonias e do 'Concerto para Piano nº 4', tendo o compositor como solista

O "Concerto para Piano nº 2", o mais famoso, será executado em junho próximo. A obra é uma das mais populares do repertório erudito, sobretudo pelo tema inicial do primeiro movimento. Nessa temporada também figuram as apresentações da célebre "Rapsódia sobre um Tema de Paganini", o soturno poema sinfônico "A Ilha dos Mortos", além da segunda sinfonia e o "Trio Elegíaco", para violino, violoncelo e piano.

Já para o centenário do húngaro Ligeti, a orquestra executa duas de suas peças que entraram para a cultura popular, servindo de trilha para o filme "2001: Uma Odisseia no Espaço", de Stanley Kubrick — "Atmosphères" e "Lux Aeterna", com o Coro da Osesp.

Por fim, a Osesp reproduz, em dezembro de 2023, uma das noites mais lembradas da história da arte. Em 22 de dezembro de 1808, o público do Theater an der Wien, em Viena, escutou quase quatro horas de Beethoven, com a estreia das quinta e sexta sinfonias e do "Concerto para Piano nº 4", com o compositor como solista. "Teve a importância de uma bomba atômica na história da música", afirma Fischer.

Faltam quatro dias

Domingo os brasileiros irão às urnas para escolher quem governará o país

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da Globo

Embora levantamentos dos principais institutos de pesquisa indiquem que Lula tem 48% das intenções de votos, a maioria dos bolsonaristas acredita que o atual presidente se reelegerá ainda no primeiro turno. As fontes são pesquisas em clubes de tiro, o Data Cercadinho e O que Vejo nas Ruas. A certeza da vitória do capitão é a cloroquina das eleições.

Mas, se o Datafolha e o Ipec estiverem certos, em quatro dias os eleitores de Bolsonaro perceberão que vivem uma grande mentira. Ou, o mais provável, insinuarão que houve manipulação das urnas por hackers enviados da China de George Soros para transformar todos em comunistas reptilianos.

As pesquisas mais recentes alugaram, no lugar de um triplex, um relógio vermelho que fica fazendo "tique-taque" na cabeça de Bolsonaro.

Se os institutos estiverem certos, significa que faltam quatro dias para que o cercadinho do Planalto volte a ser apenas um local onde pombos defecam. Função bem mais nobre que a atual.

Faltam quatro dias para seu tio infame voltar a falar "é pávê ou pácumê no Natal", em vez de asneiras negacionistas. Quatro dias para calar a boca do seu primo bolsonarista que fala em ameaça comunista contra a propriedade privada, sendo que vive em um sobrado alugado e o mais próximo que chegou do comunismo foi fumando um charuto Cohiba contrabandeado.

Faltam quatro dias para começarmos a sonhar com a cerimônia de posse do próximo presidente, com shows da Pablo Vittar, Anitta, Caetano, Gal, família Gil, Titãs, Daniela Mercury, Tereza Cristina e Xuxa descendo da nave, em um festival de cinco dias batizado de Lulapalooza.

Faltam quatro dias para que os brasileiros voltem a sonhar em ter as necessidades básicas atendidas, com comida, hospitais, saneamento básico e educação. Em ter churrasco com cerveja no final de semana, pôr os filhos na faculdade e viajar de avião.

Faltam quatro dias para que os vermes da extrema direita se tornem assombrações do passado, como os apoiadores da ditadura. Serão lembrados por gerações futuras como "aquele meu avô bolsonarista desprezível". E voltem para dentro dos portões do inferno. Faltam quatro dias, tique-taque.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Globo promove último debate de presidenciáveis antes do 1º turno

Debate Presidente
Globo, 22h, livre
William Bonner vai mediar o terceiro e último confronto entre os candidatos à Presidência da República antes do primeiro turno das eleições. Ausente do debate do SBT, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, confirmou que irá comparecer. Também estarão presentes Ciro Gomes, do PDT, Felipe d'Ávila, do Novo, Jair Bolsonaro, do PL, Padre Kelmon, do PTB, Simone Tebet, do MDB, e Soraya Thronicke, do União Brasil.

The Old Man
Star+, 16 anos
Jeff Bridges volta à televisão depois de 50 anos. O ator encarna um ex-agente da CIA perseguido por um assassino nesta minissérie baseada no livro de Thomas Perry. John Lithgow e Amy Brenneman também estão no elenco.

Super/Natural
Disney+, 14 anos
James Cameron, diretor de "Titanic" e "Avatar", é o produtor-executivo desta série documental sobre as incríveis habilidades que ajudam os bichos a sobreviver. Narração em inglês do astro Benedict Cumberbatch.

Volta ao Mundo: Geórgia
Belas Artes à la Carte, até 12 de outubro
A plataforma disponibiliza oito filmes —três clássicos e cinco recentes— da Geórgia, país cujo cinema vem se destacando. Entre os destaques, "A Ilha do Milharal", semifinalista ao Oscar de 2015.

CNBB Orienta por uma Política de Paz
TV Aparecida, 19h30, livre
A jornalista Camila Morais comanda um debate entre leigos e religiosos sobre os critérios para um voto consciente nas eleições deste domingo.

As Verdades
Canal Brasil, 22h, 16 anos
Inédito na televisão, o filme de José Eduardo Belmonte conta um crime a partir de três pontos de vista, o do assassino, o da vítima e o de sua noiva. Com Lázaro Ramos.

Autodeclarado
Para compra ou aluguel no Google Play, iTunes, Microsoft Play, Now, Vivo Play e YouTube, livre
O documentário de Mauricio Costa mostra fraudes cometidas por brancos e acusações contra pardos nos programas de cotas raciais de universidades e concursos públicos.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

N			D			L	H	O
		E						
	D	H						B
	E	B		H				N
			O		D			
H				F		O	B	
A						N	O	
						B		
E	L	N			A			D

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um esporte

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. A atriz Thurman, de "Kill Bill" / A capital afegã **2.** Unidade de medida da energia elétrica / Posição do corpo em uma foto **3.** Peruca / Sufixo do Brasil, nos endereços da internet **4.** Magoada, sentida **5.** Unidade Orçamentária / Que não se pode medir **6.** Ocorrência **7.** Nome de duas constelações características do céu boreal / Parte superficial do tubo de imagens dos televisores, sobre a qual se formam imagens, pela projeção de feixes de elétrons **8.** Limite / A força motriz das antigas locomotivas **9.** Que é tolo, tonto **10.** Um item que recebe nota nos desfiles de escolas de samba **11.** Descer voando de motor desligado / Um apelido para Gisele **12.** Letras separadas pelo S / Peixe também conhecido como voador-do-fundo **13.** Talher para cortar / A cor dominante na bandeira da União Europeia.

VERTICAIS
1. Abreviatura do raio que pode provocar o câncer de pele / (Fig.) A alta direção de uma empresa / Polícia Rodoviária Federal **2.** Sem chifres / (Fig.) A atividade teatral **3.** Um dos ingredientes do tempero aïoli / Pequena doação feita aos pobres **4.** Ave semelhante a um periquito / (Dona) A vovó de Narizinho e Pedrinho, personagens de Monteiro Lobato **5.** Fama / Andar sem rumo certo, perambular **6.** Afastamento remunerado de um trabalhador, por tempo de serviço, invalidez etc. **7.** Sílaba que se repete em abóbora / Colocar antes de / As pontas do... giz **8.** Uma entrada para conexão do PC / Trecho musical tocado por uma pessoa apenas / A casa dos esquimós, feita de blocos de gelo **9.** Lento / Festa com barracas de comestíveis, música, fogueira, foguetes etc.

HORIZONTAIS: 1. Uma, Cabul, **2.** Volt, Pose, **3.** Chino, Br, **4.** Chorosa, **5.** UO, Imenso, **6.** Evento, **7.** Ursa, Tela, **8.** Lim, Vapor, **9.** Abobado, **10.** Alegoria, **11.** Planar, Gi, **12.** RT, Trigla, **13.** Faca, Azul. **VERTICAIS: 1.** UV, Cúpula, PRF, **2.** Mocho, Ribalta, **3.** Alho, Esmola, **4.** Tiriva, Benta, **5.** Nome, Vagar, **6.** Aposentadoria, **7.** Bo, Antepor, Gz, **8.** Usb, Solo, Iglu, **9.** Lerdo, Arraial.

Marta Mello

S.O.S.

O país tem como barrar o avanço do bolsonarismo, o Rio, não

Fernanda Torres
Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

Se as Forças Armadas não enlouquecerem; se as pesquisas de intenção de voto se confirmarem; se a terceira via se convencer de que é preciso votar pela democracia no primeiro turno; se esses quatro anos de desatino acabarem no dia 2 de outubro, enfrentaremos anos duros, mas suportáveis.

Aflige pensar que 30% da população brasileira ainda acredita em Messias; disso, não nos livraremos.

Para uma carioca, desespera ainda mais saber que os representantes desse terço bélico do eleitorado procurarão um ninho para se criar que, infelizmente, atende pelo nome de Rio de Janeiro.

O país tem como barrar o avanço do bolsonarismo, o Rio, não. Ou sim, é preciso acreditar. A origem da derrocada da minha cidade tem seu marco zero na mudança da capital para Brasília. Feita em tempo recorde, sem um planejamento que protegesse o Rio das perdas inevitáveis, a transferência do centro de poder para o interior deixou de herança uma folha de pagamento inchada do funcionarismo e o ressentimento de uma cidade que não só perdeu o posto, como virou metrópole de um Estado do qual sempre se viu apartada.

Ferida incurável, volta e meia o separatismo emerge, com projetos doidos de desmembramento da Guanabara. Mas até isso é passado. O Rio depende, hoje, do polo de petróleo do norte do estado, dominado pelos Garotinho. A violência, a miséria e a falta de mão de obra qualificada, entre outros problemas insolúveis, espantaram a indústria e, hoje, chega a ser ridículo imaginar que o Rio já ostentou uma Bolsa de Valores.

Assim como Salvador, primeira capital da colônia, e Recife, que foi o centro da ocupação holandesa, o Rio perdeu a majestade, mas manteve certa influência. Juízes, economistas, empresários, advogados, médicos e artistas, além do samba, do funk e do Cristo Redentor, ainda moram aqui.

Não se sabe se por vingança de Brasília, ou mania de grandeza mal curada, por muito tempo, nós, cariocas e fluminenses, votamos para meter o bedelho na política nacional e não para resolver nossas mazelas. A cidade e o estado se transformaram num trampolim para o Planalto.

De Brizola a Garotinho, o Rio serviu de palanque para políticos de oposição. A picuinha fechou a torneira de investimento federal, agravando a crise econômica. Sérgio Cabral se elegeu prometendo reestabelecer o diálogo, mas era um maníaco cleptocrata, um malandro, na pior tradução da palavra.

Quando atingimos o recorde de quatro ex-governadores presos por justa causa, cheguei a aventar a possibilidade de dividir o estado em três, para distribuí-lo entre os vizinhos.

São Paulo ampliaria a costa verde, levando de brinde, além das belas praias, uma usina nuclear; Minas Gerais ganharia o acesso ao mar, através da faixa central, Cidade Maravilhosa incluída; e o Espírito Santo ficaria com o polo de petróleo da região norte, mas teria que dar conta dos Garotinho. Os milicianos... Bem, esses seriam partilhados igualmente pelos agraciados, para ninguém ser obrigado a segurar sozinho o rojão.

Era uma ideia.

Mas nem isso será mais possível depois que Messias voltar a dormir no Vivendas. Se Cláudio Castro, que é Cláudio Castro —vice de Witzel!— lidera as pesquisas da sua vez, imagina um mito que já envergou a faixa? Não bastasse, a dinastia tem quadros para eleger um governador 00, um prefeito 01, um senador 02, um deputado federal 03 e um estadual 04. Não vai ter jeito, o Rio é e será a trincheira armada dos 30% do Whey Protein.

Sempre me incomodou a ideia de que o artista, por ser artista, possui uma sensibilidade política mais aguçada do que a de um médico, um advogado, uma professora, um estudante ou um cientista. Ser artista não nos livra dos erros e desvios inerentes à raça humana. Declarar voto é uma grande responsabilidade. Nessa eleição, no entanto, não é o futuro de um partido ou outro que está em jogo, mas a própria possibilidade da existência de partidos e instituições representativas no Brasil.

Com isso em mente, compareci ao ato de apoio à candidatura de Marcelo Freixo ao governo do Rio de Janeiro, ocorrido no Circo Voador no dia 21 de setembro, com a presença de lideranças culturais. Éramos todos minoria, ali, o bolsão de resistência de um estado dominado pela ignorância, a truculência e o crime.

É Lula lá, no primeiro turno, e S.O.S. Rio, no segundo. Isso, se conseguirmos concluir essa eleição de forma digna. O Brasil merece.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Poesia de Bonvicino expõe a decadência urbana

'A Nova Utopia' executa uma crítica da produção poética a partir de sua identificação com o discurso contemporâneo

ANÁLISE

Luisa Destri
Doutora em literatura brasileira pela USP e coautora de "Eu e Não Outra - A Vida Intensa de Hilda Hilst"

SÃO PAULO Os poemas de "A Nova Utopia", de Régis Bonvicino, são uma rara conjugação de domínio técnico e leitura aguda do mundo. Quase sempre curtos e objetivos, têm como tema principal a cidade —trazendo, mais especificamente, cenas em torno da degradação da vida urbana.

O livro reúne composições inéditas e outras publicadas, como álbum sonoro e libreto "Deus Devolve o Revólver", de 2020, e se destaca por características elogiadas pela crítica desde a estreia do autor como poeta, na década de 1970.

Um de seus principais fatos disparadores parece ser o que um poema em prosa resume da seguinte maneira —"mendigos proliferam como cupins, de marquise em marquise, de praça em praça, de farol em farol". O leitor habituado a percorrer as ruas de qualquer grande cidade reconhece a afirmação como um dado da realidade social. Segundo informações de janeiro deste ano, na cidade de São Paulo a população de moradores de rua cresceu 31% durante a pandemia de Covid-19.

Ocupando calçadas estreitas, recostados a vitrines e canteiros, remexendo lixeiras ou delirando, eles são os protagonistas das composições.

Apesar disso, em uma característica estilística sutil mas contundente, essas figuras poucas vezes surgem como sujeitos gramaticais das construções. Indicados em orações nominais ("deitada no chão/ rente à mureta do parque/ fios de cabelo branco escapam da tiara") ou encobertos por estruturas com sujeito oculto ("dorme deitado no banco da praça/ sob a noite fria"), se erguem em meio à sujeira da rua, espreitam através de barracas, dormem com o rosto exposto ao sol, tapado pela mão, enfiado em um gorro. Impossibilitados assim de se associar à categoria de sujeitos plenos, espelham sintaticamente sua condição.

A essas figuras se somam imigrantes e refugiados pobres. Dando protagonismo a eles em poemas que recusam qualquer nota subjetiva, o poeta sinaliza a confiança em seu instrumento para fazer ver os horrores de nosso tempo.

A técnica não é nova em poesia, lembrando descrições como as de Murilo Mendes e Oswald de Andrade. Mas, menos onírico que o primeiro e mais imparcial que o segundo, Régis Bonvicino seleciona cenas entre as mais atuais.

Valas comuns abertas pela Covid, fome, violência, "blá-blá-blá com mortes" e desmando político cabem de forma justa no verso, invertendo uma de suas próprias proposições —"o que se apaga no poema/ dá de cara com o mundo".

A novidade talvez esteja no fato de que, para enxergar o que a vista vê, o poeta não precisa de nenhum dom especial, como por vezes fazem pensar os poemas modernistas, sobretudo os de Murilo Mendes.

Se tem tempo para contemplar, é porque o sujeito está parado no trânsito; a utopia com a qual se identifica e que é definida de inúmeras maneiras "é um discurso estritamente atrelado à realidade", mas, por outro lado, também se trata de acreditar que a poesia "infesta páginas, telas, mídias".

Embora elimine qualquer possibilidade de idealização do ofício poético, o conjunto não deixa de ser, no entanto, uma afirmação da força da poesia. Isso se nota no retrato do presente, que dela depende para se desenhar com essa contundência, mas também na relação que se estabelece com a própria cultura.

Detalhe da capa de 'A Nova Utopia', de Régis Bonvicino Quatro Cantos/Divulgação

A poesia medieval, Ezra Pound, Pasolini —buscadas em tempos mais ou menos próximos, as referências são também fundamentais para a possibilidade de ver o mundo. Surgem em descrições de cenas na Espanha, na França, na Itália e revelam que, quando se trata de miséria urbana, a Europa talvez não esteja mais tão à frente do Brasil.

Sem haver propriamente uma arquitetura no livro, o conjunto parece pedir uma tentativa de interpretação mais totalizante, que talvez passe por uma ideia sugerida em "Mare Nostrum". Tradicional metáfora da comunhão humana, o mar se torna, aqui, metonímia dos problemas políticos da Europa contemporânea, carregando contrabandos, corpos, criminosos.

Não se pode concluir, com isso, que os poemas se contraponham ao humanismo universalizador, se pondo em defesa das identidades particulares. Nenhum significado parece estável ou definitivo —as composições se erguem contra a injustiça com a mesma intensidade com que afirmam a sua identificação com o discurso contemporâneo.

"A nova utopia é, ao mesmo tempo, um duty free e um detox financeiro." Demandam, dessa maneira, na sua proposta de atualidade radical, uma consideração mais demorada —como a catadora estrangeira que permanece como "um enigma verbal/ na calçada, perto da guia".

A Nova Utopia
Autor: Régis Bonvicino.
Ed.: Quatro Cantos. R$ 48 (160 págs.)

A atriz Ana de Armas recria no filme 'Blonde', de Andrew Dominik, a cena clássica de Marilyn Matt Kennedy/Divulgação

'Blonde' e outros filmes revelam Marilyn Monroe no streaming

Conheça a estrela em 10 títulos, como a nova cinebiografia com Ana de Armas

Nathalia Durval

SÃO PAULO Loira e curvilínea, Marilyn Monroe segura o vestido branco que se esvoaça enquanto ela passa por cima de um respirador do metrô. A cena, tirada do filme "O Pecado Mora ao Lado" (1956), se tornou uma das mais famosas do cinema e imortalizou a atriz de Hollywood, lembrada ainda hoje até por quem não assistiu ao longa de Billy Wilder.

Mesmo 60 após a sua morte, em agosto de 1962, Norma Jean —seu nome verdadeiro— continua inspirando filmes e documentários que exploram sua vida, obra e tensão que gerou como símbolo sexual.

O mais recente é "Blonde", que acabou de estrear direto na Netflix e tem a atriz cubana Ana de Armas transformada em Marilyn. A seguir, veja esse e outros filmes para conhecer a estrela do cinema.

Blonde
★★★☆☆
Ana de Armas interpreta Marilyn Monroe nesta cinebiografia, adaptação do livro homônimo de Joyce Carol Oates. O filme recria cenas famosas da atriz e mostra momentos de sua vida pessoal, como a infância ao lado da mãe alcoólatra.
Estados Unidos, 2022. Direção: Andrew Dominik. Com: Ana de Armas, Lily Fisher e Adrien Brody. Na Netflix

Os Desajustados
Aqui, Marilyn interpreta uma ex-stripper que está se divorciando. Ela conhece um caubói que virou jogador e um ex-aviador. Os dois se apaixonam pela mulher e, juntos, se mudam para uma casa no deserto sem saber o que fazer.
Estados Unidos, 1961. Direção: John Huston. Com: Marilyn Monroe, Clark Gable e Eli Wallach. 10 anos. No Looke e para aluguel no Amazon Prime Video (R$ 11,90)

Os Homens Preferem as Loiras
É deste filme que sai uma das cenas mais famosas de Marilyn Monroe: com um vestido cor-de-rosa, ela canta "Diamonds Are a Girl's Best Friend" rodeada por homens. No musical, sua personagem embarca com a amiga em um cruzeiro rumo a Paris, mas descobre que estão sendo seguidas por um detetive particular.
Estados Unidos, 1953. Direção: Howard Hawks. Com: Marilyn Monroe, Jane Russell e Charles Coburn. Livre. No Star+

Love, Marilyn
O documentário reúne artistas como Uma Thurman, Viola Davis, Glenn Close e Adrien Brody interpretando poemas, anotações e trechos de diários escritos pela atriz.
Estados Unidos, França, 2012. Direção: Liz Garbus. 14 anos. Para aluguel no Google Play (R$ 9,90), iTunes (R$ 11,90) e Microsoft Store (R$ 6,90)

O Mistério de Marilyn Monroe: Gravações Inéditas
A produção busca investigar o mistério que envolve o fim trágico da estrela de Hollywood com ajuda de áudios inéditos e entrevistas com antigos amigos da atriz e pessoas da indústria do cinema.
Estados Unidos, 2022. Direção: Emma Cooper. 16 anos. Na Netflix

O Pecado Mora ao Lado
O longa marca a primeira parceria entre a atriz e o cineasta Billy Wilder e é responsável pela famosa cena em que ela segura um vestido branco esvoaçante, levantado pelo ar que sai de um respirador do metrô. Na trama, um homem casado aproveita que a mulher e os filhos viajam para curtir as férias de verão e se apaixona pela nova vizinha.
Estados Unidos, 1956. Direção: Billy Wilder. Com: Marilyn Monroe, Tom Ewell e Evelyn Keyes. Livre. Star+

Quanto Mais Quente Melhor
A atriz contracena com Jack Lemmon e Tony Curtis, que se disfarçam de mulher para fugir de mafiosos após testemunharem um assassinato.
Estados Unidos, 1959. Direção: Billy Wilder. Com: Marilyn Monroe, Tony Curtis e Jack Lemmon. Livre. No Amazon Prime Video e Telecine

Sete Dias com Marilyn
Protagonizado por Michelle Williams, que foi indicada ao Oscar de melhor atriz ao dar vida a Marilyn, o longa mostra a diva por trás das câmeras.
Reino Unido, 2011. Direção: Simon Curtis. Com: Michelle Williams e Eddie Redmayne. 12 anos. No Belas Artes à la Carte e Amazon Prime Video

Só a Mulher Peca
Uma mulher volta para sua cidade natal para viver com o irmão e a namorada dele, personagem feito por Marilyn.
Estados Unidos, 1952. Direção: Fritz Lang. Com: Marilyn Monroe e Barbara Stanwyck. Livre. No Looke

Torrentes de Paixão
O suspense acompanha dois casais que se conhecem durante uma viagem às cataratas do Niágara, mas um dos relacionamentos vai mal.
Estados Unidos, 1953. Direção: Henry Hathaway. Com: Marilyn Monroe, Joseph Cotten e Jean Peters. 12 anos. No Star+

Novo cinema de rua de SP, Cine LT3 tenta criar um clima retrô

SÃO PAULO "Acordei um dia e decidi montar um cinema." Foi assim que o produtor paulistano Carlos Costa diz que deu o ponta pé para abrir o Cine LT3, em julho, mais novo cinema de rua de São Paulo.

Ao lado da mulher, a dentista Diane Oliveira, eles cuidam de tudo no endereço, que fica em Perdizes, na região oeste. Recebem os cinéfilos, vendem os ingressos, preparam a pipoca e ajeitam a projeção dos filmes nas sessões.

"Achei que a parte mais difícil seria construir o cinema, mas essa foi a mais tranquila. O desafio é trazer público", diz Costa, que nasceu no bairro e montou o espaço no térreo de um prédio que abriga o estúdio de fotografia e vídeo que ele comanda há dez anos, também chamado LT3.

A sala tem capacidade para 40 pessoas e poltronas vermelhas compradas de um cinema desativado em Franca, no interior paulista, o que dá um certo clima retrô ao local.

Embora o local fuja dos luxos, a qualidade da projeção e do som receberam investimento. As exibições são feitas digitalmente em uma tela de cinco metros de comprimento por três metros de altura, com sistema de som Dolby 7.2.

Na programação, estão filmes do circuito comercial. A ideia é priorizar longas brasileiros e produções que não conseguem espaço nas redes. "A gente não vai trazer os blockbusters que estão no shopping", afirma Costa.

O Cine LT3 funciona apenas de quinta a domingo. São três sessões diárias —aos fins de semana, há mais uma projeção, às 14h, para crianças.

A partir desta quinta, dia 29, podem ser vistos "Desterro", "O Livro dos Prazeres", "Amantes" e "Tromba Trem".

Os ingressos custam R$ 20 e podem ser comprados na hora ou reservados pelo WhatsApp. Há ainda um pacote de dez ingressos por R$ 100, que pode ser usado para qualquer filme, dia e horário. Para acompanhar, há pipocas (R$ 6), refrigerantes e água.

Sala do espaço, que tem 40 lugares Marcelo Scandura Poli/Divulgação

Lembrando cinemas antigos e o ambiente de uma locadora, a decoração é formada principalmente por pôsteres do que está em cartaz. Um aviso na porta chama a atenção: "Aqui é um cinema? Sim!".

O local surge junto ao fechamento das salas da rede Playarte e da ameaça do fim do anexo do Espaço Itaú de Cinema da rua Augusta. Mas não é um nascimento isolado.

Diferentes cinemas de rua foram abertos ou ressurgiram em São Paulo nos últimos meses, como o Cine Marquise, o Cine Bijou e o Cineclube Cortina, todos no centro. **ND**

Cine LT3
R. Apinajés, 135, Perdizes, região oeste, cinelt3.com.br. De qui. a dom.

ESTREIAS DA SEMANA

Duetto
★★★☆☆
Estrelado por Marieta Severo e Luisa Arraes, é ambientado em São Paulo e na Itália em 1965. Após a morte do pai em um acidente de carro, Cora viaja com a avó para sua cidade natal, em Apúlia. Lá, conhece um cantor italiano famoso.
Brasil, 2022. Direção: Vicente Amorim. Com: Luisa Arraes e Marieta Severo. 14 anos

Ennio, o Maestro
★★★★☆
O documentário aborda vida e obra do compositor italiano Ennio Morricone, morto em 2020, que criou cerca de 500 trilhas sonoras para cinema e TV e ganhou um Oscar honorário pela carreira. A produção narra sua história desde a infância até a vida adulta.
Itália, 2021. Direção: Giuseppe Tornatore. 12 anos

Kompromat - O Dossiê Russo
O filme de ação acompanha a fuga de um diplomata francês da Sibéria. Ele é acusado de divulgar pornografia infantil na internet por causa de um complô criado pelo Serviço Federal de Segurança da Rússia.
França, 2022. Direção: Jérôme Salla. Com: Gilles Lellouche, Michael Gor e Joanna Kulig. 14 anos

Lima Barreto, ao Terceiro Dia
Conta a história de Lima Barreto, escritor incontornável da literatura brasileira e autor de "Triste Fim de Policarpo Quaresma", em duas fases da vida: a juventude e três dias da internação em um manicômio.
Brasil, 2018. Direção: Luiz Antonio Pilar. Com: Sidney Santiago, Luis Miranda e Orã Figueiredo. 14 anos

Mi Iubita, Meu Amor
Jeanne vai comemorar a despedida de solteira na Romênia com amigas. Após serem roubadas na estrada, elas conhecem Nino, descendente de um povo nômade. Apesar das diferenças, os dois se apaixonam.
França, 2021. Direção: Noémie Merlant. Com: Gimi Covaci, Noémie Merlant e Sanda Codreanu. 14 anos

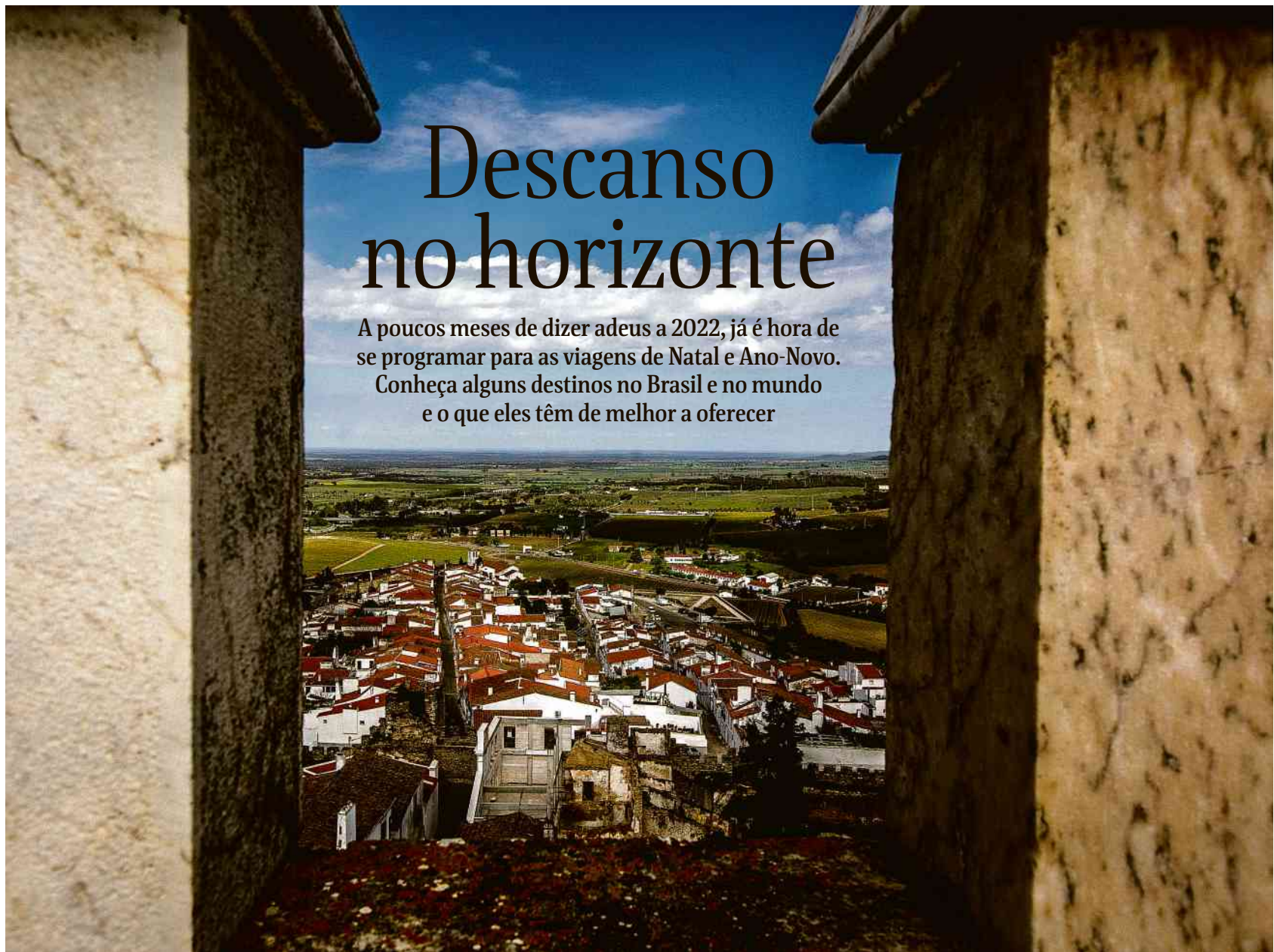
No Outro Encontro Você
Quatro amigos de infância se reúnem para passar o Ano-Novo no sítio dos irmãos Bia e Marcelo, que foi colocado à venda pelo pai dos dois. O grupo aproveita para, ali, discutir suas vidas.
Brasil, 2022. Direção: André Bushatsky. Com: Julia Ianina, Bruno Autran e Carol Tilkian. 14 anos

A Queda
Depois de o namorado morrer durante uma escalada, Becky encara seu trauma e acompanha uma amiga em viagem para escalar uma torre de TV abandonada com 600 metros de altura. Parte da estrutura quebra e elas ficam presas.
Estados Unidos, Reino Unido, 2022. Direção: Scott Mann. Com: Grace Caroline Currey, Virginia Gardner e Jeffrey Dean Morgan. 12 anos

Sistema Bruto
Dedicado ao mundo do sertanejo, tem como protagonista a cantora matogrossense Bruna Viola. Ao lado de uma amiga, ela frequenta festas e faz uma aposta para participar de uma corrida de caminhonetes.
Brasil, 2022. Direção: Gui Pereira. Com: Bruna Viola, Bruna Altieri e Giulia Nassa. 12 anos

Sorria
★★☆☆☆
Neste terror, pessoas com sorriso macabro no rosto começam a seguir uma médica depois que ela testemunha a morte misteriosa de uma de suas pacientes.
Estados Unidos, 2022. Direção: Parker Finn. Com: Kyle Gallner, Rob Morgan e Caitlin Stasey. 16 anos

Descanso no horizonte

A poucos meses de dizer adeus a 2022, já é hora de se programar para as viagens de Natal e Ano-Novo. Conheça alguns destinos no Brasil e no mundo e o que eles têm de melhor a oferecer

Castelo de Estremoz, na cidade portuguesa de Estremoz, no Alentejo, a duas horas de carro da capital; destino é alternativa para quem quer fugir das atrações badaladas Otavio Valle/Folhapress

No Fasano Boa Vista, em Porto Feliz (SP), há um mordomo para desfazer as malas; as ceias serão embaladas por jazz ao vivo e queima de fogos Fotos Divulgação

Hotéis de todo o país se preparam para hóspedes na virada do ano

Além do Réveillon, ceia de Natal tem programa especial para quem quer festa e para quem só busca sossego

Maristela do Valle

SÃO PAULO Não importa se os planos de fim de ano sejam passar dias tranquilos em meio à natureza, pular as sete ondas ou aproveitar a programação intensa de um resort: o turista vai encontrar seu lugar na programação de fim de ano de algum dos hotéis e pousadas brasileiros no Natal e Réveillon.

Os estabelecimentos mais familiares contam com a presença do Papai Noel, que distribui os presentes para os pequenos, e espetáculos temáticos. As noites dos dias 24 e 31 de dezembro podem ser animadas com música ao vivo, DJ e fogos de artifício.

Entre um evento e outro, dá para aproveitar a infraestrutura dos locais com suas piscinas, academias, clubes infantis e quadras esportivas. Confira abaixo a programação de 20 meios de hospedagem no país.

SÃO PAULO

Novotel São Paulo Morumbi (São Paulo)

A festa de Réveillon vai ter DJ, open bar, open food, fogos de artifício e vista para a Ponte Espraiada, um ícone da capital paulista. Na ceia de Natal, bufê completo no restaurante Greem, com participação do Papai Noel. O hotel, que é pet friendly, tem piscina climatizada com vista panorâmica e parquinho com casa na árvore.

R. Min. Nelson Hungria, 577, São Paulo. Pacotes a partir de R$ 1.420 no Natal, com uma diária e ceia com bebidas, inclusive alcoólicas; e R$ 2.860 no Réveillon, com duas diárias e festa com open bar, open food e DJ. Preços, com café da manhã, por quarto com casal e duas crianças de até 6 anos. Tel.: 0800-703-7000 e (11) 2755- 6702. Site novotel.accor.com.

Estância Atibaia Resort (Nazaré Paulista)

A família termina o ano em clima bucólico neste misto de resort e hotel-fazenda de Nazaré Paulista. Lá há passeio a cavalo e de charrete, ordenha de vacas, além de sete piscinas, quadras esportivas e uma vila de casa de bonecas. Música ao vivo e fogos de artifício animarão as ceias de Réveillon e Natal, à qual também comparece o Papai Noel.

Rod. Dom Pedro I, km 55, Nazaré Paulista. Pacotes a partir de R$ 4.680,27 no Natal (três diárias) e R$ 8.591,80 no Réveillon (quatro diárias), com pensão completa, ceia nos dias 24 e 31 e festa da virada. Bebidas alcoólicas e não alcoólicas só estão incluídas nas ceias e na festa da virada. Preços por quarto com casal e uma criança de até 12 anos. Tel. (11) 97648- 8315. Site atibainha.com.br.

Fasano Boa Vista (Porto Feliz)

O hotel tem até mordomo para desfazer as malas. As ceias de Natal e Ano-Novo serão embaladas pelo som ao vivo de jazz, e 2023 chega com fogos. Durante a hospedagem, dá para jogar golfe, degustar receitas Fasano, apreciar cachaças exclusivas e vinhos selecionados, relaxar no spa e apreciar as belezas naturais do local, como os bosques, os 15 lagos e a mata preservada.

Rod. Presidente Castello Branco, km 102,5, Porto Feliz. Pacotes a partir de R$ 15.100 no Natal (três diárias) e R$ 26.080 no Réveillon (quatro diárias), incluindo café da manhã diário e ceia nos dias 24 e 31, com bebidas não alcoólicas e uma taça de espumante por pessoa. Preços por quarto com casal e uma criança de até 12 anos. Tel.: (15) 3261-9900. Site fasano.com.br.

Grande Hotel São Pedro (Águas de São Pedro)

Festas temáticas, pool party, shows de música, workshop de bebidas e gastronomia, piquenique, clínica de tênis, feijoada na piscina e ceia com música ao vivo fazem parte da programação de fim de ano deste hotel Senac de Águas de São Pedro. O local é famoso pelo complexo aquático com toboáguas e brinquedos coloridos. Na gastronomia, dos três restaurantes um é voltado só para crianças, que também contam com programação de lazer com monitores.

Pq. Dr. Otávio de Moura Andrade, s/n, Águas de São Pedro. Pacotes de seis diárias a partir de R$ 12.180 no Natal e R$ 16.230 no Réveillon, com pensão completa, ceia nos dias 24 e 31 e festa da virada. Bebidas alcoólicas e não alcoólicas estão incluídas apenas nas ceias e na festa da virada. Preços por quarto com casal e uma criança de berço. Tel.: 0800-7700-790. Site grandehotelsenac.com.br.

O Anavilhanas Jungle Lodge oferece canoagem por igapós e focagem noturna de jacarés

No Hotel Bourbon Cataratas, o Natal vai ter presença da Turma da Mônica e do Papai Noel

Six Senses Botanique, em Campos do Jordão, programou meditação e workshop de cookies

Brotas Eco Resort (Brotas)

Até os pets têm diversão garantida nesse resort de Brotas, pois contam com uma área exclusiva de mil metros quadrados. O resto da família curte o parque aquático, a lagoa encantada, a fazendinha e a piscina natural com tirolesa. O Natal tem ceia com entrega de presentes pelo Papai Noel, e a animada noite do dia 31 inclui coquetel e festa da virada com queima de fogos.

R. Emilio Dalla Dea Filho, 201, portão 3, Brotas. Pacote de quatro diárias a partir de R$ 5.728 no Natal e R$ 7.699 no Réveillon, com pensão completa, coquetel e ceia nos dias 24 e 31 e festa de Ano-Novo (sem bebidas inclusas). Preços por quarto com casal e uma criança de até 9 anos. Tel.: (14) 3653-9998. Site brotasecohotelfazenda.com.br.

Santa Clara Eco Resort (Dourado)

Luau de Natal, chegada do Papai Noel e show da virada com fogos coloridos são alguns destaques do fim do ano. Entre um evento e outro, a família aproveita o arvorismo, a tirolesa, rapel, esportes na areia, trilhas de bicicleta, oficinas de música, teatro e gastronomia, spa com produtos L'Occitane e até passeio de balão (R$ 2.650 para até quatro pessoas).

SP-215, s/n, Dourado. Pacotes de cinco diárias a partir de R$ 12.767,76 no Natal e R$ 17.247,12 no Réveillon, incluindo pensão completa com bebidas não alcoólicas nas refeições e ceias nos dias 24 e 31, com uma garrafa de espumante por mesa no Ano-Novo. Preços por quarto com casal e uma criança de até 2 anos. Tel.: (16) 3345-9999. Site clararesorts.com.br.

Hot Beach Resorts, Olímpia

O espírito natalino fica evidente no pocket show temático, nas interações com personagens e com a presença do Papai Noel, que entregará presentes no dia 24 e brincará com as crianças na piscina kids no dia 25. Já a festa da virada será no parque aquático Hot Beach Olímpia, com números circenses, fogos de artifício, música ao vivo e DJ.

Av. Gov. Adhemar Pereira de Barros, 1.260, Olímpia. Pacotes a partir de R$ 6.762 no Natal e R$ 11.016 no Réveillon, com café da manhã diário, ceias nos dias 24 e 31, festa da virada, bebidas alcoólicas e não alcoólicas nas ceias e na festa de Réveillon e ingresso ilimitado ao parque aquático durante a hospedagem. Preços por quarto com casal e duas crianças de até 5 anos no Celebration Resort. Tel.: (17) 3279-1009. Site hotbeach.com.br.

Hotel Fazenda Mazzaropi, (Taubaté)

As peças de teatro no Natal e Ano Novo encantam as crianças, que recebem seus presentes do Papai Noel no hotel-fazenda de Taubaté. Coquetel, ceia e banda animam as noites dos dias 24 e 31. Ao longo da estadia, a família aproveita facilidades como o lago para pesca, as quadras esportivas, a quadra de beach tennis, a tirolesa, o circuito de arvorismo e o museu sobre o comediante Amâncio Mazzaropi.

Estrada Municipal dos Remédios, 2.380, Taubaté. Pacotes de cinco diárias a partir de R$ 10.670 no Natal e R$ 15.015 no Réveillon, com pensão completa, coquetel e ceia com banda ao vivo nos dias 24 e 31. Bebidas alcoólicas e não alcoólicas só estão incluídas no coquetel dos dias 24 e 31. Preços por quarto com casal e duas crianças de até dois anos. Tel.: (12) 3634-3409, www.mazzaropi.com.br.

Six Senses Botanique (Campos do Jordão)

O turista faz meditação de gratidão, participa da ritualística do fogo, faz workshop de cookies natalinos e observa os astros com telescópio, na companhia de um astrônomo. Também fazem parte da programação de fim de ano atividades como degustação de cachaças, passeios de bicicleta, trilhas guiadas

Continua na pág.E3

Continuação da pág.E2
pela bela paisagem da Serra da Mantiqueira e jantar com música ao vivo.

R. Elídio Gonçalves da Silva, 4.000, Campos do Jordão. Pacotes a partir de R$ 8.871 no Natal (três diárias) e R$ 21.035 no Réveillon (cinco diárias), com ceia no dia 31 (sem bebidas inclusas). Preços, com café da manhã, por quarto com casal e duas crianças de até 12 anos. Tel.: (12) 3662-5800, www.sixsenses.com.

RIO DE JANEIRO

Hilton Copacabana (Rio de Janeiro)
O hóspede assiste à famosa queima de fogos na praia de Copacabana direto do rooftop, tudo durante uma festa com bateria de escola de samba, DJ, finger food e open bar (a partir de R$ 2.970). Já o Réveillon no Restaurante Clarice tem bufê, open bar, bateria de escola de samba, DJ e sax (a partir de R$ 1.974). No primeiro dia do ano, feijoada com roda de samba no almoço e bebidas não alcoólicas (a partir de R$ 440). E o Papai Noel vai encantar as famílias na ceia (a partir de R$ 550, com bufê) e no brunch no dia 25 (a partir de R$ 250, com bufê), ambos com bufê e bebidas alcoólicas e não alcoólicas. Todos os preços são por pessoa, sem taxas. Crianças de até cinco anos não pagam e de seis a 11 anos pagam meia.

Av. Atlântica, 1.020, Rio de Janeiro. Diárias a partir de R$ 750 no Natal e pacotes de três noites a partir de R$ 8.850 no Réveillon por quarto com casal e uma criança de até 12 anos, sem café da manhã. Tel.: (21) 3501-8000. Site hiltoncopacabana.com.

Casa Marambaia (Petrópolis)
Menus assinados pelos chefs franceses Roland Villard e David Mansaud no jantar especial de Natal (pago à parte) e na ceia de Ano-Novo, que terá pratos principais à la carte e bufê de entradas e sobremesas. No dia da virada, está programada festa com música ao vivo e DJ. O hotel tem belos jardins de Burle Marx, e está localizado em uma fazenda da década de 1940.

R. Dr. Agostinho Goulão, 2.098, Petrópolis. Pacotes a partir de R$ 18 mil no Natal (três diárias) e R$ 24 mil no Réveillon (quatro diárias), com café da manhã diário e festa no dia 31, com ceia, vinhos, bebidos não alcoólicas, música ao vivo e DJ. Preços por quarto com casal e uma criança de até 8 anos. Tel.: (24) 2236-3650. Site casamarambaia.com.br.

MINAS GERAIS

Tauá Resort Caeté (Caeté)
O Natal Encantado e noites com música ao vivo (dias 24, 25 e 31/12 e 1/1) vão agitar o resort da região metropolitana de Belo Horizonte, que terá open bar nas noites das ceias. O Papai Noel distribuirá os presentes das crianças, e os monitores apresentarão um espetáculo no dia 25. Já o Réveillon contará com a Sunset Pool Party à beira da piscina, fogos de artifício e taças personalizadas. Entre uma festa e outra, a família curte a fazendinha e a área verde.

Rodovia BR-381, Caeté. Pacotes a partir de R$ 2.909,70 no Natal (três diárias) e R$ 6.385,50 no Réveillon (cinco diárias) com pensão completa (sem bebidas) e ceia nos dias 24 e 31, com open bar. Preços por quarto com casal e duas crianças de até 12 anos. Tel.: 0800-333-1900. Site tauaresorts.com.br.

BAHIA

Pousada Mangabeiras, (Ilha de Boipeba)
Luxuosa pousada com apenas 11 bangalôs para casais e uma guest house para famílias e grupos de amigos. Além de curtir a preguiça, o turista pode descobrir as atrações da Ilha de Boipeba em passeios de caiaque pelo mangue. As ceias dos dias 24 e 31 terão menu especial elaborado pela chef Juliana Caruso, e a festa da virada contará com música ao vivo.

Rua da Praia s/no, Ilha de Boipeba. Pacotes a partir de R$ 3.750 no Natal (três diárias) e R$ 11.040 no Réveillon (quatro diárias) por casal, com café da manhã diário, festa da virada e ceias nos dias 24 e 31 (sem bebidas). Tel.: (75) 99903-6153. Site pousadamangabeiras.com.br.

RIO GRANDE DO NORTE

Wish Natal (Natal)
O resort terá ceia completa com música ao vivo tanto no Natal como no Ano-Novo, além da chegada do Papai Noel. E a família ainda curte facilidades como quadra de beach tennis, karaokê, cinema ao ar livre, spa e clube infantil. Também pode aproveitar as atrações de Natal, como o passeio de bugue pelas dunas de Genipabu, a visita ao maior cajueiro do mundo em Pirangi e o mergulho nos parrachos de Maracajaú.

Av. Senador Dinarte Medeiros Mariz (Via Costeira), 5.525, Natal. Pacotes de quatro diárias a partir de R$ 4.454 no Natal e R$ 13.658 no Réveillon, com café da manhã, ceias dias 24 e 31, festa de Réveillon, bebidas alcoólicas e não alcoólicas nas ceias e na festa. Preços por quarto com casal e duas crianças de até 12 anos. Tel.: 0800-600-8088. Site wishhotels.com.br.

CEARÁ

Makena Hotel (Icaraizinho de Amontada)
A ideia aqui é terminar 2022 de maneira desacelerada na praia do intocado vilarejo cearense, a 190 km de Fortaleza e 130 km de Jericoacoara. Exclusivo para hóspedes com pelo menos 12 anos, o hotel oferece sossego, tudo com apenas 13 suítes, clube de praia exclusivo e um charmoso rooftop panorâmico, com piscina, restaurante e bar. O feriado do Natal terá uma ceia especial, e o período do Ano-Novo contará com ioga ou funcional, pôr do sol com música ao vivo, festa da virada, brunch e feijoada no dia 1º (paga à parte).

R. Joaquim Alves Parente, s/no, Amontada. Pacotes a partir de R$ 5.070 no Natal (três diárias) e R$ 28.850 no Réveillon (sete diárias) por casal, com café da manhã diário, ceia no dia 24 (sem bebidas), festa no dia 31 (com música e bebidas, inclusive alcoólicas) e brunch no dia 1º. Tel.: (85) 98124-2202. Site makenahotel.com.br.

MATO GROSSO

Malai Manso, (Chapada dos Guimarães)
Pirâmides e faraós vão invadir o Réveillon deste resort all inclusive, com decoração focada no Egito e queima de fogos. Após a meia-noite, a festa do pijama entretém as crianças com guerra de travesseiro, enquanto os pais se divertem ao som da banda Flor de Liz, que também anima a festa de Natal. A data terá parada especial e distribuição de presentes pelo Papai Noel, que receberá cartas das crianças. Nos dois feriados, o turista curte o trapézio voador, aulas de malabares, festas temáticas, trio de cordas no almoço, esportes de aventura, spa L'Occitane (pago à parte) e a praia no Lago do Manso. E ainda pode dar uma escapada para conhecer a Chapada dos Guimarães.

Rod. MT-351, km 67, Chapada dos Guimarães. Pacotes a partir de R$ 6.173,10 no Natal (três diárias) e R$ 10.659 no Réveillon (quatro diárias) no sistema all inclusive, com seis refeições diárias, ceias nos dias 24 e 31 e festas com música ao vivo. Preços por quarto com casal e duas crianças de até 9 anos. Tel.: (65) 3028-0404. Site malaimansoresort.com.br.

AMAZONAS

Anavilhanas Jungle Lodge, (Novo Airão)
A proposta é virar o ano no coração da Amazônia. O luxuoso hotel de selva fica situado em frente ao Parque Nacional de Anavilhanas. Assim, o turista desvenda os segredos da floresta em atividades como trilha na mata, canoagem por igapós e focagem noturna de jacarés. Também se delicia com pratos especiais e bebidas selecionadas nas noites dos dias 24 e 31, esta com festa na piscina embalada por DJ.

Rod. AM-352, km 1, Novo Airão. Pacote com quatro diárias a partir de R$ 21.650 no Natal e no Réveillon, com pensão completa, ceias nos dias 24 e 31, festa de Réveillon, traslado de ida e volta do aeroporto de Manaus e dois passeios guiados por dia. As bebidas alcoólicas e não alcoólicas estão inclusas apenas nas ceias e na festa de Réveillon. Preço por quarto com casal e uma criança de até 5 anos. Tel.: (92) 3622-8996. Site anavilhanaslodge.com.

PARANÁ

Bourbon Cataratas (Foz do Iguaçu)
A Turma da Mônica interage com os hóspedes nos feriados de fim de ano e também decora suítes temáticas e espaços de lazer para bebês, crianças e adolescentes neste resort. O Natal terá Papai Noel e ceia com gastronomia de alto padrão. O Réveillon será celebrado com coquetel à beira da piscina e festa com música ao vivo. Entre um evento e outro, dá para curtir as piscinas termais, o Refúgio dos Animais e o clube infantil.

Av. das Cataratas, 2.345, Foz do Iguaçu. Pacotes a partir de R$ 5.734,80 no Natal (três diárias) e R$ 12.185,28 no Réveillon (quatro diárias), incluindo pensão completa com bebidas não alcoólicas nas refeições, ceias nos dias 24 e 31 com bebidas, inclusive alcoólicas, e coquetel no Réveillon com espumante e drinques não alcoólicos. Preços por quarto com casal e duas crianças de até 11 anos. Tels.: (11) 2119-4700; 0800-701-8181; www.bourbon.com.br.

Jurema Águas Quentes (Iretama)
Será intensa a programação de Natal e Ano-Novo no complexo de Iretama. Shows, brincadeiras e oficinas temáticas estão entre as atividades, separadas por faixa etária. A chegada do Papai Noel deve fazer a alegria das crianças, e a festa de Ano-Novo vai animar os hóspedes com música ao vivo. As duas datas contarão com ceia especial. Durante a hospedagem, é possível desfrutar das piscinas de águas termais, da tirolesa e do circuito de arvorismo, além de outras atrações.

BR-487, km 237,5 Iretama. Pacotes a partir de R$ 6.900 no Natal (três diárias) e R$ 10.200 no Réveillon (quatro diárias), com pensão completa, ceia e festa da virada. As bebidas, inclusive alcoólicas, só estão inclusas nas ceias e na festa da virada. Preços por quarto com casal e duas crianças de até 12 anos no resort Lagos de Jurema. Tel.: 0800-443131. Site juremaaguasquentes.com.br.

SANTA CATARINA

Ponta dos Ganchos Exclusive Resort (Governador Celso Ramos)
As ceias dos dias 24 e 31 de dezembro terão menu degustação harmonizado com vinhos e champanhe neste resort exclusivo para maiores de 18 anos. O Natal contará com workshop de receitas natalinas, e a festa de Ano-Novo terá DJ, queima de fogos, drinques e champanhe para brindar a virada. O hóspede recebe ainda uma minibateira (barco típico de pescador) de flores brancas para jogar no mar. O local proporciona total privacidade nos bangalôs à beira-mar a 60 km de Florianópolis.

R. Elpidio Alves do Nascimento, 104, Gov. Celso Ramos. Pacotes a partir de R$ 16.800 no Natal (quatro diárias) e R$ 38.750 no Ano-Novo (cinco diárias) por casal, com café da manhã diário e ceia nos dias 24 e 31 com vinhos e champanhe. Tel.: 11 2050-8550. Site pontadosganchos.com.br.

Vista da caminhada até as Cataratas do Iguaçu, no Parque Nacional, onde é possível chegar perto de graciosos quatis Fotos Mariana Agunzi/Folhapress

Refúgios de animais oferecem nova visão de Foz do Iguaçu

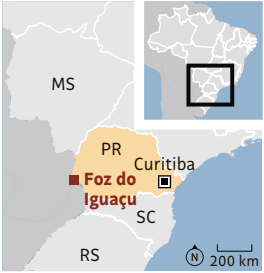
Passeios perto dos bichos surpreendem e ressignificam destino tradicional

Mariana Agunzi

FOZ DO IGUAÇU Quando a filhote de veado-campeiro Noela nasceu, no dia 24 de dezembro de 2021, a bióloga responsável pelo refúgio de animais do resort Bourbon Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR), não imaginava que se tornaria "mãe" da bichinha. É que dois dias depois a genitora do animal —espécie em extinção— morreu por causa de uma pneumonia.

"A Pati [veterinária] cuidou dela por um mês e depois eu assumi. Era muito filhote, mamava a cada duas horas", conta Anna Cecília Leite, 32. "Depois eu comecei a colocar hortaliças penduradas pela casa, fazia enriquecimento ambiental. Quando Noela cresceu e pudemos trazer para o refúgio, ela acabou adotada por outra fêmea que temos aqui."

Histórias como a da veadinha órfã nem sempre são o mote de Foz do Iguaçu, destino famoso por suas deslumbrantes cataratas. Mas elas estão espalhadas por toda a cidade que, com seus mais de 255 mil habitantes, abriga 185 mil hectares de Mata Atlântica no Parque Nacional do Iguaçu —e muitos animais resgatados do tráfico, dada a proximidade com as fronteiras da Argentina e do Paraguai.

Quem viaja para Foz com olhar voltado aos animais pode ressignificar passeios tradicionais.

O Parque das Aves é um exemplo. O que para alguns pode parecer um "zoológico de passarinhos" é, na verdade, o maior parque dedicado à preservação de aves da América Latina —são mais de 1.300 animais, de cerca de 130 espécies, que foram resgatados e vivem ali.

Há aves raras, como a harpia, a maior águia das Américas, com envergadura de quase dois metros e quase extinta, e viveiros repletos de araras.

O que quase não se verá, entretanto, são os flamingos. Se antes o parque contava com mais de 170 exemplares, hoje restam apenas quatro. O motivo? Uma onça que adentrou o espaço para ensinar seu filhote a caçar, no fim do ano passado, e fez o ataque.

Parte dos flamingos pode ter virado janta, mas a outra morreu de estresse com a situação. No recinto das aves resta apenas um memorial.

Outro espaço que também conta com um refúgio de animais é a usina hidrelétrica binacional de Itaipu.

Próximo dos 20 geradores (que transformam a água represada em oito quilômetros de barragem em energia) há onça, jaguatirica, macaco e jacaré. A unidade de proteção foi criada durante a formação do reservatório da usina, para preservar fauna e flora do local, e pode ser visitada.

Testemunha da construção da barragem, onde trabalhou por 14 anos na década de 1970, Antonio Silveira da Silva, 73, é hoje monitor em Itaipu. Ele se orgulha de poder tirar as dúvidas dos turistas novatos.

"O que mais me perguntam é como era a convivência com os [trabalhadores] paraguaios na época. E te digo: nas minhas folgas, eu vivia mais do lado de lá do que de cá", conta.

E o que falar da trilha em direção às Cataratas do Iguaçu? A vida animal dá as caras bem antes de se chegar à queda d'água. É que os quatis, graciosos mamíferos parentes dos guaxinins, adoram acompanhar (e encarar) os turistas.

Só não vale dar mole com a bolsa —os peludos são abusados e, se tiver comida, é lá que eles vão fuçar.

Em um futuro próximo, o resort Bourbon Cataratas irá avançar um degrau em seu refúgio de animais. Trata-se do projeto Passarinhos do Bourbon, que vai abrigar aves vítimas de maus-tratos ou contrabando e que ainda podem ser reintegradas à natureza.

"Em parceria com órgãos ambientais, vamos receber essas aves e fazer o trabalho de reabilitação até a soltura", relata a bióloga Anna Cecília.

Depois de se molhar com os respingos das cataratas —ou num verdadeiro banho de água doce do Macuco Safari, que leva os visitantes de barco bimotor até o pé da cachoeira—, a dica é trocar de roupa e ir ao Marco das Três Fronteiras.

O local, que fica às margens dos rios Iguaçu e Paraná, é um mirante de onde se pode ver, literalmente, as fronteiras do Paraguai e da Argentina.

O espaço conta hoje com restaurantes e shows de dança que ressaltam as culturas brasileira, argentina e paraguaia, e que ocorrem todas as noites após o pôr do sol.

Outra boa pedida é reservar uma manhã para visitar o templo budista Chen Tien, com seu Buda de sete metros de altura, e a mesquita Omar Ibn Al-Khattab —Foz abriga a segunda maior comunidade de árabe do país, atrás apenas de São Paulo.

Por fim, todo turista por lá adiciona duas paradas: Ciudad del Este (Paraguai), para o famoso tour de compras, e Puerto Iguazu (Argentina), para jantar ou comprar vinhos.

Afinal, faz parte da graça de ir a Foz sair de Foz —e do Brasil, indo e voltando em poucos minutos.

Mesquita Omar Ibn Al-Khattab, e apresentação de dança no Marco das Três Fronteiras (esq.)

Parque das Aves
De ter. a dom., das 8h30 às 16h30. Av. das Cataratas, 12.450. Ingresso R$ 70 (integral).

Refúgio de Itaipu
De qua. a seg., das 8h30h às 15h30. Av. Tancredo Neves, 6.702. Ingresso R$ 35 (integral).

Cataratas do Iguaçu
Diariamente, das 9h às 16h. Parque Nacional do Iguaçu, BR 469, Km 18. Ingresso a partir de R$ 63 (integral).

Macuco Safari (barco)
Diariamente, das 9h às 16h40. Parque Nacional do Iguaçu, BR 469, Km 25. Ingresso R$ 362 (integral).

Marco das Três Fronteiras
De ter. a dom., das 14h às 21h. Ac. Três Fronteiras, s/nº. Ingressos: R$ 48 (integral).

Bourbon Cataratas do Iguaçu
Av. das Cataratas, 2.345. Diárias a partir de R$ 710.

A jornalista viajou a convite do Bourbon Cataratas do Iguaçu Thermas Eco Resort

Praia do Carro Quebrado tem sossego, águas quentes e novo hotel

Rebeca Oliveira

BARRA DE SANTO ANTÔNIO (AL) A 40 km de Maceió e a 90 km de Maragogi, o município alagoano de Barra de Santo Antônio guarda duas joias turísticas: a Ilha de Croa e, ao seu lado, a Praia do Carro Quebrado. Para chegar lá, só de lancha, quadriciclo, buggy, ou carro com tração nas quatro rodas.

A dificuldade dá uma pista da origem do nome do lugar —as histórias locais falam de casais com automóveis atolados e depois corroídos pela água do mar, e o que muda de versão para versão é só o que motorista e passageiro estariam fazendo por ali.

A água límpida e quase quente do mar, junto dos recifes coloridos, areia clara e coqueiros, fazem do local um dos típicos paraísos do nordeste brasileiro. De olho na estrutura fornecida pela natureza, o grupo Vila Galé abriu ali uma passagem exclusiva para os hóspedes de um de seus resorts, inaugurado em agosto.

O Hotel Vila Galé tem 513 quartos, sendo 24 chalés, sete restaurantes, boate, centro de convenções e spa. Do aeroporto de Maceió leva-se cerca de uma hora até lá.

O lugar homenageia a literatura na decoração. Cada quarto leva o nome de um escritor ou escritora —falta, no entanto, instalar uma biblioteca no resort, para uma imersão completa no mundo dos livros.

No Espaço Nep, para famílias com crianças, há recreação, babá, duas piscinas infantis, quadra de areia e restaurante infantil. Para os que se cansarem da água quente do mar, há uma piscina com 100 metros de comprimento.

As festas de fim de ano do resort terão o tema "Réveillon de Novela". A ideia é estimular a nostalgia com referências na decoração, trilha sonora e até na gastronomia.

Para não ficar recluso, há passeios pela região, como as praias da Tabuba e de Paripuera, e o Quilombo dos Palmares, a 105 km de distância.

Espreguiçadeiras em volta da piscina do Vila Galé Alagoas Rebeca Oliveira/Folhapress

Vila Galé Alagoas
Praia do Carro Quebrado, Barra de Santo Antônio, Alagoas. Diárias para duas pessoas a partir de R$ 1.500 (consultar pacotes especiais de Natal e Ano-Novo). Reservas pelo site vilagale.com/br/hoteis/alagoas

A jornalista viajou a convite do hotel Vila Galé Alagoas

Estremoz apresenta Portugal 'raiz' com vinhos do Alentejo

A duas horas de carro de Lisboa, cidade no sul do país também proporciona viagem pela história da região

Otavio Valle

ESTREMOZ (PORTUGAL) Portugal guarda boas surpresas para turistas que não querem disputar às cotoveladas um lugar na fila do Elétrico 28, o icônico bondinho amarelo de Lisboa, e estão dispostos a explorar o interior do país.

Uma delas é a pequena Estremoz, na região do Alentejo, a menos de duas horas de carro da capital. Por meio de uma estrada que é um verdadeiro tapete, enconde-se um Portugal verdadeiramente "raiz".

Aconchegante e ensolarada, a cidade é um bom lugar para se desfrutar de sossego, viajar pela história, e se deleitar com a gastronomia típica alentejana —regada a um bom vinho, claro.

Fundada em 1258, Estremoz foi construída no entorno de uma colina, fortificada com muralhas de pedra. Quatro portas feitas de mármore dão acesso às suas labirínticas ruas. Após uma sinuosa ladeira se chega ao largo Dom Dinis, onde estão os principais patrimônios históricos da Cidade Alta, como o Castelo de Estremoz, que domina a silhueta da colina e abriga uma pousada.

Do alto da Torre das Três Coroas, com seus 300 estreitos degraus, é possível avistar toda a Cidade Baixa, região mais moderna de Estremoz, mas que nem por isso deixa de ser antiga. Se destaca na paisagem o Rossio, como é chamada a praça central, espaço mais badalado da cidade.

Em seus cafés e restaurantes, pode-se provar a autêntica cozinha regional, como a carne de porco à alentejana. Servido frito com amêijoas cozidas, o prato é preparado com o porco preto (espécie ibérica). Perfeita companhia para um vinho tinto do Alentejo.

Até os anos 1980, somente os vinhos portugueses produzidos no Porto e Douro tinham reconhecimento mundial. A produção dos agricultores alentejanos era mandada para grandes vinícolas, que faziam blends e engarrafavam vinhos genéricos.

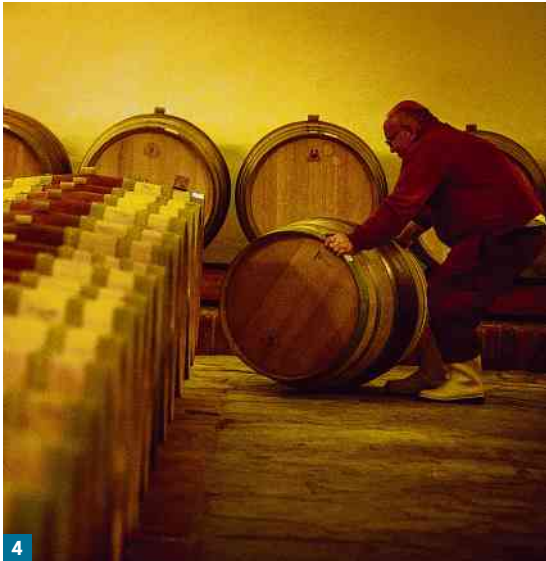
Quem mudou essa história foi o enólogo João Portugal Ramos, 69. Ele liderou uma jovem geração de enólogos, que transformou a vitivinicultura alentejana, com a modernização do processo produtivo e criação de vinhos individuais e de origem controlada.

Foi exatamente na pequena Estremoz que, há 30 anos, João Portugal ergueu sua vinícola, a Adega Vila Santa. Ele aproveitou a diversidade do solo local, repleto de argila branca, calcário, xisto e, principalmente, o mármore, uma das marcas da cidade.

De lá, saem vinhos premiados, como o Estremus, um dos rótulos mais prestigiados da casa que, no Brasil, chega a custar mais de R$ 1.800. É produzido com uvas trincadeira e alicante bouschet, colhidas em videiras plantadas aos pés do Castelo de Estremoz.

Além de bons vinhos, a Adega Vila Santa também oferece uma série de atividades para os amantes do enoturismo, incluindo visitas guiadas, provas e almoços, com preços que variam entre 17,50 e 85 euros por pessoa. Nos meses de colheita, de setembro a outubro, quem ali chega pode participar da tradicional pisa das uvas nos lagares de mármore.

Outro programa disputado permite ao enólogo amador se tornar profissional por um dia (por 45 euros). Com a orientação da equipe da adega, é possível criar blends e elaborar o próprio vinho, com direito a grafar o nome no rótulo. Com uma garrafa dessas em mãos, quem precisa trazer de souvenir os galinhos de Portugal?

O jornalista viajou a convite da importadora Casa Flora

1 Estrada corta área de vinhedos; **2** do Castelo de Estremoz se vê o casario **3** da Cidade Baixa; **4** homem manipula barrica na Adega Vila Santa, conhecida pelos vinhos alentejanos

Fotos Otavio Valle/Folhapress

Público embarca no universo Disney em cruzeiro

É possível jantar com personagens de 'Frozen' no restaurante Arendelle ou brincar em missão intergaláctica a bordo

Marina Consiglio

PORTO NANAVERAL (FLÓRIDA) Cruzar a passagem que separa o porto do interior do navio de um cruzeiro da Disney é como se despedir da realidade. Não é difícil dar adeus ao cotidiano quando a própria Cinderela, ao lado do Príncipe Encantado, lhe dá as boas-vindas do alto de seu balcão. Das caixas de som, ecoa uma voz que recepciona os passageiros com frases como "Welcome, 'fulano' and family".

É assim que os turistas chegam ao Disney Wish —quinto e mais novo navio da frota Disney Cruise Line—, que fez sua primeira viagem oficial em 14 de julho e desde então realiza cruzeiros de três e quatro noites, com paradas nas Bahamas. O embarque é feito no porto Canaveral, a cerca de uma hora da Disney World, na Flórida.

O pacote básico para duas pessoas, de três noites, custa a partir de US$ 1.744 (cerca de R$ 9.402), e está disponível via operadoras de turismo. O valor inclui refeições, bebidas não alcoólicas e acesso a boa parte da programação. No entanto, serviços de spa, refeições nos restaurantes exclusivos para adultos, bebidas alcoólicas e acesso a internet são algumas das coisas que devem ser pagas separadamente.

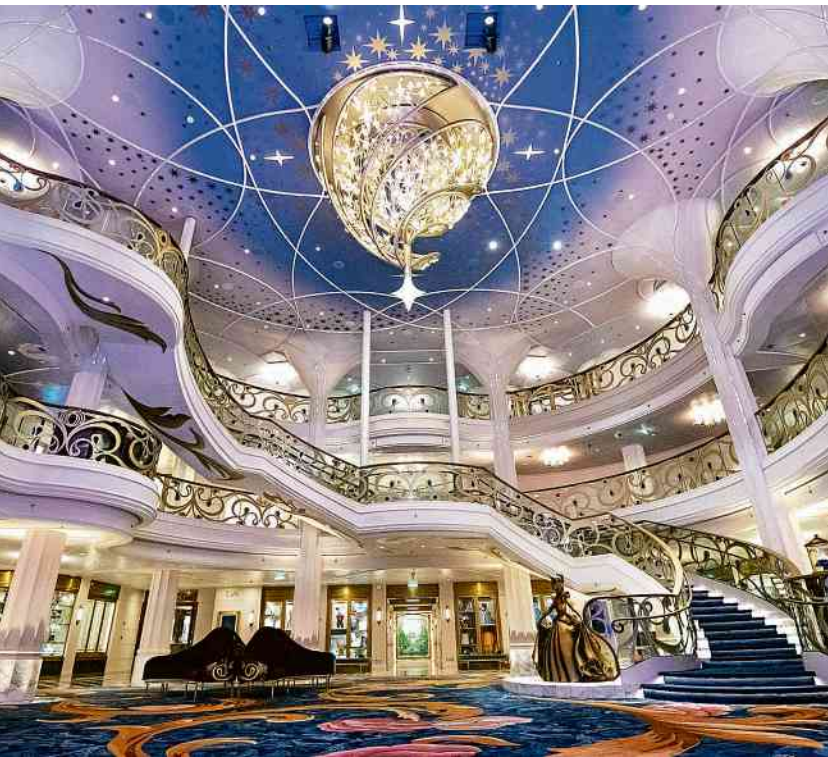
Com 12 andares, o navio tem capacidade para acomodar 4.000 passageiros, além de seus 1.555 tripulantes —sim, a embarcação é enorme e não economiza nos detalhes para entreter.

A proposta é promover uma imersão no universo Disney, que inclui as marcas Pixar, Marvel e Star Wars. É possível brincar no papel de mercenário em missão intergaláctica enquanto se toma um drinque no Hyperspace Lounge, inspirado em Star Wars.

Ou participar do jantar de noivado do casal Anna e Kristoff no Arendelle, restaurante baseado em "Frozen". Nem pense em tentar escapar da brincadeira: os corredores tocam sem parar as trilhas dos filmes do estúdio.

Também não é difícil esbarrar com Mickey, Pateta, Donald e Minnie pelos ambientes do cruzeiro —mas nada de abraços para fotos com os personagens, uma das medidas adotadas para prevenir contra a Covid-19. Outras incluem a apresentação do comprovante de vacinação e de um teste antes de embarcar no cruzeiro.

Mas nem tudo precisa ser feito em família. Crianças e adolescentes podem passar o tempo em salas especiais, divididas de acordo com a faixa etária, com atividades e monitores. Os pequenos de até 12 anos brincam no Oceaneer Club, enquanto os mais velhos se dividem entre o Edge (11 a 14 anos) e o Vibe (14 a 17).

Já mães, pais, responsáveis e demais adultos em passeio sem crianças encontram sossego em ambientes como a Quiet Cove (Enseada Tranquila, em tradução livre), com trilha diferente e drinques especiais na beira da piscina de borda infinita.

Hall principal do Disney Wish, novo cruzeiro que pode acomodar 4.000 passageiros Divulgação

Também é possível participar de degustações de uísque, ir ao spa e comer em um restaurante exclusivo para gente grande, como o italiano Palo Steakhouse ou o Enchanté, que leva a assinatura do estrelado chef francês Arnaud Lallement.

Nas outras casas, inclusas no pacote, dá para comer à vontade. No 12º andar, a escolha fica entre o Marceline Market, com estações de comidas variadas no café e no almoço, e os balcões da turma do Mickey, mais próximos da piscina, com oferta de sorvete de casquinha, hambúrgueres, massa e tacos.

Os restaurantes principais ficam reservados para a noite. Além do Arandelle, também há o Worlds of Marvel —que promove um jantar com participação do Homem-Formiga e da Mulher-Vespa— e o 1923, inspirado em Walt Disney.

Apesar das distrações dos shows, é possível, sim, comer bem em cada um deles.

As noites guardam ainda atividades em clubes e festas no deque, caso da Pirate's Rockin' Parlay Party, com show de fogos de artifício em alto-mar.

O roteiro do Wish é o mesmo dos outros cruzeiros da marca, com paradas nas Bahamas, em Nassau e na Castaway Cay. Não é preciso e nem é obrigatório descer —há, inclusive, quem prefira ficar na embarcação para aproveitá-la com mais tranquilidade.

De propriedade da Disney, a Castaway Cay é uma ilha com praias de areia fofa e águas mornas. Uma passarela com lojinhas e a decoração temática fazem do passeio uma extensão do cruzeiro em terra firme. Trajando uma chamativa camisa florida, Mickey passa acenando para o público em um carrinho.

Os mais animados também podem fazer passeios, pagos à parte, como andar de jet ski, banana boat ou fazer sessões de mergulho para observar os cardumes de peixes —e, com sorte, esbarrar em surpresas submersas, como uma estátua do príncipe Eric, de "A Pequena Sereia".

Difícil mesmo é enfrentar as filas do aeroporto com seus trâmites burocráticos na viagem de volta à realidade.

A jornalista viajou a convite da Disney Cruise Line

O Brasil que vota certo

É justo que eu junte todas as vozes daqueles que querem o Brasil que sempre sonharam

Zeca Camargo
Jornalista e apresentador, autor de 'A Fantástica Volta ao Mundo'

Conheço tão bem esse Brasil que é impossível olhar para a eleição deste domingo (2) e não me lembrar de cada pessoa incrível que conheci nas minhas andanças por este país. Mais: sinto tão forte cada brasileira e cada brasileiro que conheci nessas andanças que é como se neste momento eles vivessem todos dentro de mim.

Por isso é mais que justo que eu junte todas as vozes daqueles que querem viver no Brasil que sempre sonharam na minha própria. E use essa voz então para nos lembrar que, se esse sonho foi estupidamente interrompido nos últimos quatro anos, é agora que a gente retoma o projeto de um país maior. Nas urnas, com Lula.

Que eleitor é esse? De quem estou falando?

De mim mesmo, a sereia que dança, a destemida Iara, só para começar cantando Caetano (que também, prevejo, vai me ajudar a resumir tudo no final). Mas sou também o pescador de ostras em Galinhos (RN), o surfista da praia Rosa (SC), a quindinzeira de Palmas (TO), a menina que construiu uma piscina em forma de piano de cauda para homenagear seu pai pedreiro em Queimadas (PB).

Sou o menino que esquenta pinhões no fogão de lenha em Urupema (SC), no dia mais frio do ano. E o casal que namora no calor do píer do Parque Ambiental Encontro dos Rios, em Teresina (PI). Sou o escultor de colheres barrocas de Tiradentes (MG), o artesão que põe poesias em bancos de madeira na Ilha do Ferro (AL), o guia das cavernas de águas cristalinas de Bonito (MS).

Sou o garçom do restaurante das pedras semipreciosas em Ametista do Sul (RS), a motorista que me levou ao açude de Cafundó (PB), o homem que me trouxe um pirarucu na brasa em Manaus, os estudantes que cruzei no campus da minha cidade natal, Uberaba (MG).

O Ezequiel que me acorda com um café na xícara de ágata na Chapada dos Guimarães (MT), a Cândida que vende cocada na sua bicicleta em Feira de Santana (BA), as irmãs manauaras que entregam feijoada no balde para a capital do Amazonas, o chef amigo que prepara a carne de sol no Picuí de Maceió? Sou eu sim.

Sou eu cruzando as estradas de Flecheiras a Jeri, na costa cearense; pegando o barco para chegar a Soure, no Marajó; pelas calçadas do bairro carioca de Botafogo; balançando docemente, como se estivesse apaixonado, na balsa que chega em Porto Seguro (BA); caminhando sozinho de madrugada pela Esplanada dos Ministérios em Brasília.

Está me vendo ali no ensaio da quadrilha em Caruaru (PE)? Ao lado da fogueira gigante de Campina Grande (PB)?

Estou também na formatura de professoras do primeiro grau em Camela (PE); nos bastidores da Virada Cultural em São Paulo; debaixo de um pé de cacau em Barreiras (BA); num vinhedo em Bento Gonçalves (RS).

E que ninguém se esqueça que estou no ensaio da apresentação de músicos paraenses no Municipal do Rio; no show de Elza Soares em João Pessoa (PB); no terceiro dia do Kuarup, no Xingu (MT); no carro alegórico da Mocidade Independente de Padre Miguel na Sapucaí; no bloco Eu Acho É Pouco, em Olinda (PE); no tapete vermelho de Gramado (RS); no luau de Luisa e os Alquimistas em Pipa (RN).

Eu vejo o fiel que chega de joelhos a Belém (PA) para o Círio de Nazaré, a moça que acende uma vela na Igreja de São Francisco em Salvador (BA), os esperançosos no colo de Chico Xavier, os meninos finalizando o tapete colorido no Corpus Christi de Ouro Preto (MG), as pombagiras dos terreiros de umbanda.

Sou tudo eu. E sou muitos "eus". Somos nós que somam um eu. Seu olho me olha, não é, Caetano? Mas não me pode alcançar. Porque eu vejo, ando, canto, danço, gozo, mudo, vibro, pulo, tombo, subo, provo, benzo, falo, penso, tremo, bebo, parto, chego, rezo, rio, zelo, sinto, voto.

Meu som te cega, careta, quem é você?

| QUI. **Josimar Melo,** Zeca Camargo

Vista de Bal Harbour, vilarejo com hotéis e marcas de luxo em Miami Divulgação

Bal Harbour é bolha para quem quer curtir Miami sem 'bagaceira'

Brasileiros são maioria em vilarejo delimitado por dois hotéis requintados, praia exclusiva e butiques de luxo

Interior do Bal Harbour Shops, com seus corredores repletos de plantas e cortado por um pequeno lago Doug Castanedo/Divulgação

Guilherme Genestreti

MIAMI É curioso que a mesma ilha ligue a muvuca de South Beach, com seus mojitos aguados e o reggaeton torando na praia, ao sossego chique de Bal Harbour, tomado por porsches conversíveis e areia branquinha, onde um bangalô custa US$ 800 ao dia.

Não fossem o onipresente espanhol a se ouvir nas ruas e o sol a mais de 30ºC, não saberíamos que estamos em Miami, a capital da extravagância na América, que tanto fez Gianni Versace e Romero Britto se sentirem em casa.

É verdade que a cidade na Flórida já vem passando por uma recauchutagem nos últimos 20 anos, impulsionada pela chegada do braço americano da feira Art Basel, que deu um toque mais cult a um lugar antes mais conhecido por aqui como a meca dos sacoleiros, sobretudo nos tempos de bonança cambial.

E Bal Harbour, o seu enclave de luxo, tem sido outra chave essencial nesse processo —é uma bolha para quem quer o badalo de Miami sem precisar sucumbir à sua faceta escancaradamente "bagaceira".

A Covid aprofundou a mudança de perfil. Enquanto o país fechava as portas no auge da pandemia, a Flórida, mais permissiva, atraiu endinheirados da Califórnia e de metrópoles como Nova York e Chicago, fugindo das restrições de deslocamento.

Até o então governador paulista João Doria, que tem um apartamento em Bal Harbour, foi para lá aproveitar o Natal de 2020 —mas voltou a São Paulo rapidamente após receber várias críticas.

Os brasileiros, inclusive, encabeçam a lista de turistas estrangeiros nesse vilarejo peninsular que tem pouco mais de 1,5 quilômetro de extensão, espremido entre o Atlântico e a baía de Biscayne, e delimitado por dois hotéis superluxuosos.

Numa ponta fica o St. Regis, com seu hall de espelhos que emulam os diamantes da aristocrática família Astor, fundadora da marca; e, na outra, o Ritz-Carlton, que abriga obras de arte avaliadas em mais de US$ 3,5 milhões.

A praia ali não é particular, mas a geografia do lugar a torna exclusiva a hóspedes e moradores —o único estacionamento para quem é de fora vai virar um parque, o que tornará o espaço ainda mais privativo.

A joia da coroa é o Bal Harbour Shops, centro comercial a céu aberto e um dos shoppings que mais faturam no mundo inteiro. Foi inaugurado em 1965, numa zona antes pantanosa que serviu de campo de prisioneiros na Segunda Guerra e hoje enfileira butiques de Chanel, Saint Laurent, Armani, Gucci, Prada, Balanciaga.

A britânica Burberry, que está reformulando sua identidade visual, acaba de abrir uma nova loja por lá, e o joalheiro brasileiro Ara Vartanian aguarda a ampliação do shopping, prometida para acabar nos próximos anos, para fincar seu espaço naqueles corredores cheios de plantas e cortados por um laguinho de carpas e tartarugas.

Qualquer semelhança entre o seu projeto arquitetônico e o do Cidade Jardim não é mera coincidência, já que o shopping paulistano é uma cópia descarada dele.

Tanto é que quando o Makoto, de culinária japonesa fusion, abriu seu primeiro braço brasileiro, logo escolheu o centro de compras da marginal Pinheiros, bem ao estilo daquele onde ele está situado em Miami.

Mas ele não é o melhor dos restaurantes estrelados do Bal Harbour Shops. Le Zoo é uma brasserie francesa que oferece uma generosa tábua de frutos do mar a US$ 300 e foie gras maçaricado por US$ 26.

O Hillstone serve comida americana contemporânea, como a costela grelhada na lenha por US$ 47, e drinques no balcão de madeira.

Ainda assim, se é para falar de etílicos, a melhor pedida é o bar do hotel St. Regis, do outro lado da avenida, único local com música ao vivo no vilarejo. O Imperial Paradise é uma gim-tônica com flor de toranja que sai por US$ 23.

Ao cair da noite, o lugar sedia a tradicional cerimônia do "sabrage" de champanhe —o ato de abrir a garrafa com um sabre curvo e brindar o fim do dia, assim como a família Astor fazia nos coquetéis requintados da unidade nova-iorquina da cadeia de hotéis, no começo do século passado.

O St. Regis Bal Harbour tem todos os seus 216 quartos com vista desimpedida para o mar azul-caribe, que pode ser plenamente desfrutada de seus amplos terraços. No subsolo, o spa traz um cardápio de massagens relaxantes (por US$ 349) e tratamentos faciais (o Blue Diamond, que promete rejuvenescimento da pele, custa US$ 469).

No térreo, à beira de uma das duas piscinas do hotel, o restaurante Atlantikós oferece um bufê com inspiração na culinária grega.

No já citado Ritz Carlton, na outra ponta da praia, elevadores privativos conduzem os hóspedes a seus quartos com tanta discrição que ele se tornou queridinho de influenciadores e celebridades. Não é para menos —suas banheiras com vista para a praia são mais do que instagramáveis.

No térreo, um espaço com três salões costuma sediar casamentos suntuosos —o último, de um casal indiano, durou dias e virou assunto local.

Nem tudo precisa ser opulência. Quem se hospeda em Bal Harbour ganha um cartão vitalício que dá acesso gratuito a mais de dez instituições artísticas, a uma ponte de distância, no continente, como o Museu de Arte Contemporânea de Miami e o Museu Frost, hit entre as crianças graças a seu aquário e seu planetário.

O lugar guarda uma considerável amostra dos trabalhos de Félix González-Torres, artista cubano cuja obra foi atravessada pelo peso do luto e pelo espectro da Aids. Uma de suas instalações é uma pilha de balinhas que, no conjunto, pesam o equivalente ao que pesava o pai dele, morto anos antes —uma prova de que a vida nem sempre é tão açucarada quanto na ilha do outro lado da baía.

O jornalista viajou a convite da prefeitura de Bal Harbour e do Bal Harbour Shops

+ Onde ficar

• St. Regis Bal Harbour
Seus 216 quartos são voltados para a praia. Abriga também spa, bar e restaurante. As diárias custam a partir de US$ 1.329. Também aluga as suas villas à beira da areia de forma avulsa por US$ 800 ao dia, salvo entre outubro e abril.
Reservas em marriott.com.br/hotels/travel/miaxr-the-st-regis-bal-harbour-resort. Instagram @stregisbalharbour

• Ritz-Carlton Bal Harbour
Rodeado de obras de arte e situado na ponta da praia, traz elevadores privativos e é muito procurado para sediar casamentos. Diárias a partir de US$ 999.
Reservas em ritzcarlton.com. Instagram @ritzcarltonbalharbour

• Sea View Hotel
Opção de estadia menos salgada, tem piscina em estilo art déco que parece cenário das estripulias aquáticas de Esther Williams. Suas diárias custam a partir de US$ 300.
Reservas em seaview-hotel.com. Instagram @seaviewbalharbour

• Beach Haus
Ideal para quem quer estadias mais longas e fugir do clima de resort. Diárias custam a partir de US$ 400.
Reservas em beachhaus.net. Instagram @beachhaus.rentals